ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, 27 DE MAIO DE 1956 — N. 8.548

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** — Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

J. K. FAZ UMA GRANDE 'CONFISSÃO PÚBLICA'

Importante o discurso aos Bispos

Num discurso corajoso, que êle próprio classificou de "uma grande confissão pública", o presidente Juscelino Kubitschek, fêz ontem, em Campina Grande, ao presidir o encerramento do Encontro dos Bispos do Nordeste, um completo levantamento dos problemas políticos e administrativos, esclarecendo diversos pontos sôbre os quais corriam impressões errôneas, e fazendo uma afirmação absoluta do propósito do Govêrno de "fazer da região central do Nordeste um outro Estado de São Paulo".

Adiantou o Chefe do Govêrno que, já ao regressar ao Rio, assinará o decreto para a instalação de uma rêde de armazéns nesta região, "como instrumento de combate à carestia de vida e à especulação". Por outro lado, o sr. Kubitschek apelou para os bispos para que influam junto aos homens de dinheiro e de visão do Nordeste, no sentido da fixação de capitais na região, através do desenvolvimento de suas atividades ou implantação de novas emprêsas.

POLÍTICA

Na parte essencialmente política do seu discurso, o Presidente disse principalmente que se recusa a aceitar, como obra sua, "a herança de inflação e alta de preços que aí está produzindo seus efeitos, e da qual não participou e para a qual não contribuiu em nada.

"Não tenho, na verdade, de que me defender. Eu é que estaria em condições de acusar, se o meu cargo e a minha natureza humana não impedissem qualquer participação no jôgo político".

DESPREZO À INTRIGA

Depois de afirmar que, em nenhum momento, alterou a sua posição a respeito da anistia, e que despreza tôdas as manobras que visem a intrigá-lo com os seus Ministros, disse o sr. Kubitschek:

"Desejo exercer o mandato presidencial com equilíbrio e medida, sem deformar o nosso regime com exibições de poder que lhe são estranhas. Respeito o espírito e a forma do sistema democrático nos têrmos da Constituição".

O DISCURSO

Este foi, na íntegra, o discurso do presidente Juscelino Kubitschek:

"Excelentíssimos Reverendíssimos Senhores Arcebispos e Bispos do Nordeste.

Escolheram e adotaram Vossas Excelências, certamente com espontaneidade, um nome simbólico para caracterizar estes dias passados em Campina Grande. Nem Reunião, nem Congresso, nem Conferência: e sim Encontro. Um Encontro dos Bispos do Nordeste. Encontro não é uma assembléia qualquer. Encontro sugere e supõe deliberação sincera de afinar corações e inteligências; e ânimo de discutir não pelo gosto do debate gratuito ou apaixonado, mas pelo desejo de entendimento que prepare uma ação conjunta. E quando termina o Encontro não há separação, pois já está feito o congraçamento em profundidade capaz de conduzir a uma colaboração que soma sem confundir e multiplica sem dispersar.

Quando os Arcebispos e Bispos do Nordeste decidiram reunir-se em Campina Grande para estudar problemas espirituais e materiais desta região, quando desejaram ter aqui representantes de todos os órgãos públicos federais que atuam do Maranhão à Bahia, e dirigem-se neste sentido ao próprio Presidente da República que não poderia escusar-se a um convite e a um apelo vindos de tão alto, a ninguém ocorreu, muito menos a mim, a impressão de que a Igreja Católica estivesse saindo dos seus limites próprios. Percebi e senti desde logo, ao contrário, que se abria com este acontecimento mais um capítulo das relações, sob certos aspectos singulares, entre a Igreja e o Estado no Brasil. Não temos, com efeito, religião oficial, e isto desde a instauração da República. Ofe-recemos ao mundo, no entanto, um espetáculo de respeito mútuo e perfeita colaboração entre o Poder Espiritual e o Poder Temporal, entre a Igreja Eterna, que é a de Vossas Excelências e da quase totalidade dos brasileiros, e os governos, como este que tenho a honra de presidir, sacralizados definitivamente pela legitimidade da lei e da vontade popular, aliás, conforme os conceitos que exprimiu com a sua autoridade, em recente e nobre documento publicado na imprensa do Rio de Janeiro, essa extraordinária figura de bispo e de apostolo moderno que é Dom Helder Câmara, padre dividido harmonicamente e não dilacerado, entre a contemplação e a ação.

POSIÇÃO CONSTRUTIVA DA IGREJA

Mais uma vez em nossa história, a Igreja assume agora uma posição construtiva, partindo da espiritualidade pura para os fatos concretos, e isto precisamente numa região ainda subdesenvolvida, a despeito do valor dos seus habitantes, tornada mesmo um problema delicado pelo desnível entre o seu padrão de vida e o do sul do país. E que exemplo, e que sugestão para a vida pública brasileira! Na verdade, muito mais nobre, patriótico e cristão do que apenas apontar falhas inevitáveis e proclamar possíveis erros do poder público — e isto para não aludir siquer aos que exultam com o surgimento e expansão das crises, quando não contribuem para a sua eclosão e agravamento — será fazer o que estão realizando Vossas Excelências: ajudar a ver com realismo o estado sério e grave mas não desesperador da situação nacional, assumindo ao mesmo tempo como Bispos e como homens a parte de responsabilidade que cada brasileiro consciente deve reivindicar, êle próprio a fim de que juntos enfrentemos e superemos as dificuldades que a todos nos envolvem e atingem. É sei que a Igreja Católica conta com a fôrça moral suficiente para influir decisivamente no sentido de criar-se no Brasil aquele estado superior de boa fé e colaboração desinteressada nas relações entre os homens e aquela capacidade impessoal de serviço ao bem comum, que seriam os sinais por excelência do amadurecimento político não tanto do nosso povo — perspicaz, lúcido, compreensivo e generoso como poucos no mundo — mas de certos líderes infelizmente ainda não educados nem preparados para colocar as ambições privadas, os ressentimentos pessoais e as invejas mortificadoras abaixo das autênticas exigências da coisa pública. Esforço-me, por isso mesmo, e com êxito, para colocar esta doação que fiz da minha pessoa ao cargo de Chefe do Estado bem a salvo das mesquinharias individuais, dos cálculos eleitoralistas, dos apetites particulares, das preocupações regionalistas e dos interêsses nem sempre aceitáveis dos grupos de qualquer natureza, grupos políticos ou grupos econômicos, colocando-lhe antes, sempre e invariàvelmente, num estado de espírito suscetível de tudo examinar com altura moral, revestido para tanto de austeridade e senso de dignidade humana, e capaz também de tudo resolver com visão nacional e objetivo patriótico, despojado assim

(Conclui na 11.ª pág.)

AMANHÃ O "PANEL" DO DC

Terá início amanhã, às 16 horas, no auditório da Bôlsa de Valores, o "panel" sôbre Investimentos Privados no Brasil, que o ministro da Fazenda, sr. José Maria de Alkmim inaugurará solenemente e do qual participará o ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso.

Constitui o "panel" a mais ousada promoção até hoje tentada no país, no setor especializado de investimentos privados e do seu êxito são índices esclarecedores a qualidade e o número de técnicos que vão debater os temas propostos nas quatro Mesas Redondas em que se desenvolverá.

SESSÃO INAUGURAL

A sessão inaugural terá lugar amanhã, dia 28, às 16 horas, iniciando-se com uma solenidade que obedecerá ao seguinte programa:

1 — abertura da sessão, pelo Diretor-Redator-Chefe do DIÁRIO CARIOCA, sr. Danton Jobim;

2 — O sr. Danton Jobim transfere a Presidência da sessão ao ministro da Fazenda, sr. José Maria de Alkmim;

3 — discurso do sr. Danton Jobim;

4 — saudação aos convidados pelo presidente da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, sr. José Williemnsens Júnior;

5 — discurso do Ministro da Fazenda;

6 — exposição sôbre finalidades e organização das mesas-redondas pelo sr. Nelson Matos, das Relações públicas do DC;

7 — início da 1.ª Mesa Redonda do "panel" pelo modelador, sr. Ivan Pedro de Martins.

PERSONALIDADES PRESENTES

Estarão presentes à sessão inaugural do "panel" sôbre Investimentos Privados no Brasil, além dos ministros José Maria de Alkmim e Parsifal Barroso, os srs. Lucas Lopes, Presidente do Conselho do Desenvolvimento; Sebastião Paes de Almeida, Presidente do Banco do Brasil; Eurico de Aguiar Sales, Diretor Executivo da SUMOC; Roberto de Oliveira Campos, Diretor Superintendente do Banco do Desenvolvimento Econômico; Francisco Vieira de Alencar, Diretor da Carteira de Crédito Geral; Tosta Filho, Diretor Geral da Cacex; Amilcar Santos, Diretor Geral do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização; Olavo Falcão, Diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, e Herbert Moses, Presidente da ABI.

DELEGAÇÕES

Serão representadas por delegações de técnicos as seguintes entidades privadas: Confederação Nacional da Indústria, Confederação Nacional do Comércio, Confederação Rural Brasileira, Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, Federação dos Sindicatos de Seguros Privados e Capitalização; Faculdade de Ciências Econômicas (representantes da Congregação e do Diretório Acadêmico); Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro; representante das missões diplomáticas estrangeiras; Centro de Assistência Técnica de Administração da Fundação Getúlio Vargas; e outras entidades.

ORGANIZAÇÃO DAS MESAS REDONDAS

As quatro mesas redondas que constituem o "panel" organizado pelo D.C. cenarão com moderador assistido por um relator, um secretário e um selecionador de perguntas, pôsto este à disposição do certame pelo Centro de Assistência Técnica da Fundação Getúlio Vargas.

As perguntas serão encaminhadas sempre por escrito, cabendo ao selecionador encaminhá-las ao moderador, após o seu agrupamento segundo os assuntos tratados em cada Mesa Redonda.

DEBATES E TEMPOS

O moderador deverá expor em cinco minutos o tema a ser discutido seguindo-se o debate, com o prazo de dez minutos para cada debatedor inscrito, sendo considerados automàticamente hábeis para debater os membros da Comissão Patrocinadora, ou seus representantes.

O moderador tem autoridade, também, para aceitar inscrições mesmo durante o curso dos debates.

O GOVÊRNO EXAMINARA'

O Ministro da Fazenda assumiu com os organizadores do "panel" o compromisso de encaminhar aos órgãos próprios de Govêrno as conclusões e recomendações a que chegarem as quatro mesas-redondas, para aplicação, sempre que possível,

(Conclui na 11.ª página)

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.
O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS
ABERTO O DIA TODO
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Tel.: 23-2414

BANCO DELAMARE
41 anos de bons serviços prestados à coletividade

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

JK FOI AO MERCADO

O Presidente da República aparece, na foto, em conversa com um agricultor, na sua visita ao Mercado Municipal. Vêem-se, também, o prefeito Negrão de Lima e curiosos

Juscelino foi ao mercado de surprêsa

Mudando súbitamente o itinerário que o levava ao Aeroporto Santos Dumont, o presidente Juscelino Kubitschek realizou, ao amanhecer de ontem, uma visita de surprêsa ao Mercado Municipal, percorrendo-o em tôdas as direções e ouvindo, diretamente, as queixas dos feirantes que ali vão adquirir as mercadorias.

Depois de ouvir, também, as alegações dos comerciantes do Mercado, de que não eram especuladores nem "tubarões", o Chefe do Govêrno recusou o convite dêsses comerciantes para comparecer à sede de sua Associação, e recomendou às autoridades que o acompanhavam a urgência para o plano de abastecimento do Distrito Federal.

(Conclui na 11.ª pág.)

Genuina chapa plástica

Ideal para revestimento de
MÓVEIS, PAREDES, BANHEIROS E DECORAÇÕES.
FORMIPLAC resiste às manchas, umidade, calor e fogo.
Grande variedade de padrões em côres e desenhos exclusivos.
★
FENOLIT, CELERON, para indústrias elétricas e mecânicas.
Fabricantes:
CIA. QUÍMICA INDUSTRIAL DE LAMINADOS
AV. RIO BRANCO, 25 — TELS. 43-2716 e 43-9155 — RIO

AFILHADAS DE JUSCELINO

Com 5 e 4 anos, respectivamente, Telma e Maria José — que são afilhadas do presidente Juscelino e d. Sara — tornaram-se, do principal motivo de felicidade, na única razão de um drama que é vivido por seu pai, sr. Elisio Gomes Aredes, separado da mulher e que quer ver suas filhinhas internadas num bom colégio e não em companhia da mãe, que mora em local inconveniente e leva vida irregular. As razões do pai infeliz não foram ouvidas pelo Juiz, que mandou fôssem as crianças entregues à guarda materna, até decisão do feito. (Reportagem completa na última página).

Diretor geral deu o flagrante nos Correios

O carteiro Ricardo Pinto de Carvalho foi apanhado em flagrante pelo Diretor Geral dos Correios e Telégrafos, coronel José Alberto Bittencourt, quando retirava sêlos de cartas que, embora com o endereço visível e tendo pago a tarifa regulamentar, eram mandadas para o refugo.

Em consequência, foi dispensado do cargo de Chefe da 4.ª Seção da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal o sr. Júlio César da Fonseca. O carteiro Carvalho foi suspenso por 30 dias — pena atenuada por se tratar de um funcionário com 38 anos de serviços prestados ao Correio e por entender o coronel Bittencourt que a culpa essencial cabe aos seus superiores, que negligenciaram a fiscalização.

(Conclui na 11.a pág.)

DASP apronta os quadros das autarquias

O DASP informou ontem que as reclamações sôbre o andamento dos estudos sôbre os quadros de pessoal das autarquias, para efeito de estender-lhes o aumento concedido aos servidores públicos, são improcedentes no que respeita as acusações de morosidade proposital em que se encaminham.

As demoras havidas, esclarece o DASP, devem-se à complexidade do assunto, bastando uma visita à Divisão do Pessoal para verificar-se que o ritmo de trabalho é o mais acelerado possível.

QUASE TUDO PRONTO

Anteriormente já o DASP havia informado que remetera ao Palácio do Catete, concluídos, os estudos sôbre o quadro do pessoal do Instituto dos Bancários. Também já foram concluídos os exames procedidos nos quadros da Caixa Econômica e do SAPS. Até meados da semana que hoje se inicia estarão em mãos do Presidente da República os quadros do pessoal do IAPI, do IAPETC, do IAPC e do IAPM. Resta somente a conclusão de estudos sôbre os quadros do pessoal das Caixas de Aposentadorias, onde as anomalias alcançam uma frequência maior.

Por outro lado, desmente o DASP que o quadro do IPASE tenha sofrido revisão, ou republicação.

★ Palavras de um Chefe de Estado ★

Certos líderes da UDN estão dando ao país um triste espetáculo de imaturidade política, de incapacidade para o exercício da vida pública no regime democrático: não se conformam com a derrota que lhes foi infligida nas urnas. Enquanto seu digno candidato, o general Juarez Távora, se comporta com exemplar discrição, não escondendo dos amigos que o dever de todos, numa hora como esta, é lutar pela preservação do sistema constitucional vigente, livrando-nos do caos, os professôres udenistas, entre os quais abundam os mestres de direito, se lançam numa desvairada campanha "nihilista", a pretexto de fazerem oposição ao Govêrno.

Ouvido pela "Tribuna da Imprensa", o sr. Afonso Arinos exclama dramàticamente que é impossível, para o problema político, "uma solução elaborada dentro dos quadros humanos e legais dominantes". Nunca um líder democrático traiu mais nitidamente o seu dever como o fazem os chefes ensandecidos da UDN que falam essa linguagem de descrença no regime, revelando desprêzo pelos métodos civilizados de convivência política.

Uma das afirmações mais gratas a êsses desajustados é a de que o sr. Juscelino Kubitschek é um títere nas mãos do seu Ministro da Guerra. Para êle "o Chefe do Estado é um Hermes civil e o Ministro da Guerra é um Pinheiro Machado fardado".

Não coram os homens da UDN quando repetem intrigas dêsse tipo. Cuidam que, à fôrça de repetir, acabarão por vender à opinião pública suas invencionices. Por outro lado acreditam piamente que o Presidente da República, abalado na sua autoridade moral pela sombra que lhe estaria fazendo o general Lott, acabaria despedindo do Govêrno o seu bravo, leal e prestigioso auxiliar. Com isso imaginam enfraquecer o sr. Kubitschek, impondo-lhe a sorte do sr. Carlos Luz ou do sr. Café Filho.

O Ministro da Guerra, falando em São Paulo, já repeliu essa intrigalhada, que é última flor da degenerescência golpista. Agora, acaba de falar o próprio Chefe da Nação, no conclave dos Bispos, em Campina Grande, abordando sem rodeios a manobra: "não me importam, nem me impressionam as intrigas com as quais se pretende criar rivalidades ou antagonismos entre o Presidente e seus ministros". E acentua que essa é a tática inimiga, para manter o país em agitação incessante, em perpétua insegurança, na expectativa contínua de desordens.

Desilude o Chefe do Estado seus inimigos quando se proclama disposto a não ceder um fiapo sequer de suas prerrogativas a quem quer que seja, mantendo-se na liderança política que a Nação lhe confiou. E' êle, por fôrça dessa atribuição, "o chefe da Nação, o chefe do Govêrno, o chefe do Estado, o comandante das Fôrças Armadas". Ao contrário da intriga insidiosa — proclama — o que existe no seio do Govêrno é harmonia e lealdade.

Em seu discurso de Campina Grande, aborda o Presidente da República os seus métodos de governar, fundados na boa prática do sistema presidencialista. Concede a seus ministros e demais auxiliares a mais ampla liberdade de debaterem as soluções dos problemas que lhes estão afetos. Não é um mentor autoritário, mas um chefe de equipe. O importante é que ministros e auxiliares se conformem com o programa que o Presidente elaborou e teve a consagração popular nas urnas. Na hora das decisões, o chefe sabe tomá-las e fazê-las respeitar.

Tôdas essas coisas poderiam parecer ociosas. Um chefe de Govêrno não precisa lembrá-las a cada passo. Mas em certas horas é bom que êle advirta de que há homem ao leme; de que êle não desertará a missão que o povo lhe atribuiu; que a atoarda, enfim, dos agitadores não provocou no Govêrno o menor desgarre de rumo.

Numa terra em que os políticos ainda não se habituaram a perder; em que um partido como a UDN, liderada por professôres de direito, confunde oposição ao Govêrno com sabotagem do regime, convém ao supremo governante afirmar a sua autoridade. Convém afirmá-la, como fêz o Presidente, sem basófia, mas sem tibieza, lembrando aos agentes da desordem que essa autoridade não vem da usurpação, mas é um depósito sagrado, que nos países decentes não se constitui por golpes de aventura ou pela fôrça das armas, mas tão sòmente pela vontade do povo.

DANTON JOBIM

MAIS BELA ... APURAÇÃO

A redação e as oficinas do DIÁRIO CARIOCA foram novamente ocupadas, ontem, por uma multidão de lindas moças, candidatas ao título de "Mais Bela Estudante Secundária", para assistir à segunda apuração do concurso, na qual Semiramis Cardoso Rubim (7.200 votos), Estela Birman (6.070) e Maria Wilma Drumond Menezes (3.535) mantiveram as três primeiras colocações. Na foto, um grupo de concorrentes, num recanto das oficinas de composição do DC.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar

Vai continuar a greve estudantil na Bahia

Reitor tentou agredir moralmente acadêmico, no Rio

Momentos após haver recebido do Ministro da Educação um apêlo de conciliação visando ao encerramento da greve iniciada há 54 dias pelos alunos da Faculdade de Medicina da Bahia, o sr. Edgar Santos, Reitor da Universidade daquele Estado (acusado como um dos responsáveis pela continuação da greve e uma das partes a quem foi dirigido o apêlo), à saída do gabinete ministerial tentou agredir moralmente o acadêmico Augusto Sampaio, daquela Faculdade, e que se encontra nesta capital representando os seus colegas de curso e tentando resolver a questão.

Um movimento coletivo de defesa do estudante vítima da arbitrariedade do Reitor da Universidade da Bahia, e de protesto contra a sua atitute deselegante e insólita, que o incompatibiliza com o alto cargo que ocupa, foi iniciado de imediato nos meios universitários, à frente a União Nacional dos Estudantes, já por si preocupados com a greve que tumultua a vida estudantil dos acadêmicos baianos.

ORIGEM DA GREVE

A greve dos alunos da Faculdade de Medicina da Bahia se originou de um movimento visando ao afastamento do prof. Coelho, catedrático de Anatomia e Fisiologia Patológica, cujas atitudes arbitrárias, prejudiciais ao ensino e à própria Faculdade, de há muito vinham exigindo um corretivo, em face dos reiterados incidentes provocados com estudantes, funcionários subalternos e até mesmo com os seus assistentes (por isto não o tem)

INGERÊNCIA

A ingerência política e pessoal do er. Edgar Santos Reitor da Universidade, influenciando as decisões da Congregação da Faculdade, tem prejudicado, porém a solução da greve, inclusive rejeitando mediação do representante do Ministério da Educação cuja proposta foi de imediato aceita pelos estudantes.

SOLUÇÃO DA GREVE

A proposta para contratação de um anatómopatologista, a fim de ministrar um curso especial para os alunos do 4.o ano médico (alunos do prof. Coelho), foi apresentado pelo sr. Jurandir Lodi, que foi especialmente à Bahia a fim de, em nome do ministro Clóvis Salgado, solucionar o impasse, embora tenha sido aceita pelos estudantes, não mereceu aprovação da Congregação da Faculdade.

Diante do acontecido, continuam os acadêmicos de Medicina baianos com o seu curso interrompido, com evidentes e indiscutíveis prejuízos para a sua formação profissional, em consequência sobretudo da má vontade e falta de compreensão daqueles que, pelos cargos que ocupam, deveriam ser os primeiros a tentar resolver o movimento de protesto.

O REITOR DÁ EXEMPLO

Por outro lado, malgrado os esforços dos estudantes e das autoridades federais, à frente o ministro Clóvis Salgado e o sr. Jurandir Lodi, bem como vários parlamentares baianos, a greve parece caminhar para um desfecho imprevisível, mas que bem se evidencia pela atitude do sr. Edgar Santos, com a sua tentativa de agressão ao representante dos estudantes, na própria ante-sala do gabinete ministerial.

Falando à reportagem, os acadêmicos baianos, representados nesta capital pelos seus dirigentes do Diretório, estudantes Augusto Sampaio de Sousa e Fernando Antônio Mendes Façanha, manifestaram sua firme disposição de que a greve seja encerrada, de modo a poderem voltar às aulas, uma vez que o movimento tem como único objetivo a melhoria do ensino na Faculdade de Medicina da Bahia, com o afastamento de um professor sem qualidades para desempenhar sua elevada missão.

Convite ao lavrador vítima de violências

O Secretário do Interior da Prefeitura, sr. Thedim Barreto, está convidando o lavrador que domingo último foi vítima de violência por parte de funcionários do «rapa», a fim de comparecer ao seu gabinete, em qualquer dia util, para apresentar por escrito a sua queixa, de modo a possibilitar a abertura de inquérito e punição do funcionário arbitrário.

«Já declarei que não permito e não permitirei qualquer ato de violência no serviço de repressão aos ambulantes, e o funcionário que cometer qualquer arbitrariedade será suspenso ou demitido» — acrescentou o sr. Thedim Barreto.

Punido

Foi suspenso por dez dias o fiscal do «rapa» que domingo último, na feira-livre de Campo Grande, juntamente com outros elementos do Serviço de Fiscalização Externa da Prefeitura, cometeu uma série de violências naquele local, provocando protestos e reação por parte das vítimas.

Essa medida punitiva foi determinada pelo Secretário do Interior, que ordenou ainda a abertura de inquérito administrativo a fim de apurar a participação dos outros elementos integrantes da turma do «rapa».

Faleceu, ontem, o jornalista Henry Barde

PARIS, 26 (*AFP*) — Faleceu ontem à noite o jornalista Henry Barde, antigo diretor dos serviços da agência Havas no Extremo Oriente e depois na América do Norte. Longa e dolorosa moléstia havia interrompido prematuramente a brilhante carreira que o extinto prosseguia em diversos jornais parisienses. Antes de ingressar na agência Havas em 1931, Henry Barde era redator-chefe dos serviços diplomáticos de "L'Oeuvre". Tinha 65 anos de idade.

Eleições para escolher patronos dos engenheiros militares

Em eleição patrocinada pelo Círculo de Engenharia Militar, será brevemente escolhido o "Patrono" dos engenheiros militares, para o que o CEM expedirá circular a seus associados com normas diretivas do pleito, aconselhando, num dos seus itens, a indicação de nomes de engenheiros já falecidos.

Inicialmente, serão recolhidas "sugestões" para candidatos. Os três nomes mais "sugeridos" concorrerão à eleição, dêles devendo, portanto, sair o "Patrono", uma espécie de engenheiro-militar padrão.

Na Grã-Bretanha o único relógio atômico do mundo

LONDRES, 26 (AFP) — "Começou a funcionar na Grã-Bretanha um relógio atômico, único no mundo", anuncia hoje o "Financial Times".

Construído pelo Laboratório Nacional de Física de Teddington (Surrey), êsse relógio, que mede o tempo pela "frequência atômica ou ressonância do átomo, tem a precisão de centésimo de segundo por ano.

Recuperou a vista

MILÃO, 26 (AFP) — Foi com uma espécie de estupor, ao qual se junta um pouco de amargura, que tanto os círculos médicos italianos como os familiares do menino Sílvio Colagrande souberam de uma notícia divulgada por uma agência estrangeira de imprensa e segundo a qual o garoto cego teria recuperado a vista depois do enxerto da cornea nele feito há pouco tempo.

Mais três sindicatos marítimos decidem contra greve

Foguistas, tafeiros e mestres de arrais da Marinha Mercante decidiram, ontem, em assembléias realizadas nas sedes de seus sindicatos, hipotecar irrestrita solidariedade à Federação Nacional dos Marítimos e negar apoio aos oficiais de náutica, enfermeiros, radiotelegrafistas e motoristas navais, que pretendem deflagrar greve se os empregadores não atenderem suas reivindicações.

Os oficiais de náutica, enfermeiros, radiotelegrafistas e motoristas navais pretendem deflagrar greve se até o próximo dia 1.º de junho os empregadores não tenham equiparado os salários dos marítimos das emprêsas particulares aos vencimentos dos autárquicos.

DISCORDÂNCIAS

O apoio à Federação Nacional dos Marítimos, manifestado pelos taifeiros, mestres de arrais, foguistas e empregados em escritórios das emprêsas de navegação, significa o desejo destas classes de tentarem uma solução pacífica para o litígio existente pró-equiparação salarial.

A diretoria da Federação Nacional dos Marítimos defende a tese de que não deve ser deflagrada qualquer greve no momento, pois as autoridades se manifestam dispostas a conceder as reivindicações apresentadas pelos marítimos das emprêsas particulares.

Nasser acusa os britânicos de tentar a posse de Suez

CAIRO, 26 (AFP) — "A Grã-Bretanha quer manter o Egito e os países árabes em estado de fraqueza crônica para impedir que estes países tomem posse do Canal de Suez", declarou o coronel Gamal Abdel Nasser, Presidente do Conselho egípcio, em entrevista concedida ao jornalista norte-americano Karl von Wiegand e publicada hoje pelo jornal "Al Gumhuriya", órgão oficioso do Govêrno. Falando a respeito da política exterior do Egito, prosseguiu o presidente Nasser: "Dentro de doze anos o Canal de Suez constituirá uma inteira propriedade do Govêrno egípcio. A despeito dos esforços da Grã-Bretanha para impedir essa tomada de posse do Canal, o Egito e os árabes continuarão a se armar e a treinar as suas fôrças e com êsse objetivo aceitarão armas da China Popular ou de qualquer outra fonte". Por outro lado o Chefe do Govêrno egípcio afirmou ter plena confiança na União Soviética, salientando: "Os russos têm mantido todos os compromissos assumidos a nosso respeito, enquanto os países ocidentais nada mais nos fizeram além de promessas". Acrescentou o coronel Nasser que iria a Moscou no mês de agôsto e que era possível a sua viagem direta com destino a Pequim após a visita a Moscou.

Festa da Aviação

PARIS, 26 (AFP) — A União Soviética tomará parte pela primeira vez na "Festa Internacional da Aviação", que se desenrolará hoje e amanhã em Zurique e que é organizada pelos clubes aeronáuticos suíços, anunciou hoje de manhã a Agência Tass.

Ministro com Delegacia do Rio Grande nos casos marítimos

Prevaleceu o ponto de vista formulado pela Divisão de Organização e Assistência Sindical do Ministério do Trabalho no caso dos marítimos desempregados da cidade do Rio Grande, associados do Sindicato local, que pretendiam o direito de executar algumas tarefas a bordo dos navios ancorados.

A Delegacia do Trabalho Marítimo do Rio Grande não reconheceu êsse direito aos referidos trabalhadores por considerar irregular a situação dos mesmos e não encontrar amparo na Consolidação das leis trabalhistas. Dêsse ato recorreu o Sindicato Nacional dos Contramestres, Meços e Remadores em Transportes Marítimos e todo o processado foi ter ao ministro Parsifal Barroso, que se manifestou de acôrdo com aquela Divisão do seu Ministério, ou seja com a Delegacia do Rio Grande.

Campanha contra o câncer

Instala-se depois de amanhã, no Auditório do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, a campanha de prevenção contra o câncer promovida pela Seção de Assistência Social, da Divisão do Pessoal daquela Secretaria de Estado.

Decidido a emprestar todo apoio possível a essa iniciativa do Serviço Nacional do Câncer, pretende, assim, o Ministério da Agricultura, estender aos seus funcionários e respectivas famílias os ensinamentos e advertências difundidos pela referida campanha.

Após a abertura dos trabalhos, que ocorrerá às 16 horas do dia 29 do corrente, o dr. Hugo Pinheiro Guimarães diretor do Serviço do Câncer realizará uma palestra científica, passando-se em seguida, alguns filmes cedidos pela Embaixada do Sunadá sôbre o assunto em foco.

Recorte e guarde 200

A. M. E S. — DIÁRIO CARIOCA

CONCURSO

A MAIS BELA ESTUDANTE SECUNDÁRIA

Colégio .....

Candidata .....

1 VOTO

Nos Quatro Cantos do Mundo

Massacre de franceses na Argélia por um bando de rebeldes

ARGEL, 26 (AFP) — Foi a 45 quilômetros aproximadamente ao sueste de Biskra, na estrada em construção que deve ligar essa cidade a Touggourt, que na noite passada verificou-se o massacre de 12 franceses por um bando rebelde.

FRANCESES E MUÇULMANOS

Esses franceses constituíam, com uns 30 operários muçulmanos, o pessoal de uma oficina de uma das emprêsas encarregadas da construção e conservação dessa estrada. Foram o chefe da oficina, sua espôsa, 5 mecânicos e trabalhadores e 5 guardas as pessoas massacradas. Os dois filhos do chefe da oficina foram poupados pelo bando terrorista. Em sua maior parte, as vítimas seriam de origem metropolitana, como é o caso do chefe da oficina e sua espôsa.

Os vinte operários muçulmanos que se pensava que haviam sido raptados, na verdade fugiram.

Consumado o massacre, os rebeldes partiram para as montanhas e unidades das fôrças de pacificação estão presentemente à sua procura.

POUPADAS AS CRIANÇAS

ARGEL, 26 (AFP) — Um bando de rebeldes degolou doze europeus, entre os quais uma mulher, e sequestrou vinte muçulmanos na região de Oumach, perto de Biskra, na região meridional de Constantina. Os fe da lei pouparam duas crianças.

IDENTIDADE DAS VITIMAS

ARGEL, 26 (AFP) — Pertenciam ao pessoal encarregado dos trabalhos de construção de estradas as pessoas massacradas ontem à noite entre Tumach Chegga, ao Sudeste de Biskra. Confirma-se que doze europeus, entre os quais uma mulher, foram degolados e que vinte muçulmanos dos mesmos trabalhos foram sequestrados pelos rebeldes.

INCIDENTES EM BRIVE

PARIS, 26 (AFP) — Registaram-se incidentes ontem à noite na estação de Brive, por ocasião da partida de um contingente de oitenta soldados incorporados. O trem sòmente conseguiu deixar a estação com uma hora de atraso em consequência de falhas mecânicas. Tendo os manifestantes invadido o "hall", os serviços de polícia e a gendarmeria foram obrigados a intervir para a sua evacuação. Registaram-se violentos choques, mas não foi operada prisão alguma.

Resenha INTERNACIONAL

Reforma do gabinete

SEUL, 26 (AFP) — O presidente Syngman Rhee procedeu a uma reforma do seu Gabinete: o Ministro da Defesa, sr. Schn Wonil foi substituído pelo seu Vice-Ministro, sr. Kim Yong-woo, e o Ministro das Finanças, sr. Kim Yonchu pelo deputado Kim Tai-shik. O sr. Yonchu foi nomeado Ministro da eRconstrução.

Reunião de jornalistas

BERLIM, 26 (AFP) — O sr. Jacques Bourquin, redator-chefe de jornais em Lausanne, que participa do Congresso da Federação Internacional dos Redatores-Chefes de Jornais, apresentou um relatório tratando da "liberdade de informação e da formação profissional dos jornalistas".

Aviação em Moscou

BOSTON, 26 (AFP) — "Seremos felizes em ver tudo o que os russos desejarem mostrar", se êsse convite for transmitido de maneira oficial", declarou ontem à noite, em entrevista concedida aos representantes da imprensa, o Secretário norte-americano da Aeronáutica, sr. Donald Quarles, comentando o convite feito pelo govêrno soviético aos oficiais superiores da aviação dos Estados Unidos para assistir às comemorações da Festa da Aviação em Moscou.

Greve de mineiros

MONS, Bélgica, 26 (AFP) — Irrompeu em várias minas do Borinage uma greve não aprovada pelos sindicatos. Doze mil mineiros cessaram o trabalho. Êsse movimento foi desencadeado como protesto contra o próximo fechamento de um poço, decidido pelo Govêrno belga de acôrdo com a Comunidade Européia do Carvão e do Aço.

Ocorrem novos atos de sabotagem na Argentina

BUENOS AIRES, 26 (AFP) — Houve nas últimas 24 horas dois atentados com bombas e uma sabotagem. Em Corrientes, capital da província do mesmo nome, a 1.200 quilômetros ao norte de Buenos Aires, desconhecidos serraram as peças principais de uma ponte de madeira. Na cidade de Santa Fé explodiu uma bomba, ontem à noite, diante da residência de um professor da Universidade, provocando danos nos imóveis vizinhos.

PRISÃO DE PERONISTAS

A polícia fêz prisões entre antigos membros da Federação Universitária Peronista. Finalmente explodiu uma bomba nos subúrbios de Buenos Aires, em um vagão de passageiros. Esses atentados, ao que parece, fazem parte de nova campanha de agitação peronista. Por ocasião da repentina greve do pessoal dos transportes comuns de Buenos Aires, no dia 23 do corrente, panfletos assinados por Perón convidavam êsse pessoal a paralizar as comunicações em todo o país tendo em vista um golpe peronista no começo de junho próximo.

FINALIDADE DA REVOLUÇÃO

BUENOS AIRES, 26 (*AFP*) — O vice-presidente contra-almirante Isaac Rojas, por motivo da festa nacional argentina, fêz uma exposição pelo rádio.

Depois de se referir à "primeira e essencial finalidade da revolução", que foi a vitória, disse êle: "Porém isso não basta, embora compreenda que a ânsia de libertação, tantos anos reprimida, haja feito crer a muitos que tudo estava resolvido e que havia chegado a hora feliz da plena vigência da liberdade e democracia. Não se suporta sem consequências uma longa tirania. Todos devemos pagar um preço, e isso é o que estamos sofrendo agora, e talvez continuaremos a sofrer amanhã, quando já não estivermos aqui.

— "Sabemos que os partidos políticos desejam completar tôdas as suas legítimas reivindicações sociais; que os homens de negócios querem concretizar seus lucros; que os estudantes sonham com universidades e casas de estudo; enfim, que todos os setores, ao primeiro clarão de liberdade, desataram os reprimidos impulsos de suas aspirações. Porém nossa missão, como participantes do govêrno provisório, não satisfaz integralmente nenhum desses plausíveis e humanos propósitos. Nossa tarefa é mais modesta, ainda que mais reta e rude. Devemos resgatar as bases primárias que assegurem a convivência dos homens dentro dos princípios elementares da moral, justiça, direito, liberdade e democracia, isso foi o que a tirania totalitária destruiu. Isso o que devemos reconstruir em tôda transitória passagem pelo Govêrno. E' mais brilhante fazer doutro modo, porém é mais urgente isto. Falo-emos ainda que deixemos quebrada nossa eventual popularidade, com a mesma decisão com que fomos antes à luta sem nos preocuparmos com nossa pele".

O I. A. P. C. e os seus vinte e dois anos de existência

Com um milhão e cem mil segurados, pagou, só no ano passado, perto de noventa mil benefícios no valor de duzentos e onze milhões de cruzeiros — Tendo arrecadado, também em 1955, quase dois milhões de cruzeiros, pagou em benefícios um bilhão e novecentos mil cruzeiros — E, agora, ao ensejo de seu aniversário, inaugura, só numa localidade, Irajá, 48 apartamentos e 83 casas, parte de um conjunto residencial verdadeiramente monumental

Completando vinte e dois anos de existência, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, por sua atual direção, programou uma série de atos comemorativos da efeméride uns para recordar personalidades que concorreram para o seu maior engrandecimento e assinalar empreendimentos de vulto do passado; outros, para acrescentar realizações atuais, que irão aumentar o seu patrimônio histórico e material.

MISSA E SESSÃO SOLENE

Na terça-feira passada, pela manhã, foi rezada missa solene, com côro e orquestra, na Igreja da Lapa dos Mercadores, ficando o templo repleto de fiéis, e, à tarde, no Auditório do Instituto, à Rua do México, sessão magna com o comparecimento de representantes do Presidente da República e dos ministros de Estado, ex-presidentes daquela autarquia, autoridades civis e militares, membros do Legislativo e do Judiciário, representantes sindicais e da imprensa, segurados e funcionalismo da casa.

Os trabalhos foram presididos pelo prof. Eloivaldo Chagas de Oliveira, presidente do IAPC, completando a mesa os srs. ministro Luis Galoti, presidente do Tribunal Federal de Recursos; cel. Aristóbulo Avila, representante do Ministro da Guerra; dr. Reibaldo Tito, representante do Ministro da Fazenda; dr. Eli Cunha, representante do senador Apolônio Sales; sr. Vicente W. Ferreira, do Conselho Fiscal do IAPC; dr Arlindo Maciel, presidente do IAPETC; os ex-presidentes Henrique de La Roque Almeida, Valdemar Monteiro e Leonel de Resende; Valter Cardoso, diretor da Federação dos Trabalhadores do Comércio; Jorge Amaral, diretor do SESC, e todos os membros do Conselho Fiscal da instituição aniversariante.

ORADORES E CIFRAS

O bacharel Ramagem Soares, antigo servidor da autarquia, foi o primeiro orador, seguindo-se-lhe o procurador do Instituto, sr. Abenatar Neto que fez um relato da vida do Instituto, lembrando que êle hoje possui um milhão e cem mil segurados, que realizou em todos seus ambulatórios em 1955 uma unidade de serviços que atinge à cifra de 3.153.126; que, tendo concedido em 1935, 159 aposentadorias e 305 pensões no valor de 53 contos, pagou, em 1955 perto de 90 mil benefícios no valor de duzentos e onze milhões de cruzeiros; que, entre 1935 e 1955, pagou no valor global de 7 bilhões de cruzeiros; que, no ano de 1955 por seus médicos, realizou 23.222 operações nos seus segurados e atendeu perto de 3 mil partos da mãe comerciária; que tendo arrecadado, em 1955 quase dois milhões de cruzeiros, pagou em benefícios um bilhão e novecentos mil cruzeiros.

IAPC PARA SEUS SERVIDORES

Ainda falou o ex-presidente Henrique de La Roque Almeida, que declarou ter pronto um projeto de lei vedando a pessoas estranhas do Instituto ocupar, nêle, cargos de direção, projeto que apresentará no dia em que assumir a deputação, pois é primeiro suplente do seu partido. Esse mesmo ponto de vista é esposado pelo atual presidente, prof. Chagas de Oliveira, que encerrando a série de discursos, falou aplaudindo a idéia de La Roque. E' favorável, inteiramente à formação de uma lista tríplice, que será apresentada ao funcionalismo da casa para que, então, sejam escolhidos os futuros dirigentes. Explicou a seguir que, embora seja êsse o seu pensamento, aceitou a importante investidura em face de compromissos assumidos com o partido a que pertence.

CONJUNTO RESIDENCIAL DO IRAJÁ'

No âmbito das realizações do presente, destacou-se a inauguração do conjunto residencial do Irajá, obra verdadeiramente monumental, que integra um vasto plano de construções de moradias populares, confortáveis e higiênicas, destinadas aos seus contribuintes, nos terrenos que o Instituto possui à Rua Goiás, em Cascadura; Rua Miguel Cervantes, em Caxambi, e Avenida das Bandeiras.

O conjunto de Irajá compreende 100 edifícios de 3 pavimentos, com 1.156 apartamentos de sala, 3 quartos e demais dependências, além de lojas comerciais, bem como 911 casas, das quais 636 com 2 quartos, sala e demais acomodações e 275 com 3 quartos, sala e outras dependências. Os serviços de urbanização para êsse Conjunto compreendem a construção de reservatórios de água de 5.400.000 litros, e da adutora respectiva, bem como a feitura de um canal de concreto atravessando todo o terreno, terraplenagem, loteamento do terreno, abertura de ruas e respectiva pavimentação, serviço de águas, de esgôto, de arborização, ajardinamento e construção de 3 pontos de concreto.

O Presidente do IAPC, prof. Eloivaldo Chagas de Oliveira, entrega o primeiro contrato de sublocação de um dos apartamentos inaugurados no Conjunto de Irajá

OS REALIZADORES DO CONJUNTO

Numa obra de tamanho vulto, entendeu o Instituto confiar a sua execução a uma organização particular que estivesse em condições técnicas e financeiras de assumir o encargo geral do empreendimento. E coube à Companhia Construtora Capua & Capua, S. A. fazer todas as obras preliminares de preparo dos terrenos e urbanização, bem como levantar os três grandes conjuntos residenciais.

CERIMONIAS REALIZADAS

Para comemorar o acontecimento houve missa, rezada às 10 da manhã, no local da inauguração, com a presença dos diretores do Instituto, representantes de todas as classes, autoridades e povo da localidade.

Depois da missa, o presidente do Instituto com a comitiva numerosa que o acompanhou, inclusive os diretores da firma construtora e auxiliares, visitou as casas e apartamentos inaugurados, fazendo entrega, com solenidade, das chaves de um dêles ao seu respectivo locatário.

Seguiram-se visitas ao Serviço Social do IAPC, dirigido pela sra. Rosinha Barsilay, e à sociedade esportiva, recreativa e literária Milionários do IAPC, havendo brindes e discursos. Dos oradores que falaram, todos encarecendo a grande obra realizada pelo Instituto, citando o presidente, prof. Chagas de Oliveira, o vereador Odilon Furtado Braga e o sr. Jorge Amaral, diretor do SESC regional.

UM JK IMPROVISADO

Foi quando, rompendo a multidão de gente que não cansava de aplaudir e de manifestar, abertamente, a satisfação de que estava possuída pelo melhoramento com que foi brindado o povo irajaense, uma velhinha conseguiu chegar ao presidente Chagas de Oliveira e, confundindo-o com o Presidente da República, pediu: — "Doutor Juscelino, arranje também para aqui, uma escola de irmãs de caridade. Houve risos e o prof. Chagas, sem tirar a ilusão da pobre velha quanto à sua identidade prometeu providenciar.

UMA DADIVA APRECIAVEL

Na visita ao Centro Social, a encarregada sra. Barsilay narrava ao presidente do Instituto as dificuldades de dinheiro para completar as obras do Centro, mostrando-lhe uma das dependências sem teto, quando o dr. Julio Capua, da firma construtora se prontificou dar as telhas, fazendo a cobertura daquele trecho à sua custa. A oferta dos construtores foi recebida com aplausos gerais, impressionando muito bem a todos que assistiram a cena comovedora.

HISTORICO DO CONJUNTO INAUGURADO

Os apartamentos de Irajá foram contratados em janeiro de 1950, e embora os preços da construção civil tenham sofrido, desde essa data, um aumento de 90%, conforme informaram ao DIARIO CARIOCA um dos construtores, a firma, graças ao aparelhamento de que dispõe para a construção em série, não necessitou de mais de 57% de reajustamento de preços, podendo ainda hoje manter, para apartamentos superiores ao nível da habitação popular, um preço unitário inferior a Cr$ 3.000,00, por metro quadrado.

O mesmo informante, adiantou-nos que a velocidade que vêm imprimindo ao ritmo de execução dessas obras bem pode ser avaliada desde que se tenha presente que, a partir de 28 de dezembro do ano passado, data inicial da última etapa dos trabalhos, até hoje, isto é, no prazo de 60 dias — nos têrmos do contrato assinado — já entregaram ao IAPC 85 casas — 48 apartamentos e grande parte da urbanização terminada.

Para a execução dêsse majestoso trabalho teve que se aparelhar convenientemente, de modo a poder resolver, com os seus próprios recursos, os enormes problemas de produção em massa de grande parte dos materiais empregados. Essa aparelhagem é representada por um conjunto de fábricas que produzem materiais destinados à construção de habitações econômicas e em série, coisa de que tanto necessita nosso país.

Foi e continua sendo, acrescentou, um árduo trabalho a que se dedicaram com carinho por dois principais motivos: não sòmente para corresponder à confiança com que o IAPC os honrou delegando-lhes a execução de uma obra de tamanho vulto e de tão indisfarçável interêsse coletivo, como pelo aspecto profundamente humano que a solução do problema de habitação envolve.

SEGURANÇA, HIGIENE, CONFORTO

Encareceu, depois, a obra realizada, dizendo que efetivamente, não há, entre os numerosos problemas suscitados pela moderna economia social, nenhum que assuma tanto relêvo como êste que se traduz na necessidade de assegurar ao homem de trabalho uma moradia decente e acessível capaz de oferecer-lhe aquelas condições de segurança, higiene e confôrto inseparáveis da dignidade da pessoa humana e que são indispensáveis para que o trabalhador possa refazer-se da faina diária, no ambiente tranquilo do seu lar.

E a solução do problema não é fácil, acrescentou, porque êle se equaciona nestes têrmos: máximo de confôrto e segurança pelo mínimo possível de custo, já que as reservas das autarquias assistenciais devem ser empregados de maneira a alcançar o maior número possível de beneficiados.

E que o IAPC bem soube empregar as suas reservas, enfrentando corajosamente a execução dêsse plano que se encontra em sua fase final, demonstra-o o fato de, graças ao mesmo, ter podido oferecer uma condigna para uma população de cêrca de 20.000 pessoas, das quais 15.000 já se encontram efetivamente residindo nas 2.885 moradias já entregues.

Aspecto parcial da multidão de fiéis que assistiu à cerimônia religiosa realizada na praça de esportes do conjunto inaugurado

CONTRA PRORROGAÇÃO OS DOIS LÍDERES

Reservado PTB na Reforma da Previdência

Membros da Executiva Nacional do PTB mostram-se reservados quanto à iniciativa governamental de proceder a um exame da polícia de assistência social com o objetivo de agrupar os institutos de previdência no Ministério de Previdência Social.

Embora em princípio nada tenham a opôr a idéia, politicamente consideram que a oportunidade foi imprópria, pois, ausente o sr. Jango Goulart, o PTB terá diminuida consideràvelmente sua possibilidade de colaborar no encaminhamento da solução.

ADIAMENTO PLEITEADO

Reivindicam os trabalhistas que o assunto seja sustado até a volta do Vice-presidente da República e que, da comissão indicada pelo Poder Executivo para estudar a matéria, participe também, como representante das autarquias, um dos presidentes de instituto.

TEMOR DAS CONSEQUÊNCIAS

Temem os trabalhistas que o novo Ministério, constituido à margem das combinações com o PTB, supere politicamente o Ministério do Trabalho, impondo-se como o principal instrumento de ação social do Govêrno. Ao mesmo tempo, os institutos de previdências perderiam sua importância política, que seria somada e concentrada no novo órgão.

Na visita que fizeram há dois ou três dias ao Presidente da República os membros da Executiva Nacional do PTB teriam manifestado de maneira correz suas apreensões relativamente a êsse assunto.

Momentos antes de embarcar para a Reunião dos Bispos, em Campina Grande, Paraíba, o presidente Juscelino Kubitschek palestra, no Aeroporto do Galeão, com o senador Assis Chateaubriand, ladeado pelo prefeito Negrão de Lima e o senador Apolônio Sales.

Afonso Arinos apôia Vieira contra projeto

O líder da UDN, sr. Afonso Arinos, participa da mesma impressão do líder do Govêrno, sr. Vieira de Melo, relativamente à emenda de prorrogação de mandatos, ou seja, que se trata de iniciativa danosa ao prestígio da Câmara, ilegítima em seus fundamentos e politicamente inconveniente.

Está disposto o sr. Arinos, que se surprendeu com a revelação de que trinta e dois deputados udenistas assinaram a emenda Antônio Horácio, a promover um movimento dentro do seu partido tendente a convencer aqueles correligionários e retirarem apoio à prorrogação, apelando inclusive para os sentimentos cívicos de cada um.

TATO NA REUNIÃO

Na reunião de quarta-feira o assunto será levantado no diretório nacional udenista, onde a maioria dos membros considera escandalosa a tentativa de ampliar para seis anos um mandato conferido por quatro anos.

Todavia, desejam os chefes da UDN agir com prudência para não ferir os brios dos deputados que subscreveram a emenda. Dificilmente assim se pensará em fechar a questão contra a prorrogação, tanto mais quanto é tradição do partido não fechar qualquer questão.

NO PSD

O sr. Vieira de Melo, embora não tenha anunciado a oportunidade em que levará o problema ao conhecimento do PSD, está disposto a reivindicar que o assunto não fuja à órbita da comissão especial partidária incumbida de formular sugestões para a reforma constitucional. A prorrogação quer se fazer a pretexto da coincidência de mandatos, para cuja consecução deverá ser reformada a Constituição, de acôrdo, aliás, com a sugestão da comissão de juristas.

Não cabe, assim, a alegação do sr. Antônio Horácio de que a prorrogação é problema superpartidário, pois, encaixando-se no capítulo da reforma constitucional, será òbviamente objeto da cogitação das comissões designadas pelos partidos para fixar posições partidárias em tôrno das inovações na Carta Magna.

Os líderes políticos, por outro lado, argumentam que iniciativa de tal gravidade não pode ser tomada com desconhecimento dos órgãos de decisão dos partidos, pois o que está em causa é a própria segurança do regime, à qual não se pode opor a cupidez de representantes parlamentares.

O número de assinaturas na emenda Horácio não assusta os líderes, pois estão êles convencidos de que o poderoso movimento de opinião pública, que se manifesta através da imprensa, condenando a prorrogação dos mandatos, constituirá elemento de pressão suficiente para fazer com que muitos deputados retrocedam.

Lembra-se também nos meios políticos a posição do Govêrno no assunto, manifestada pelo Ministro da Justiça quando compareceu ao PSD para analisar o problema da reforma constitucional. Naquela

(*Conclui na 11.ª página*)

O Que Se Diz:

...QUE a publicação "O Semanário", em seu mais recente número, apresenta uma enquete em tôrno da pergunta: "Que homem unirá êsses homens?"...

●

...QUE "êsses homens", a revista os apresenta logo na primeira página, ao todo oito, representativos das antagônicas correntes políticas do país...

●

...QUE, a par dessa apresentação, "O Semanário" deixa implícita, também, a sugestão que faz, em caráter particular, do nome para promover essa união geral...

●

...QUE êsse nome é o da pessoa também na 1.ª página, da qual aparece apenas o corpo e a silhueta da cabeça, esta substituída por um ponto de interrogação...

●

...QUE a referida pessoa é decididamente igual ao famoso colunista social Ibrahim Sued trajando um modêlo italiano de determinada emprêsa de roupas feitas...

A União não pagará a Pernambuco por Fernando Noronha

Por inconstitucional, o presidente Juscelino Kubitschek vetou o projeto de lei do Congresso que estabelece o pagamento de 50 milões de cruzeiros ao Estado de Pernambuco, como indenização da transferência da ilha de Fernando Noronha e dependências à jurisdição federal, para constituir Território.

Fundamenta o Chefe do Govêrno sua decisão afirmando que a União não tem obrigações com os Estados quando dêles desmembra áreas territoriais para criar Territórios, e acrescenta que " a União tem o domínio eminente de todo o território nacional, sôbre o qual, dentro dos seus limites próprios, os Estados exercem sua jurisdição e não sua propriedade".

LIBERALIDADE IMPOSSÍVEL

Acentua ainda que, sendo a matéria de caráter constitucional, não cabe ser regulada por lei ordinária e, se o fosse, "redundaria em ato de liberalidade que as finanças federais não permitem, nem se justifica ante a igualdade de tratamento a ser dado às várias unidades da Federação".

Comenta ainda o sr. Kubitschek que, em face da autonomia do Estado, não tem cabimento a discriminação, na lei, do emprêgo que o Estado daria à verba referente à indenização.

JÁ FOI FEDERAL

A justificação do seu veto, o Presidente inicia lembrando que, até a Constituição de 1891, Fernando Noronha estava sob a jurisdição federal, a ela voltando em 1944, "para ser ocupada com estabelecimento a serviço da defesa e segurança da Nação".

Quanto ao valôr da indenização, observa que, desprezando-se a superfície total dos terrenos de marinha, que do direito são do domínio da União, a importância corresponderia a um valôr de cem mil cruzeiros por alqueire geométrico de área não cultivável,o que está bem acima dos valôres correntes das melhores terras rurais e mesmo, talvez, dos valôres dos terrenos urbanos nas pequenas comunidades.

Anuncia a reforma social da Igreja D. Távora

CAMPINA GRANDE, 26 — (S.I.A.-D.C.) — Uma reforma social em prazo amplo, exigido pela sabedoria dos homens que têm a missão de influir no curso dos acontecimentos, sem provocar desequilíbrios e novos desajustamentos" foi pregada pelo bispo auxiliar D. José Távora, falando na Conferência dos Bispos que se está realizando nesta Capital.

Salientou D. Távara que a Igreja não tem soluções técnicas e temporais a apresentar, como especificamente suas, para os problemas de ordem econômica e social, mas, diante de dados concretos, procura encontrar aí as equações de ordem moral.

LINHA DA IGREJA

Precisando a posição da Igreja Católica, declarou D. José Távora que ela se limita às repercussões — no campo religioso e moral — dos problemas econômicos e sociais, sem interferir na esfera de atividade alheia, mas, prestando colaboração a tôdas as instituições, de caráter público ou privado, que trabalham pelo bem-estar do povo.

COM OS INJUSTIÇADOS

D. Tavora reconheceu, os efeitos nefastos da injustiça social, declarando que por fôrça de sua própria missão evangélica "a Igreja se proclama sem nenhuma vinculação com as situações injustas e se coloca ao lado dos injustiçados, para cooperar com eles numa tarefa de recuperação e redenção"

ATRASO ADMINISTRATIVO

Fixando os problemas específicos do Nordeste, D. Távora sintemizou-os na fórmula de que êles superaram, na sua evolução, a atividade e dos organismes estatais, donde conclui que se deve proceder a uma revisão imediata do tratamento dado até agora ao homem, como medida preliminar para uma ação mais forte, profunda e ampla nos campos econômico, social e espiritual.

Impressionado com a evidência dêsse desconcerto — prosseguiu d. Távora — o clero desde há muito se vem interessado pelas pesquisas de métodos que visem o impedimento do êxodo rural, inclusive frequentando cursos na Universidade Rural e participando de Semanas Ruralistas, e prestando apoio às campanhas de fixação do homem à terra através da Ação Católica Rural.

(*Conclui na 11.ª pág.*)

Inaugura d. Sara os "plays"

Com uma solenidade marcada para às 10 horas de hoje, a sra. Sara Kubitschek inaugurará o "play-ground" com que as Pioneiras Sociais iniciam, nos jardins do Palácio do Catete, as atividades do seu Departamento de Recreação.

Uma hora mais tarde, a primeira dama do país repetirá a cerimônia, desta vez no Palácio Guanabara, onde também foi instalado um "play-ground". Na solenidade do Catete, falarão d. Sara Kubitschek e o sr. Carlos Mafra de Laet. Na do Guanabara, discursará a sra. Ema Negrão de Lima.

Colaboração

Êsses "play-grounds", que serão franqueados à meninada, contaram, para a sua montagem, com a colaboração do prefeito Negrão de Lima e do engenheiro Mauro Viegas, diretor do Departamento de Parques e Jardins.

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porém a **conta MISTA** em AMBIENTE CONFORTÁVEL

DO BANCO OLIVEIRA ROXO lhe possibilita

maior rendimento
maior comodidade

• Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC

BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor

Congresso Nacional de Defesa dos Minérios

Comunicamos a instalação da Secretaria do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios a partir do dia 28 do corrente, no 10.º andar da Associação Brasileira de Imprensa (Rua Araújo Pôrto Alegre, 71) onde serão atendidos todos os assuntos relativos ao conclave, com informações, teses, delegações, fixação de atos públicos etc.

(as.) Deputado Dagoberto Salles, Presidente Executivo.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

COMUNICADO N.º 56/27

De conformidade com o estipulado no Comunicado n. 56/21, de 4-5-56, são as seguintes as bases de preços para registro de "declarações de venda", a vigorarem de 28 de maio a 2 de junho próximo futuro:

PARA TODOS OS PORTOS DO PAIS

Tipo 4 — Estilo Santos ..... Cr$ 445,00 p/10 quilos
Tipo 4 — Estilo Santos "bebida Riada" Cr$ 420,00 p/10 quilos
Tipo 4 — Estilo Santos "bebida Rio" .. Cr$ 390,00 p/10 quilos

PARA O PORTO DO RIO

Tipo 7 — Bebida Rio ..... Cr$ 305,00 p/10 quilos

PARA O PORTO DE VITÓRIA

Tipo 7/8 — Bebida Rio ..... Cr$ 250,00 p/10 quilos

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1956
NEWTON FERREIRA DE PAIVA
Presidente

O SERVIÇO DE BONDES AO PÚBLICO CARIOCA

●

1. O aumento de tarifas, autorizado pelo Decreto n. 13,222, de 11 de maio, resultou de prolongados estudos, realizados pelos Poderes Públicos competentes, e teve como finalidade evitar o iminente colapso do serviço de bondes, face aos imensos e repetidos "deficits" neles verificados.

2. As novas tarifas autorizadas NÃO PRODUZIRÃO QUALQUER LUCRO. Isto porque:

a) — determinou o aludido decreto que 30% (trinta por cento) da majoração tarifária sejam recolhidos ao Banco da Prefeitura, para constituição de um Fundo de melhoria do serviço, que só será movimentado com orévia autorizacão do Prefeito.

b) — determinou ainda que os 70% restantes sejam aplicados:
— na despesa decorrente do aumento de salários homologado pelo Ministério do Trabalho, em 17.2-56, e no custeio da operação do serviço, devendo qualquer saldo eventual ser recolhido, ao mesmo Fundo.

3. Não haverá, portanto,

UM CENTAVO

de remuneração para as Companhias, muito embora o direito à remuneração justa seja garantido pela Constituição. O produto do aumento de passagens será aplicado

EXCLUSIVAMENTE

na manutenção e melhoria do serviço.

4. Para mostrar como era imperioso o reajustamento do preço das passagens, basta citar um dado:
— a receita BRUTA, na vigência das tarifas anteriores, NÃO CHEGAVA, sequer, PARA

O PAGAMENTO DE MÃO-DE-OBRA.

5. Êsse fato, por si só, explica porque o serviço nem sempre pôde ser mantido nos padrões desejados, que deverão ser agora atingidos com a aplicação, na forma que fôr determinada pela Prefeitura, dos recursos que vierem a constituir o Fundo.

6. Para que não paire dúvida sôbre a afirmação de que do aumento tarifário não resultarão lucros para as Companhias estas reiteram de público, declaração que já fizeram às Autoridades:

ESTÃO DE ACÔRDO EM ANTECIPAR A TERMINAÇÃO DAS CONCESSSÕES DE BONDES, ENTREGANDO IMEDIATAMENTE OS SERVIÇOS, COM TUDO O QUE E' NECESSÁRIO AO SEU FUNCIONAMENTO, E SEM O RECEBIMENTO DE QUALQUER INDENIZAÇÃO.

7. Agradecendo ao público carioca a compreensão que teve do problema, as Companhias formulam veemente apêlo à classe estudantil para que,

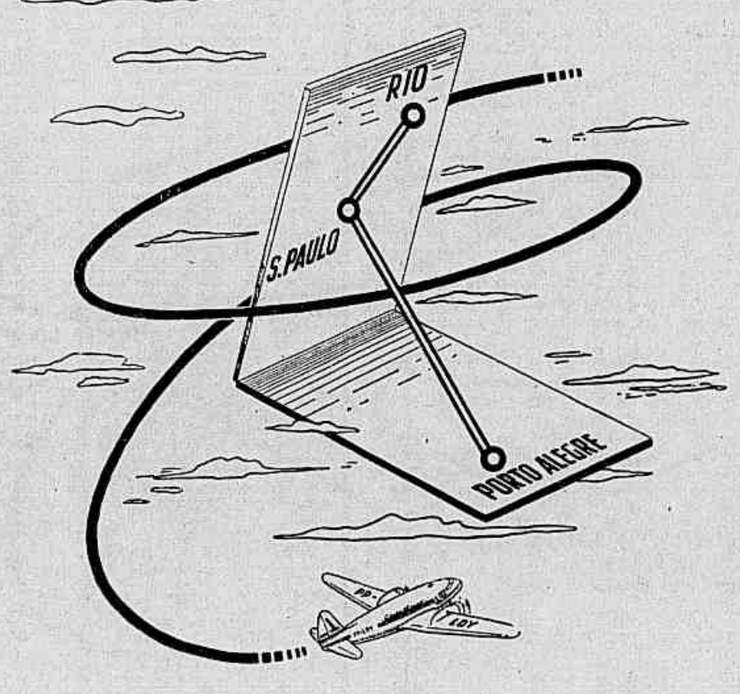
EM BENEFÍCIO DA POPULAÇÃO, QUE ESTA' SENDO SACRIFICADA COM A RETIRADA, PARA CONSÊRTO, DE GRANDE NÚMERO DE VEÍCULOS DEPREDADOS,

considere com serenidade os fatos, não aceitando a provocação de agitadores, cujos propósitos, já conhecidos, visam apenas criar um ambiente de intranquilidade e agravar as dificuldades do povo, DIMINUINDO-LHE OS MEIOS DE TRANSPORTE E DESVIANDO, PARA A REPARAÇÃO DOS BONDES DANIFICADOS TEMPO, RECURSOS E MATERIAIS, QUE DEVERIAM SER APLICADOS NA MELHORIA DO SERVIÇO.

Diàriamente

do RIO para P. ALEGRE às 10 HORAS

Com escala em S. Paulo



SÊDE PRÓPRIA
Av. 13 de Maio, 13
27/29.º Andr.
Tel. 32-5195

AGÊNCIA DE PASSAGENS
Av. Nilo Peçanha, 26-B
Tels. | 32-2750
42-9967

AGÊNCIA DE CARGAS
Av. Nilo Peçanha, 26-B-Fundos
Tels. | 52-2567
52-7860

VIAJE MUITO MELHOR

pelo

Lóide Aéreo

Diario Carioca

Diretor Presidente Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 27 DE MAIO DE 1956

A nossa opinião

Provocação intolerável

Bem se vê que o sr. Afonso Arinos saiu do Brasil logo após o fracasso do golpe udeno-lanternista e permaneceu no estrangeiro em vilegiatura litero-artística repousando do esfôrço que fêz para violentar as tradições de liberdade de sua grei e incorporar-se a um grupo demente de conspiradores e golpistas.

Voltando agora à pátria, o sr. Arinos reassumiu a liderança da UDN sem guardar o prudente período necessário à reaclimação e, como se pegasse a obra no ponto em que a deixou, vem a público com declarações que, àqueles que permaneceram no Brasil sôam hoje como um anacronismo alucinado. E' verdade que persiste na UDN uma área conspiratória que procura escapar ao naufrágio do 10 de novembro agitando-se como fantasmas nos bastidores de uma vida política e administrativa renascente e vicosa. Mas não se poderia supôr que o ilustre sr. Afonso Arinos não se tivesse recuperado, ao renovar seus contatos com os regimes democráticos da Europa e ao meditar, longe da ebulição lanterneira na verdadeira tarefa que incumbe, num país tão deficitário em matéria de compreensão política, aos líderes mais bem dotados moral e intelectualmente.

De qualquer forma, sentirá o sr. Arinos, na repercussão das suas palavras, que elas fogem à realidade brasileira e que, a essa altura representam uma provocação intolerável, a ser corrigida com energia e a ser repelida à altura. Não há no Brasil, neste momento, crise institucional, nem crise de Govêrno, nem crise política. Existem, é certo, crises na estrutura económica e social do país, mas é para enfrentar essas crises que um govêrno, solidamente alicerçado na opinião pública, mobiliza as energias nacionais com sentido construtivo. A nenhum homem público responsável é lícito desconhecer o esfôrço do Presidente da República no sentido de enquadrar e solucionar os problemas básicos do país enquadrado nas sãs diretrizes de uma política de austeridade e obedecendo a rigorosos critérios de honestidade.

As tentativas de formulação de dissenções políticas dentro do Govêrno, inspiradas por aquele setor udenista remanescente do golpismo lanterneiro, não encontram eco, pois são negadas pelos próprios fatos que aí estão para revelar um perfeito entrosamento e uma unidade de propósitos nas fôrças que apoiam o Presidente da República na sua patriótica missão de promover o enriquecimento nacional.

O sr. Afonso Arinos, se está de boa fé e se não é o porta-voz de uma nova conspiração, deve atualizar-se, rever sua posição e voltar a falar à nação com a costumeira honestidade e com bom senso, se deseja continuar a merecer o respeito e a estima dos seus concidadãos.

Batalha Decisiva

AO encerrar a entrevista que concedeu à imprensa, respondendo a tôdas as perguntas que lhe dirigiram o Presidente da República fêz um comentário interessante. Desta vez — disse JK — não me fizeram indagações de ordem política. Só pediram esclarecimentos sôbre problemas administrativos. Isso é a prova de que o país vai bem.

A observação do Presidente evidencia o seu propósito de trabalhar e realizar. Reflete claramente a sua preocupação predominante de resolver os problemas nacionais, cumprindo o programa que apresentou ao eleitorado como candidato. O Chefe do Estado não alimenta ódios, nem deseja perder tempo em debates estéreis. Sua missão é mais alta e nobre. Sente que o povo brasileiro tem o direito a uma existência mais digna. E' preciso criar riquezas e distribuí-las pela coletividade. O Govêrno deve impulsionar o progresso geral elevando os níveis de vida em tôdas as regiões do país. E, como não há milagres em administração, tem de prever, planejar, organizar, comandar, coordenar e controlar, segundo as exigências dos mestres da racionalização. Tudo isso exige esfôrço, energia, tenacidade e sentimento público. Empenhado nessas tarefas, em momento tão cheio de dificuldades, não pode o Presidente da República desviar-se de sua rota governamental para dispensar atenção às futricas da politicagem. Podem sempre todos os que quiserem trabalhar pelo bem do Brasil. E' a imposição da atualidade, quando tentamos decifrar o enigma do nosso destino. A batalha do desenvolvimento económico e do bem-estar social está travada em nosso país, sob a liderança do Presidente Kubitschek.

Lott e as classes militares e operárias

O Ministro da Guerra pronunciou dois discursos importantes. O primeiro, na solenidade comemorativa de vitória do Tuiuti; o segundo, na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Homenageando Osório, o general Lott exaltou as virtudes do soldado brasileiro e dirigiu aos militares calorosos apêlo em prol da união das Fôrças Armadas. A anistia decretada pelo Congresso representa o esquecimento de todos equívocos e atritos verificados nas classes responsáveis pela defesa da ordem das instituições e da soberania do país. Chegou o momento da união sagrada a fim de que a Nação possa dominar as crises da atualidade.

Falando aos trabalhadores na sede do seu órgão máximo, o titular da Guerra manifestou o seu apoio às reivindicações dos operários, notadamente quanto a salário-mínimo e à estabilização do custo da vida. O ilustre chefe militar mostrou nesse pronunciamento, que compreende claramente o sentido democrático das conquistas trabalhistas a importância da integração das massas laboriosas nos destinos da nacionalidade que precisa de maior social e de bem-estar coletivo. Suas palavras tiveram a maior repercussão, contribuindo sensivelmente para aumentar a solidariedade existente entre as classes trabalhadoras e militares. Só assim poderão melhor servir à causa da prosperidade e da harmonia do povo brasileiro.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:

AV. IPIRANGA 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 133
Telefones 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE

AV. AFONSO PENA 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	23-4795
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes — Suplementos	23-9229
Departamento de Propaganda e Vendas	43-4665
Depto. Gráfico	43-6606
Depto. de Publicidade	23-3765
Depto. de Publicidade	43-6357

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	300,00
Semestral	160,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662

VIAJANTES

Percorre o interior dos Estados o nosso inspetor ROMUALDO PERROTA.

Congresso concede anistia

Câmara: grevistas, jornalistas e também insubmissos

Semana na CÂMARA

Tanto do ponto de vista político, como do legislativo, a Câmara dos Deputados viveu uma semana sem grandes revelações, limitando-se o plenário a confirmar a derrubada (pràticamente total) do projeto de anistia ampla apresentado pelo deputado Sérgio Magalhães e defendido pelo PTB.

Politicamente, a maioria teve como tarefa principal a de responder, mais uma vez, ao requentado das acusações udenistas, formuladas através de novo discurso do secretário geral da UDN, sr. João Agripino. A liquidação total dessa primeira tentativa oposicionista será realizada, possìvelmente no início desta semana, com um novo e definitivo discurso do deputado Armando Falcão.

METAMORFOSE

O projeto da chamada anistia ampla e irrestrita visando alcançar em seus benefícios, inclusive os comunistas, diante do impacto da palavra do Presidente da República, definitivamente contrária à sua aprovação, acabou por sofrer nas comissões da Câmara (posteriormente confirmadas pelo plenário) uma verdadeira metamorfose reduzindo-se, como noticiamos, à concessão da medida apenas aos trabalhadores participantes de movimentos grevistas de reivindicações sociais, aos jornalistas processados por crime de imprensa e aos cidadãos que foram considerados insubmissos a partir de 1953.

A liquidação do projeto Sérgio Magalhães pela maioria, sob a liderança eventual do deputado Armando Falcão foi feita por etapas, que se iniciaram com a concessão da preferência para sua votação com prioridade e sua imediata rejeição (através de uma emenda substitutiva) por 134 votos contra 67. A própria bancada udenista, em face da chamada nominal, cindiu-se tendo pelo menos a metade de seus membros votado contra o projeto e consequentemente, contra a orientação geral da cúpula partidária transmitida ao plenário através da palavra de vários de seus representantes.

JORNALISTAS E PROJETOS

Em sessão subsequente, o plenário, embora contra o parecer de alguns órgãos técnicos, resolveu aprovar duas emendas para beneficiar os jornalistas processados por crime de calúnia e os insubmissos. Desta forma o projeto foi encaminhado ao Senado com a seguinte redação:

"Art. 1.º — E' concedida anistia aos trabalhadores de emprêsa estatal ou decorrente de participação em movimento grevista ou em disputa de direito resultado na legislação social, sejam acusados ou se encontrem condenados por crime previsto nos Decretos-leis ns. 431, 4.766 e 9.070, respectivamente de 1.º de maio de 1938, 1.º de outubro de 1942 e 1.º de março de 1946 bem como na Lei n. 1.802 de 5 de janeiro de 1953 ou no Código Penal.

Parágrafo único — A medida estende-se também aos jornalistas processados ou condenados por delitos de imprensa.

Art. 2.º — Os benefícios desta lei não aproveitarão em hipótese alguma os reincidentes específicos (Código Penal art. 46, parágrafo 1.º, n. 2), nem os acusados ou condenados por homicídio doloso, mesmo praticado nas condições a que se refere o artigo primeiro.

Art. 3.º — Ficam igualmente anistiados todos os cidadãos que, a partir de 1953, tenham sido considerados insubmissos, cessando sôbre os mesmos quaisquer punições legais ou regulamentares.

Art. 4.º — O presente decreto legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

FALA A OPOSIÇÃO

O deputado João Agripino voltou à tribuna para requentar suas críticas da semana anterior ao Govêrno e, especialmente, ao Partido Trabalhista a quem acusou de haver indicado para postos do Govêrno pessoas que considerava, por seus antecedentes, inidôneas para ocupar os cargos.

O representante udenista depois de referir-se aos casos relativos à nomeação no IRGE à exportação de milho e ao mercado negro do açúcar, transferiu ao líder do PTB, deputado Fernando Ferrari uma lista de membros do PTB que estavam ocupando cargos públicos e sôbre os quais pesavam "graves acusações".

A lista contém os seguintes nomes: "LLOYD URATURA, apesar de ser trabalhista e de 5ª Roria, foi demitido pelo sr. Getúlio Vargas da chefia da Colônia Agrícola de Dourados, em Mato Grosso, por desonestidade.

Foi, agora, nomeado para servir no Escritório Comercial do Brasil, em Assunção do Paraguai.

JOAQUIM PEREIRA MUSA, processado pela Justiça do Rio Grande do Sul, depois de submetido a inquérito parlamentar pela Assembléia Legislativa do Estado, onde as fôrças antigovernistas são minoritárias: PSD 15; PL 5; e UDN, 3 — em 55 deputados, foi agora, nomeado Diretor do Serviço de Expansão do Trigo, manipulando com milhões e recursos.

BISMAR BORGES, cumpriu pena na Casa de Correção de Pôrto Alegre, condenado pela Justiça.

Foi indicado para Diretor Regional dos Correios e Telégrafos de Pôrto Alegre, por Jango e Brizzola. O decreto subiu a Palácio, recebendo embaraços do Nestor Jost e Godoi Ilha.

JOSINO ASSIS, ex-Prefeito de Palmeira das Missões, processado por crime de peculato (R. G. S.).

NELSON SOUSA VIEIRA, demitido de pilôto do Departamento de Estradas de Rodagem do R. G. S. por ficar provado ser contrabandista de uísque, em inquérito procedido pelo dr. José Barros Vasconcelos, Procurador do Estado (concurso e carreira).

Enquanto a Assembléia procede, ainda, a inquérito parlamentar, o indiciado é nomeado chefe do Escritório Comercial do Brasil, em Assunção do Paraguai".

DEFENDE-SE O PTB

Replicando quinta-feira último ao discurso oposicionista, o líder do PTB ofereceu amplas e definitivas explicações a respeito dos seus correligionários citados pelo representante udenista.

Em sua resposta, o representante trabalhista analisou ainda a participação negativa da UDN nos trabalhos legislativos, afirmando ter aquela agremiação política adotado a posição do avestruz. "enterrando a cabeça na areia para não ver a tempestade que a vai soterrar". Rememorando a acusação, por todos os títulos leviana, de que era "imoral e criminosa" a cobrança compulsória de contribuições dos seus correligionários que ocupavam cargos públicos. Nesta oportunidade, o líder trabalhista fêz uma revelação que estarreceu o plenário. Exibiu fotocópia e leu o texto de ofício dirigido pelo Presidente da UDN de Santa Catarina a um seu correligionário. O aludido documento está assim redigido:

"Senhor

Temos o prazer de comunicar a V. Sa. que, de acôrdo com o aprovado pela última Convenção Estadual, todos os funcionários nôbiles nomeados no atual Govêrno e pertencentes aos nossos quadros partidários, ficam compulsòriamente obrigados a contribuir com a percentagem de 2% sôbre os seus vencimentos [illegible] para a Caixa da [illegible]

OS CASOS

As explicações dadas pelo sr. Fernando Ferrari com relação aos seus correligionários são as seguintes:

LLOYD URATURA — exonerou-se a pedido, da direção da Colônia Agrícola de Dourados durante o govêrno do sr. Getúlio Vargas, em face de divergências com o Governador do Estado, sr. Fernando Correia da Costa (UDN) que pretendia se assenhorear de parte das terras daquela entidade.

JOAQUIM PEREIRA MUSA — trata-se de categorizado funcionário do Banco do Brasil atualmente no Serviço de Expansão do Trigo, que foi envolvido num inquérito realizado pela Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, pelo fato de se haver negado a fornecer cópia de uma gravação, a qual comprometia altas autoridades federais inclusive o então Chefe da Casa Militar do Presidência da República general Juarez Távora. O inquérito foi instaurado para apurar as razões que impediam a exportação dos excedentes de arroz gaúcho.

JOSINO ASSIS — ex-Prefeito de Palmeira das Missões foi efetivamente denunciado por crime de peculato por um vereador daquela cidade, tendo sido a queixa arquivada por não ter fundamento. O fato assim se explica: quando prefeito o aludido cidadão recebeu de repartição estadual verba de 500 mil cruzeiros para construção de um campo de pouso naquele município. A prestação de contas foi feita ao Tribunal de Contas do Estado, tendo o antigo titular certidão dando-lhe plena quitação dessa verba. No entanto, a Câmara Municipal onde o prefeito tinha minoria, pretendeu exigir novas contas. Como aquela autoridade não se submeteu, foi denunciada. Atualmente exerce a direção do Serviço de Proteção aos Índios.

BISMAR BORGES — efetivamente cumpriu pena na Penitenciária do Rio Grande por ilícito penal praticado, em sua mocidade, em consequência de uma aventura amorosa, há muitos anos. E' hoje um exemplar chefe de família não havendo contra êle qualquer leve suspeita de prática de desonestidade.

NELSON SOUSA VIEIRA — demitido — segundo a acusação — do Departamento de Estradas de Rodagem por estar envolvido num inquérito sôbre contrabando de uísque. De fato, sua exoneração se deu por haver denunciado o contrabando num inquérito administrativo pedindo apuração. Entretanto agora, pediu ao Ministro do Trabalho seu afastamento do cargo que vinha ocupando, até que fôsse concluído o inquérito Parlamentar que vem sendo feito sôbre o mesmo assunto e cujas conclusões, segundo ainda anteriores, deixam muito mal o Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem. Assim, o referido cidadão, nos casos ficou como denunciante e não como contrabandista.

A DEFESA DO GOVÊRNO

O deputado Otacílio Negrão de Lima discorreu sôbre aspectos da conjuntura econômico-financeira tendo defendido o Govêrno de acusações dos deputados oposicionistas Herbert Levy e Aliomar Baleeiro. O representante mineiro preferiu examinar, naquela oportunidade, uma afirmação do sr. Herbert Levy segundo a qual teria tido conseqüências inflacionárias o discurso proferido pelo Presidente da República, em fevereiro último.

Após citar teóricos e tratadistas de direito, afirmou o sr. Negrão de Lima que um discurso não pode influir nos fatores dos preços, nem no valor da moeda, nem no crédito, nem no aumento da produção, nem no incentivo às exportações, nem no crescimento das despesas públicas. Portanto, é evidente que não produz inflação que é efeito e não causa.

UM INCIDENTE

Durante o discurso o sr. Negrão de Lima teve um sério atrito com um deputado Seixas Dória. A certa altura o representante sergipano indagou do orador como explicava a inatividade do Govêrno diante do surto inflacionário. Irritado com a intervenção intempestiva do aparteante — pois já explicara várias vêzes que não é possível contem a inflação em quatro meses — o orador retrucou, com certa exaltação:

"V. Exa. ouviu cantar o galo, mas não sabe aonde. V. Exa. não entende dêste assunto".

Ia prosseguir o sr. Negrão de Lima em sua exposição, quando o sr. Seixas Dória objetou contra o que considerou indelicadeza do orador e a agressividade da resposta. Já agora auxiliado pelo sr. Josué de Sousa, do PTB amazonense, que se referiu ao orador como "medalhão" que nada tem feito pelo país.

A tréplica do sr. Negrão de Lima foi definitiva:

"Vá estudar economia, para depois aparteares!".

Dando cobertura ao seu correligionário, o deputado Aliomar Baleeiro protestou contra os termos empregados pelo orador e liderou a retirada, em massa de tôda a bancada udenista no plenário acompanhada do sr. Raul Pila.

DOIS MINISTROS

Dois Ministros de Estado foram objeto de deliberações da Câmara na semana finda. O almirante Lúcio Meira, Ministro da Viação e Obras Públicas, por deliberação do plenário (115x57) deixou de ser convocado para prestar esclarecimentos sôbre o aumento das taxas dos serviços postais telegráficos, conforme pretendia o sr. Mario Martins.

Por outro lado, o plenário elegeu uma comissão especial composta de trinta membros para emitir parecer sôbre a denúncia formulada contra o Ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso, pela Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre irregularidades na aplicação de verbas do Fundo Sindical. A denúncia, feita nos têrmos da Lei de Responsabilidade prende-se ao fato de haver o titular Secretaria de Estado deixado de fornecer àquele órgão especial informações que lhe foram solicitadas a propósito do assunto objeto de inquérito.

PROJETOS

O deputado Anísio Rocha, no decurso da última semana, apresentou dois projetos de lei, da maior repercussão. O primeiro estabelece limites para os lucros sôbre gêneros alimentícios e outros de primeira necessidade, desde a fonte até o retalhista.

(*Conclue na pág. 11*)

ADEMAR

"saudade, saudade..."

Ademar deita falação

Política Estadual

S. PAULO, 26 (Asapress) — O sr. Ademar Barros, em entrevista gratuita por uma emissora desta Capital, asseverou que estava [illegible] e constrangido, até que o Supremo Tribunal Federal lhe veio tirar, a 9 último, a desdita de que vinha sofrendo, sem rancor e ódio, pela perseguição política de seus inimigos».

Instado pelo repórter, o entrevistado disse que sentia saudades de seu povo, do seu partido, dos seus amigos, das pessoas que costuma sempre ver, saudade que jamais havia sentido, uma vez que já estivera ausente do país em várias ocasiões, mas não igual a essa ausência forçada.

Vai assuntar

Perguntado se voltaria de imediato à direção do PSP, disse que primeiramente precisava tomar pé do que há, auscultar a situação e que sòmente depois de várias providências é que poderia dizer alguma coisa de positivo.

Senatoria para Ademar

S. PAULO, 26 (Asapress) — Elemen. tos pessepistas confirmam o fato de estarem sendo mantidos entendimentos com líderes políticos do Paraná, no sentido de que o sr. Ademar de Barros se candidate à vaga deixada no Senado pelo sr. Moisés Lupion.

Substituição do Secretário

S. PAULO, 26 (Asapress) — Segundo um matutino local, a própria bancada situacionista na Assembléia Legislativa está trabalhando para que seja substituído o sr. Jaime Pinto, do PSD, no cargo de Secretário da Agricultura.

Valadares na presidência do PSD

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — O deputado Uriel Alvim, que se encontra nesta capital, declarou que o senador Benedito Valadares assumirá, normalmente, a presidência do PSD, com o licenciamento do sr. Amaral Peixoto, por fôrça das disposições estatutárias. Acrescentou que não há divergência no seio do partido quanto a êste ponto de vista.

Crise política

RECIFE, 26 (Asapress) — A burocracia municipal também foi atingida pela crise política reinante nesta capital, registrando-se exonerações em massa de quantos ocupavam cargos em comissão.

A confusão é tal que será necessária uma semana para que se restabeleça a calma e a Prefeitura volte a funcionar normalmente.

Prêso um estudante

RECIFE, 26 (Asapress) — Fôrças da Polícia Militar e do Exército estão patrulhando as ruas desta capital, a fim de evitar qualquer perturbação da ordem.

Na Câmara Municipal foi preso um estudante que deu vivas ao sr. Pelópidas Silveira. Mais tarde entretanto, o estudante foi pôsto em liberdade.

Entrevista do vice-prefeito

RECIFE, 26 (Asapress) — Em entrevista à imprensa, o vice-prefeito Vieira Menezes referiu-se [illegible] aos comunistas na Prefeitura e a células vermelhas especialmente nos bairros.

Concluiu dirigindo um apêlo às autoridades e ao povo para que cooperem no combate à subversão da ordem.

Regressou a São Paulo o sr. Cirilo Júnior

S. PAULO, 26 (Asapress) — Depois de permanecer vários dias no Rio, onde tratou de assuntos relacionados com o interêsse de seu Partido, regressou a esta capital o sr. Cirilo Junior, Presidente do Diretório Regional do PSD.

Falando à reportagem, o sr. Cirilo Junior informou que, em junho próximo, o PSD paulista iniciará uma série de concentrações regionais, com a participação de deputados federais e estaduais.

Viajou o Ministro da Agricultura por estrada de rodagem

S. PAULO, 26 (Asapress) — Tendo em vista as péssimas condições atmosféricas observadas durante todo o dia de ontem em São Paulo, o Ministro da Agricultura, sr. Ernesto Dorneles que veio a esta capital representar o Presidente da República na inauguração da Exposição Feira de Gado Indiano, não pôde regressar ao Rio de avião, fazendo a viagem por estrada de rodagem.

O caso do PSD gaúcho

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — O coronel Valter Peracchi Barcellos, líder do PSD dissidente, enviou telegrama ao sr. Protásio Vargas, perguntando-lhe se aceita a presidência de uma comissão de cinco membros, incumbida de estudar uma fórmula de reconciliação da família pessedista.

Acrescentou que tornava essa iniciativa para atender à bancada pessedista federal, pois, no seu entender, o fato de ter a Comissão Reestruturadora ordenado a dissolução dos diretórios afastava qualquer possibilidade de entendimento.

Carta do governador hipotecando solidariedade ao Congresso Nacional de Defesa dos Minerios

S. PAULO, 26 (Asapress) — Realizou-se ontem à tarde, sob a presidência do deputado Franco Montoro, mais uma reunião da comissã paulista de defesa dos minérios com a presença de todos os seus membros. Inicialmente, foi lida uma carta do vice-governador em exercício do estado, general José Porfírio da Paz de solidariedade ao congresso nacional de defesa dos minérios, bem como à comissão paulista, cujos termos damos a seguir. Presado amigo doutor Aureliano de Oliveira Coutinho. Quero agradecer, vivamente ao presado amigo a gentileza da lembrança do meu nome para subscrever o manifesto de convocação do congresso nacional de defesa dos minérios, pois como cidadão que extremece sua pátria põe os seus altos destinos acima de todas as conveniências pessoais, desejo dizer-lhe que na minha qualidade de vice-governador de São Paulo, que faço votos seja benéfico à nossa terra e à nossa gente o trabalho que deputados de todas as legendas partidárias iniciam na defesa do nosso mais rico patrimônio. Cordiais saudações. General José Porfírio da Paz, vice-governador do Estado.

Senado: militares e civis da aventura de Jacaré-acangá

Semana no SENADO

Desfazendo, mais uma vez, as intrigas tentadas pelo grupo oposicionista chefiado pela "Tribuna da Imprensa", cujo noticiário ventilava, com estardalhaço, o recúo da maioria na votação do projeto de anistia aos participantes da revolução de Jacaré-acanga, o Senado aprovou, na semana finda, (em menos de 72 horas e por unanimidade) o projeto de autoria do deputado Vieira de Melo, que concede anistia ampla e irrestrita a todos os civis e militares que, direta ou indiretamente, se envolveram, inclusive recusando cumprir ordens dos seus superiores, nos movimentos revolucionários ocorridos no país a partir de 10 de novembro de 1955 até 1.º de abril do corrente ano, permanecendo em perpétuo silêncio qualsquer processos criminais e disciplinares relativos aos mesmos fatos.

Ainda no setor legislativo foi aprovado (com emendas) o projeto (1.948) que autoriza o Poder Executivo a organizar uma sociedade por ações (Frigoríficos Nacionais S/A — FRINASA), com sede e fôro no Rio de Janeiro, destinada a explorar a indústria do frio, mediante instalação de uma rêde de armazéns frigoríficos e a criar transportes frigoríficos — ferroviários, rodoviários, aéreos e marítimos.

"PETROBRÁS"

Logo na segunda-feira, o sr. Assis Chateaubriand, durante noventa minutos condenou o pretendido aumento de capital da "Petrobrás", no valor de 10 milhões de cruzeiros, lamentando que o Brasil não siga o exemplo da Alemanha Ocidental que "com um saldo, o ano passado, de mais de um bilhão de dólares no seu comércio, chama tranquilamente sem o menor constrangimento, a "Standard Oil" e lhe entrega uma concessão para refinar, no custo de 119 milhões de dólares, para que produza em dois anos, 3 milhões de barris na primeira etapa e mais 2 milhões na segunda, suprindo, nessas condições, 51% de suas necessidades petrolíferas" enquanto os brasileiros, insistindo no regime estatal para a exploração do petróleo, conseguiram, apenas, o rendimento de 2.500 barris diários. Citou, o orador, os exemplos do México e da Argentina, ressaltando que o primeiro, enquanto tinha o petróleo explorado pela iniciativa privada, — em 1920 — produziu cêrca de 157 milhões de barris anuais. Depois da nacionalização, estabilizou sua produção em 254 mil barris diários, enquanto a Venezuela que, naquela época, figura na proporção de 300 por 1 a favor do México, com a iniciativa privada está produzindo cêrca de 2 milhões e 300 mil barris diários. Na Argentina — frisou — o problema é o mesmo: nacionalizado o petróleo, a produção ficou muito aquem do consumo.

EXEMPLO

Após longas considerações sôbre a questão petrolífera e de ressaltar a inteligência com que os russos estão dirigindo sua política exterior, o sr. Chateaubriand lamentou que o Govêrno do Brasil em lugar de autorizar o aumento de capital da "Petrobrás", não empregue os dez milhões de cruzeiros no setor da saúde e educação do povo, como fazem os Estados Unidos, cujo govêrno tem como primeira preocupação, empregar o dinheiro do contribuinte no bem-estar do seu povo, assim como para elevar seu nível cultural jamais o empregando no jôgo do petróleo.

ABASTECIMENTO

O sr. Atílio Vivacqua (PR — Espírito Santo) discorreu sôbre o problema do encarecimento da vida e dos abastecimentos dos diversos centros consumidores, examinando alguns fatores extramonetários que influem na elevação dos preços, como sejam a falta de transporte, de armazéns e silos, de crédito, excesso de tributação, perda de produção — já avaliada em 40% — especulação e açambarcamento. Estudou um dos aspectos fundamentais da solução dêsse problema de acôrdo com o plano elaborado pelo economista Gabriel Côrte Imperial, plano êsse que visa colocar a rêde bancária nacional a serviço da produção. Afirmou o orador que, em linhas gerais, o «Plano Côrte Imperial» caracteriza-se pelo máximo aproveitamento da livre iniciativa, restringindo a intervenção estatal a um mínimo indispensável. O poder público, no caso, atua como mero impulsionador das fôrças econômicas latentes, no sentido de possibilitar a conclusão dos esforços, tanto no setor da produção como no da distribuição, de forma a fazer chegar aos centros de consumo o resultado da atividade produtiva da economia nacional. Após outras considerações, o sr. Atílio Vivacqua frisa que ea fim de evitar os problemas ligados ao financiamento da produção, tornando, assim, seu plano exequível, em prazo mais curto, o sr. Côrte Imperial preferiu dirigir sua atenção para o crédito ao distribuidor, procurando com êsse artifício, defender os interêsses do banco financiador fazendo recair a responsabilidade da operação em um setor que pode oferecer maiores garantias de solvabilidade, como é o caso do comércio atacadista». Finalmente, o parlamentar republicano teceu considerações sôbre outro aspecto do plano que representa o incentivo indireto que dêle decorrerá ao movimento cooperativista nacional, não só através da rêde de cooperativas existentes no interior, mas principalmente pelas vantagens imediatas que são oferecidas aos pequenos agricultores, quando cooperados, de fazer escoar mais ràpidamente a sua produção pela garantia de uma procura efetiva por parte do comércio atacadista honesto, com o apoio do sistema bancário.

EMBAIXADORES

Lidas no expediente da sessão de segunda-feira as mensagens do presidente Juscelino Kubitschek sôbre as indicações dos srs. João Carlos Muniz, Orlando Leite Ribeiro, Edgard Bandeira Fraga e Bolivar de Freitas, respectivamente, para chefiarem as representações diplomáticas do Brasil na Argentina, Peru, Suécia e Honduras, foram as mesmas aprovadas na sessão noturna de sexta-feira.

INFLUÊNCIA

O sr. Saulo Ramos (PTB, Santa Catarina), divulgou apelo que recebeu dos trabalhadores da zona carbonífera do seu Estado pedindo a atualização dos pagamentos de benefícios do IAPETC, frisando que, apesar do ex-presidente daquele órgão haver anunciado a existência de saldo, o atraso dos pagamentos de benefícios firmava o contrário. O parlamentar trabalhista, referindo-se a requerimento de informações, apresentado na Câmara dos Deputados, sôbre a gestão do sr. Helvécio Xavier Lopes no IAPETC, afiançou que, pelo estudo do mesmo, se concluí que o sr. Helvécio simulou uma falsa situação financeira na autarquia que dirigiu. Finalmente, o orador deu conhecimento de um comentário denunciando as atividades do sr. Helvécio Xavier Lopes, que vem tentando interferir na atual administração da referida autarquia. Salientou, então, que, conhecendo as qualidades do atual presidente do Instituto dos Transportes e Cargas, deseja colaborar para a restauração da verdade, a fim de que não seja o sr. Arilado Maciel apontado, futuramente, como responsável por um desbarato inexistente.

IUTA

O sr. Mourão Vieira voltou a abordar o problema da juta, analizando-o pelos aspectos econômicos e agrícola. Quanto ao econômico, revelou as providências dotadas pelo Govêrno Federal que, em síntese, são as seguintes: ajustar o mecanismo do crédito bancário às peculiaridades da região amazônica; não autorizar a importação da fibra indiana a menos que, com o desenvolvimento da safra, se positive a alegada insuficiência da maté-ria prima indígena; realizar operações sôbre a juta à margem dos limites de crédito das firmas intervenientes e sem operar o capital fixado às Agências do Banco do Brasil para suas atividades financeiras comuns; estimular a produção elevando as bases de adiantamento em seus empréstimos, atendidas as reivindicações dos plantadores de juta. Quanto ao problema agrícola depois de fazer minucioso estudo sôbre o assunto, o sr. Mourão Vieira voltou a apelar para que se instale, no Amazonas, nas vizinhanças de Manáus, um campo de produção de sementes. Lembrou, a propósito, que a Superintendência da Valorização Amazônica dispõe de uma verba de 10 milhões de cruzeiros para êsse fim.

SÊCA

O sr. Novaes Filho referiu-se à sêca que está atingindo com rigor alguns Municípios de Pernambuco, de onde as populações começam a sair dirigindo-se às cidades, em busca de víveres. Disse que o Govêrno do Estado já abriu créditos para providências imediatas, mas apelou o orador para o sr. Ministro da Viação e Departamentos que dispõem de meios, para que abram serviços na zona atingida. Em seguida, referiu-se à visita que senadores e deputados fizeram a Pôrto Alegre por ocasião da instalação, ali, do Congresso Geral de Transportes. Referiu-se ao progresso do Rio Grande em diferentes setores e leu o discurso que o Govêrno Ildo Meneghetti proferiu saudando os membros do Parlamento Nacional pedindo, depois, a transcrição do mesmo nos Anais do Senado.

VISITAS

O sr. Vivaldo Lima comunicou ao plenário que estêve no Gabinete da Presidência do Senado, o sr. marechal Eurico Gaspar Dutra, ex-Presidente da República, que ali fôra a fim de agradecer às homenagens prestadas por esta Casa do Congresso por ocasião da passagem do seu aniversário natalício. Estêve, também, no Senado o sr. professor Lemos Brito para agradecer aos srs. senadores terem secundado ao apêlo da inclusão do seu nome no "Livro do Mérito".

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Gilberto Marinho discorreu sôbre os problemas da Prefeitura do Distrito Federal, fazendo uma seriação na ordem de preeminência dos mesmos e sugeriu medidas para a solução dos mesmos. O sr. Alencastro Guimarães, por seu turno, prosseguiu na campanha de apreciação da política monetária do Govêrno, sugerindo, também, inúmeras medidas de salvação nacional. O sr. Apolônio Sales fêz comentários elogiosos), secundado pelos srs. Georgino Avelino, Othon Mader, Cunha Mello e outros, às reportagens publicadas no "Correio da Manhã" sôbre o problema do abastecimento do Distrito Federal. O sr. Ezechias da Rocha respondeu ao discurso do sr. Rui Palmeira sôbre as violências ocorridas em Alagoas, defendendo o Governador daquele Estado. Na Ordem do Dia, entre outros de menor importância, foi aprovado o projeto que autoriza a abertura do crédito de 2 milhões e 800 mil cruzeiros para ocorrer a despesas com a aquisição dos painéis "Guerra e Paz" (Cândido Portinari) que serão oferecidos à ONU.

Será assinado o acôrdo franco-brasileiro

PARIS, 26 (AFP) — Esclarece o Ministério do Exterior que a assinatura dos acordos realizados nesta capital pela comissão mista franco-brasileira de delimitação da fronteira entre a Guiana Francesa e o Brasil será retalizada no dia 29 do corrente, na sala de conferências do Instituto Geográfico Nacional, pelos presidentes e membros de ambas as delegações.

O governador não interfere

RECIFE, 26 (Asapress) — Grande multidão reunida na Avenida Dantas Barreto, na manhã de hoje, escutou os oradores que exaltaram o prefeito Pelópidas Silveira, condenaram a atitude da maioria da Câmara Municipal.

Ouvido pela reportagem sôbre os acontecimentos que se estão desenrolando, o governador Cordeiro de Farias declarou que lhe cumpria respeitar a autonomia do Município e que o Govêrno não interferiria nos negócios públicos da Prefeitura.

Acrescentou que os fatos ocorridos pertenciam à ordem interna da Municipalidade.

Reestruturação do PTB paulista

S. PAULO, 26 (Asapress) — A Comissão de Reestruturação do PTB paulista reunir-se-á na próxima quarta-feira, a fim de tratar de vários assuntos de interêsse do partido.

A opinião do leitor

Lei Orgânica da Previdência

Do leitor Valdir Araújo:

"O sr. Tibúrcio Rodrigues, leitor do DIÁRIO CARIOCA, vem mantendo tenaz campanha em prol da Lei Orgânica da Previdência Social, cujo projeto está na Câmara dos Deputados desde 1948. Estranha o referido leitor que o deputado Aluísio Alves, autor ou relator do projeto, só agora se lembre da Lei Orgânica para censurar ao Presidente da República o propósito de criar o seguro-social.

Muita gente estranhará também que, existindo uma autarquia denominada Previdência Social, não exista aquele seguro.

O seguro-social só existe na opinião dos peritos previdenciários. Êsses estimáveis cavalheiros afirmam que 1.579 cruzeiros mensais são suficientes, num país onde há tantas instituições de caridade às quais os trabalhadores podem recorrer...

Doentes

Felizmente, nem todos pensam assim. A revista jurídica "Direito" publicou em 1948 um artigo assinado por Garibaldi Tinoco, procurador do IAPETC, sob o título "Código da Previdência Social". Depois de muitas considerações de ordem jurídica, pouco objetivas em relação ao assunto, o procurador do IAPETC lamenta que os Institutos abandonem os associados doentes à própria sorte, só lhes dando tratamento quando a doença exige hospitalização, e assim mesmo se solicitado. E conclui com estas palavras, que devem ser lidas e meditadas não só pelo deputado Aluísio Alves como pelos atuários que dizem ser

Suspensão da lei que majorou as contribuições aos Institutos de Previdência

Dirige-se ao Presidente da República a Associação Comercial de São Paulo — Teor do telegrama enviado — Participação dos empregadores e empregados nos estudos

S. PAULO, 26 (Asap.) — De conformidade com o que ficara decidido em reunião extraordinária da Diretoria da Associação Comercial de São Paulo, o sr. Eduardo Saigh, presidente da entidade do comércio acaba de dirigir ao sr. Juscelino Kubitschek, Presidente da República, o telegrama do teor seguinte:

O TEXTO

"A Associação Comercial de São Paulo, órgão técnico e consultivo do poder público, vem à presença de V. Exa. a fim de manifestar-se sôbre recente decreto criando uma comissão para estudar a reforma na estrutura de previdência social. Na audiência concedida esta semana por V. Exa. à delegação de diretores desta entidade, foi exposto o ponto de vista do comércio de São Paulo, ressaltando-se ao tado a urgente suspensão da lei que recentemente majorou as contribuições, necessidade imperiosa na reforma de base do sistema previdencial vigente. Considerando que a dispersão de planos e paralelismo de atividades, assim como a ampla autonomia da gestão, em cuja prática se têm verificado acentuados malefícios, provocando, como reconhece o próprio decreto de V. Exa., um ambiente perturbador do bom funcionamento do plano de previdência social, salientou esta entidade a necessidade absoluta da realização de estudos oficiais com a participação obrigatória de empregados e empregadores, classes, contribuintes que por experiência, interêsse econômico e social, não poderiam estar alheias à fixação de novas diretrizes no momento grave para sobrevivência dos órgãos de previdência existentes. Todavia, ao tomar conhecimento pela imprensa extra-oficial do decreto constituindo comissão para estudar o assunto, verificou esta entidade que a mesma inclui apenas representação governamental, omitindo-se a representação das classes contribuintes. Por outro lado, nos considerandos que justificaram a criação da referida comissão, encontram-se, antecipadamente firmada diretrizes que deverão ser observadas nos estudos a serem realizados, ressaltando-se permanentemente um dos aspectos que maiores entraves tem apresentado na evolução do sistema e que consiste na administração centralizada, sobretudo no que respeita às atividades dos meios, participando, as classes interessadas apenas em atividades afins. Pondera, ainda, esta entidade, que a parte final do parágrafo primeiro do artigo terceiro constitui privilégio para eventuais candidatos a nomeações, além de estar em contradição com o início do dispositivo, que acertadamente suspende a nomeação de novos funcionários. Destarte, a entidade signatária pede vênia para sugerir revogação da medida baixada por V. Exa., a fim de que, atendidos os legítimos anseios tantas vêzes manifestados pelas classes interessadas, seja nomeada nova comissão que, presidida por S. Exa. o sr. Ministro do Trabalho e integrada por representantes das classes de empregados e empregadores, com assessoria dos técnicos do Ministério do Trabalho e entidades repesentativas, possa elaborar projeto de reforma que represente confiança, tranquilidade e segurança para as instituições e para o sistema de previdência social. Solicitando a V. Exa. que interprete a presente manifestação como colaboração construtiva da entidade que êste subscreve, Associação Comercial de São Paulo, vale-se do ensêjo para renovar homenagem de profundo respeito. a) Eduardo Saigh, Presidente".

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

1954! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO — 25 ANOS — ESTIMA DO PÚBLICO

Tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!

SÒMENTE ESTA SEMANA

Saia PLISSADA

PARA MENINAS DE 6 A 14 ANOS

Encantadora saia em cambraia pura lã, na côr chumbo!

PREÇO DA PRAÇA: 278. PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA: 180.

Aproveite! Compre agora e economize 98 cruzeiros!

Só para Senhoras

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - esq. G. Dias

Casacos de «VISONETTE» inglês, tamanho 2/4 Cr$ 2.200
BOLEROS nas côres: branco, cinza e marron.
GRANDE VARIEDADE DE PELES FINAS IMPORTADAS DA INGLATERRA E FRANÇA.
Oficina especializada em consertos e reformas de casacos, adaptando-os aos modelos em voga. Vendas por atacado e no varejo, e à VISTA e a PRAZO.
Atendemos pelo Reembôlso Postal.
SOBRADO DAS PELES
Rua Sã José, 110, sobrado — Telefones: 52-9843 (em frente à Gal. Cruzeiro). — RIO DE JANEIRO

Banco Econômico da Bahia S.A.

FUNDADO EM 1834

O mais antigo estabelecimento de crédito do País.

SUCURSAL — RIO:

ASSEMBLEIA, 83

Telefone 52-8179

CINZAS

PARA INDÚSTRIA DE CIMENTO ARMADO, ATERROS E CONSTRUÇÃO DE PISTAS

•

INFORMAÇÕES E PREÇOS:

DIVISÃO QUÍMICA

DA

S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

AV. MARECHAL FLORIANO, 168

TELS.: 23-0814 - 23-0199 - 23-0944

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ — Gaz — RIO DE JANEIRO

Contra o serviço militar obrigatório na Alemanha

BERLIM, 26 (*AFP*) — O secretário da Confederação dos Sindicatos da República Democrática Alemã, sr. Rudi Kirchner, propôs aos Sindicatos da República Federal a adoção de medidas comuns tendo em vista uma trégua geral na Alemanha para permitir aos dois governos alemães um entendimento a fim de não ser introduzido o serviço militar obrigatório e para a redução dos armamentos e a reunificação da Alemanha. Segundo Kirchner, essas medidas poderiam ser adotadas no transcurso de conferência a se realizar em junho. Essa conferência examinaria igualmente as seguintes questões: acôrdo a respeito das relações entre os dois grupos de sindicatos, introdução do dia de trabalho de sete horas ou da semana de quarenta horas e criação de um "comitê" central dos sindicatos alemães.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL

A DIVISAO TÉCNICA DE ENGENHARIA (DCT) leva ao conhecimento dos interessados que às 14 horas do dia 18 de junho de mil novecentos e cinquenta e seis, no terceiro pavimento do Edifício-Séde, na Rua Pedro Lessa número trinta e seis, na sala da CTO serão recebidas propostas para fornecimento de material e mão-de-obra, integrais, para os reparos de quatro elevadores "OTIS", instalados no Edifício-Séde, obedecendo as condições abaixo discriminadas.

Os documentos integrantes da documentação e proposta deverão ser apresentados devidamente selados. As propostas sòmente serão abertas após exame e aprovação pelo IPASE da documentação referente à constituição da firma ou sociedade da proponente.

O exame da documentação de cada proponente e abertura da respectiva proposta, quando àquela satisfizer, realizar-se-ão na data acima fixada.

A proponente que não possuir documentação satisfatória, terá sua proposta devolvida, sem ser aberta.

I — DA DOCUMENTAÇÃO

1.ª Condição: — As proponentes comprovarão sua idoneidade jurídica, técnica e financeira, apresentando a seguinte documentação:

a) — Certidão relativa à lei de 2/3;
b) — Prova de existência de um profissional responsável pela firma ou sociedade, de acôrdo com o Decreto-Lei n. 23.569, de 1-12-1933;
c) — Contrato social no Departamento Nacional de Indústria e Comércio.
Se a proponente fôr sociedade estrangeira, apresentará a fôlha do "Diário Oficial" com a publicação do Decreto que autorizou seu funcionamento do país;
d) — Certidão a que se refere o Decreto-Lei n. 2.765, de 9-11-40 (quitação dos empregadores para com as instituições de seguros sociais).
e) — Título eleitoral e carteira de reservista relativa aos dirigentes da firma ou sociedade ou de permanência, quando se tratar de estrangeiros.
f) — Certidão, negativa do Impôsto de Renda;
g) — Quitação dos impostos federais e municipais;
h) — Especificações e demais detalhes fornecidos pelo IPASE, devidamente rubricados pela proponente;
i) — Apresentação de atestado ou atestados de repartições públicas ou de organização privada idônea, provando ter a proponente celebrado e realizado a perfeito contento, contrato de fornecimento de elevadores ou reparos dos mesmos, no valor mínimo de Cr 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros).

2.ª Condição: — Os documentos acima relacionados deverão ser fornecidos pelas repartições ou instituição do local onde as proponentes se acham instaladas com suas sedes.

II — DOS SERVIÇOS A SEREM REALIZADOS

3.ª Condição: — O IPASE, por intermédio da CTO, localizada no terceiro pavimento do Edifício-Séde, fornecerá especificações e demais elementos necessários à completa elaboração da proposta.

Para tanto, diàriamente, das 13.00 horas às 17 horas, na CTO, haverá pessoa habilitada a distribuir as especificações e elementos outros como acima referidos.

III — DA APRESENTAÇAO DAS PROPOSTAS

4.ª Condição: — A proposta deverá prever que ficará a cargo da proponente, todos os materiais a fornecer e colocar, tôda a mão-de-obra, encargos provenientes de leis sociais, seguros, benefício e quaisquer outras obrigações que possam acarretar a apresentação da proposta. Será por conseguinte um preço global. Para efeito de pagamento, deverá ser apresentado preço para consêrto de cada um dos elevadores.

5.ª Condição: — A proposta deverá ser apresentada em dois envelopes como seguem:

a) — envelope com documentação peculiar à firma ou sociedade, como discriminado anteriormente. Além da documentação citada, conterá, também, rubricadas pelo proponente, as especificações que serviram de base à confecção da proposta;
b) — envelope com apresentação do preço global, e unitários para cada elevador em algarismos e por extenso, prazos para início e entrega definitiva de cada elevador, prazo total para a entrega definitiva dos quatro elevadores, modalidade de pagamentos dos serviços executados e prontos;
c) — a proposta objeto da alínea anterior deverá ser apresentada em cinco vias, sem emendas, razuras, entrelinhas e ressalvas. Conterá a proposta, declarações consignando submissão da proponente às condições do presente Edital;
d) — os dois envelopes mencionados anteriormente deverão ser lacrados.

6.ª Condição: — As condições estatuídas no presente Edital, as Especificações e a Proposta da firma ou sociedade escolhida, farão parte integrante do contrato de reforma a ser lavrado.

7.ª Condição: — A validade da proposta deverá ser pelo prazo de quarenta dias no mínimo.

8.ª Condição: — Eleger-se-á o Fôro desta cidade como domicílio legal da contratante.

9.ª Condição: — A firma ou sociedade escolhida, receberá convite por escrito, a fim de assinar o contrato de reforma dos elevadores. Deverá comparecer no prazo máximo de cinco dias úteis.

Se não o fizer, caberá ao IPASE tomar qualquer providência destinada a realizar o fim em vista, não se excluindo a iniciativa de considerar a proponente faltosa e, portanto, inidônea, para transacionar futuramente com o IPASE, além das comunicações e providências que venham a ser promovidas pelo IPASE, junto a outros departamentos federais.

IV — DAS PENALIDADES

10.ª Condição: — A firma ou sociedade contratante ficará sujeita à multa de quatrocentos cruzeiros (Cr$ 400,00) por elevador e por dia que vier a ultrapassar o prazo fixado em contrato para a entrega definitiva do mesmo.

11.ª Condição: — Independente do que consta na cláusula 10, o não cumprimento de qualquer cláusula do contrato assinado acarretará à contratante a multa de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) por cláusula infringida. A multa será aplicada em dôbro no caso de reincidências.

12.ª Condição: — As multas serão descontadas dos pagamentos dos prestações.

13.ª Condição: — A contratante após a notificação da multa ou multas, terá dois (2) dias úteis para apresentar suas razões relevatórias da penalidade, se julgar necessário. Essas razões serão apreciadas, permanecendo a importância da multa ou multas retida até deliberação final.

14.ª Condição: — As multas por infração do contrato serão aplicadas pelo sr. Chefe da CTO, cabendo recurso à superior administração do IPASE.

15.ª Condição: — Caberá ao sr. Chefe da CTO resolver as dúvidas de ordem técnica e administrativa que possam surgir na vigência e aplicação do contrato.

V — DA RESCISAO DO CONTRATO

16.ª Condição: — A rescisão do contrato terá lugar de pleno direito, independentemente de interpretação extra-judicial, quando

a) — a firma ou sociedade contratante falir, entrar em concordata ou se dissolver;
b) — a firma ou sociedade contratante transferir no seu todo ou em parte, o contrato, sem prévia anuência do Diretor de Aplicação de Capital do IPASE;
c) — fôr suspensa a execução dos trabalhos, no local ou na oficina da contratante, por prazo superior a 15 (quinze) dias consecutivos;
d) — sem a devida autorização escrita, não forem observadas as Especificações, as boas qualidades dos materiais e mão-de-obra empregados nos serviços, bem como quando houver infrações de condições contratuais após advertência por escrito da fiscalização e comprovada má fé;
e) — se verificar o inadimplemento de quaisquer das cláusulas contratuais;
f) — as multas aplicadas através a cláusula 11, atingirem à importância de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros).

VI — DOS PAGAMENTOS

17.ª Condição: — Os serviços serão pagos em moeda corrente, sendo que o último pagamento, por elevador, será efetuado 30 (trinta) dias após a entrega definitiva do mesmo, verificado nesse espaço de tempo o perfeito funcionamento.

18.ª Condição: — A firma ou sociedade contratante, retirará do local, imediatamente todo e qualquer material em desacôrdo com as Especificações e reparará os serviços que forem impugnados.

19.ª Condição: — A firma ou sociedade contratante obriga-se a retirar das dependências de local dos serviços, qualquer pessoa dentre seus empregados, que, a juízo da Fiscalização, fôr julgado inconveniente, não podendo isso ser considerado motivo para suspensão, mesmo temporária, dos serviços.

20.ª Condição: — Ao IPASE ficará reservado o direito de alterar a ordem de execução dos serviços ou de cada parte, quando o julgar necessário, independente de qualquer remuneração.

21.ª Condição: — A firma ou sociedade contratante manterá no local dos serviços um seu representante, com quem a Fiscalização possa entender-se.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Não existe artificialismo no mercado do café

O Ministério da Agricultura dos EF.UU., interpretando as recentes altas das cotações do café, indicou que tal fato se deve à "escassez artificial dos cafés suaves". Tal assertiva, porém, não corresponde à verdade. Não existe, no momento, nenhum artificialismo no mercado internacional do produto e os preços, assim, obedecem às fôrças livres do mercado.

Como se sabe, a colheita colombiana se apresenta bastante reduzida, precisamente onde a produção dos "milds" é mais forte. A alusão ao Brasil sôbre a retenção de cêrca de 3 milhões de sacas, talvez a metade exportável, a nosso ver, não exerce nenhuma influência sôbre a escasses indicada e consequente elevação de preços.

Aliás, "The Economist", o grande órgão especializado britânico reconhece muito bem que "o café de qualidade superior está longe de ser abundante" e a abundância não existe senão para os cafés de qualidade inferior".

Reconhecemos o êrro do passado, quando o Brasil interferiu na Bôlsa de Nova York, com o deliberado propósito de provocar a alta dos preços, e seríamos, agora, um dos primeiros a condenar essa intervenção ilícita no mercado, caso houvesse. Mas, nada mais injusto e irreal.

A estimativa da safra 1955/56 gira em tôrno de pouco mais de 20 milhões de sacas, de acôrdo com a revisão do IBC, e deduzidas cêrca de 950 mil sacas destinadas à cabotagem e consumo nos portos de exportação.

Essas disponibilidades, nos portos de exportação, em 30 de abril, segundo dados oficiais, montavam a pouco mais de 4 milhões de sacas. Essa é a verdadeira posição do café no Brasil.

A ameaça algodoeira americana

MÉXICO, 26 (AFP) — Inquieta vivamente os produtores mexicanos de algodão a intenção dos Estados Unidos de fazer escoar, eventualmente, os seus excedentes de algodão a um baixo preço. Após a realização das «demarches» de protesto, feitas pelo Embaixador do México em Washington, junto ao Departamento de Estado a Confederação das Associações Algodoeiras Mexicanas protestou contra êsse «dumping», que apresenta o risco da perca de centenas de milhões de pesos pelo México. Sendo o quinto produtor mundial de algodão, o México vende a sua colheita (ao preço atual de 35 cents) principalmente ao Japão, Alemanha Oriental, França, Grã-Bretanha, Holanda e Bélgica.

Produção de trigo

PÔRTO ALEGRE, 26 (Asapress) — Falando sôbre os problemas da triticultura na Assembléia Legislativa, o sr. Lamaison Pôrto fêz a previsão de que o município de Passo Fundo será dentre em breve o maior produtor de trigo do País.

Disse o líder do PSP que a produção naquêle município aumenta consideràvelmente assinalando que ela já foi totalmente escoada, graças especialmente à ação dos Moinhos Rio Grandenses, que atenderam apelo nêsse sentido.

O sr. Arthur Bachini, líder da UDN falando também para uma comunicação importante, abordou o problema do trigo na Zona Sul, solicitando providências para resolvê-lo. Leu diversas notas a respeito do problema, mostrando que ainda existe trigo a ser colocado naquela zona, apesar de tôdas as promessas enunciadas para solução definitiva do problema.

O sr. Bachini assinalou que é aflitiva a situação dos plantadores de trigo da Zona Sul, e disse que se pessoalmente nada tem contra o atual diretor do SET, sr. Musa, mas em restrições quanto a sua administração. En aparte, o sr. João Caruso disse que mais de 400 mil toneladas foram colocadas, mas torna-se evidente que está sendo praticado o trigo-papel, dificultando assim a colocação de tôda a safra.

A fraude na importação

S. PAULO, 26 (Asapress) — O sr. José Peres de Oliveira denunciou, na última reunião da Sociedade Rural Brasileira, a existência de fraude organizada na importação de produtos agropecuários.

«Várias emprêsas — acrescentou — constituídas para praticar fraudes, lançam-se no mercado, especialmente no agropecuário, adquirindo quase tôdas as moedas disponíveis, numa corrida elevatória dos ágios e, consequentemente, dos preços. E, ao invés de importarem produtos agropecuários, introduzidos no país artigos outros, gerando o encarecimento dos preços e a falta dos produtos de que carece a lavoura e que são inteiramente importados ou que exigem parcelas de matérias-primas estrangeiras. Ante tais fatos, já denunciados, nós lavradores não podemos silenciar».

Após outras considerações sôbre o problema, o sr. José Peres de Oliveira propôs que a S. B. B. aprovasse o envio de telegramas ao Presidente da República, ao Diretor da SUMOC e ao Ministro da Guerra, reclamando providências urgentes.

Sugeriu que nesses telegramas se lembrasse aos homens do Govêrno que a população brasileira exige ação drástica e que a sua falta representará a confissão de que os criminosos, desde que operem em alta escala, têm em nosso país, na atualidade como no passado, tôdas as garantias para uma acintosa impunidade

Nova usina siderúrgica no Brasil

Conforme telegrama de Tóquio, o Japão apoiará um plano para estabelecer uma fundição nipo-brasileira de aço e ferro no Estado de Minas Gerais. A usina será levantada a 16 km das minas de Itabira e contará com fornos e outros equipamentos capazes de produzir 1.000.000 de toneladas de aço por ano. Diz ainda que o Japão investirá 8.000.000.000 de yens (cêrca de 22.300.000 dólares) do capital, que será de 25 bilhões de yens.

Divulgação de nossos produtos no exterior

Recebemos, por intermédio da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, o seguinte aviso: A «The London Chamber of Commerce» (Inc.) — 69, Cannon Street — London E. C. 4 — acaba de colocar à disposição dos negociantes brasileiros as colunas de sua publicação :Openings for Trade», que é regularmente distribuída aos seus 13.000 sócios, industriais, importadores e exportadores do Reino Unido, ao mesmo tempo que se oferece para levar diretamente aos seus associados pedidos de informações sôbre mercadorias.

Plantações de seringueiras

É de grande importância para a economia nacional as plantações de seringueiras iniciadas pelas fábricas de pneus nacionais; porém mais importante ainda será o reflexo que essas plantações-modêlos irão proporcionar às plantações individuais que se irão formando em tôrno das mesmas recebendo daquelas juntamente com sementes, mudas e clones os ensinamentos da mais perfeita técnica para o plantio eficiente de seringueiras.

As fábricas de pneus irão representar o mesmo papel desempenhado pelas grandes plantações de seringueiras no Oriente. Foi tão benéfica a irradiação da assistência técnica das grandes plantações pilotos no Oriente que, hoje em dia, alí, mais de 50% de tôda a produção de borracha está nas mãos dos pequenos plantadores.

Dentro em breve deverão iniciar suas plantações-modêlos as restantes fábricas de pneus nacionais — a Brasil, a Dunlop e a General, totalizando um mínimo de 1.200 hectares que somados aos seringais-modêlos da Goodyear, da Firestone e da Pirelli deverão atingir a cifra de 4.800 hectares

Os 4.800 hectares de seringais-modêlos em referência, acrescidos de, provàvelmente outros 4.800 hectares de plantações formadas nas circunvizinhanças daqules, como aconteceu no Oriente, irão proporcionar nos próximos 10 a 15 anos, uma produção de cêrca de 10.400 tons. de borracha pêso-sêco.

Portugal em face do trigo

LISBOA, 26 (ANI) — O deficit de trigo registrado êste ano por Portugal vai ser suprido com a compra de trigo dos estoques dos Estados Unidos. O dinheiro que o govêrno português terá de pagar pela compra do trigo ficará depositado em Portugal, sendo uma parte desvendida pelos americanos em favor de interêsse para os dois países e outra — em mil contos — emprestada em 40 anos e empregada pelo govêrno português durante o prazo de pagamento em construção de silos e armazéns.

Produção de ouro em Minas

De acôrdo com as informações constantes do volume "Aspectos Econômicos de Minas Gerais", de autoria do engenheiro Dermeval José Pimenta, Administrador Geral da Rede Mineira de Viação, entre os anos de 1700 e 1930, o Estado de Minas Gerais produziu 1.062.618 quilos de ouro. A maior quantidade ocorreu de 1700 a 1801, com 720.000 quilos.

Êsses dados estatísticos — diz o dr. Dermeval José Pimenta — nos revelam como eram riquíssimas as jazidas auríferas de aluvião. Iniciada a exploração, em 1700, um século após, em 1800, a produção do ouro, em Minas Gerais, atingia a um total de 720.000 k, com a média anual de 7.200 k. Nesse período, a maior média anual de produção verificou-se nos anos compreendidos entre 1736 e 1751, média esta que atingiu a 11.250 k anuais.

No século seguinte, as lavras aluviais foram-se esgotando. As demais jazidas exigiam serviços de galerias para a procura do ouro nas partes subterrâneas, assim como requeriam a construção de regos dágua a grande distância, destinados à lavagem dos cascalhos auríferos. A produção do ouro baixou, então, para 224.458 k, nos 100 anos seguintes, dando uma média anual de 2.244 k, isto é, apenas 1/3 da média verificada no primeiro século.

Nos primeiros 4 anos do século atual, isto é, de 1900 a 1930, a produção do ouro foi de 118.160 k, com uma média anual de 3.939, já maior do que a do século passado.

No período de 1700 a 1930, isto é, em 230 anos, o Estado de Minas produziu mais de um milhão de quilos de ouro, precisamente 1.062.618 k. Essa fabulosa riqueza, no valor atual do ouro, representaria em cruzeiros: ..... 74.383.260.000,00.

Problemas siderúrgicos da América Latina

Realizar-se-á em São Paulo, de 15 a 28 de outúbro do corrente ano, a Reunião Latino-Americana de Técnicos das Indústrias Siderúrgicas e de Transformação do Aço, sob os auspícios do govêrno brasileiro, da Organização das Nações Unidas — CEPAL e AAT — e patrocinada pela Associação Brasileira de Metais.

A reunião constitui um prolongamento da de Bogotá, realizada em 1952, e tem como principal objetivo o exame de alguns dos problemas siderúrgicos que não foram versados naquela cidade; ao mesmo tempo tratará dos problemas das indústrias de transformação do ferro e do aço na América Latina.

O Brasil é o terceiro consumidor do azeite português

LISBOA maio — 8.178 toneladas de azeite por 150.233 mil escudos ao preço unitário médio de 17.232$50 são os números representativos da exportação portuguêsa dêsse produto no ano passado. O ultramar português foi, como de costume, o principal cliente; o segundo lugar é ocupado pela Itália que, pela primeira vez nos últimos cinco anos se credita como cliente do mercado português comprando nada menos, de 45% do total no valor de quase 59 milhões de escudos.

O Brasil com 1.279 toneladas no valor de 33.874 mil escudos; foi o terceiro consumidor e o segundo dos estrangeiros pagando o produto a cêrca de 26 mil escudos, enquanto o Ultramar e a Itália o pagavam respectivamente, a 16 mil e 15 mil escudos.

DORES NAS COSTAS DESAPARECEM RÀPIDAMENTE

Se V. sofre de dores agudas ou sensação dolorosa nas costas ou nas espáduas, V precisa eliminar os germens em seus rins, causadores dêsses sofrimentos. Outros sintomas de desordens nos rins e no aparelho urinário são: urina escassa e ardente, freqüentes levantadas noturnas, dores nas pernas, lumbago, nervosismo, enxaquecas, tonteiras, reumatismo, perda de apetite e de energia, inchação dos tornozelos, etc. Cystex ajuda a eliminar êstes transtornos, removendo sua causa. Começa a agir em 24 horas e acaba com os transtornos rapidamente. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará. Experimente-o e verá como se sentirá melhor em pouco tempo. Nossa garantia é sua maior proteção.

O máximo em RELÓGIOS DE PONTO

• CAIXA DE AÇO
• CORDA 8 DIAS
• GARANTIA 5 ANOS

Vendas à vista e com facilidade

SÃO PAULO
Cx. Postal, 11 106 tel. P-4349 e 80-6952
RIO
Cx. Postal, 5322 - tel 22-5897

TAGUS

A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 5

SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

Astrologia

Mirakoff

HOJE, 27 — Bom dia para viajar. Amanhã, será de bons presságios para início de negócios e para contratar casamento.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e números promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Incerteza e agitações pela manhã; a tarde será de melhores augúrios. 11, 20 e 21; 13, 14 e 23 (horas e números).

— Falta de simpatia, hostilidade e reveses inesperados. 10, 12 e 14; 91, 93 e 95 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Probabilidades de lucros, situações favoráveis, sob todos os aspectos. 11, 13 e 15; 38, 41 e 51 (horas e números).

— Embaraços, irritação e desilusões. 2, 16 e 23; 60, 79 e 86 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Espírito preocupado pela manhã; a tarde e a noite serão favoráveis. 16, 18 e 20; 18, 27 e 47 (horas e números).

— Oposição precária e desilusões. 7, 9 e 11; 34, 35 e 50 (horas e números).
e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Êxito nos negócios e aspirações grandiosas. 1, 2 e 3; 19, 20 e 30 (horas e números).

— Dia impróprio para viagem e para encetar novos negócios. 9, 18 e 19; 45, 54 e 64 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Dia contrário, manifestações psíquicas e contrariedades sentimentais. 5, 6, e 7; 22, 23 e 34 (horas e números).

— Resoluções inesperadas e negócios prejudiciais. 2, 6 e 9; 43, 50 e 63 (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 22 DE JUNHO

Dia contrário. Confusão psíquica, neurastenia e contrariedades por causa de realizações impensadas. 8, 17 e 24; 35, 44 e 51 (horas e números).

— Manhã de aborrecimento; a tarde será melhor. 19, 20 e 21; 28, 38 e 48 (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Dia aturdido, expectativa de novos rumos e dores de cabeça à tarde, 2, 11 e 21; 64, 75 e 48 (horas e números).

— Assuntos novos. Dia propício para tratar de assuntos jurídicos. 20, 21 e 22; 19, 20 e 31 (horas e números!.

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Contrariedades, riscos de queda de harmonia no l ra22, 23 e 24, 70, 77 e 87 (horas e números).

— Excentricidade, imprevidência e imaginação ardente. 3, 5 e 7; 21, 23 e 52 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Perturbações psíquicas, saúde abalada e acontecimentos impressionantes. 9, 10 e 12; 18, 28 e 30 (horas e números).

— Desídias conjugais, mente exausta, afeições e riscos de prejuízos morais e materiais. 10, 11 e 12; 19, 29 e 57 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Sorte em todos os empreendimentos, natureza nova e elevação social. 13, 15 e 19; 23, 33 e 37 (horas e números).

— Caminhadas perdidas, desgostos. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81 (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Manhã agradável, a tarde e a noite serão de maus augúrios. 16, 17 e 18; 79, 80 e 90 (horas e números.

— Alegria, satisfação e acontecimentos felizes. 4, 6 e 8; 40, 60 e 80 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Recebimentos e notícias auspiciosas. 9, 11 e 13; 53, 63 e 76 (horas e números).

— Apreensões, distúrbios orgânicos e riscos de acontecimentos violentos. 11, 13 e 14; 10, 22 e 23 (horas e números).

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS

Colares de pérolas e pérolas soltas grande sortimento, importação direta a preços baratos.
Av. RIO BRANCO, 173, 4.º andar

Givanchy é um grande sujeito
A batalha do Jockey invade a T.V.

Sociedade

Jacinto de Thormes

1 Sempre que acontece um gala com desfile de modas trazendo a etiqueta de um grande costureiro francês, tenho observado que as brasileiras luzem suas elegâncias numa verdadeira competição com o que vai ser apresentado. Assim foi nestes últimos anos com Fath, com Balmain e agora com Givenchy Quando cheguei ao apartamento do senhor e senhora Carlos Heilborn que ofereceram um coquetel na noite de sexta-feira (antes do desfile), fiquei impressionado com o número de vestidos novos e seguindo as últimas linhas que circulavam pelo esplêndido apartamento do tão simpático casal em questão. A "hostess" num modêlo estampado, a senhora Gilda Sarmanho em branco e prêto (Botafogo, Botafogo, Botafogo), a senhora Robert Singery em drapeado verde, a senhora Alvaro Catão (voltando a frequentar) num vestido verde extremamente elétrico, a senhora Luis Fernando Lopes em branco e vermelho, a senhora Yvone Lopes em verde claro, e a senhora Ernest Waller em rosa e vermelho. Estes são alguns dos muitos nomes que poderiam ainda ser citados como exemplo de que elegância e boniteza circulavam.

♣

2 Hubert de Givenchy com o seu ôlho clínico e os seus dois metros e dois centímetros deve ter ficado conferindo a elegância da mulher brasileira. Êle ali estava com aquêle seu jeito lânguido e uma grande simpatia, revendo amigos e conhecendo o jeito carioca. Com êle as manequins, môças que não são lá muito bonitas, extremamente magras.

♣

3 Neste coquetel estavam presentes cêrca de 40 pessoas e além dos nomes já citados tive o prazer de encontrar o embaixador Antônio Faria, o senhor e senhora Paulo Antunes Ribeiro, o senhor e senhora Antenor Mayrink Veiga, o senhor e senhora Ricardo Jaffet, as senhoras Valter Moreiras Sales e Dayse Quentel, o senhor e senhora Joaquim Monteiro de Carvalho, a senhorita Doris Junqueira, os senhores Valter Quadros, Ljis Bastian Pinto e George Hime. Muito simpático o casal E. Walker que passou rápida temporada aqui (êle tem negócios e vem seguidamente), e ontem partiram para Lima-Peru. Foram passar 3 dias na Cidade em questão que ainda não conhecem, lá irão procurar o embaixador Frana de Castro e senhora e os marqueses de Vinchiaturo, para quem enviei carta de apresentação.

♣

4 Também o senhor e senhora Herculano Tomáz Lopes receberam na mesma noite para um coquetel, onde homenageiram o conde Guy D'Arguangues. Os dois grupos reuniram-se mais tarde (dêste faziam parte o senhor e senhora Hélio Muniz, ela uma das 10 mais elegantes como sempre em grande forma, o senhor e senhora Angelo Sertório, o senhor Valter Moreira Sales) para assistirem ao desfile.

♣

5 O desfile não agradou em cheio, faltou o entusiasmo das platéias de outras noites, com outros costureiros e isso sobretudo porque Givenchy é um homem de vanguarda. Homem môço, homem que não faz concessões com facilidade consegue manter-se acima do comercialismo comum. Vejo nesse rapaz (28 anos) uma mistura de bom senso e grande talento artístico. O bom senso está em que êle descobriu que sòmente com uma certa audácia, poderá vencer na concorrência com os longamente estabelecidos (Dior, Fath etc.), e o talento é uma coisa tão evidente que mesmo a mulher chocada com as suas extravagâncias, fica com os olhos brilhando, como se cada vestido fôsse um brinquedo impossível. Algumas jamais usarão (ou pelo menos assim pensam) essa linha flutuante, por falta de físico apropriado, por falta de altura, por falta de porte e sôbre tudo por falta de coragem. Mas tôdas são unânimes em dizer que a audácia dêsse alto e manso senhor, possui uma classe, um desenho e uma fascinação de história da carochinha.

A impressão que fiquei pelo que ouvi das senhoras presentes foi: os "tailleur" agradaram em cheio. Os estampados muito. Os vestidos "habillés" e de baile fizeram pouco sucesso, os chapéus e alguns "manteaux" impressionaram pela extravagância e decididamente não agradaram.

De uma coisa estou certo: êste senhor está inconscientemente desenhando para o futuro. A sua dificuldade é ter que enfrentar obstáculos atuais: a mulher atual, o marido atual dessa mulher, os elementos e tecidos atuais e a falta atual de uma visão futura. Ou será que estou querendo ser inteligente?

♣

6 Terminado o desfile, o Sachas viu suas mesas tomadas de assalto, todos chegaram ao mesmo tempo e all ficaram até o dia raiar. Outros preferiram ir tomar um "night-cup" com o senhor e senhora Adolfo Cláudio Graça Couto, senhor e senhora Eurico Sousa Gomes, senhor e senhora Sílvio Schiller, senhor e senhora Gastão Veiga, senhorita Rosinha Serzedêlo Machado, senhora Valter Quadros, Antônio Maria e Fernando Ferreira, senhorita Raquel dos Santos Jacinto e senhor Jackson Flores.

♣

7 Acontecerá no dia 8 de junho o coquetel que o senhor e senhora Robert Singery oferecerão. Bizantinamente.

♣

8 A senhora Afonso Corrêa Leite, atualmente circulando no Rio, voltará dentro de 10 dias para Lisboa, onde vai se encontrar com seu marido que está residindo por lá. Está uma belezóca a jovem Suzana em questão.

♣

9 A senhorita Marilu Crespi está em grandes atividades trabalhando como secretária social da "Associação Teatro e Arte". Diz Marilú, que é um privilégio auxiliar a organização dessa obra tão indispensável e bonita.

♣

10 Ontem aconteceu mais um desfile Bangu. Desta vez foi o Clube da Aeronáutica que viu funcionar pelos seus salões os modelos de José Ronaldo. (Que por sinal divide o seu tempo em Paris entre a lua-de-mel e as coleções).

♣

11 Também ontem, aconteceu a Festa das Rosas, onde foi eleita como todos os anos a Rinha das Rosas. Rosa pra cá — Rosa pra lá, rosa, rosinha e nenhum Serzedêlo manos ainda Machado. Veremos o resultado. Não é josé?

♣

12 Outro desfile em perspectiva, será na Mesbla em favor da Associação Cristã Feminina. Serão apresentados no dia 29, 80 modelos entre criações francesas e nacionais.

♣

13 No dia 12 de junho o meu amigo Gilberto Trompowsky olhará orgulhoso e contente da vida e dirá "São 20 anos".

Sim meus amigos, porque nesse dia o nosso bom Gilberto terá colaborado com 20 anos de crônicas diárias, precisas, ilustradas com seus desenhos, favorecidas pelo seu serviço de observação e categoria. Como já anunciei a vocês, estou organizando um almôço para o Gilberto nesse dia contente da vida.

♣

14 Primeiro level no meu programa "Aconteceu..." (TV Tupi, 7 horas, domingo) o professor Santiago Dantas que em 15 minutos explicou porque aceitou a candidatura à Presidência do Jockey e o que pretendia realizar, caso a sua chapa vencesse. Hoje convidei o atual Vice-Presidente senhor Francisco Eduardo de Paula Machado o também ao senhor Celmar Padilha, também pertencente a Situação para conversarem sôbre essa grande e civilizada batalha que decidirá, provàvelmente os destinos de "uma época" do grande clube.

O curioso é que ambos os lados prometem "uma renovação" nas atividades turfistas e sobretudo socos .Não sabemos porque, mas a verdade é que o Jockey deixou de ser entre os clubes cariocas o "líder" -social. As suas festas nestes últimos anos estiveram longe da elegância e do brilho de outras épocas. No entanto as diretorias recentes (entre as quais a atual) têm cuidado primorosamente de outros setores.

Esse pergunta sôbre o por que da queda de prestígio social é uma das perguntas que terei curiosidade de formular ao atual Vice-Presidente e o seu companheiro de chapa. Saberei então de muita cousa sôbre o futuro do clube, caso êles vençam.

De qualquer modo considero-me feliz por ter lançado aos meus amigos da oposição e da situação a idéia de virem até a televisão pessoalmente e depois continuarem vindo já em fórmula de campanha, não só para que o público fôsse participar dêsse embate do mais importante Clube do Brasil (o Automóvel Clube de São Paulo empata com êle) como em benefício dos próprios sócios que pouco frequentam e podem julgar (sem sair de casa) cada um dos candidatos. (Hoje às 7 de noite na TV que certamente é Tupi).

♣

15 Relembrando aqueles maravilhosos dias da casa na Real Grandeza (atual Embaixada de Portugal) o senhor Alberto (Albertinho) Faria resolveu almoçar a sua deliciosa maneira. Convidou uns poucos amigos, velhos amigos, Pegy e Aluísio, Valter e Elizinha, Bento e Maria Eudóxia, Yvone e João Saavedra. Tôda gente daquele bom tempo, dos grandes almoços de porta aberta. Naturalmente o famoso "gourmet" foi a feira cêdo (em pessoa), entrou na cozinha disposto (em pessoa) e fêz os seus habituais milagres culinários, que vinham regados com vinhos e champanhotas de safras impossíveis. Era sábado a digestão e o papo foram longos. Tudo terminou às 5 da tarde, como convém a um almôço na casa dessa admirável figura que é o "gentleman" Albertino de Faria.

♣

16 Estou completamente afônico. Por isso escrevo curto e lampeiro. Ainda me resta esperança de ficar bom até a hora do programa de Televisão logo mais e ainda me resta fôlego para dizer (honestamente) que a mulher mais elegante dessa noite do Givenchy foi a senhora Yvone Lopes. Havia muitas mulheres mal vestida (algumas pessoas até me surprenderam) e poucas estavam bem. Por que? Mistério.

A verdade é que Yvone seria a mais elegante mesmo numa noite excepcional. Ela sabe disso.

17 Pijama decididamente listado e adjacências também.

Senhora Yvone Lopes: mesmo numa noite excepcional para outras ela seria a n. 1

CINEMA

CARVÕES PRETO E COBREADOS. COLA PARA FILMES. FOTO-CÉLULAS 868 — 921 — 927 — 930.
EXCITADORAS — TODOS OS TIPOS
BULBOS DE 6 E 15 AMPERES.
CARVÕES COBREADOS — OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
ARLINDO DE OLIVEIRA TAVARES
RUA ALVARO ALVIM, 21 — SALA 303
42-6823 — End. Telg. ARLINDAVES — Rio

Rádio & TV

Ricardo Galeno

Emoção

A TURMA Associada não existe mesmo. Imaginem fui escolhido "o melhor da semana", no setor jornalismo e, tratado com um carinho imerecido pela TV-Tupi e pelas páginas apreciadas do "Diário da Noite".

(Coisas assim acabam com o pobre de mim)

Flôr de laranjeira

EM absoluta primeira mão, sapeco aqui a notícia do casamento de Silvinha Teles com o violonista Candinho, a realizar-se no próximo dia 16 de junho.

Silvinha está que não pode dentro da suéter colorida, cantando por qualquer me dá cá aquela palha e doida pra chegar o dia da emoção grande, com flor de laranjeira e algumas lágrimas da mamãe.

(Parabens)

Lembrête

VOCÊS devem comprar a "Revista do Rádio". A capa está um amor em forma de chapéu de palha e simpatia de Dolores Duran.

Verbo querer

TESTE doming.. comprido, de olheiras fundas e rosto cansado — quero te dizer das coisas que sou em pijama!

No QG dos grevistas

ESTIVE ontem no QG dos músicos grevistas. E, tomando o pulso da situação, verifiquei (com tristeza) que a parede vai continuar e que o maestro Carioca caiu, realmente, em desgraça!

Excelente

TENHO sintonizado com a Ministério da Educação e verificado o seguinte: programas bem escritos, justeza na fala dos locutores e músicas para todos os estados d'alma.

Maldade

EU quero dançar no teu ritmo particular, falar a tua língua, cadenciar nos teus passos e gesticular nos teus gestos.

Mas, tu não deixas!

Iára molhada

A CHUVA castiga pingos frios sôbre tôdas as cabeças passantes. A platéia do Teatro Municipal ganha a rua e é atingida em cheio pela chuva que chove em tudo, inclusive em cima da minha tristeza que passa colada a uma parede.

Subito, esbarro com Iára Sales, tôda molhada, encolhida embaixo de uma fortuna de pele e à procura de Heber, que estacionou a gentileza e o carro ninguém sabe onde.

— Boa noite! — cumprimenta a voz magra.

Respondo que "boa noite" à colega de banho, me despeço com um monossílabo e prossigo a minha marcha mais ou menos apressada em baixo do chuveiro do céu!

Falsa canção da volta

A PRESENÇA branca materializou-se em porte grego, veio vindo, veio vindo devagar e, erguendo as mãos longas, diligenciou meus cabelos enlouquecidos de saudade e de espera.

— "Por que tardaste tanto?" — perguntaram as palavras saídas do meu silêncio de um século.

— "Porque pensei entender labirintos; porque perdi muito tempo à procura do nada que eu julgava tudo!"

— "E agora?"

— "Agora, estou aqui. Sem passado e sem futuro; um tanto gasta pelas horas mal dormidas e pelos homens acordados; meio mulher, meio nuvem..."

— "Ah, compreendo..."

— "E tu, menino, que fizeste?"

— "Eu?"

— "Sim."

— "Eu te esperei, simplesmente; te esperei em todos os sonhos, em todos os cismares, em todos os silêncios, em tôdas as lágrimas, em todos os gestos estátua em que me transformei depois que te foste..."

— "Conta mais, conta mais..."

— "Em tôdas as curvas dos mais diversos caminhos eu te esperei; te esperei nos pingos de chuva que caíram anos a fio, no brilho das luas que lunaram em milhões de madrugadas e nos vôos sem rumo dos pássaros loucos de todos os espaços!"

— "Conta mais, mais, mais..."

— "Eu te esperei em todos os telefonemas, em todos os aviões que chegaram, em tôdas as cartas (inclusive as anônimas), em todos rostos passantes, em todos os bancos de jardim, em todos os apitos aflitos e em tôdas as vozes deste rádio..."

— "Rádio? Que é Rádio?"

— "É esta caixa mágica, cuja magia funciona num simples girar de botão... Assim..."

— "Que lindeza de voz!..."

— "Não a reconhece?"

— "Não..."

— "Pois é a tua voz voltando em ritmo de ontem com a promessa morna de um hoje eterno!"

(Quando a noite acabou havia um travesseiro só salgado de lágrimas!)

"Molambo" outra vez

MAIS uma gravação do samba de Jayme Florence e, desta vez, na garganta internacional de Cauby Peixoto.

Flagrante

UM carro passa gemendo nas rodas. Freio as pernas à beira do meio-fio, conservo a verticalidade do meu ser de paletó lascado atrás e olho um cumprimento que sai do interior da velocidade chevrolética.

Firmo o olhar e identifico o pintor Victor Binot com a mocidade inclinada na janelinha!

Heloísa Helena — a melhor presença para os olhos que têm TV em casa

Preciso

REINALDO Costa é um locutor que, antes de mais nada, agrada de presença limpa, cabelo penteado e simpatia de conversar.

(Preciso frequentar o rapaz de quando em quando)

Dúvida

NÃO obstante tantas dores doendo dentro de mim, eis que um dente resolve solidarizar-se com elas e pega a doer também em ritmo de baião.

Que fazer?

Cometer uns comprimidos elefantinos ou procurar os conhecimentos do Osvaldo Elias — que tira dor de dente com uma simples piada de botica?

(Vou pensar)

Verdade

EM matéria de audiência a Rádio Tupi está indo num crescendo que só vendo. Também, com Carlos Frias castigando os melhores programas, com José Mauro produzindo tantas lindezas e com mil vozes fazendo as melhores interpretações — não é vantagem nenhuma.

(D'Ávila tem muita classe)

TV-notas

— O MELHOR para hoje, na TV-Tupi: Jacinto de Thormes, no "Aconteceu"; Arnaldo Nogueira, no "Ajude-nos a servi-lo"; "Boliche Royal", com a dupla simpatia Lídia Matos-Murilo Nery; "Buate Martini", com a elegante, a inimitável, a morenissima, a tudo de bom Heloisa Helena!

— Na TV-Rio, apenas o "TV-Ring" — que machuca, que cai na lona, que emociona, que faz rir, que decepciona em matéria de jurados bobocas.

— José Vasconcelos é o mais completo humorista em estado de imagem. Agrada toneladas e realmente sabe ser engraçado.

— Há muito não boto os olhos na inteligência realizativa de Jacy Campos.

— Guilherme Figueiredo ficou todo na TV-Tupi e eu, particularmente, adorei hectares.

— Urbano Lóes vai inaugurar novo programa no canal 13. Naturalmente uma bossa tôda nova, tôda ao feitio Urbano Lóes.

— As garôtas-propaganda estão rindo menos, felizmente.

— Jean Pierre é assim uma espécie de "Disco Voador". Motivo: é chato e ninguém acredita na sua existência.

Registro

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Dario Magalhães; Luís Augusto do Rêgo Monteiro; Geraldo Sário Oliveira; Bernardo Marques Lisboa; Isidro Pereira da Silva; Manoel Marcelino de Sousa; Djalma Fonseca Hermes; José Castro Goiana; Januário Ramos Rocha; Vicente de Lima, diretor de "Lux Jornal"; engenheiro Antônio Eurico Salgado; Georgenio Afonso da Fonseca; Leôncio Aubrau; Benedito Santos Lima; Hélio Benevides Palmieri; Ranulfo Feliciano; Ivo de Mendonça; Pedro Santos Neto; Manoel Resende de Mendonça; Hélio Bahia de Almeida; João de Oliveira Basto; Clodoaldo Franchco Lima; José Damiani; Claudionor Gedeão; Lenirce dos Santos Oliveira; Washington Barbosa da Silva; Eugênio Carola; Otacílio José da Silva.

SENHORAS:

Nise Ferreira Studart; Maria Tosi Oliveira; Josefa Maria Madalena; Alfédia Manhães Lopes; embaixatriz Foutoura Xavier; Maria Moreira Lago; Madalena Cerqueira Ramos; Hilda Alves Corrêa.

NASCIMENTOS

Antônio Jorge — Acha-se em festas e feliz o lar do tenente Jorge de Fatia Dantas e sua digníssima esposa Nize Teles de Meneses Dantas, com o nascimento dia 24 último de um robusto menino que na pia batismal receberá o nome de Antônio Jorge. São seus avós maternos, o general Júlio Teles de Meneses e a sra. Alice Bastos Teles de Meneses e paternos, a viúva Lenira Faria Dantas.

Henriqueta, filha do casal Carlos Nogueira.

CASAMENTOS

Está marcada para o próximo dia 31, a cerimônia do enlace matrimonial da srta. Liége Almeida, funcionária do Automóvel Clube do Brasil, filha da viúva Sebastião Almeida, com o médico Vercildo Soares, filho do casal Humberto Soares. O ato religioso será celebrado na igreja do Sagrado Coração de Jesus, com início às 16,30 horas.

FESTAS

Em prosseguimento ao programa social do corrente mês, o Olímpico Clube realizará hoje, das 20,30 às 23,30 horas, mais uma noite-dançante, dedicada ao quadro social e suas famílias. Tocará a Orquestra Rolym, sob a batuta de Naylor.

— Oferece a Ala Alvi-Rubra do corpo social do Bangu A. C., no próximo dia 30, uma festa denominada "Ritmos de Belte".

ALMOÇOS

A comissão promotora do almôço em homenagem ao dr. Hugo Auler, por motivo de sua promoção ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, comunica que essa homenagem será realizada no dia 2 de junho vindouro, no Restaurante da ABI.

"KENNEL-CLUB"

Inaugura-se, hoje, nos terrenos do Iate Clube do Rio de Janeiro, gentilmente cedidos por sua Diretoria, mais uma exposição canina promovida pelo Brasil Kennel Club. Será patronesse do certame a sra. Ema Negrão de Lima esposa do Prefeito do Distrito Federal.

ARTES

Dez Concêrtos no Teatro Copacabana

O Teatro Copacabana promoverá, a partir do dia 28 de maio corrente, uma série de concertos, às segundas-feiras, às 21 horas, por intérpretes de categoria superior, com o objetivo de proporcionar ao público a oportunidade de freqüência assídua a audições de grande música.

O concêrto inaugural estará a cargo do consagrado pianista Jacques Klein, constituindo o primeiro de uma série de dez concertos, para a qual estão abertas as assinaturas ao preço de Cr$ 1.500,00 (sêlo incluído).

OUTROS VALORES

Alguns dos nossos maiores concertistas e também artistas estrangeiros de valor reconhecido participarão do ciclo, entre os quais os seguintes: Pianistas — Arnaldo Estrêla, Jean Casadesus, Ivy Impróta, Heitor Alimonda, o violinista Oscar Borgerth, o cantor Bruno Vinzy, o Quarteto de Cordas «Iacovino», a Associação de Canto Coral.

Essa lista, que poderá sofrer modificações eventuais, a critério dos organizadores, será oportunamente completada. As datas dos respectivos concertos, sempre às segundas-feiras, serão anunciadas pela imprensa. Concertos extraordinários poderão intercalar-se na série.

Para a reserva de assinaturas: Bilheteria do Teatro Copacabana, a partir de 10 horas da manhã ou pelo telef. 57-1818, ramal Teatro.

Hoje subirá à cena as popularíssimas óperas «Cavalleria Rusticana» e «Paglincci». Serão seus intérpretes: «Cavalleria Rusticana» — Maria Henriques, Kleuza de Pennafort, Zacarias Marques e Raul Gonçalves; e «Pagliacci» — Teresinha Santiago, Assis Pacheco, Lourival Braga, Guilherme Damiano. Regente de ambas as óperas: maestro Santiago Guerra.

Gravações em Destile
Alberto Rego

Arp Barroso, que recentemente assinou contrato de exclusividade com a gravadora Copacabana, deverá realizar nova excursão com a sua Orquestra pelos países da América do Sul e Central. O autor de "Aquarela do Brasil" já convidou com bastante antecedência a cantora Ducy Rosana, do "cast" de novos da Tupi.

—o:—

Os antigos sucessos do compositor Assis Valente já foram gravados pela cantora Marlene e integrarão num LP Sinter a ser lançado dentre alguns dias

—o:—

O meu amigo Manezinho de Araujo vai colaborar, hoje, no Programa "Este Norte é de Morte", da Mayrink Veiga. O meu amigo Manezinho, que já se despediu do rádio duas vezes, se apresenta, agora, "colaborando" devido a sua experiência e amplo conhecimento das músicas e fatos pitorescos do Norte. Não sei verdadeiramente quando será a última despedida mas tenho certeza que esta é a terceira "rentré"... Ao que apuramos, das lides fonográficas ainda não se despediu. Deverá gravar um LP para a Sinter.

—o:—

"The Way You Love Me" em tango e "Donnie Ta Main Et Viens" slow-fox, o primeiro de Gletz-Goelli e o segundo de Durand-Contet, são os dois números que figuram no mais recente disco de Caterina Valente, com acompanhamento de Paul Durand e s/ Orquestra, em que a Polydor acaba de lançar. Como nas gravações anteriores, Catarina está soberba!

—o:—

Walter Levita, cantor baiano que vem autando nesta capital, regravou para o Odeon, de onde é exclusivo, o samba de Roberto Martins-Waldemar Silva intitulado "Favela". Brevemente atuará em Belo Horizonte, na Rádio Guarani e Televisão Itacolomy, onde se apresentará semanalmente.

HOJE
ESPETÁCULO ÚNICO ÀS 17,30 HORAS — ÚLTIMO DIA
da incomparável
SONJA HENIE
com seu

HOLIDAY ICE REVUE 1956
O ESPETÁCULO SÔBRE O GÊLO MAIS FABULOSO DO MUNDO
20 quadros maravilhosos. 2 horas e meia de sonho e encantamento. Elenco de 150 pessoas.
CADEIRAS NUMERADAS
Preços reduzidos para Cr$ 150,00.
Compre seus ingressos com antecedência para obter melhores lugares e evitar filas.
Venda antecipada de ingressos nos seguintes locais: TEATRO MUNICIPAL - lado da Av. 13 de Maio - até às 19,30 horas.
TV-RIO (antiga Casino Atlântico) - Em Copacabana - até as 17,00 horas.
GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (Maracanãzinho) - venda de arquibancadas e ingressos numerados, em dias de espetáculo, a partir de 15,00 horas.
TODOS OS DIAS ESPETÁCULO ÀS 20,45 HS.
aos Sábados e Domingos
VESPERAL ÀS 17,30 E À NOITE ÀS 20,45 HS.
LOCALIDADES DESDE Cr$ 90,00
LOCAL: GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (MARACANÃZINHO)
1278-60

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARA!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

Ciência ao alcance de todos

Pirogênio

A água distribuída nas cidades, como a de origem fluvial, tem em seu meio, uma grande quantidade de bactérias; entre elas as saprofitas grã-negativas e alguns blastomicetos são capazes de produzir, abundantemente, uma substância solúvel na água, a que se deu o nome de pirogênio.

Passando fàcilmente através da destilação nos alambiques comuns, em que esta operação se faz irregular e em partículas muito grandes, resistindo a altas temperaturas (até 120° C.), é assim levada em conjunto com a água destinada à confecção de medicamentos, e vai, quando injetada, determinar no paciente, reações agudas de maior ou menor gravidade. Tais reações se caracterizam sempre por calafrios, queda da tensão arterial, elevação da temperatura, vômitos etc.

Nem sempre, porém, o pirogênio é levado ao organismo pela água que foi utilizada como solvente do medicamento, mas pela água que serviu para a lavagem das ampôlas, ou da que foi utilizada para ferver a seringa ou a agulha de injeção.

A freqüência com que êstes estados se repetiam após a administração de injeções de substâncias que, por sua natureza, deveriam ser inócuas, fêz com que os fabricantes destas substâncias usassem em seus produtos, água isenta de pirogênio, controlada por métodos biológicos.

A destilação cuidadosa com aparelhos aperfeiçoados, elimina o perigo das reações pelo produto injetado, porém as seringas, assim como os tubos de borracha usados para a injeção de sôros e transfusões, podem estar contaminados, de modo que êste material, para maior segurança, deve, após a fervura, ser passado várias vêzes em água destilada. Além disto, o material não deve ser guardado úmido, porque uma delgada película de água em seu interior, ao fim de algumas horas, pode ser sede de produção de novos pirogênios produzidos pelas bactérias do ar.

A água dos esterilizadores comuns, se não renovada diàriamente, pode ser a causa de reações por pirogênio, pois que a água se concentra por evaporação, e a quantidade de vapor, não sendo suficiente para eliminar tal fator de choque, levá-la para o organismo. O choque é pouca gravidade quando a injeção é pequena quantidade de líquido, e intramuscular, mas de grandes proporções, quando a injeção é venosa.

Do exposto, comprova-se que, em muitos casos, as injeções venosas feitas com seringas, na forma clássica, e seguidas de uma pequena curva febril ou subfebril, ou mesmo, em alguns casos, de acidentes mais sérios, todos êles podem ser imputados à presença do pirogênio na água do esterilizador ou na do material usado para veicular o medicamento.

As injeções intramusculares, salvo as grandes massas, raramente são acidentes pela presença destas substâncias, seja pelo seu pequeno volume, ou pela sua localização, longe da torrente sanguínea.

CERTAS substâncias medicamentosas, quando injetadas no organismo, caracterizam sua ação, por uma reação, com calafrios, aumento de temperatura, dores de cabeça, etc.; assim agem, em sua maioria, os sôros e as vacinas, e, em menor escala, os derivados da pirrazolina, da vitamina C e do cálcio. As transfusões sanguíneas, de grupos diferentes, as injeções na veia, de substâncias não adaptadas químicamente para êste fim, dão reações de muito maior gravidade. Afastando tôdas estas causas, pode-se imputar ao pirogênio, a causa do choque após injeções.

A má esterilização pode ser a causa de infecções, porém estas nada tem a ver com as reações por pirogênio; a infecção se deve à passagem de bactérias patogênicas vivas para o organismo. O pirogênio é um corpo químico elaborado por bactérias saprofitas da água, produzido em grande quantidade e num espaço de tempo relativamente curto.

Excluindo-se portanto, como fatores de choque os medicamentos já que hoje todos os labiratórios de produtos farmacêuticos têm em alta conta fator e tudo fazem para evitá-lo, ainda deve-se contar com vectores do pirogênio, as seringas muito muito usadas e mal lavadas, limpeza químicamente imperfeita, especialmente quando restos de sangue, aderidos à agulha ou ao flundo da seringa, servem como excelentes meios de cultura para as bactérias pirogenas.

Os pirogênios não produzem imunização e a repetição de suas injeções não diminui a reação do organismo.

A descoberta dêstes elementos foi de grande utilidade para a clínica, por ter evidenciado tais fatores de choque, e, afastados êles, ter permitido o emprêgo de certos medicamntos de real valia, alguns abandonados por um temor de derações cuja culpa não lhe cabia.

DR. IVO PITANGUY
CIRÚRGIA PLÁSTICA E REPARADORA)
AV. N. S. DE COPACABANA
540 - Aptº. 601 - Tel.: 57-6411

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Aperta o Cinto", às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA - 58-1818 - "Mademoiselle" às 21,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - "Otelo"; às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DUSE - 22-1239
FOLIES - 27-8216 - "E' Samba na Maloca" às 20,20 e 22,20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GLORIA - 22-8016 - "Papai Fanfarrão"; às 20 e 22 horas; vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINASTICO — 42-4090 — "Volpone" às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas
JARDEL - 28-8717 — "Mulheres na Praça" às 20 e 22 horas, vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO - "Agora a Coisa Vai", ás 20 e 22 horas. Vesp. ás quintas, sábados e domingos ás 16 horas.
MADUREIRA — "Vira o Disco", às 21 horas.
MUNICIPAL — 42-3103 — "A Casa de Bernarda Alba".
RECREIO - 22-3164.
REPUBLICA - 42-0272 -
RIVAL - 22-2721 - "Os Filhos da Bruta", às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "Anastásia", às 21,15 horas, vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO - 26-4555 - "Pluft o Fantasminha" aos domingos, às 16 horas.
TEATRO DA ARENA - (Hotel Glória - 25-7272.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "Três à Meia Luz". Às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TIJUCA — "Cupido nas Purnas"; às 20 e 22 horas Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MARACANAZINHO — "Holiday Ice Revue"; com Sonja Henie; às 20,45 horas. Vesp. aos sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

MISTER ROBERTS — Cinemascope dirigido por John Ford e Mervyn Leroy, com Henry Fonda, James Cagney, William Powell e Jack Lemmon. História de um austero comandante de um vaso de guerra, contrariado por um humano imediato, para ráudio da tripulação. AZTECA, S. JOSE' e IMPERATOR (1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas); CARUSO e PAX (1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 e 10,15 horas); PATHE' (11,20 — 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10 horas); COLISEU (2,30 — 4,40 — 6,50 e 9 horas); S. PEDRO (2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas). Impróprio até 14 anos.

OS RAPINANTES (The Marauders) — Colorido, dirigido por Gerald Mayer, com Dan Durvea, Jeff Richards, Keenan Wynn e Jarma Lewis. Filme western, em programação especial no METRO TIJUCA, no horário normal Impróprio até 18 anos.

NAS GARRAS DA AMBIÇÃO (The Tall Men) — Cinemascope dirigido por Raoul Walsh, com Jane Russel, Clark Gable, Robert Ryan e Cameron Mitchell. Western assemelhado a "Rio Vermelho", desenrola-se no "Oeste selvagem" americano, apresentando como suspense um estouro de boiada. PALACIO, ROXY, MADRI PAZ e SANTA ALICE, no horário normal. Impróprio até 14 anos.

A CONQUISTA DO EVEREST (Conquest of Everest) — Tecnicolor de autoria de Louis McNeice. Documentário inglês focalizando a façanha alpinista da subida ao mais alto pico da Terra. IDEAL, juntamente com "Dois Mundos Perdidos". Impróprio até 10 anos.

DOIS MUNDOS PERDIDOS (Two Lost Worlds) — Dirigido por Norman Dawn, com Jim Arness, Laura Elliot, Bil Kennedy e Glória Petrof. Filme de aventuras, com piratas, vulcões em erupção e lagartos pré-históricos. — IDEAL. Tendo no mesmo programa "A Conquista do Everest". Impróprio até 10 anos.

A VILA DA ESPERANÇA (The Village) — Prêto-e-branco, dirigido por Leopoldo Lindtberg, com John Justin e Eva Dahlbeck. Trata-se de um filme anglo-sufeo em que tomam parte inúmeros suiços como coadjuvantes. TIJUCA, IMPERIAL (Niterói), DOM PEDRO (Petrópolis) e IPANEMA, tendo no mesmo programa "Mulheres Pré-Históricas". — Impróprio até 10 anos.

MULHERES PRÉ-HISTÓRICAS (Prehistoric Women) — Prêto-e-branco, dirigido por Gregg Tallas, com Laurette Luez, Allan Nixon, Mara Lynn Joan Shawlee e Judy Landon. Filme de aventuras. TIJUCA, IMPERIAL (Niterói), DOM PEDRO (Petrópolis) IPANEMA e RIAN, juntamente com "A Vila da Esperança".

UM PECADO EM CADA ALMA (The Violent Men) — Cinemascope em tecnicolor, dirigido por Rudolph Maté, com Glenn Ford, Barbara Stanwyck e Edward G. Robinson. Western com histórias de criadores de gado e amores ilícitos. S. LUIZ, REX, RIAN, CARIOCA e CENTRAL, no horário normal. Impróprio até 18 anos.

O ALFORJE DO DIABO (Underwater) — Superscope em tecnicolor, dirigido por John Sturges, com Jant Russel, Richard Egan, Gilbert Roland e Lori Nelson. Aventura submarina em tôrno de um tesouro de um galeão espanhol. PLAZA (meio-dia), ASTÓRIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADOCK LOBO no horário normal. Censura livre.

AMBIÇÃO QUE MATA (Bad for Each Other) — Prêto e branco, dirigido por Irving Rapper, com Charlton Heston e Lizabeth Scott. Melodrama romântico-social, contando o drama de consciência de um médico e o desastre em uma mina que explode. IMPERIO e ICARAI' (Niterói), no horário de 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 10 anos.

SEU UNICO DESEJO (One Desiree) — Tecnicolor dirigido por Jerry Hopper, com Anne Baxter, Rock Hundson e Julie Adams. Melodrama romântico, conta a história de um duelo de duas mulheres pelo amor de um jogador. VITÓRIA, COPACABANA, MIRAMAR, AMERICA, MADUREIRA, ABOLIÇÃO, CAPITOLIO (Petrópolis), ODEON (Niterói), BONSUCESSO e POPULAR (Caxias), no horário normal. Impróprio até 14 anos.

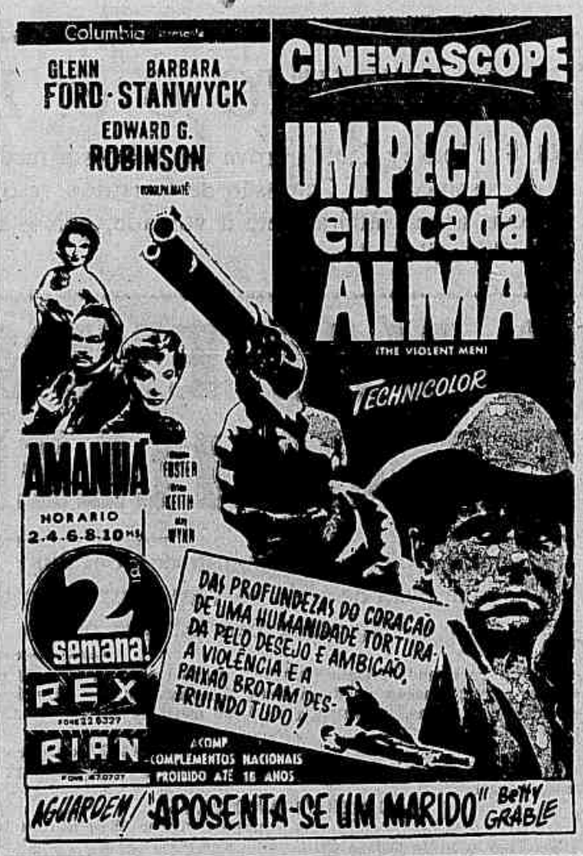
AGUIA NEGRA (LAquila Nera) — Italiano, em prêto e branco, dirigido por Riccardo Freda, com Rossano Brazzi, Gino Cervã, Harry Feist e Iracema Dilliam. Aventura de capa e espada. ART-PALACIO, no horário normal. Impróprio até 14 anos.

MULATA Mexicano, em prêto e branco, dirigido por Gilberto Martinez Solares, com Ninon Sevilla e Pedro Armendariz. História do ritmo afro-cubano, apresentando a falada macumba de Cuba. RIVOLI, PRESIDENTE (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas), MELLO, ALVORADA, ROYAL, REGENCIA CASSINO, IGUAÇU, S. JERONIMO, VAZ LOBO, GUARACI, BARONESA, no horário normal. MAUA', 3 — 4,45 — 5,20 — 8 e 9,40. PARATODOS, 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,20 e 10,20 horas. Impróprio até 18 anos.

MADRUGADA DE TRAIÇÃO (The Naked Dawn) — Tecnicolor dirigido por Edgar G. Ulmer, com Arthur Kennedy, Betta St. John e Eugene Iglesias. Western que narra a história de um bandido mexicano que interfere na vida de um casal de agricultores ODEON, ALASKA, AVENIDA, BOTAFOGO, FLORIANO, MARACANÃ, POPULAR (Caxias) no horário de 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.

ELES E ELAS (Guys and Dols) — CinemaScope de Samuel Goldwyn, com Marlon Brando, Jean Simmons, Frank Sinatra e Vivian Blaine. Comédia musical da Broadway, METRO COPACABANA e METRO PASSEIO, no seguinte horário: 11 (PASSEIO), 1,45, 4,30, 7,15 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

SEU UNICO DESEJO (One Desiree) — Tecnicolor dirigido por Jerry Hopper, com Anne Baxter, Rock Hundson e Julie Adams. Melodrama romântico, conta a história de um duelo de duas mulheres pelo amor de um jogador. VITÓRIA, COPACABANA, MIRAMAR, AMERICA, MADUREIRA, ABOLIÇÃO, CAPITOLIO (Petrópolis), ODEON (Niterói), BONSUCESSO e POPULAR (Caxias), no horário normal. Impróprio até 14 anos.



"Paris... a Meia-Noite

A UCB distribuirá, segunda-feira, dia 28, nos cinemas Vitória, Copacabana, América e Santa Alice e sexta-feira nos cinemas Botafogo e Icaraí, o policial francês "PARIS... À MEIA NOITE". Uma película vibrante, cheia de emoções, que conta a mais aventurosa história de amor e traição que se fêz até então. "PARIS... À MEIA NOITE", com Jacqueline Pierreux, filmada nos cabarets mais elegantes de Paris e Champs Elysées. No elenco, encontramos ainda os nomes famosos de: Robert Berri, Jenine Grenet, Pierre Larquey, Albert Remy, Robert Dalban, Jean Lara e Paul Azais. Direção de Roger Blanc com música de Daniel White.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21, 14.º and., sala 1.406 — Têrças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Antônio Frejat DC — Av. Rio Branco, 25 — Tel. 23-4472, das 15 às 17 horas.

CENTRO

CAPITOLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Sinfonia Carioca".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 42-7512 — "O Alforje do Diabo".
ESTACIO DE SA — 32-2922 — "A Cidade Que Não Dorme".
FLORIANO — 43-9074 — "Madrugada da Traição".
IDEAL — 42-1218 — "Dois Mundos Perdidos" e "A Conquista do Everest".
IMPERIO — 22-9343 — "Ambição Que Mata".
ICARAI — 42-0763 — "O Cangaceiro".
ICARA — Fechado
MARROCOS — 22-7979 — "Genival é de Morte" e "Os Cinco Mil Dedos do Dr. T.".
MEM DE SA' — 42-2237 — "Armado Até os Dentes".
METRO PASSEIO — 22-8490 — "Eles e Elas".
ODEON — 42-1508 — "Madrugada de Traição".
OLIMPIA — 42-4983 — "As Três Perfeitas Casadas" e "Mulher Sem Brio".
PALACIO — 22-0838 — "Nas Garras da Ambição".
PATHE' — 27-8795 — "Mister Roberts".
PLAZA — 22-1097 — "O Alforje do Diabo".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Mulata".
PRIMOR — 43-6681 — "O Alforje do Diabo".
REX — 22-6327 — "Um Pecado em Cada Alma".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Mocambo".
RIVOLI — "Mulata".
S. JOSE — 42-0592 — "Mister Roberts".
VITÓRIA — 42-9020 — "Seu Unico Desejo".

ZONA SUL

ALASKA — "Madrugada de Traição".
ALVORADA — 27-2936 — "Mulata".
ART-PALACIO — 57-2795 — "A Aguia Negra".
ASTÓRIA — 47-0466 — "O Alforje do Diabo".
AZTECA — 45-6813 — "Mister Roberts".
BOTAFOGO — 26-2506 — "Madrugada da Traição".
CARUSO COPACABANA — "Mister Roberts".
COPACABANA — 57-5134 — "Seu Unico Desejo".
DANUBIO AZUL — "Sangue por Glória".
FLORESTA — 26-6237 — "A Ronda da Vingança" e "O Falcão Negro".
GUANABARA — 26-9339 — "As Aventuras de Hajja Baba".
IPANEMA — 47-2806 — "Mulheres Pré-Históricas" e "Vila da Esperança".
LEBLON — 27-1805 — "Demetrius, o Gladiador".
LEME — 34-6412 — "Hiena dos Mares".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Eles e Elas".
MIRAMAR — "Seu Unico Desejo".
NACIONAL — 26-6072 — "French Cancan"
PAX — 27-6621 — "Mister Roberts".
PIRAJA' — 47-2668 — "Ambição Que Mata".
POLITEAMA — 25-1143 — "Armado Até os Dentes".
RIAN — 47-1141 — "Um Pecado em Cada Alma".
ROXY — 27-8245 — "Nas Garras da Ambição".
ROYAL — "Mulata".
S. LUIS — 25-7679 — "Um Pecado em Cada Alma".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Seu Unico Desejo".
AVENIDA — 48-1667 — "Madrugada da Traição".
BANDEIRA — 28-7575 — "Na Selva dos Diamantes".
CARIOCA — 28-8187 — "Um Pecado em Cada Alma".
ESKYE — 28-5513 — "Nasce Uma Estrêla".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Sabrina".
GRAJAU — 38-1311.
HADOCK LOBO — 49-9610 — "O Alforje do Diabo".
MADRI — 48-1184 — "Nas Garras da Ambição".
MARACANÃ — 48-1910 — "Madrugada da Traição".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Os Rapinantes".
Históricas" e "Vila da Esperança".
NATAL — 48-1480 — "Armado Até os Dentes".
OLINDA — 48-1032 — "O Alforje do Diabo".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Nas Garras da Ambição".
SANTO AFONSO — "A Grande Esperança".
TIJUCA — 48-4518 — "Mulheres Pré-Históricas" e "Vila da Esperança".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Dançarina Nua".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Seu Unico Desejo".
AGUA SANTA — "O Petróleo é Nosso" e "Além do Sahara".
ALFA — 29-8215 — "O Tesouro Perdido do Amazonas".
ANCHIETA — "Homens Sem Rumo".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Falsa Obsessão" e "Paixão e Sangue".
BELMAR — 39-1744 — "Armado Até os Dentes".
BENTO RIBEIRO — "O Tesouro do Califa" e "O Derradeiro Assalto".
BORJA REIS.
CACHAMBI — 29-4717 — "Dominado pelo Crime" e "O Machado Sangrento".
COLISEU — 29-8753 — "Mister Roberts".
COELHO NETO — "Tesouro Perdido do Amazonas" e "Ligas Encarnadas".
GUARACI (Rocha Miranda) — "A Mulata".
IRAJA — 29-8330 — "Genival é de Morte".
IMPERATOR — "Mister Roberts".
JOVIAL — 29-0652.
MADUREIRA — 29-3733 — "Seu Unico Desejo".
MARABÁ — "Tenho Sangue em Minhas Mãos" e "O Homem de Aço".
MARIANA.
MASCOTE — 29-0411 — "O Alforje do Diabo".
MEIER — 29-1222 — "Atraiçoado".
MODELO - 29-1578 - "A Doca do Diabo".
MONTE CASTELO — 29-8256 — "O Príncipe Valente".
NOVO HORIZONTE — "Selva Nua" e "Meu Filho Não se Vende".
PADRE NOBREGA.
PALACIO SANTA CRUZ — "Roleta Fatal".
Morte Ronda o Cais".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Areias do Inferno".
PARATODOS — 29-5191 — "Mulata".
PIEDADE.
PILAR — 29-0460 — "O Ébrio".
QUINTINO - 29-8330.
REAL — 29-3467 — "Rebelião no Presídio" e "Deliciosas Noites de Amir".
REALENGO.
REGENCIA — "Mulata".
RIDAN — 49-1638 — "A Dançarina Nua".
ROULIEN — 49-5691 — "Ritmos do Caribe".
"Diabos do Céu".
S. CRISTOVÃO - 28-4925.
S. JERONIMO — "Mulata".
SANTA RITA — 28-2279.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Flor do Lodo".
TRINDADE - 49-5838.
VAZ LOBO — JPA-242 — "Mulata".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Seu Ultimo Desejo".
BRAZ DE PINA — "Demetrius, o Gladiador".
LEOPOLDINA — "A Fonte dos Desejos".
MARABÁ — "Mulata".
MELLO — "Mulata".
ORIENTE — 30-1131 — "Antro da Perdição".
PALACIO HIGIENÓPOLIS — "Meu Amor Brasileiro".
PARAISO — 30-1060 — "Fuga Heróica".
PENHA — 30-1129 — "Inimigo Público n. 1".
RAMOS — 30-1094 — "Teri da Sedução".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Atraiçoado".
SANTA CECILIA — 30-2666 — "Todos Irmãos Eram Valentes".
SANTA HELENA — "Genival é de Morte".
SÃO GERALDO — "Kit Carson".
S. PEDRO — 30-4181 — "Mister Roberts".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — "A Lenda dos Beijos Perdidos".
JARDIM — "Armado Até os Dentes".
ITAMAR — Gov. 159 — "Sinhá Moça"

NITERÓI

CASSINO ICARAI' — "Mulata".
CENTRAL — "Um Pecado em Cada Alma".
ICARAI' — "Ambição Que Mata".
IMPERIAL — "Dois Mundos Perdidos" e "Conquista do Everest".
ODEON — "Madrugada de Traição".
PALACE — "A Nave da Revolta".
VITÓRIA —

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO — "Seu Unico Desejo".
D. PEDRO — "Mulheres Pré-Históricas" e "Vila da Esperança".
PETRÓPOLIS — "Como Usar as Luvas".
SANTA TERESA — "Rumo ao Pacífico".

JACAREPAGUA

MARAJÓ — "Lili".

BANGU

BARONESA — JPA-623 — "A Mulata".
MOÇA BONITA — "Rebelião na India".
MODERNO — BNG-842 — "Na Selva dos Diamantes".

CAXIAS

CAXIAS — "Conspiração do Silêncio"
PAZ — "Nas Garras da Ambição".
POPULAR — "Madrugada da Traição" e "Seu Unico Desejo".

TRÊS RIOS

REX — "Armado Até os Dentes".

VILA MERITI

GLORIA — "Os Cavaleiros da Távola Redonda".

ADIL NÃO CORRERÁ MESMO O G. P. "JOCKEY CLUB"

Foi confirmada a ausência de ADIL no G. P. "Jockey Club", prova central desta tarde no Hipódromo de Cidade Jardim. Os titulares do "Stud" Almeida Prado e Assunção, diante da resolução da Comissão de Corridas. resolveram apresentar o "forfait" do filho de Epigram A parelha CANALLETO - SNOOKER ficou agora inteiramente à vontade, pois o restante competidor, o cavalo HALTE-LA, não tem credencial para derrotar a parelha defensora do "Stud" Seabra.

BENGUARDA VAI EXPERIMENTAR O BRIDÃO DE GUILLERMO SILVA

Guillermo Silva será o pilôto de Benguarda no "handicap especial" desta tarde, no Hipódromo da Gávea

Grande a chance da pensionista de Gonçalino Feijó em pista de areia — Vem fracassando no freio — Aprontou bem na reta oposta

Além do Grande Premio "DIANA", prova central desta tarde na Gávea, a programação da domingueira apresenta ainda o "handicap especial" para éguas, na distância de 1.600 metros e dotação de Cr$ 80.000,00.

Nesta prova se encontra alistada a égua BENGUARDA que atuará no regime de bridão, numa experiência que os seus responsáveis pretendem fazer.

COM GUILLERMO SILVA

Convidado pelo treinador Gonçalino Feijó o bridão chileno GUILLERMO SILVA aceitou prontamente a incumbência de pilotar BENGUARDA no "handicap especial". O popular "Cabeça de Cuia" dá sempre muita sorte montando os cavalos do treinador gaúcho, podendo levar ao vencedor a filha de Bengali.

VEM FRACASSANDO

Em seus últimos compromissos, a égua BENGUARDA vem fracassando sem justificativa, pois sempre produz bons exercícios, mas não consegue confirmar em carreira.

Diante disto, seus responsáveis resolveram fazer uma experiência trocando o regime de condução da égua sulina. Possivelmente a filha de Bengali mostrará com quem está a razão.

"HANDICAP"

A fôrça do "handicap especial" é a uruguaia BOMBA H todavia, esta pensionista de Mariano Sales deslocará a alta carga de 62 quilos, dando uma vantagem de pêso muito grande às suas rivais.

BENGUARDA levará um "handicap" de 10 quilos em relação à defensôra do "Stud" 20 de Janeiro. êste fator poderá dar ganho de causa à conduzida de Guillermo Silva.

BOM APRONTO

Na manhã de sexta feira, em pista de areia pesada, BENGUARDA produziu o seu derradeiro exercício para o compromisso desta tarde. Na reta oposta, tendo no dôrso o bridão chileno Guillermo Silva, marcou 36" para uma partida de 600 metros. Levando-se em conta o estado impraticável da pista podemos considerar muito bom êste apronto de BENGUARDA para o "handicap especial".

Oferecimento à Biblioteca do Jockey Club

O Sr. Sami Simaika, Embaixador do Egito, ofereceu com expressiva dedicatória à Biblioteca do Jockey Clube Brasileiro, por intermédio do dr. Júlio Moura, o livro «Les Chefs-D'Oeuvre de la Peinture Égyptiennes», de André Lhote.

Eleições no Jockey Club Brasileiro

Hoje, domingo, 27, às 19 horas, na TV-Tupi, canal 6, no programa "Aconteceu", de Jacinto de Thormes, palestra sôbre às próximas eleições no Jockey Club Brasileiro, pelos srs. Francisco Eduardo de Paula Machado e Celmar Padilha, candidatos na chapa encabeçada pelo dr. Mário de Azevedo Ribeiro.

Goyattá volta na conta

O filho de Goyama volta amparado pelo retrospecto — No apronto, desceu a reta em 38", mordendo o bridão

O jóquei Manuel Bezerra da Silva, deve conduzir na reunião de hoje, nada menos de cinco paralheiros, inclusive a égua MAS-TUA, que intervirá no Grande Prêmio "Diana", carreira principal de hoje n. Gávea. Porém, uma das melhores montarias do popular "Bequinho" é o cavalo Goyattá, um filho de Goyama de propriedade do stud Cápua, que se acha inscrito na última prova do programa.

Após os matinais de sexta-feira, Manuel Silva conversou com a reportagem sôbre o pensionista de Miguel Gil, considerado por êle um ganhador quase certo. Eis as palavras do jovem profissional:

RETROSPECTO

— Goyattá, pela derradeira apresentação, não deve perder, esta tarde. O filho de Bela Vista finalizou em terceiro lugar, depois de lutar durante todo o percurso com os velozes Blast e Kadjar... — adiantou-nos o pernambucano, enquanto ajeitava a boina para o alto da cabeça.

— Que tal o apronto de Goyattá?

— 38" para 600 metros, nessa raia «agarrando»... O «bichinho» demonstrou que está na conta...

— E quais são os principais «inimigos» de seu pilotado?

— Retinto, Arrecife e Herban andam bem e podem perfeitamente figurar com destaque.

PELE E SIFILIS

DR AGOSTINHO DA CUNHA

— Diàriamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLEIA 73 — Tels.: 58 1059 e 42 1155

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 13,40 horas — Record: Quejido, 83"1/3

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Colette, M. Silva 4 54	E' barbada. Não deve perder aqui	I. Penha	2.º de Jamburana-Illora	60"2/5—1000—AP
2—2 Illora, A. G. Silva 3 54	Na dupla está bem situada. E só...	E. Caminha	3.º de Jamburana-Colette	68"2/5—1000—AP
3—3 Jorale, O. Moura 2 54	Cêdo para pretender algo	A. Morales	Estreante	
4—4 Fita Azul, A. Araújo 1 54	Vem de último lugar. Portanto	V. Costa	7.º de Jamburana-Colette	68"2/5—1000—AP

Nossa indicação — COLLETE — Adversária — ILLORA — Bom azar — FITA AZUL

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 14,05 horas — Record: Retang, 95"2/5

1—1 Royal Crown, W. Mazzala 3 54	Ligeirinha e tem figurado. Há fé	J. Burioni	3.º de Fisica-Bombéa	102"1/5—1500—AE
2—2 Blackland, A. Cardoso . 4 58	Derrotou fácil a Eska. Inimiga	J. S. Silva	5.º de Fisica-Bombéa	102"1/5—1500—AE
3—3 Coronha, A. Reis 2 56	Melhora aos poucos. Como azar...	J. E. Sousa	4.º de Fisica-Bombéa	102"1/5—1500—AE
4 Morena Flôr, N. Monteiro 1 54	Agora é mais difícil. Não cremos	O. Lopes	1.º de Diablita-Cafute	96"4/5—1400—AE
4—5 Bombéa, D. Moreno ... 5 54	Ligeira. Está na sua vez. Firme	A. Corrêa	2.º de Fisica-Royal Crown	102"1/5—1500—AE
" Gloriosa, S. França 6 54	Foi péssima a estréia. Portanto	A. Corrêa	4.º de Ergura-Garka	96" —1500—AL

Nossa indicação — BOMBÉA — Adversário — ROYAL CROWN — Bom azar — BLACKLAND

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 14,30 horas — Record: Retang, 95"2/5

1—1 Quartzo, V. Ferreira .. 4 58	A turma não é grande coisa. Rival	C. Ribeiro	8.º de Carrancho-Cleofas	87"2/5—1300—AP
" Gin Fizz, M. Silva 3 56	Dizem que vai correr diferente	C. Ribeiro	Estreante	
2—2 Meteoro, A. G. Silva .. 8 56	Sendo na grama, tem muita chance	A. Neves	5.º de Joliz-Rapineiro	94" —1400—AP
3 Marquez, C. Calleri 9 56	Aos azaristas. Andou fugindo	J. Craveiro	4.º de Golden Gate-Garrancho	90"2/5—1400—AU
3—4 Ike, R. Martins 2 56	Ligeiro. Achamos muita a distância	M. Sousa	3.º de Garrancho-Cleofas	87"2/5—1300—AP
5 Fireboli, W. Andrade .. 5 58	Não correu nada. Portanto é duro	J. Lourenço	7.º de Garrancho-Cleofas	87"2/5—1300—AP
4—6 Camabis, J. Portilho .. 7 60	E' a indicação lógica do retrospecto	B. Cruz	8.º de Porfiador-Garrancho	95"4/5—1500—AP
7 Baicuri, D. Moreno 1 56	Se fôr na grama, pode ganhar	V. Costa	6.º de Golden Gate-Garrancho	90"2/5—1400—AU
8 Minoletto, S. Barbosa .. 6 52	Não inspirança confiança	N. Figueiredo	10.º de Marquez-Simkist	89"3/5—1400—AM

Nossa indicação — CAMABIS — Adversário — METEORO — Bom azar — MARQUEZ

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 15,00 horas — Record: Homero, 89"4/5

1—1 Play Boy, J. Marchant . 9 56	Está firme. Vem de rápido descanso	A. Neves	7.º de Cabanel-Buckingham	123"3/5—1900—AM
2 Notelia, G. Silva 4 54	Ligeira. Confirmando, pode vencer	G. Feijó	2.º de Zombadora-Saravence	88"4/5—1300—AP
2—3 Maypú, M. Silva 6 58	Na grama é a fôrça do páreo. Firme	M. Mendes	4.º de Lafogata-Eônio	107"2/5—1600—AP
4 Viento Norte, F. Madi. 2 54	Reaparece bem movido. Bom azar...	M. Canejo	3.º de Badurbin-Saravence	82" —1300—AP
3—5 El Cheique, J. Barros .. 7 54	Outro gramático que levam na certa	F. A. Marusi	2.º de Maypú-Monte Vernon	97"4/5 1600—GL
6 Valentine, L. Lins 5 52	Sofreu contratempos. E' competidora	R. Freitas	8.º de Zombadora-Notelio	88"4/5—1300—AP
7 Furona, A. G. Silva .. 3 52	A turma não é grande coisa Chance	M. Gil	1.º de Guria-Valentine	83" —1300—AU
4—8 Jemeão, Não Corre 10 60	Fracassou. Todavia, muito cuidado	E. Caminha	7.º de Zombadora-Notelia	88"4/5—1400—AP
" Eônio, J. Baffica 1 58	Vai ajudar e bastante a Jemeão ..	E. Caminha	2.º de Lafogata-Mimosa	107"2/5—1600—AP
" Demite, D. Moreno 8 54	Se correr pouco pretenderá	E. Caminha	1.º de El Negrito-Aboy	91"2/5—1400—AP

Nossa indicação — PLAY BOY — Adversário — MAYPU' — Bom azar — EL CHEIQUE

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 15,30 horas — Record: Retang, 95"2/5 HANCICAP ESPECIAL

1—1 Bomba H, M. Henrique . 4 62	Não fôsse muito o pêso, era barbada	M. Sales	2.º de L'Inconnú-Everglade	99"4/5—1600—GU
2 Chilita, P. Souza 5 52	Vem de longa parada. Achamos duro	I. Penha	5.º de Bomba H-Beguiller	86"2/5—1400—AL
2—3 Marta Rocha, J. Portilho 1 52	Depositária de esperanças. Anda bem	P. Morgado	2.º de Roleta-Leocadia	97" —1600—GM
4 Benguarda, G. Silva 6 52	No bridão, grande inimiga. Gostamos	G. Feijó	6.º de Donaire-La Ballerina	101"2/5—1600—GP
3—5 Cerrilha, A. G. Silva .. 2 54	Ligeirinha. Se bobearem, ganha...	M. Sousa	1.º de La Ballerina-Diadema	82"4/5—1300—AP
" Ormandie, U. Cunha ... 3 52	Fraquíssimo reforço. Nada fará	M. Sousa	5.º de Reguiller-Benguarda	101"4/5—1600—AP
4 6 Iondeci, L. Lins 9 54	Vai atrapalhar um pouco a Cerrilha	V. Costa	1.º de Corona-Safira	104"4/5—1600—AP
7 Resoluta, J. Marchant .. 7 55	Tem trabalho aceitável. Competidora	A. Cardoso	2.º de Bomba H-La Ballerina	113"3/5—1800—GP
" Resina, J. Baffica 8 50	Como reforço serve. Ganhar é duro	A. Cardoso	5.º de Disciplina-Bomba H	99"1/5—1600—AL

Nossa indicação — BENGUARDA — Adversária — BOMBA H — Bom azar — MARTA ROCHA

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500.00 e Cr$ 9.750,00 — às 16,00 horas — Record: Farinelli, 79"2/5 BETTING)

1—1 Saci, A. Cardoso 3 56	E' bom lameiro e está melhorando	M. Sales	11.º de Dourando-Fairy Tale	89" —1400—AU
" Oruro, L. Meszaros 2 56	Olho neste. Já chegou mais perto	M. Sales	9.º de Bomarsol-Fairy Tale	99"1/5—1500—AP
2—2 Sião, J. Ramos 10 56	Gostamos e é a nossa indicação	A. Neves	1.º de First Love-K. Admiral	93"4/5—1500—AL
3 Dark Boy, J. Lopes 7 56	O melhor nzar da prova. Tinindo	C. Ribeiro	4.º de Bomarsol-F Tales	99"1/5—1500—AP
3—4 Romancio, A. G. Silva . 9 56	Também não deve ser desprezado	P. Morgado	7.º de Soveo-Quinau	88" —1400—AL
5 C. do Brejo, D. Moreno 6 56	Agora é competição mais aborrecida	S. d'Amore	3.º de Bomarsol-Fairy Tale	99"1/5—1500—AP
6 Lapacho, G. Silva 5 56	Irregular. Quando não se espera	M. Gil	3.º de Quimper-Bomarsol	84"4/5—1300—AP
4 7 Gynasta, R. Martins 8 56	Corria em S.P. com gente melhor	P. Gusso F.	Estreante	
8 Astro, O. Moura 1 56	Superior a companhia. Retrospecto	A. Morales	3.º de Panurgo-Bomarsol	95"2/5—1500—AP
9 Outubro, R. Garcia 4 56	Ligeiro e mais nada. Páreo duro	E. Pereira	5.º de Quimper-Bomarsol	84"4/5—1300—AP

Nossa indicação — DARK BOY — Adversário — SACI — Bom azar — SIAO

7.º Páreo — 2.400 metros — Cr$ 500.000,00 — Cr$ 150.000,00 e Cr$ 75.000,00 — às 16,30 horas — Record: Tévere, 146" GRANDE PRÊMIO "DIANA" — (BETTING)

1—1 Roleta, O. Ulôa 12 55	Correrá com honras de favorita	E. Freitas	2.º de Patricia-Ilcha	59" —1000—GM
2 La Nièvre, U. Cunha 6 55	Não cremos em sua vitória	J. Morgado	2.º de Hannah-Taluda	102"3/5—1600—AU
3 Rubia, N. Pereira 4 55	Regular apenas. Só surpreendendo	M. Araújo	5.º de Cerrilha-La Ballerina	82"4/5—1300—AP
2—4 Leocadia, G. Greme 11 55	Com etidora temível. Está em forma	C. Artur	5.º de Adil-Tatan (SP)	89"3/5—3000—GP
5 Aliança, R. Garcia 3 55	A turma é camarada. Ótimo placê	C. Pereira	7.º de Donaire-La Ballerina	101"2/5—1600—GP
6 Bellatre, D. P. Silva .. 2 55	Fraco a nosso ver. Não tem chance	P. Gusso F.	5.º de Donaire-La Ballerina	101"2/5—1600—GP
3—7 Rebeldia, E. Castillo .. 5 55	Vai figurar com destaque na prova	R. Sepulveda	12.º de Roleta-M. Rocha	97" —1600—GM
8 La Ballerina, J. Tinoco . 7 55	Melhorando sempre. Das prováveis	A. Morales	2.º de Donaire-La Ballerina	101"2/5—1600—GP
9 Diadema, G. Silva 10 55	Na grama molhada rende menos	G. Feijó	3.º de Cerrilha-La Ballerina	82"4/5—1300—AP
4-10 Tôa, J. Marchant 9 55	Estréia como barbada. Tinindo...	C. Cabral	Estreante	
11 Mas-Tua, M. Silva 1 55	E' depositária de esperanças	I. Penha	4.º de Roleta-Marta Rocha	97" —1600—GM
" Bijou, A. Portilho 8 55	Regular reforço. Achamos difícil	I. Penha	7.º de Roleta-Marta Rocha	97" —1600—GM

Nossa indicação — ROLETA — Adversária — LEOCADIA — Bom azar — MAS TUA

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 11.250,00 — às 17,00 horas — Record: Jonle, 92"1/5 BETTING)

1—1 Goyattá, M. Silva 6 55	Pode ganhar. Grande competidor	M. Gil	3.º de Kadjar-Blast	84"3/5—1300—AP
2 Ipê-Roxo, J. Martins 4 55	Nada vem produzindo nesta turma	E. Coutinho	3.º de Forum-Aliança	103" —1600—AP
2—3 Retinto, A. G. Silva .. 5 55	Aos poucos melhora. E' da areia...	A. Corrêa	5.º de Bijou-Rebeldia	100"4/5—1600—AU
4 Horban, N. Pereira 2 55	Trabalhou sem convencer. Portanto...	M. Araújo	6.º de Kadjar-Blast	84"3/5—1300—AP
5 Lady Jess, Não Corre .. 11 53	Aos azaristas. Paga poule alta...	J. Morgado	1.º de Rubia-Apassionata	83"1/5—1300—AP
3—6 Cedro, Não Corre 3 53	Não corre	M. Sales	10.º de Kadjar-Blast	84"3/5—1300—AP
7 Apanágio, R. Garcia 8 55	Competidor certo ao triunfo	C. Pereira	7.º de Kadjar-Blast	84"3/5—1300—AP
" El Bacan, R. Martins .. 7 55	E' ajuda de primeira. Tinindo	C. Pereira	5.º de Kadjar-Blast	84"3/5—1300—AP
4 8 Arrecife, A. Araújo 1 55	Atropela de verdade. Tem chance	L. Ferreira	1.º de El Tritor-M. Polar	83"3/5—1300—AP
9 Raffles, J. Portilho 10 55	Melhorou bastante. Vai assustar	Ar. Rosa	8.º de Kadjar-Blast	84"3/5—1300—AP
" Bacchante, G. Silva 9 53	Fraco reforço. Achamos duro	Ar. Rosa	7.º de Ipana-Gaiúta	84"2/5—1300—AP

Nossa indicação — APANAGIO — Adversário — ARREFICE — Bom azar — RAFFLES

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

ELEIÇÕES

PELA
CONSTRUÇÃO DA SEDE
PELO
PROGRESSO DO TURFE
PELA
ASSISTÊNCIA SOCIAL

VOTE NA CHAPA DA ALA RENOVADORA

PRESIDENTE

FRANCISCO CLEMENTINO DE SAN TIAGO DANTAS

COMISSÃO ADMINISTRATIVA

1.º VICE-PRESIDENTE — CARLOS GUIMARÃES DE ALMEIDA
2.º VICE-PRESIDENTE — MANOEL DE MORAES BARROS NETTO
1.º SECRETÁRIO — FERNANDO DE ANDRADE RAMOS
2.º SECRETÁRIO — LUIZ GONZAGA DO NASCIMENTO E SILVA
1.º TESOUREIRO — ADHEMAR LEITE RIBEIRO
2.º TESOUREIRO — ANGELO PEDREIRA DUPRAT

COMISSÃO DE SEDE

AUGUSTO LEIVAS DE OTERO
CLAUDIO DE ALMEIRA ROSSI
JOSE' BASTOS PADILHA
JOSE' PARENTE SOBRINHO
VICENTE DE PAULO GALLIEZ
FRANCISCO NEGRÃO DE LIMA
FRANCISCO VICENTE BULCÃO VIANNA
FREDERICO DE BARROS BARRETO
HENRIQUE WALDEMAR DE BRITO E CUNHA
HERBERT MOSES
HUMBERTO DA COSTA RAMOS
JOHN GUICE CARRIKER
OSCAR SARAIVA
OSWALDO ARANHA
RICARDO XAVIER DA SILVEIRA
RICHARD PAUL MOMSEN
RUBENS ANTUNES MACIEL
VALENTIM FERNANDES BOUÇAS

COMISSÃO TÉCNICA

CARLOS BILBAO GAMA
CARLOS GILBERTO DA ROCHA FARIA
EUCLYDES ARANHA NETTO
GUSTAVO PHILADELPHO AZEVEDO
JOSE' PAULO DE TOLEDO
JORGE ABDALLA CHAMMA
LUIZ DE TOLEDO
ROBERTO GABIZO DE FARIA
ROBERTO GRIMALDI SEABRA

CONSELHO FISCAL

ALFREDO TRIGO DE LOUREIRO
AMERICO RODRIGUES CAMPELLO
ATTILA CARVALHAES PINHEIRO
ERNANI GLOWER BASTOS
FERNANDO CICERO DA FRANCA VELLOSO
JOÃO JABOUR
JOÃO LIMA PADUA

COMISSARIOS DE CORRIDAS

JOAO JOSE DE FIGUEIREDO
PAULO NEVES COELHO
REYNATO SODRE' BORGES

CONSELHO CONSULTIVO

ADHEMAR DE FARIA
ANTONIO CEPPAS
ANTONIO SANCHEZ DE LARRAGOITI JUNIOR
ARTHUR HERMAN LUNDGREN
CANDIDO MESQUITA DA CUNHA LOBO
CARLOS TELLES DA ROCHA FARIA
DEMOSTHENES MADUREIRA DE PINHO

SUPLENTES

ANTON VON SALIS
DARIO CELSO DA SILVA
JULIO DE MATTOS
MARIO DOS REIS PEREIRA
PAULO SIQUEIRA DE CASTRO
WALTER COX SCHUBACK
WILSON FERREIRA

NOTA: A votação realizar-se-á das 12 às 20 horas de terça-feira próxima, dia 29 do corrente, na sede social, devendo os senhores sócios comparecer munidos de carteira social ou de outro qualquer documento de identidade.

BERCEUSE VENCEU ÉM "CANTER"

Jugurta, Tenda, Flamengá, Dourados, Monte Polar, Comandulo e Key Royal foram os demais ganhadores na reunião de ontem

Reunião das mais difíceis a de ontem na Gávea! Evidentemente devido ao precário estado da raia — haja visto os tempos anotados —o desenrolar das provas não convenceu aos observadores, estudiosos e aficionados do turfe, sem que se possa, todavia, duvidar-se da lisura dos ginetes atuantes nas diversas provas. A carreira melhor dotada, a segunda, reuniu em 1800 metros um lote de autênticos "abacaxis" dos quais sagrou-se vencedor, o animal TENDA pilotado por Juan Marchant.

O movimento de apostas atingiu à casa dos Cr$ 16.081.900,00.

Eis os resultados completos da reunião de ontem na Gávea, e rateios eventuais:

1. Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Jugurta — N. Pereira	53	11.581	45,00	12	9.975	23,00
2.º	Ibañez — A. Caceres	54	21.964	24,00	13	8.582	26,00
3.º	B. Emperor — J. Portilho	54	16.306	32,00	14	4.251	68,00
4.º	Ugo — V. Andrade	54	15.892	33,00	23	6.998	32,00
			65.743		24	2.488	91,00
					34	3.819	59,00
						36.113	

Não correu: Japacary.
Diferenças: vários corpos e 2 corpos — Tempo: 98"1/5 — Vencedor: (5) 45,00 — Dupla: (14) 68,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.018.560,00.
JUGURTA — M. A. — 2 anos — R. de Janeiro — Por: Ondino e Dulcinéa — Proprietário: Stud São Paulo — Treinador: Milton Mendonça — Criador: Haras São Paulo.

2.º Páreo — 1.900 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 78.000,00 — Cr$ 23.400,00 — Cr$ 11.700,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Tenda — J. Marchant	55	28.646	19,00	12	5.423	70,00
2.º	Acquavit — C. Calleri	53	8.075	67,00	13	3.557	107,00
3.º	Taluda — A. G. Silva	53	28.646	—	14	13.871	27,00
4.º	El Bandolero — G. Silva ...	55	17.222	32,00	23	2.388	159,00
5.º	T. the Second — L. Coelho	55	14.454	38,00	24	7.856	48,00
			68.397		34	6.292	60,00
					44	8.436	45,00
						47.823	

Diferenças: 1|2 cabeça e 3 corpos — Tempo: 133" — Vencedor: (4) 19,00 — Dupla: (34) 60,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.162.200,00.
TENDA — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Legend of France e Tropical Splendor — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Carlos Cabral — Criador: Haras Mondesir.

3.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Flamengá — R. Martins ..	56	35.550	20,00	12	7.701	59,00
2.º	Glorialba — A. Cardoso ..	52	24.989	29,00	13	19.830	23,00
3.º	Igaratá — J. Marinho	52	8.673	83,00	14	6.530	69,00
4.º	N' Azul — J. Barros	51	17.306	42,00	23	9.811	46,00
5.º	Sornette — H. Vasconcelos	51	4.287	169,00	24	3.611	125,00
			90.754		34	7.756	58,00
					44	1.751	259,00
						56.990	

Diferenças: 1|2 cabeça e 2 corpos — Tempo: 90"2|5 — Vencedor: (3) 20,00 — Dupla: (13) 23,00 — Placés: (3) 11,00 e (1) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.571.400,00.
FLAMENGA' — F. C. — 5 anos — M. Gerais — Por: Duplicate e Kafina — Proprietário: Stud W-8 — Treinador: Elbio Caminha — Criador: Conceição M. Fleury.

4.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Dourados — A. G. Silva ..	52	10.895	94,00	11	12.490	53,00
2.º	Garrancho — J. Portilho ..	54	7.907	124,00	12	23.588	29,00
3.º	Refem — J. Baffica	54	7.755	132,00	13	8.676	70,00
4.º	Glorin — M. Silva	60	70.593	14,00	14	23.907	23,00
5.º	Tripoli — A. Cardoso	53	17.011	60,00	22	2.797	27,00
6.º	Cunhambebe — M. Alves .	57	15.146	67,00	23	3.925	90,00
7.º	Meteoro — J. Lopes	52	7.755	—	24	5.709	190,00
8.º	Nick — M. Henrique	60	17.011	—	33	706	621,00
			128.254		34	3.109	221,00
					44	2.013	241,00
						86.218	

Diferenças: 2 1|2 corpo e 3|4 de corpo — Tempo: 89"2|5 — Vencedor: (2) 94,00 — Dupla: (12) 29,00 — Placés: (2) 57,00 e (4) 76,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.312.370,00.
DOURADOS — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: King Salmon e Hilda — Proprietário: Osvaldino Brum — Treinador: Adolfo Cardoso — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

5.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Monte Polar — G. Silva ..	55	31.128	30,00	11	16.991	44,00
2.º	Tino — A. G. Silva	55	46.088	20,00	12	26.023	29,00
3.º	Rugendas — F. Irigoien ..	57	27.369	34,00	13	6.733	112,00
4.º	Montanero — C. Morgado .	55	4.339	216,00	14	22.170	34,00
5.º	Traquete — J. Marchant ..	55	46.088	—	23	4.011	187,00
6.º	Iriswal — R. Martins	56	8.999	[illegible]	24	11.916	63,00
			117.923		34	4.156	181,00
					44	2.564	293,00
						94.564	

Não correram: Ijossé e El Triton.
Diferenças: cabeça e 2 corpos — Tempo: 89"2|5 — Vencedor: (2) 30,00 — Dupla: (12) 29,00 — Placés: (2) 14,00 e (1) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.221.790,00.
MONTE POLAR — M. C. — 3 anos — R. G. do Sul — Por: Galeón e Algema — Proprietário: Stud Sol Ardente — Treinador: Gonçalino Feijó — Criador: Haras Bageense.

6.º Páreo — 1.800 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Comandulo — R. Martins ..	56	28.697	38,00	11	6.622	120,00
2.º	Mercury — B. Marinho ...	60	25.436	43,00	12	24.856	32,00
3.º	Badurbin 2 — J. Silva	54	16.114	67,00	13	7.927	101,00
4.º	D. Powell — P. Labre	56	43.093	25,00	14	16.566	48,00
5.º	Johil — R. Freitas F. ..	60	6.911	156,00	23	10.982	73,00
6.º	Neon — M. Henrique	53	15.779	69,00	24	20.951	38,00
			136.020		34	7.857	101,00
					44	4.440	179,00
						100.210	

Não correram: Tabú, Horatio e Galo da Serra.
Diferenças: 2 corpos e 1 1|2 corpo — Tempo: 127"3|5 — Vencedor: 8) 38,00 — Dupla: (14) 48,00 — Placés: (8) 20,00 e (1) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.477.250,00.
COMANDULO — M. A. — 7 anos — R. G. do Sul — Por: Alvis Comandula — Proprietário: Stud Staurita — Treinador: Elbio Caminha — Criador: Haras Estelo.

7.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Berceuse — M. Silva	52	53.030	18,00	11	6.670	119,00
2.º	Florença — A. Reis	51	4.524	215,00	12	26.980	29,00
3.º	Ioney — G. Silva	55	7.346	133,00	13	17.608	45,00
4.º	Bomarbéa — A. G. Silva ..	55	4.815	202,00	14	20.240	39,00
5.º	Bas Bleu — J. Portilho ...	55	14.650	66,00	22	5.997	132,00
6.º	Fric Frac — U. Cunha	52	11.853	82,00	23	6.602	132,00
7º	Miss Bageense — C. Calleri	55	8.184	119,00	24	8.085	98,00
8.º	Gaiata — O. Ulloa.....	55	4.945	197,00	33	1.722	461,00
9.º	Blue Bird — P. Labre	55	1.283	750,00	34	4.666	170,00
10.º	Jonwis — S. França	55	4.815	—	44	1.832	433,00
11.º	Em Caldas — J. Ramos ..	54	10.407	94,00			
12.º	Ingarana — M. Henrique .	55	1.498	650,00		99.802	
			122.544				

Não correram: Teia, Ipoméa e Rainete.
Diferenças: vários corpos e cabeça — Tempo: 89"1|5 — Vencedor: (1) 18,00 — Dupla: (13) 45,00 — Placés: (1) 15,00 — (8) 31,00 e 6) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.352.500,00.
BERCEUSE — F. C. — 3 anos — S. Paulo: Por Galeador e Hypanis — Proprietário: Stud Ipiranga — Treinador: Claudemiro Pereira — Criador: Euvadlo Lodi.

8.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Key Royal — P. Labre ...	56	9.104	145,00	12	13.403	69,00
2.º	Samurai — C. Calleri	56	34.772	38,00	13	9.346	81,00
3.º	Cardeal — J. Graça	56	20.378	65,00	11	11.319	114,00

Bola PRA Frente

ARNO

TREINADOR POR CORRESPONDÊNCIA

Ao nosso Julinho, que brilha na Itália, um torcedor de Brazzaville, no Congo, enviou a seguinte carta endereçada à redação do "France Foot-Ball", em Paris: Senhor Julinho, lendo o "France Foot-Ball" tomei conhecimento de que o senhor é o melhor jogador da Itália. Depois de pensar profundamente, decidi escrever-lhe pedindo que o senhor seja meu treinador por correspondência, a fim de que eu possa jogar tão bem quanto o senhor e atingir o seu grau de celebridade. Enquanto o senhor examina o meu pedido, quero que me mande, por favor, uma fotografia sua. Tenha confiança em mim como eu tenho no senhor.

Aguardo a primeira lição do meu treinamento e envio ao meu treinador por correspondência as melhores saudações. a.) Kaya Gilbert-Ventour - 50, rue Berlidz B. Congo — Brazzaville, Moyen-Congo A.E.F.".

Tiro de Canto

Medrado Dias afastou-se da secretaria da CBD. Sabem por quê? Quando das últimas eleições presidenciais do Vasco da Gama, o sr. Sílvio Pacheco telefonou a um dos seus colegas de diretoria, dizendo-lhe que a derrota do sr. Otávio Povoas tornava insustentável a situação de Medrado Dias na CBD. Temia o presidente que, tendo sido Medrado, o condutor da campanha de Povoas, passasse o Vasco a fazer pressão sôbre a CBD visando a sacrificar o jovem líder vascaino. No outro lado do fio telefônico, João Corrêa da Costa ponderou o seu temor não tinha o menor sentido.

No dia seguinte, Medrado, que estava licenciado, foi reassumir e encontrou o sr. Sílvio Pacheco com um discurso de incontida satisfação pela volta do querido companheiro.

Desde então, Medrado perdeu a confiança no presidente e não apareceu mais na CBD, embora só agora tenha oficializado sua decisão.

COMO CABRA-CEGA

O time do Botafogo, revela o Renato Estelita, fica dias seguidos sentado no hall de um hotel, sem saber quando nem com quem vai jogar. De repente, estoura na porta o empresário Zé da Gama e, esfregando as mãos, comunica que "amanhã temos um joguinho, acabei de contratar, agorinha".

A delegação mal sobra tempo para arrumar a trouxa: a ordem é embarcar, às pressas e no escuro, como cabra-cega.

Por falar em Botafogo, recebi um cartão-postal com mensagem de amizade do jogador Orlando Maia, da cidade de Madri.

O DEPOIMENTO DE LUÍS CARLOS

Chegou de Paris, anteontem, o repórter Luís Carlos Barreto, da revista "O Cruzeiro". Traz o brilhante foto-repórter uma soma de informações e observações sôbre a temporada do escrete brasileiro na Europa — material que, para nós que o conhecemos — valem como o depoimento definitivo sôbre o que fizeram nessa temporada os responsáveis pelo selecionado nacional. Dos que acompanharam de perto a campanha do escrete é Luís Carlos Barreto, sem sombra de dúvida, o mais capacitado a depor, não só pelo interêsse com que se dedica ao assunto como também e principalmente porque a experiência internacional já lhe deu olhos para enxergar mais e melhor, o que os outros não puderam ver e muito menos dizer.

Vamos aguardar o depoimento de Luís Carlos Barreto.

Grande Circuito

Segundo às primeiras revelações de Luís Carlos Barreto, Martim Francisco está recolhendo uma experiência realmente preciosa para a sua valorização profissional e, consequentemente, para o futebol brasileiro.

— Martim está, de fato, correndo a Europa de lapis e papel na mão — afirma o Luís Carlos.

INICIATIVA

A Emisosra Continental, com tôda a sua equipe, está levando a sério o movimento no sentido de dar uma nova organização ao futebol brasileiro no que respeita ao escrete. Seus microfones têm servido ao desfile de pontos de vista os mais responsáveis sôbre o melhor caminho a seguir.

De parabéns Waldir Amaral e seus companheiros pelas mesas-redondas que a Continental tem promovido com jornalistas, técnicos, professôres.

UMA FRASE — "Essa história de sistemas rígidos está prejudicando muito o futebol brasileiro". **(Ademar Pimenta).**

OS PAULISTAS APROVARAM AFINAL O TÉCNICO FLÁVIO

Submetida a lista aos supervisor — Vinte e dois jogadores — Prováveis

SÃO PAULO, 26 (Sport Press) — Tivemos oportunidade de divulgar o desagrado dos principais clubes de São Paulo, bem como do próprio presidente da Federação Paulista de Futebol, deputado Mendonça Falcão, pela indicação do técnico Flávio Costa para continuar à testa do selecionado brasileiro, nos futuros compromissos internacionais.

Pretendiam os bandeirantes que fôsse dada uma nova oportunidade a Osvaldo Brandão, técnico do Corintians e que dirigiu a seleção paulista no Campeonato Sul-Americano de Futebol em Montevidéu.

O AJUSTE

Todavia, como a seleção brasileira que atuará em Assunção terá base carioca, o selecionador teria que ser mesmo Flávio Costa e, ainda mais porque possui diploma de técnico. A Osvaldo Brandão, assunto pràticamente resolvido, será dado o preparo do selecionado «B» para os jogos com argentinos e uruguaios e que terá base paulista.

SUPERADA A CRISE

Na manhã de hoje a crise foi pràticamente superada. O sr. Abrahim Tebeth, membro do Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos, manteve contato telefônico com o supervisor da seleção nacional, sr. Paulo Machado de Carvalho. Na oportunidade o supervisor aprovou a indicação de Flávio Costa para continuar como responsável pelo preparo dos selecionados da CBD para os futuros compromissos internacionais.

SERÃO CONVOCADOS 22 JOGADORES

Ainda na palestra telefônica mantida com Paulo de Carvalho, o sr. Abrahim Hebeth submeteu à aprovação do supervisor a lista dos 22 jogadores que serão requisitados para os jogos da Taça Osvaldo Cruz.

A requisição dos craques foi autorizada pelo supervisor e, desta forma, na reunião do Conselho Técnico de Futebol, programa para têrça-feira, no Rio, serão conhecidos os nomes dos convocados, não havendo necessidade da vinda a São Paulo do sr. Abrahim Tebeth e do técnico Flávio Costa, segunda-feira.

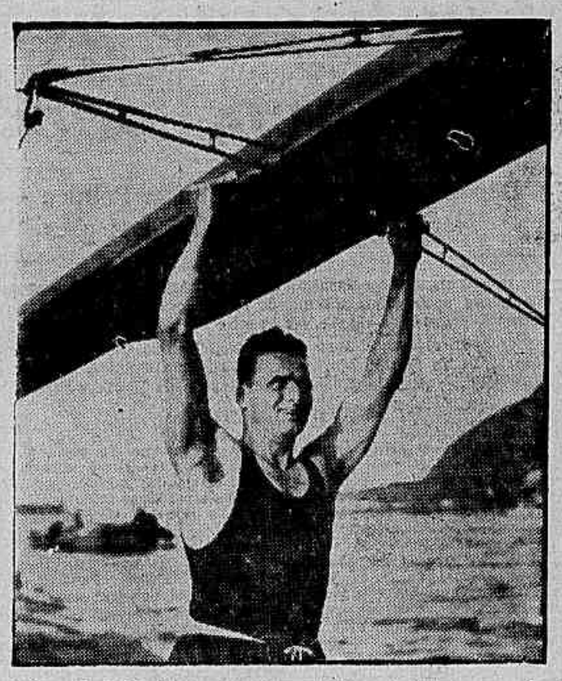
NOVE DO AMÉRICA E SEIS DO BANGU

Como dissemos, serão convocados vinte e dois jogadores. Apurou a reportagem da Sport Press que na lista de Flávio Costa, submetida à aprovação do supervisor Paulo Machado de Carvalho, constam nove jogadores do América e seis do Bangu, sendo os sete restantes dos Estados. De São Paulo serão apenas convocados Cabeção e Djalma Santos; de Minas: Paulinho, do Atlético; do Paraná: Mário Ferreira, do Água Verde; de Pernambuco: Caiçara, do Náutico, e dois gaúchos: Enio Andrade e Chinezinho, que dificilmente serão cedidos.

LISTA PROVÁVEL

Embora não sendo oficial, a lista provável poderá ser a seguinte: goleiros: Nadinho, do Bangu, e Cabeção, da Portuguêsa de Desportos; zagueiros; Djalma Santos, Rubens, Edison, Caiçara; médios: Mário Ferreira, Ivan, Osvaldinho, Hélio, Zózimo e Nilton; atacantes: Canário, Romeiro, Leônidas, Ferreira, Zizinho, Hilton, Calazans, Paulinho (Atlético) e possivelmente Enio Andrade e Chinezinho.

VOLTARÁ



O "sculler" Medina voltará aos treinos instado por amigos. No Campeonato Carioca estará na raia

Jogam Fluminense e Santo Antônio hoje, em Vitória

VITÓRIA, 26 (Sport Press) — Ambiente de intensa expectativa cerca a última apresentação do quadro do Fluminense, nesta capital, amanhã, contra o Santo Antônio, tricampeão capixaba.

O encntro ganhou maior vulto, projeção e interêsse pela própria rivalidade dos clubes locais, pois o Santo Antônio irá envidar todos os esforços para não ficar atrás do Vitória que abateu o Fluminense no jôgo de quarta-feira.

ARRECADAÇÃO RECORDE

Espera-se uma arrecadação recorde para o espetáculo de amanhã no estádio "Governador Bley". Como preliminar jogarão os quadros do Rio Branco e do Vitória, sob a direção do juiz Rubens Barbosa.

OS QUADROS

Caberá ao árbitro Gabino Rios dirigir o jôgo principal e os quadros deverão jogar assim formados:

FLUMINENSE: Castilho; Cacá e Pinheiro; Jair, Clovis e Bassú; Converti, Léo Valdo, Telê e Escurinho.

SANTO ANTONIO: Adjalma; Pereira e Wilson; Francisco, Didite e Neide; Lagrega, Iandui, Tom, Celso e Lola.

"O Vasco pode contar comigo" — diz o "sculler" Francisco Medina

Vai descansar — Estará de volta no Campeonato Carioca

"O Vasco pode contar comigo. Continuarei a defendê-lo por mais algum tempo. Aliás o tempo, todo o tempo que o Vasco precisar de mim. "Disse o "sculler" Francisco Torres Medina, na tarde de ontem, ao repórter.

Falando à reportagem o campeão brasileiro salientou que realmente pensava cruzar definitivamente os remos, mas pesando a sua vida esportiva, continuaria a treinar para defender as côres vascaínas, pois amigos fizeram-no vêr que ainda é cedo para deixar de competir.

ESPORTE POR ESPORTE

"Faço esporte por esporte e deixar de fazer esporte, só quando as fôrças nos faltarem, e mesmo que deixar de competir, acredito que o remo voltará a me chamar, pois é o esporte de minha preferência".

SÓ NO CAMPEONATO

"Todavia vou parar por um tempo. Somente no Campeonato Carioca é que deverei reaparecer defendendo as côres do meu clube o Vasco, pois antes terei que fazer uma série de coisas" Frizou o remador.

SAÚDE

"O meu médico aconselhou-me a fazer agora, na época fria, um tratamento mais intensivo, pois não sei mesmo se terei que me operar, e aproveitarei o tratamento para descansar um pouco de remo. Isso as vêzes intoxica o atleta, e temos que interromper um pouco as nossas atividades. Mas podem os vascaínos estar certos de que voltarei com mais ímpeto na defesa do pavilhão da cruz de malta"

"SCULLERS"

"Acredito que a paralização (provisória) de minhas atividades no remo, não vai afetar o Vasco, pois o meu clube tem já bons "scullers", como Lobão e Conceição, mas no Campeonato Carioca estarei de volta à raia" Concluiu o remador vascaína.

Escalados os jogadores do Pôrto

PÔRTO, 26 (ANI) — O técnico Yustrich já designou a equipe do F. C. do Pôrto, a qual orienta e que vai ao Brasil e Venezuela. Farão a digressão vinte jogadores: Pino, Acursio, Américo, Virgílio, Miguel Arcanjo, Osvaldo, Pedroto, Monteiro da Costa, Gonçalves, Angelo Sarmento, Albano Sarmento, Hernani, Gastão, Jaburu, Teixeira, Perdigão, Carlos Duarte, José Maria e Romeu.

VASCO E TAUBATÉ, MISTOS, EM S. JANUÁRIO

VASCO (misto de juvenil e suplentes) e Taubaté (nas mesmas condições), jogam esta tarde, em São Januário, uma partida amistôsa sem qualquer motivo de atração.

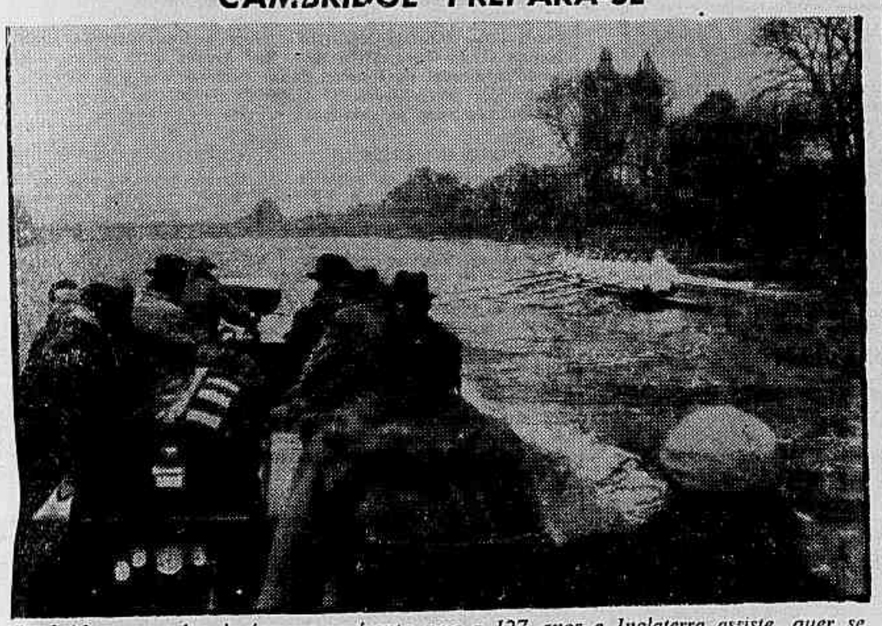
O time carioca deverá formar assim: Mauro; Carlos e Viana; Nelson, Antônio e Padula; Rômulo, Luís, Castelo, Roberto e Domingos.

Em Linhares o misto do Fluminense

LINHARES, 26 (*Sport Press*) — Dando prosseguimento à temporada que realiza pelo interior, o quadro misto do Fluminense, dirigido pelo veterano Gradim, jogará nesta cidade contra a equipe do Industrial, amanhã, à tarde. A equipe local está bem preparada e disposta a fazer boa figura ante a equipe tricolor carioca. O encontro vem sendo aguardado com vivo interêsse.

O quadro do Fluminense deverá formar com Veludo; Jair e Duque; Vitor, Ecio e Pedrosa; Paulinho, Hugo, Valter, Romeu e Rui.

CAMBRIDGE PREPARA-SE



Cambridge, vencedor do famoso confronto que a 127 anos a Inglaterra assiste, quer se apresentar ao público carioca no máximo de sua forma. O grande "oito" vencedor de Oxford estará com todos os seus valores na raia para tentar bisar na Lagoa Rodrigo de Freitas a vitória conseguida no Tâmisa. Na gravura vemos o grande "oito" de Cambridge preparando-se para exibições que fará no Rio (primeiro contra Oxford, depois contra os "oitos" brasileiros), exibições que farão voltar para o Rio tôdas as atenções do mundo.

Datas das exibições dos "globetrotters" no Rio

Flamengo e Vasco pelo "Super" — Treino da seleção juvenil — Outras notas

Decide-se amanhã o Campeonato de Aspirantes com o jôgo Vasco x Flamengo. Êste embate terá por local o amplo Ginásio do Tijuca T. C., atuando no contrôle a dupla Aladino Astuto e José Ribeiro. O início está previsto para às 21,30 horas observando-se que na preliminar preliarão Fluminense x Riachuelo.

Outro embate deste certame será levado a efeito no Ginásio do Grajaú, onde o Tijuca enfrentará a representação da Atlética do Grajaú. Início do embate às 21 horas, com os juizes Célio Pádua e Nelson S. Carvalho na direção.

DELEGAÇÃO JUVENIL

Preparando-se para o Campeonato Brasileiro de Basquete Juvenil treinará hoje a Seleção Carioca, pela manhã na quadra do América F. C. O treino será dirigido pelo diretor técnico da F. M B. João Carlos Cantuária na ausência temporária do técnico Guilba. Estão convocados os seguintes jogadores:

Fluminense — Antonio Nicolau, Paulo Manoel René, Carlos Jorge e Lúcio Alberto.

Vasco — Godinho, Célio, Almir, Valter e Geraldo José.

Tijuca — Nilton Wilson, Sérgio e Enio.

Botafogo — Castelo.

Grajaú — Paulo Cezar, José Luiz e Mario Cordeiro.

Mackenzie - Jorge Roberto.

Sírio — Gilson Rêgo.

Flamengo — Eduardo.

Aliados — German.

América — Valter Oaquim, Lionel, Sérgio, Ivan e Jorge Luiz.

BRILHARÁ O GLOBETROTTERS

Na sua nova temporada em nosso país os Globetrotters terão a oportunidade de demonstrar os novos conhecimentos técnicos do basquetebol adquiridos pelos seus integrantes, na sua quase totalidade jovens mas com uma bagagem de títulos realmente invejáveis Virá uma equipe homogênea e de um valôr incontestável digna de ser vista pelo mais exigente espectador. Novos truques, novos "dribblings" novos malabarismo e jogadas ainda desconhecidas eis o que nos apresentarão os consagrados negros da terra de Tio Sam nesta terceira visita ao Brasil.

HARMONIOSO E PERFEITO O TEXAS COW-BOYS

Com relação ao Texas Cow-Boys que acompanhará os Blobetrotters nesta sua nova temporada pelo Brasil poderá se dizer que se trata de um conjunto harmonioso, quase perfeito. Seus jogadores na sua totalidade são elementos de elevada estatura, com uma altura média de 1,83, 1,85, 1,87 e se tamanho na realidade fosse documento não teríamos dúvida em afirmar que os Texas estariam em condições de vencer os chamados invencíveis Globetrotters. Tecnicamente — diz a crítica norte-americana — o Texas vem correspondendo a expectativa com apresentações dignas dos maiores elogios, razão pela qual constituirá, evidentemente numa atração para os que se dirigirem ao Ginásio do Maracanã com a finalidade de presenciar os espetáculos que serão promovidos pela C. B. B.

8, 9 E 10 DE JUNHO OS GLOBETROTTERS

Ficou decidido que os Globetrotters farão 16 exibições no Brasil, iniciando-se a temporada dos sensacionais negros norte-americanos no próximo dia 29 no Recife, de acôrdo com o roteiro aprovado pela C. B. B. o conjunto estadunidense jogará no Maracanãzinho a 8 9 e 10 de junho, havendo possibilidades de estender-se a exibição até o dia 11. Note-se que no dia 10 o espetáculo será à tarde.

Empatou o Olaria em R. Prêto

RIBEIRÃO PRETO, 27 (Sport Press) — Dando prosseguimento à sua temporada pelo interior de São Paulo, o quadro de profissionais do Olaria exibiu-se na tarde de hoje, nesta cidade, enfrentando o Botafogo. Público reduzido assistiu à partida, proporcionando a fraca renda de sete mil cruzeiros.

O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem. Na fase final, Neco, aos 17 minutos, abriu a contagem para o Botafogo, cabendo a Rico, aos 25 minutos, estabelecer o empate para o Olaria, encerrando-se o prélio com o justo placard de um tento a um.

OS QUADROS

Eis a formação das duas equipes:

OLARIA; Walter; Tião e Renato; Rico, Mineiro e Dodô; Bera, Maxwell (Carlinhos), Hélio, Russo e César.

BOTAFOGO: Garrito; Fonseca e Salvio (Julião); Laerte, Mário (Oscar) e Gil; Fernando (Paulo), Ponce (Laerte), Amorim, Neco e Guina.

Funcionou na arbitragem Aristocélio Rocha, da Federação Metropolitana de Futebol, com boa atuação.

Vitória do Madureira em Anápolis

GOIANIA, 26 (Sport Press) — Estreou auspiciosamente o Madureira em gramados goianos, atuando na tarde de hoje, na cidade de Anápolis, onde abateu o combinado local formado por jogadores do Jundiaí e Ipiranga, pela contagem de 4x1.

No primeiro tempo os tricolores suburbanos venciam por 3x0, tentos de Machado, Zezinho e Tião. Na fase final, Zezinho assinalou o quarto gol do Madureira, enquanto Irani marcou o tento de honra dos locais.

O TIME

A exibição do Madureira impressionou vivamente ao público de Anápolis. O quadro do Madureira formou com Eli; Salvador e Darci; Bitum, Nilo (Juscelino) e Apel; Tião, Machado (Frazão), Nelson (Osvaldo), Zezinho e Wellis.

A arbitragem pertenceu a Manoel Machado, da Federação Metropolitana de Futebol, que acompanha a delegação carioca.

Vitória da Inglaterra

BERLIM, 26 (AFP) — Em partida internacional de futebol, a Inglaterra bateu a Alemanha Federal por 3 "goals" a um. No primeiro tempo, já os ingleses ganhavam por um a zero. Os alemães, como se sabe, são os atuais campeões do mundo de futebol.

Torneio de 15 clubes em substituição a Campeonato Paulista

SÃO PAULO, 26 (Sport Press) — A atitude tomada pelos clubes Taubaté, XV de Novembro, XV de Jaú e Guarani, recusando-se a aceitar o acôrdo estabelecido na reunião de anteontem, veio criar um ambiente de confusão outra vez no futebol paulista.

Os mais desencontrados comentários vem sendo feitos e as consultas e conversações sucedem-se. O próprio sr. Oberdan de Nicola, que participou das conversações como representante dos clubes do interior, mostra-se profundamente contrariado com o que ocorreu.

15 CLUBES

Ontem, nos corredores da Federação Paulista chegou a circular a notícia de que estaria sendo articulado um movimento no sentido de ser disputado um torneio com a participação de 15 clubes, ficando os que recusaram o acôrdo de fora, em substituição ao campeonato dêste ano, porque não há dúvida alguma que levada a questão do recurso avante, qualquer que seja a decisão do Superior Tribunal de Justiça da CBD haverá recurso e a questão poderá prolongar-se indefinidamente.

CONCILIAÇÃO

As confabulações continuam, esperando-se que possa surgir uma fórmula conciliadora com a adesão dos clubes que se insubordinaram contra o acôrdo, para que tudo volte à normalidade.

Em Linhares o misto do Fluminense

LINHARES, 26 (*Sport Press*) — Dando prosseguimento à temporada que realiza pelo interior, o quadro misto do Fluminense, dirigido pelo veterano Gradim, jogará nesta cidade contra a equipe do Industrial, amanhã, à tarde. A equipe local está bem preparada e disposta a fazer boa figura ante a equipe tricolor carioca. O encontro vem sendo aguardado com vivo interêsse.

O quadro do Fluminense deverá formar com Veludo; Jair e Duque; Vitor, Ecio e Pedrosa; Paulinho, Hugo, Valter, Romeu e Rui.

ATIVIDADES DE HOJE

Futebol

Internacional — Botafogo x Rot-Weiss — na Alemanha.

Flamengo x Boden, na cidade de Boden Suécia.

Interestadual — América x Nacional, na cidade de Visconde Rio Branco.

Atletismo

Campeonato Carioca para Aspirantes, na pista e no campo do Vasco, em São Januário, pela manhã.

Aeromodelismo

Jogos Infantis, promovido pelo "Jornal dos Esportes, em Manguinhos, às 9 horas.

Volei

Campeonato de Aspirantes — América x Fluminense, na quadra do Monte Líbano, às 10 horas.

Pugilismo

Competição na TV-Rio — No Posto 6 — Copacabana, às 20,45 horas.

Ciclismo

Campeonato Carioca, 2a., 3a. e 4a. categorias, no Maracanã, às 9 horas.

Remo

Campeonato Universitário, na Lagoa R. Freitas, às 9 horas.

Hipismo

Prova "Academia Militar das Agulhas Negras" — na pista do Regimento de Guardas, às 15 horas.

Basquete

Treino da Seleção Carioca Juvenil — no rink do América, pela manhã.

SUSSURROS PARA O CAFÉ

O triste episódio de Manoel Anselmo da Silva, o popular "Maneco", êsse craque, que não era um craque po passado, mas sim da atualidade, está a comover a todos nós. Amigos e conhecidos seus, seus fãs e o próprio público de modo geral.

Mas o fato "Maneco" é antes de tudo um aviso aos próprios companheiros, aos próprios jogadores de futebol, ofuscados com milhões que se dissipam na voragem das horas. E' a vida efêmera da glória, dessa glória que aos 32 anos leva ao túmulo um autêntico craque de nossos dias, por não poder solver um compromisso, sonho de sua vida: uma casa própria.

Mas o fato "Maneco" vem demonstrar, que dentro do que aprendeu com seu velho pai, ainda se morre de vergonha neste país.

Evidentemente que de imediato tôdas as iras se voltam para o luso proprietário. Mas não podemos levar a culpa aquêle que moveu a ação de despejo de Manoel Anselmo da Silva. Era um direito que a Lei lhe outorgava, e agiu o luso proprietário dentro do preceito da Lei. Havia um faltoso e agiu conforme lhe permitia a justiça. Claro que o acôrdo propalado seria a purgação de móra, que de imediato iria sustar a ação de despejo. Mas isso não foi feito.

Mas existem culpados pela morte de "Maneco"? Diretamente a culpa cabe as torpezas do mundo, que nos apresentam amigos nas horas fáceis. Quantos daqueles que choravam ao redor do caixão de "Maneco" sabiam de suas dificuldades? Quantos? Talvez a maioria. Que fizeram para sanar as dificuldades do craque? Quantos ouviram suas dificuldades, suas amarguras. Ouviram em silêncio e certamente deram palavras de confôrto. Mas efetivamente nada mais fizeram.

A quantos recorreu? A muitos, acreditamos.

E quantas portas lhe fecharam ao simples balbuciar a primeira frase? Inúmeras.

Muitos dirão: que tinhamos nós com os problemas de "Maneco"? Êle que os resolvesse. Que tivesse cautela quando tinha nas mãos fortuna. Que fortuna tinha um craque de cinco mil cruzeiros?

Sabemos que vamos nos colocar numa posição diferente de muitos que escreveram sôbre "Maneco", mas confessamos que não nos espantam êsses arroubos de muitos a amizade do popular craque, e nos espantamos também que a êles "Maneco" não tivesse recorrido. Mas só agora revelam essa amizade.

Por que não o fizeram quando "Maneco" ainda vivia?

Hoje a família do craque terá casa, sonho, objetivo do jogador, e "Maneco" que terá?

O chôro de amigos. Amigos?

FRED

proteja
O DIFERENCIAL HYPOIDE DE SEU CHEVROLET
com o óleo elco-28

Lubrificante patenteado pela General Motors

SEÇÃO DE PEÇAS GM
MESBLA

Centro Rua das Marrecas, 22/26
Zona norte Rua Maria e Barros, 25 (Praça da Bandeira)
Zona sul Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)
Niterói Rua Visconde do Rio Branco, 521/23

D I
MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

FRAQUEZA SEXUAL
Impotência, Frieza - Maravilha da vida é o Caminho Seguro
A VENDA NOS SEGUINTES ENDEREÇOS
Rua Pinto Soares, 287 — Duque de Caxias c/ DUARTE
Av. Rio Branco, 20, 8º and. S/ 802 — D. F. c/ INALDO
Rua Saldanha Marinho, 175 — Niterói c/ NERY
Rua Tiboim, 147 — Braz de Pina c/ MARGARIDA
Rua Nascimento Gurgel, 22 — Oswaldo Cruz c/ ROBERTO
Rua C. 68 — Apto. 283 I.A.P.C. Quintino c/ FERREIRA
NASCASAS DE ERVAS

PERFUMADO COMO A PRIMAVERA, GOSTOSO COMO UMA CARÍCIA, EIS O
Sabonete Forzly

MORTE DE MENINO E MENINA — Paulo Roberto, de 10 anos, Estrada Vista Alegre, 88, foi atropelado e morto quando atravessava uma rua perto de sua casa. Vítima de uma explosão de um fogão a querosene, morreu a menina Maria, da mesma idade, Rua Jardim Arnaldo Eugênio s/n.

Conhecido pelos colegas como Jagunço, o padeiro agitador

Depoimento, ontem, na Polícia Política — Nega ter atirado creolina nos pães

Depôs, na Polícia Política, o padeiro Antonio Rodrigues, de nacionalidade portuguêsa, acusado de crime contra a Lei de Segurança Nacional, podendo, inclusive, ser expulso do país.

O padeiro, que é dono da Padaria "Estrêla do Brasil", na Rua Voluntários da Pátria, 246, inutilizou, atirando creolina, pães de uma outra padaria, para forçá-la à aderir à chamada "greve do pão".

DEPOIMENTO

Das suas declarações extraímos:

1 — Telefonando no dia 24 para a sua padaria soube, pelo gerente Carlindo Lopes, que um entregador de pão, cujo nome ignorava, saira conduzindo indevidamente uma cesta de pão;

2 — Embora êsse entregador fôsse habitual na transação, desconfiou de que havia alguma coisa de anormal, e apressou-se a tomar uma providência para reaver o seu pão;

3 — Chegando à Rua S. Clemente, no seu automóvel, viu uma cesta de pães numa bicicleta;

4 — Supondo tratar-se dos pães da sua padaria, retirou a cesta da bicicleta, colocando-a no seu carro;

5 — Interpelado por um rapaz que desconhece, acabou percebendo que cometera engano, permitindo que a cesta fôsse retirada do carro;

6 — De novo com o carro em movimento, notou que o rapaz esquecera alguns embrulhos;

7 — Como nos embrulhos estivesse a inscrição «Padaria Globo», pensou em devolver os pães, mas quando se aproximou da padaria, notou grande movimento de entregadores e recuou, temendo represálias;

8 — Nega ter jogado creolina na cesta de pães, confirmando que é conhecido por alguns colegas como «Jagunço».

O padeiro Antônio Rodrigues

Acusa o sargento de ter assassinado a filha

Esmeraldina Paula Albuquerque (viúva, Rua Hugo Barreto, 281) por intermédio de seu advogado Newton Antunes fêz queixa ao Tribunal do Júri contra o terceiro sargento do Exército, Ubiraci João Bogoroy, que serve no 3.º BCC de Realengo, acusando-o autor da morte da sua filha, Alice de Albuquerque.

HOMICIDIO

Segundo declarações do advogado, Alice, que vivia com o sargento, foi por êle morta a tiros. A queixa tem por base a Declaração de Óbito do Serviço Federal de Bioestatística, que recidc, ind a homicídio, e não suicídio, primeira versão. D. Esmeraldina pede que a queixa seja enviado à Polícia Técnica, para que o fato seja escla-

DESMONTADA INDÚSTRIA DE BONECOS IMORAIS

Foi apanhado em flagrante, na sua fábrica, Rua S. Januário, 619, o uruguaio Daniel Spinheiro, 50 anos, Rua Max Fleiuss, 31, que montou no Rio uma indústria de bonecos, com articulações mecânicas imorais. êsses bonecos foram vistos, há dias, com meninos menores de 12 anos, pelo inspetor Alcino da Polícia Política.

Na polícia, o uruguaio disse que é apenas empregado de um Luciano Carneiro, e que o grosso da produção de bonecos é destinado ao Uruguai. Caindo em várias contradições, afirmou-se, ainda, técnico em fabricação de telhas e de produtos de cimento-armado, atividades em que fracassara, motivo pelo qual recorrera aos bonecos imorais, vendidos a Cr$ 40,00.

Spinheiro, depois de pagar fiança, foi sôlto.

Uma solução

Continua em pauta à espera de uma solução, o problema do tráfego na Cidade, dia a dia mais intensivo e enervante.

Medidas tomadas de afogadilho, paliativos, sugestões de todos os feitios têm sido usados sem que um sucesso, por menor que seja, tenha coroado os esforços daqueles que se vêm entregando ao estudo de uma questão tão importante para o progresso da metrópole.

E' que as tentativas levadas a efeito no sentido de resolver a questão têm desprezado os fatores responsáveis pela anarquia do tráfego. Não adianta querer solucionar os efeitos se as causas que os motivam continuam a agir.

A primeira causa é o bonde transitando na contramão de direção, locomovendo-se lentamente nas ruas centrais, fazendo paradas longas a fim de que fiscais e inspetores possam controlar os condutores, passando por ruas cujo movimento de veículos já está de muito superado.

Se a grande maioria dos bondes tem seu ponto inicial na Praça Tiradentes e no Largo de S. Francisco, por que alguns hão de ter seu início na Praça Quinze? Distribuam-se as linhas que presentemente vão às Barcas e suas redondezas, pelo Largo de S. Francisco e Praça Tiradentes, Mauá e Barão de Ladário; os bondes de Jardim Botânico voltem do Largo da Lapa ou do Passeio Público, como o fazem durante o carnaval, e eis grande parte do problema resolvida.

Livres a Rua Primeiro de Março e a Praça Quinze de bondes, através das mesmas os coletivos que fazem a ligação Norte-Sul alcançarão a orla marítima cortando a Esplanada do Castelo. Voltarão pela Avenida Treze de Maio, igualmente livre de bondes; Rua Uruguaiana, cuja mão de direção será invertida como era antigamente e assim alcançarão a Avenida Presidente Vargas.

Livre dos pesados coletivos que tanto a enfeiam, a Avenida Rio Branco voltará à situação anterior por onde, em dois sentidos, os autos de passeio a percorrerão, permitindo aos turistas apreciar em conjunto uma grande via carioca, única no mundo, de mar a mar, e que hoje está fracinnada com prejuízos para sua beleza e tradição, para as festas, desfiles, passeatas.

Outro fator é o do estacionamento de veículos junto ao meio-fio das ruas centrais. A solução seria a construção de garagens subterrâneas em pontos diversos, cujas despesas seriam cobertas com as taxas pagas por aquêles que delas se servissem.

A construção de passagens aéreas ou subterrâneas nos pontos de maior intensidade de tráfego permitindo o trânsito livre de pedestres de um lado para outro; transformar em contravenção penal certas infrações do Código Nacional de Trânsito, como avanço de sinal, meio-fio e bonde, contra-mão de direção, excesso de velocidade e direção perigosa; proibir cargas e descargas nas ruas centrais depois das 10 horas nos dias úteis e manter uma fiscalização ostensiva em todo o perímetro central e o problema encontrará a solução ideal. Quem o fará?

Timbaúba

Desastre de "jeep" mata o industrial

Em desastre impressionante, na Estrada Rio-Petrópolis, frente à casa do deputado Tenório Cavalcanti, em Caxias, morreu o indsutrial Herbert Seltmam (30 anos, Rua Machado Neto, 146, em Camacho).

O DESASTRE

A vítima, cêrca das 24 horas, transitava por aquela estrada, dirigindo o "jep" de sua propriedade, chapa 11-91-72, acompanhado de sua mulher, Luisa Mendes, e de seu filho menor, Jorge, de 2 anos. Quando passava pela casa do deputado Tenório Cavalcanti, o "jep" foi imprensado pelo caminhão de chapa 7-68-70, e lotação da linha "Caxias-Pantanal", placa n. 7-28-89.

Todos os passageiros do "jeep" sofreram ferimentos, dona Luisa e o menor Jorge, apenas leves. O industrial morreu quando era socorrido no Hospital Getúlio Vargas.

FUGA DOS MOTORISTAS

Os motoristas do caminhão e do lotação fugiram, abandonando o caminhão e o lotação.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 1, 4, 5 e 6 de junho de 1956, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias da Agência Rosário, emitidas ou renovadas em outbro de 1955, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 1, 4, 5 e 6, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSICAO DO PÚBLICO EM TODAS AS AGENCIAS DE PENHÔRES

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

Dr. Ernani Pires de Mello

(MISSA DE 7.º DIA)

Odette Porto Pires de Mello; Geraldo Magella Pires de Mello e senhora; Manoel de Oliveira Pinto, senhora e filhos; José Geraldo Pires de Mello, senhora e filhos; Pedro Paulo Geraldo Pires de Mello e Roberto Ribeiro Netto agradecem a todos que os confortaram pelo falecimento de seu saudoso espôso, pai, sogro e avô e convidam aos parentes e amigos para assistirem às solenes exéquias que mandarão celebrar às 10 horas, de segunda-feira, dia 28 do corrente, no altar-mór da Catedral de São João Batista de Niterói, pelo eterno descanso de sua bonissima alma.

MARIA CLOTILDE DE FARIA MELLO CARVALHO

(SINHÀZINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Pericles Mello Carvalho, Thales Mello Carvalho, senhora e filha, Achilles Mello Carvalho e senhora, Aleyone Mello Carvalho, Damocles Mello Carvalho, senhora e filhos, José Milton de Aguiar, senhora e filhos, Mario Domingues Marques e família, Hugolina de Araujo Góis e família, convidam os demais parentes e amigos de sua inesquecível mãe, sogra, avó, cunhada e tia SINHÀZINHA para a missa que em intenção de sua alma será celebrada às 10,30 horas de amanhã, segunda-feira, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

ABRIU GÁS NO APARTAMENTO PARA MATAR-SE E AO FILHO

Honorina dos Santos, a suicida

Internado em estado grave o menino

Sem deixar qualquer nota explicativa, e não tendo, segundo a própria mãe, nenhum motivo aparente, Honorina dos Santos fechou-se no seu apartamento para dormir, em companhia do filho de 12 anos, e abriu o gás, sendo encontrada morta na tarde de ontem.

O filho, Antônio, estudante conseguiu escapar com vida, estando internado, em estado grave, no Hospital Sousa Aguiar, do Pronto Socorro.

DRAMA DO MENINO

Honorina, de 30 anos, separada do marido, Antônio Pereira dos Santos há 12 anos, trabalhava como dactilógrafa na "Ducal" e morava na Rua Guilherme Marcondes, 74, apto. 907. Foi encontrada morta em cima da sua cama.

O menino estava quase morto, debruçado em uma das janelas do apartamento, o que revela esfôrço desesperado para salvar-se, procurando ar livre.

ARROMBAMENTO

Foi a mãe de Honorina, Alexandrina de Sousa, quem deu o alarma, fazendo com que o porteiro arrombasse a porta do apartamento, para encontrar a filha morta, e o neto semi-morto.

Indo visitá-la, e como ninguém respondesse às suas batidas, e toques de campainha, chamou o porteiro, que se dispôs, como último recurso, a arrombar a porta.

O menino Antônio

Em S. Paulo: novas investigações no crime de S. Miguel

S. PAULO, 26 — (Especial para o DC) — As investigações em tôrno do crime de São Miguel Paulista, no qual figura como vítima João Rodrigues Neto, abatido com uma facada no abdome, dia 2 último, defronte ao prédia 21 da Rua Joveira, sofreram modificações no seu rumo, à vista dos elementos obtidos nas últimas horas. Como se sabe, era considerado provável autor do assassínio João Borger da Silva, vulgo "Vigário", indivíduo que teve diversos desentendimentos com a vítima na noite do crime, após prolongada bebedeira.

Sem afastar "Vigário" de suspeitas, as desconfianças mais fortes da Delegacia de Segurança Pessoal recaem agora sôbre Domingos Lino da Silva, primo da espôsa (Maria Vicente Rodrigues) da vítima, que — sabe-se agora — mantinham ligações amorosas profundas, obstinadamente contestadas pelo casal.

SEPARADO 26 VÊZES

Conforme já noticiamos, João Rodrigues Neto e Maria Vicente Rodrigues viviam em constante atrito. Em consequência, chegaram a separar-se 26 vêzes. Antes do crime o casal estava afastado. Êle procurava a reconciliação mas ela se mostrava relutante.

Domingo Lino da Silva, agora suspeito, foi levado à conta de aparziguador. Chegou a morar em companhia de Maria Vicente Rodrigues em quarto separado com o intuito de promover a reconciliação, conforme as palavras da mulher. Mas, pelo que parece essa versão é falsa, pois os dois primos mantinham ligações mais arraigadas daí a recusa terminante da mulher em querer voltar à companhia do marido.

Na noite do crime, João Rodrigues Neto, em companhia de "Vigário", esteve quatro vêzes na casa e, com ameaças de morte pretendeu a reconciliação mas sem êxito. Antes, porém, tivera várias desinteligências com "Vigário", que lhe fornecera um revolver para as intimidações contra a espôsa.

UMA TESTEMUNHA

O casal de primos ante a perigosa situação, resolveu abandonar a casa. A mulher afirma que Domingos Lino da Silva a acompanhou. Êsse pormenor, porém, está merecendo investigações diante da nova descoberta. Nessa ocasião, ouviu-se um disparo, feito na via pública. E, pela madrugada, encontrou-se a vítima com o abdome cortado a faca, com a arma do lado.

As investigações orientadas pelo encarregado José Pignatari, da Segurança Pessoal, chegaram ontem a um ponto que de certa maneira vem complicar mais o crime. A não ser que outros fatos ainda obscuros venham a ser esclarecidos, acusando de uma vez o novo suspeito, ou seja, Domingos Lino da Silva. Ontem, foi localizada uma nova testemunha, que prestou um depoimento que compromete o primo da viúva.

O facão assassino

RECONHECE A FACA

Na véspera do crime — segundo as palavras de Manuel Cipriano da Silva, a nova testemunha — foi êle procurado em seu emprêgo, no restaurante da Rua Libero Badaró, 481, por Domingos Lino da Silva. Dias antes, êste, por não ser um bom funcionário e devido ao seu gênio irascível, foi despedido do restaurante. Ambos eram amigos que chegavam às confidências. Domingos lhe havia revelado que tinha ligações amorosas com Maria Vicente Rodrigues e que pretendia viver com ela caso o marido — João Rodrigues Neto — desistisse do propósito de obter a reconciliação. Foi nessa ocasião que Manuel Cipriano da Silva advertiu o companheiro a respeito do perigo que representava João Rodrigues Neto. Essa advertência nasceu das próprias palavras de Domingos, que sempre dizia ao colega que João Rodrigues Neto era turbulanto e valente.

Foi quando Domingos, abrindo o quintal, mostrou-lhe a mesma faca utilizada para o assassinio, "pois com ela poderia defender-se". Interrogado sôbre se estava convicto de que era a mesma arma, essa testemunha respondeu afirmativamente. Esclareceu que assegurava tratar-se da mesma faca porque observara que o cabo, na extremidade, estava serrado, como de fato está essa que foi apreendida.

SERÁ PRESO NOVAMENTE

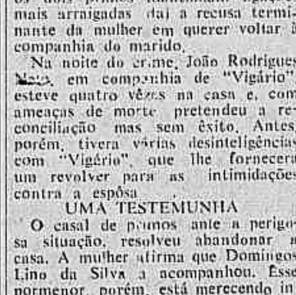
Diante da segurança com que a testemunha se refere à faca, com base acertada no pormenor do cabo, a Delegacia de Segurança Pessoal prenderá novamente Domingos Lino da Silva, bem como voltará a interrogar Maria Vicente Rodrigues a respeito de suas ligações com o primo.

As investigações estão, pois, dirigidas no sentido de Domingos, que é o principal suspeito.

Espatifou-se o trem

CALCUTÁ, 26 (AFP) — Sessenta e três pessoas foram feridas, cinco das quais em estado grave, hoje de manhã, em Kharagpur, a 150 quilômetros ao Sul de Calcutá, por terem os ferroviários em greve parado um trem de operários e atacado os maquinistas, fazendo o trem retroceder com uma locomotiva sem maquista. O trem foi espatifar-se na estação de Kharagpur. Cinquenta e oito dos feridos são ferroviários que não observavam a greve. Essa greve é mantida desde o dia 8 do corrente e atualmente voltaram ao trabalho 5.000 dos 15.000 grevistas.

CAPAS DE PELES



Boleros e Capas de 270 - 440 e 600
Estolas Casacos em Lontra e Visconde inglezas e francesas por
Cr$ 1.299,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas a VISTA e o longo PRAZO
Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos - Imunização lavagem e revitalização

ATELIER DE PELES

Largo de São Francisco, 26
6.º and. Sala 624-Tel. 43-1283
(esquina da Rua dos Andradas)
RIO DE JANEIRO

ÚLTIMAS DO ESPORTE

Vitória do Vasco

LENS, 26 (AFP) — Num jogo de futebol a equipe brasileira do Vasco da Gama derrotou o R. C. Lens, pela contagem de 2 x 1. No fim do primeiro tempo a vantagem era do Lens, por 1 x 0.

Vitória de Portugal hóquei

LISBOA 26 (AFP) — A equipe portuguêsa de hóquei em patins derrotou a formação brasileira por 5 x 0.

Nos demais encontros de hoje, primeiro dia do Campeonato Mundial dêsse esporte, os resultados foram os seguintes:

Espanha x Grã Bretanha 7 x 1; Bélgica x Noruega 3 x 1; Itália x Suiça 4 x 0.

PLANTÃO POLICIAL

Lotação cai no buraco

Caindo num buraco na Rua Visconde de Niterói, estação de Mangueira, espatifou-se o micro-ônibus de chapa n.º 8-41-21, que faz a linha "Castelo-Cavalcanti". Nove pessoas, além do trocador Nelson Cunha Tavares (16 anos, Rua Amália, 232), sairam feridas, sendo medicadas no Hospital Sousa Aguiar, todos com contusões e escoriações generalisadas. O motorista do coletivo aproveitando-se da confusão reinante, abandonou o carro e desapareceu.

Fogo no lotação

Um curto-circuito na instalação elétrica do lotação chapa n. 9-50-24, da linha "Pavuna-Praça Tiradentes", incendiou-o completamente. O fato ocorreu na Rua 19 de Outubro, em Bonsucesso, no interior da garagem da Viação Três Estrelas. Os bombeiros do Pôsto de Ramos compareceram ao local, evitando que as chamas se propagassem.

Choque de caminhões

Quando trafegava pela Rua São Cristóvão perto da Rua Antunes Maciel o caminhão chapa 6-06-51, do Açougue Mundial foi abalroado por outro caminhão, não identificado, saindo ferido o ajudante, Armando do Vale (40 anos, Rua Itatiaia, 1383 em Caxias). A vítima, com contusões e escoriações, foi socorrida no Pôsto Central de Assistência retirando-se.

Morto pelo trem

Ao tentar atravessar uma passagem de nível perto da Estação da Penha, o cozinheiro da Marinha Mercante, aposentado, Lourenço dos Santos Soares (45 anos, Avenida Meriti, 1.589) foi colhido e morto por um trem.

Derrapou o carro

Em frente à sede do Flamengo, na Avenida Rui Barbosa, o auto particular chapa 12-52-56, derrapou, indo chocar-se com uma árvore. Sairam feridos o dono do carro o comerciante Mario Leve (casado 38 anos) e seu acompanhante, Bernardo Spamm, (56 anos, Rua Munhoz da Rocha, 159, Curitiba). Sofreram contusões generalizadas, sendo medicados no Pôsto Central de Assistência.

Agredido a bala

Com dois ferimentos no torax, produzidos a bala, foi medicado no Hospital Sousa Aguiar, o operário José Raimundo do Nascimento (21 anos, Rua Visconde de Niterói, 886). A vítima fôra atacada por três malfeitores, quando se dirigia à sua casa, na noite de ontem. Reagindo contra os assaltantes, Raimundo foi alvejado a tiros, e roubado em um relógio que trazia no pulso.

o carioca RECLAMA

Valões da Prefeitura

A Prefeitura a título de substituir encanamentos dágua nas ruas Cardoso de Morais e Leopoldina Rêgo, desde Bonsucesso até a Penha, realizou um brilhante trabalho de total esburacamento nos passeios de tôdas as residências. Os trabalhadores abriram valões, estourando o cimento, mudaram os canos e apenas encheram os buracos de terra. Agora, os moradores que tratem de refazer os passeios arrebentados porque os próprios trabalhadores do Departamento de Aguas e Esgotos informam que, se esperarem pelos consertos da Prefeitura, talvez êles demorem alguns anos, ou nunca se realizem.

Ora, a própria Prefeitura intima os proprietários de prédios a construírem passeios. Claro está que lhe cumpre a responsabilidade do consêrto imediato, quando ela toma a iniciativa de destruir o que tanto dinheiro custou ao bôlso dos contribuintes, sob pena de perder tôda autoridade para exigir, de futuro, qualquer reparo. Assim sendo, a esperança, que ainda resta aos moradores de tôda a extensa área esburacada, é de uma palavra tranquilizadora do Diretor do Departamento de Aguas e Esgotos, sôbre os prazos em que os passeios serão refeitos.

RESPONDENDO...

Helena Martins — Mas francamente e a placa do automóvel? Chofer de praça mal criado êsix tem muitos. O que interessa é anotar o número do carro...

Motorista — Sua queixa já foi registrada. Vamos ver se amanhã damos outro solavanco neste tal de Departamento de Concessões.

T. Querino — E' verdade, muito discussão, mas solução para o trânsito de Copacabana mesmo néca. E o que é que nós vamos fazer?

Sururús na Rua da Passagem

Moradores da Rua da Passagem, formulam um apêlo, por intermédio nosso, ao coronel Ururay Magalhães, no sentido de se destacar uma dupla de seus rapazes, para aquela via de tráfego, pois o bando de contraventores e desocupados já está se tornando intolerável".

Dizem os reclamantes que quase que diàriamente costuma sair sururú nos bares adjacentes. "Infelizmente — dizem — os guardas municipais que ficam estacionados na porta do Distrito de Vigilância da Prefeitura, nada fazem".

Cinelândia sem brechas

— Porque não se proíbe o estacionamento de veículos na Praça Floriano Peixoto (Cinelândia), designando a Praça do Congresso (imensa e vazia) para êsse fim?" perguntou-nos, pelo telefone, J. M. L. que, a seguir queixou-se amargamente do excesso de automóveis que são estacionados naquele local. "São tantos que têm de ficar um colado no outro, o que resulta em aborrecimento para os pedestres que não podem passar entre êles, por falta de espaço, e são, assim, forçados a sair à procura de uma brecha por onde possam atravessar a rua".

Perdeu algum documento?

Encontram-se à disposição dos interessados, no Servico de Relações Públicas do Departamento Federal de Segurança Pública, na Rua da Relação, os seguintes documentos encontrados na via pública. Certidão de nascimento: Milton Mesquita, Augustinho de Araújo, e João Neves da Silva Barbosa.

Certificado de alistamento militar: Augustinho de Araújo.

Carteira de Registro de Estrangeiros: Daniel Gonçalves. Aproveitamos a ocasião para lembrar ao sr. Hugo Pinto de Moraes Sarmento para dizer que sua carteira se encontra há mais de um mês em nossa redação.

MOTORISTA HONRADO DEVOLVEU VALORES

O industrial Alfredo Degens veio ontem à nossa Redação para, por intermédio do DIARIO CARIOCA, agradecer publicamente ao motorista do auto chapa 4-63-86, sr. Antônio Carvalho de Azevedo, que num gesto de perfeita honestidade lhe devolveu uma pasta com valores, esquecida no interior do seu taxi.

Gestos como êste são pouco comuns, mas felizmente ainda se repetem. Homens como o motorista Antônio Carvalho de Azevedo são dignos da maior consideração e, por êsse motivo, o industrial veio solicitar-nos divulgássemos êsse fato. Na pasta havia valores que foram entregues intactos ao seu dono.

O agradecimento e o elogio que fêz o sr. Alfredo Degens ao honrado motorista ficam aqui registrados.

Qualquer queixa ou reclamação para "O CARIOCA RECLAMA" deverá ser dirigida para a redação do DIARIO CARIOCA (Av. Rio Branco 25, sobreloja), ou pelos telefones: 23-3239, 23-3763 ou 43-6357, no horário das 16 às 24 horas, com LUIZ CARLOS.

REPORTAGEM DO D. C.
23-5082 e 23-3239

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

J.K. faz uma grande 'confissão...

que por ventura haja num homem de sentimento privado ou tendência para pensar egoisticamente em si próprio, na suprema magistratura do país de tudo farei mais adiante, abordar alguns problemas vitais do Nordeste, mas não desejo emprestar ao meu discurso de hoje um significado regional, nem há mais problemas somente regionais ao entrelaçamento e na tessitura das diversas fases da realidade nacional. E é pela caracterização do quadro político do Brasil que devo começar, sendo-me lícito que de assuntos de política me ocupe e neles até me alongue numa reunião de autoridades eclesiásticas — é que não vou tratar de política partidária ou facciosa, e me justifico com a doutrinação de Rui Barbosa em Haia: a política está sempre presente em qualquer assembléia quando fixada no sentido superior de arte de reger os destinos dos homens e ciência de promover o bem comum na sociedade.

ESPIRITUALISTAS E PRÁTICOS

Atingiram Vossas Excelências o equilíbrio na sabedoria: são espiritualistas e práticos. E porque são Bispos, sacerdotes de Deus, esta circunstância parece convidar um homem de Govêrno para uma grande confissão em público. Vou fazê-la com esta promessa: dizer a verdade, e só a verdade. Além disso, com êste cenário, com êste ambiente, com êste acontecimento excepcional — a oportunidade como que me impõe, encerrando o Encontro dos Bispos do Nordeste, fixar alguns aspectos e quadros fundamentais da situação política e administrativa do Brasil. Não dirão jamais que não falei claro e a tempo. Não poderão dizer jamais que não planejei, não executei e não me dispus a agir em têrmos de Govêrno, sempre com tenacidade, decisão e energia, como é do meu dever. Pretendo, como o

NENHUM MILAGRE

Não vim a Campina Grande para anunciar milagres, vem lançar promessas que não possam ser cumpridas. Sei o que posso fazer e sinto o que devo dizer.

Estou consciente, antes de tudo, de que o destino do meu Govêrno se confunde com o próprio destino do regime. Não o proclamo por vaidoria, nem para obter complacências, mas para assinalar um fato e caracterizar responsabilidades. E desejo que isto meditem os meus amigos como os meus adversários. Sou um homem dotado de prudência e paciência, mas não posso concordar que se queira pesar, medir e julgar um Govêrno que ainda não conta com quatro meses de duração e não teve tempo siquer de fazer frutificar em resultados as suas primeiras providências. Já não me retiro, nesta argumentação, aos meus planos e ao meu programa de grande alcance e a longo prazo. Ainda as medidas de emergência, aquelas medidas governamentais de efeito mais imediato e decisivo precisam de alguns meses para gerar as suas consequências em benefício das condições de vida do povo. Aceito o princípio de que, a quem tem o poder, deve caber na mesma proporção a responsabilidade, sobretudo num país em que se lança diretamente e exclusivamente sôbre o Presidente da República a culpa de todos os males, desde a geada nas plantações de café até a greve nas padarias, desde o que está fazendo de fato até o que não existe senão nas conjecturas ou delírios dos seus adversários. Recuso-me, porém, a admitir a responsabilidade de uma situação passada e consumada, que se está agora projetando nos primeiros tempos do meu Govêrno; recuso-me por isso mesmo, a aceitar como obra minha ou do meu Govêrno a herança de inflação e alta de preços que aí está produzindo os seus efeitos, e da qual não participei e para a qual não contribui em nada, e que estou, isto sim, procurando enfrentar, com uma agressividade indormida, com uma resolução que não exagero classificando de heróica.

Não me deixarei intimidar ante injustiças e incompreensões, não permitirei que me desfigurem com o ódio, com a intriga, com a calúnia, com o envenenamento calculado da opinião pública, com a desvirtuação consciente das minhas intenções e dos meus atos de govêrno. Não tenho, na verdade, de que me defender. Eu é que estaria em condições de acusar, se o meu cargo e a minha natureza humana não impedissem qual-

GENEROSIDADE PARA COM OS VENCIDOS

E na vitória apresentei-me generoso e compreensivo, prefiro dizer, cavalheirescamente, que até mais compreensivo do que generoso, imune como sempre de qualquer pequeno sentimento de vingança, ou de qualquer mesquinho desejo de represálias; e dessa fidelidade do Presidente da República à sua própria natureza humana surgiu espontâneamente o projeto da anistia, que foi idéia minha e apresentado por iniciativa também minha junto ao senhor Vieira de Melo, líder da maioria na Câmara dos Deputados. A concessão da anistia nos têrmos do projeto Vieira de Melo, como é óbvio, representava ao mesmo tempo o pensamento de todo o Govêrno e das fôrças parlamentares que o apoiam. E não é exato que o Presidente da República haja alterado em qualquer momento o seu ponto de vista em relação à anistia, nem que se tenha mostrado irresoluto, hesitante ou dúplice em face daquele projeto encaminhado e apresentado à Câmara dos Deputados pelo próprio Govêrno através do seu líder. A verdade é que me mantive sempre em atitude de inalterável concordância e firme apoio ao projeto de anistia, manifestando, invariàvelmente, êsse pensamento e essa orientação aos líderes da maioria nas duas Casas do Legislativo, durante todo o tempo em que êle processou a tramitação daquele documento no Congresso, a partir do dia de sua proposição na Câmara dos Deputados até o instante da última votação no Senado.

Esta é a definição política e moral de um homem de Govêrno que se tornou mais conhecido e até mais valorizado como administrador. Confiemos pouco nessas limitações de etiquetas e legendas. Enganam-se, por isso mesmo, os que pensam que eu quero a permanência no Govêrno apenas para a realização de um programa administrativo.

ALHEIO ÀS INTRIGAS

Não me importam, nem me impressionam as intrigas com as quais se pretende criar rivalidades ou antagonismos entre o Presidente da República e os seus Ministros. Isto traduz simplesmente a tática inimiga daqueles que objetivam manter certos círculos do país em estado de permanente inquietação, intranquilidade e insegurança, alimentando-os com a artificial e pectativa de atentados ao regime, subversões da ordem pública e colapsos de autoridade, tudo isto fora e longe de qualquer verossimilhança ou possibilidade neste momento. Ao contrário da intriga insidiosa, o que existe no seio do Govêrno é harmonia e lealdade.

Sei efetivamente o que estou planejando e o que estou fazendo, sinto concretamente que tenho nas minhas mãos o comando e a direção do Govêrno, nas mesmas mãos firmes com que outrora o candidato resguardou e conduziu a bandeira da legalidade até o dia da vitória. Que ninguém possa dizer, então, que sente nostalgia do candidato armado de bravura e combatividade na sua campanha eleitoral. As formas de expressões é que são às vêzes diversas, mas asseguro ao povo brasileiro que o Presidente de hoje está à altura do candidato de ontem, sabe o que quer e tem a consciência do seu papel e de suas responsabilidades com a mesma coragem, com a mesma pugnacidade, com o mesmo idealismo, com a mesma fé na sua terra e no sua gente. Humilde diante de Deus, mas sem temer diante dos homens, permanecerei sempre atento, vigilante e intransigente na salvaguarda da inteireza ou dignidade do cargo que o povo me confiou e que estou exercendo em plenitude. Mas não deixa de ser curioso, e até mesmo irônico, que estejam lamentando não exerça eu um poder arrogante e como que unipessoal — precisamente aqueles que me quiseram arrebatar pela astúcia ou pela fôrça o poder legítimo que o povo nas urnas e a Justiça Eleitoral nos seus vereditos, livremente, me conferiram, precisamente aquêles que quiseram arrancar até o direito elementar e legal de ser um simples candidato à Presidência da República e então Governador do Estado de Minas Gerais.

Desejo exercer o mandato presidencial com equilíbrio e medida, sem deformar o nosso regime com exibições de poder que lhe são estranhas. Respeito o espírito e a forma do sistema democrático nos termos da Constituição.

FIRME PROPÓSITO

Acredito que não será dos meus menores serviços ao país e à democracia nacional o propósito que me traceei, e que já pus em prática, de fazer funcionar de maneira regular, correta e legal o sistema presidencialista no Brasil. Compreendo e pratico, com escrupulosa fidelidade e senso do dever, a função constitucional do Presidente da República neste regime. Ofereço aos Ministros de Estado e aos seus auxiliares diretos a devida autonomia de trabalho e ação, mas de acôrdo com o programa geral que elaborei e que me cabe, no posto da direção, personalmente orientar em cada um e coordenar no conjunto. Não transformo a vontade presidencial uma imposição autoritária e caprichosa, nem admito que se constituam, em meu nome, os gabinetes secretos, os mistriosos clubes políticos de apaniguados e áulicos. Assim imagino o Govêrno no regime democrático, e assim o formei e dirijo como uma associação de personalidades, de iniciativas e energias, sem a preocupação de prioridades, rivalidades e intrigas.

Não se tome por omissão ou falta de unidade e orientação o Poder Executivo, o fato de se estabelecerem debates e se tornarem públicas algumas divergências doutrinárias no Congresso, pois tal espetáculo, em verdade, quando se trata de idéias e manifestações de espírito público, representa antes um sinal de vitalidade democrática; e não devemos esquecer afinal que o Congresso, como a Justiça, não é um órgão dependente ou subordinado, sendo mais oportuno lembrar, a fim de que não continue o Govêrno a ser responsabilizado por tudo que acontece ou deixa de acontecer em todos os setores do Estado, que o Executivo, o Legislativo e o Judiciário são poderes harmônicos, sim, mas ao mesmo tempo independentes, segundo o texto clássico da Constituição.

Não se tome também como falta de unidade no Govêrno ou como divisão entre os seus membros, e omissão, portanto, no comando do seu chefe, que ministros e auxiliares diretos do Presidente da República discutam primeiro nos círculos oficiais pontos de vista opostos ou manifestem le público suas idéias e posições nesse caso uniformemente e com o propósito de interpretar o conjunto governamental. Todos os debates, análises e críticas são lícitos e mesmos solicitados democràticamente, nos círculos governamentais ou nas reuniões oficiais, mas quem decide, delibera e ordena afinal, depois de a todos ouvir e tudo ponderar, é naturalmente o Presidente da República. Isto no que diz respeito aos debates em ambientes de reuniões oficiais sem publicidade. Quanto às manifestações públicas, fixando-se o problema da disciplina ou da unidade governamental, a verdade é que ministros e altos servidores do Estado se têm manifestado em qualquer assunto ou sôbre qualquer matéria, como lhes é lícito na qualidade de cidadãos e de autoridades, sempre de acôrdo com o Presidente da República.

Num ambiente como êste de singular ressonância nacional, e assim testemunhando mais uma vez, os senhores Arcebispos e Bispos, meu aprêço e minhas homenagens a VV. Exas. esta oportunidade se impõs naturalmente no meu espírito como a mais adequada para que de uma vez por todas fôssem conceituados e proclamados alguns têstes problemas substanciais tanto do meu Govêrno como do regime. E tudo isto precisava de fato ser dito conhecido porque durante muito tempo só tivemos diante dos olhos o espetáculo do regime deformado na própria cúpula presidencial, e deformação decorrente de causas opostas e contraditórias: ora a hipertrofia da pessoa do Presidente até o nível da onipotência, ora a sua diminuição até o grau de anulação e renúncia.

FIRME PROPÓSITO

Acredito que não será dos meus menores serviços ao país e à democracia nacional o propósito que me traceei, e que já pus em prática, de fazer funcionar de maneira regular, correta e legal o sistema presidencialista no Brasil. Compreendo e pratico, com escrupulosa fidelidade e senso do dever, a função constitucional do Presidente da República neste regime. Ofereço aos Ministros de Estado e aos seus auxiliares diretos a devida autonomia de trabalho e ação, mas de acôrdo com o programa geral que elaborei e que me cabe, no posto da direção, personalmente orientar em cada um e coordenar no conjunto. Não transformo a vontade presidencial uma imposição autoritária e caprichosa, nem admito que se constituam, em meu nome, os gabinetes secretos, os mistriosos clubes políticos de apaniguados e áulicos. Assim imagino o Govêrno no regime democrático, e assim o formei e dirijo como uma associação de personalidades, de iniciativas e energias, sem a preocupação de prioridades, rivalidades e intrigas.

Somente deste modo, com um Poder Executivo assim compreendido e um regime presidencialista assim coonceituado, poderemos governar sem preconceitos quanto às idéias e sem limitações quanto aos problemas nacionais. Vejo o Nordeste, por exemplo, como Brasil e só como Brasil. E isto será a valorização dos seus problemas locais ou particulares porque colocados sempre em situação de enquadramento nacional e interêsse geral. Desejo oferecer a êste respeito dois exemplos típicos, que representam ao mesmo tempo duas notícias por excelência auspiciosas para o Nordeste, portadoras que são de atos do meu govêrno em proveito da economia desta região e portanto das condições de vida do seu povo.

ARMAZÉNS NO NORDESTE

Uma delas é a mais recente deliberação da SUMOC que, ao ser anunciada no meu discurso do dia 14 do corrente em "A Voz do Brasil", já havia sido naturalmente por mim antes estudada como também ordenada já estava ao Ministro da Fazenda a sua elaboração com rapidez para imediata execução.

Pois bem: esta decisão forte do govêrno no campo da exportação destinou-se a beneficiar de preferência os produtos de Estados pobres, produtos do Nordeste, digamos expressadamente do Nordeste digamos expressamente do Norte riqueza para a economia desta região, quando sem aquelas medidas que recomendei à SUMOC continuariam produtos sufocados e prisioneiros dentro do território nacional. Agora vão ser objetos de um movimento livre e amplo de exportação, criando riquezas novas para o Norteste e para o Brasil na forma das escassas e disputadas divisas para as importações. E foi neste sentido que, utilizando-me de uma imagem perfeitamente adequada para melhor fazer compreender e sentir os efeitos daquela providência governamental, classifiquei a resolução da SUMOC como uma abertura dos portos, isto querendo significar que certos produtos, produtos de Estados pobres como os do Nordeste, para os quais os nossos portos permaneciam fechados, desde que sem condições para exportação, poderiam dali por diante sair em navios de barra a fora para os mercados estrangeiros.

Uma outra providência do meu Govêrno em proveito do Nordeste, e esta a ser anunciada aqui pela primeira vez, dará bem a idéia do meu propósito de ser o Presidente da nação inteira e não de uma região qualquer em separado. Naquele mesmo discurso do dia 14, anunciei que havia solucionado no Sul do Brasil um problema com repercussão direta ao abastecimento das populações e no custo de vida: a construção imediata de silos e armazéns no Rio Grande do Sul, Paraná e outros Estados. Não esqueço que a solução deste problema, mesmo na parte do programa de emergência, foi por mim prometida em discursos de candidato e no meu primeiro discurso de Presidente da República. Ontem, era no Rio Grande do Sul e no Paraná. Hoje, será no Nordeste. Ao povo nordestino, numa oportunidade para êle e para todos nós tão memorável, desejo anunciar agora, como uma das realizações do meu govêrno no Nordeste, a instalação de uma rêde de armazéns nesta região, o que projetei como instrumento de combate à carestia de vida e à especulação. Impôs-se também êsse empreendimento à minha sensibilidade como mais um recurso estratégico de valor insubstituível para servir de base de emergência e centro de socorros para os nordestinos no período das secas — uma defesa popular, em suma, contra a frustração das colheitas, a falta de reservas, a tirania dos preços na irregularidade dos mercados. E isto não é uma promessa. Já recomendei ao Ministro da Viação e Obras Públicas a elaboração rápida do decreto, que assinarei logo que retorne ao Rio de Janeiro, inclusive para assinalar este meu primeiro contato com o povo do Nordeste e em particular com o povo de Campina Grande, depois de eleito Presidente da República.

VALORIZAÇÃO DO NORDESTE

Valorizar o Nordeste significa dotá-lo de condições de vida que permitam ao nordestino fixar-se no próprio solo sem a sedução de emigrar ou evadir-se. Apraz-me a êste respeito, de modo especial, falar hoje em nome do Govêrno para dizer à Igreja que, entre as obras sociais a que se vem dedicando em nosso país, nenhuma mais oportuna e fecunda do que a da Campanha aberta em duas frentes afinal conjugadas e entrosadas: a urbanização das favelas cariocas e o atendimento ao homem rural.

A urbanização das favelas do Rio de Janeiro, empreendida pela Igreja através da Cruzada São Sebastião, não se sabia mais como adiar e já está a transformar-se em realidade. Apoiamos desde o início e continuaremos a apoiar a Cruzada, que está concretizando, além do mais, um plano de auto-financiamento da Campanha que consiste em conjugar-se a solução para o problema de casas populares com o surgimento da zona industrial ainda não existente a própria capital da República. Mas — e isto nos importa muito na oportunidade dêste Encontro no Nordeste — temerário e até contraproducente seria cuidar de urbanização de favelas sem o simultâneo atendimento ao homem rural. Sem dúvida, Vossas Excelências colocaram o assunto dos seus devidos têrmos ao desejarem — "medidas que fixem produtiva e humanamente o nordetsino a seu habitat".

Foi-me grato deparar com êsse pronunciamento de Vossas Excelências, e com êssa conjugação feita pela Igreja entre favelas e migrações, pois êste foi um tema, um assunto, um problema que sempre sustentei como candidato durante tôda a campanha eleitoral. Afirmei mais uma vez que êste problema ao mesmo tempo de sociologia e geografia humana se transformou, para efeito de solução política e prática, naquilo que caracterizei como uma batalha em duas frentes: uma, na cidade, com a urbanização das favelas, e a outra, no interior, com a fixação do homem rural ao solo.

CUMPRINDO OUTRA PROMESSA

Ocorreu-me agora outra promessa da campanha eleitoral, e como não renego as promessas feitas, e as transformo fielmente em compromissos, reafirmo a minha idéia de fazer de uma região central do Nordeste um outro Estado de São Paulo. Aproximação nada arbitrária ou fantástica; e a fiz com o pensamento na capacidade de industrialização do Nordeste por efeito dêsse fator novo, extraordinàriamente irradiante de energia e fôrça que é a Paulo Afonso. Estou estimulando empresas privadas a se instalarem nas proximidades da Paulo Afonso, e ainda ontem recebi em audiência industriais de alumínio, para os quais descrevi o quadro das vantagens de Paulo Afonso e as excelências de seu parque industrial num futuro próximo. Vamos procurar, para que se concretize com amplitude a industrialização de Paulo Afonso, uma fórmula de equilíbrio entre a dinamização da iniciativa privada e a capacidade de intervenção do Estado. Uma fórmula em que o Estado se afirme como elemento de estímulo e coordenação, em vez de potência lançada em campo para totalizar recursos e absorver riquezas.

Contorcia-se e ainda se contorce em zinzisse todo o Nordeste sêco...

PÁGINA A DOBRAR

Passaram-se os anos, mudaram os tempos, transformaram-se mentalidades. Nos serviços públicos das obras contra as sêcas, algumas realizações magníficas estão de pé, ao lado de algumas falhas e erros de consequências realmente desastradas. Os açudes, os tão falados e discutidos açudes, por exemplo, representaram e ainda representam contribuições vitais, medidas salvadoras de homens e terras em algumas regiões que se diriam mortas numa aridez e secura de desertos, mas não será mais possível concentrar na açudagem tôdas as soluções para as sêcas temporárias e para a permanente situação econômica do Nordeste. E isto para não mencionar mais, porque já envergonhado até em lugar comum, o clássico e triste êrro da açudagem sem qualquer providência prévia ou simultânea sôbre as terras adjacentes, sem um empreendimento em grandes proporções para completar a obra de emergência com os tão necessários e insubstituíveis canais de irrigação. Vamos dobrar esta página já antiga e fixar de novo o problema com os olhos voltados para a frente. Essencial agora é a elaboração de um "Plano do Nordeste", não para as gavetas burocráticas, mas para ser executado ao ar livre, sem hiatos os desfalecimentos, ao mesmo tempo com rigor científico e ímpeto bandeirante. Já se acha dito, proclamado, estabelecido, e com acêrto, que êste problema não é matéria apenas de engenharia hidráulica ou agronômica, e sim de um conjunto de medidas sincrônicas. Quanto a mim, vou sugerir e recomendar que a primeira medida, nos quadros de um "Plano do Nordeste", seja uma solução técnica definitiva no tratamento do solo, no represamento e distribuição das águas, no reflorestamento sistemático, na adoção de novos elementos e formas modernas de cultivo da terra.

A organicidade dos objetivos desta assembléia só na aparência foi quebrada ao haver da parte de Vossas Excelências preocupação quanto a medidas relativas "a recursos a aplicar no Nordeste". Frisaram justificadamente Vossas Excelências que se trata de ponto fundamental "dado o perigoso desnível de padrão de vida entre o Nordeste e o Sul".

Mais uma vez, e agora como Chefe do Govêrno, sinto-me bem em falar aos brasileiros desta região, prestando-lhes esclarecimentos, fazendo-lhes apêlos, exigindo-lhes sacrifícios, atendendo-lhes às justas reclamações — e é contente de poder fazê-lo em estilo amplo e através de figuras tão representativas da Igreja no Brasil.

PRIORIDADE PARA O NORDESTE

Determinei, por exemplo, ao Banco do Brasil, que a CACEX e a Carteira de Câmbio, uma vez satisfeitos os critérios gerais de fornecimento de cambiais para a importação, atendam com prioridade às regiões como o Nordeste, inclusive a Bahia, que apresentem saldos maiores no comércio com o exterior, por propósito de equilíbrio e justiça, além do interêsse nacional de dar maiores recursos aos que mostram maior capacidade de produzir divisas.

Da mesma forma, a agricultura, da qual vivem 74 por cento da população ativa de todo o Nordeste, ou sejam mais de doze e meio milhões de pessoas, pode e deve espandir-se, para abastecimento interno e para exportação. Isto sem falar no aproveitamento racional e integral dos vales úmidos e de muitas manchas de solo rico existentes da Bahia ao Maranhão, através de projetos de colonização com famílias de nacionais do próprio Nordeste.

Por esta razão, também, se impõe o programa de investimentos planejados, no mesmo sentido dos anteriormente referidos e notadamente nos setores de educação e saúde.

E desejo lembrar que, ao lado do programa governamental de maiores recursos para a região, deve estar presente também a preocupação de evitar-se o êxodo de capitais nordestinos. Neste campo, caberia à Igreja um papel importante, qual o de estimular, através de seus líderes, a aplicação, na própria área regional, dos capitais que aqui se desenvolvem como produto de trabalho e da esfôrço dos homens do Nordeste.

De fato, o fenômeno a que me refiro, o êxodo de capitais nordestinos, se constitui motivo para uma ação esclarecedora, sobretudo orientadora da Igreja no Nordeste. Aos pastores espirituais desta região dirijo um apelo no sentido de que influenciem os homens de dinheiro e de visão para que, aqui mesmo, desenvolvam suas atividades ou implantem novas emprêsas, utilizando os lucros auferidos no fomento de empreendimentos que se tornem fontes de trabalho para as populações regionais.

Apoiando, coordenando e executando um programa de ação oficial no Nordeste, o Govêrno se empenhará também em estimular a colaboração das entidades não governamentais, a cooperação dos particulares. Significará isto um amplo sistema cooperativo entre a União, os Estados, os Municípios e as emprêsas de iniciativa privada, sistema capaz de assegurar, com a coordenação das respectivas atividades, um rendimento de trabalho e de aplicação de recursos suscetíveis de gerar novas riquezas e de contribuir para que o homem nordestino se fixe e se multiplique na sua própria região.

ESTÍMULO À APLICAÇÃO DE CAPITAIS

Nêste sentido, o de estimular a aplicação de capitais no Nordeste, estamos promovendo a trâmitação no Congresso da Legislação destinada a permitir o aproveitamento de terras irrigáveis às margens de rios perenes ou vales úmidos, nas vizinhanças dos açudes, grandes ou pequenos, criados pelas obras públicas, para permitir a sua utilização pelo maior número possível de habitantes que nelas se instalem no regime da pequena propriedade em projetos de colonização técnicamente formulados. Através da Carteira de Colonização do Banco do Brasil, sob a supervisão técnica do INIC, o meu Govêrno procurará interessar a iniciativa privada em atividades dessa natureza, concedendo-lhe facilidades de crédito, de financiamentos, de importação da maquinária imprescindível, através de isenções de impostos sôbre as suas atividades de industrialização e comercialização de produtos rurais.

Nestes dias em que estudei problemas do Nordeste, não só com objetividade, mas também com amor, pude concluir pela modificação de algumas normas de processos que tornam as verbas reservadas ao Nordeste brasileiro tardias, às vezes, por isso mesmo, ineficazes em sua aplicação. Vou dar instruções aos órgãos competentes para que se simplifiquem as exigências burocráticas que ora perturbam o desenvolvimento satisfatório dos trabalhos públicos no nordeste. Neste sentido evitaremos a discriminação exagerada de verbas, a pulverização de recursos em números muito ambiciosos de obras como de outras inversões, tornando intermináveis e muito mais caros os empreendimentos.

Não sòmente a esta cerimônia final e solene, com a vinda de uma comitiva oficial, com a minha presença, com êste discurso de encerramento — não sòmente ao dia de hoje se limitou a colaboração do govêrno federal para o Encontro dos Bispos do Nordeste. Nem também essa colaboração foi coisa formal ou convencional. Duas reuniões realizei no Palácio do Catete, sob minha presidência pessoal — com a presença de Dom Helder Câmara, para coordenar autoridades e promover estudos à disposição dos trabalhos de VV. Exas. Ao receber de Dom Helder Câmara o convite para promover o entrosamento entre autoridades eclesiásticas e autoridades do meu Govêrno, e o seu apêlo para a minha participação como Presidente da República neste Encontro dos Bispos do Nordeste, no que tanto me alegrou e honrou, logo me tomei de entusiasmo e deliberação de em tudo ajudar com largueza compreendendo imediatamente o significado ao mesmo tempo espiritual e moral da iniciativa, vendo ainda mais no empreendimento uma nova e feliz oportunidade de colaboração no Brasil entre o poder civil e o poder religioso, entre a Igreja e o Estado.

Coloquei imediatamente à disposição de VV. Exas., por intermédio de Dom Helder Câmara, todos os elementos humanos do Govêrno e todos os recursos materiais que fôssem julgados necessários. Em seguida, convoquei para a primeira reunião cinco Ministros de Estado e trinta dirigentes de importantes serviços da administração pública, na verdade todos os responsáveis pelos Orgãos Públicos Federais que atuam no Nordeste. Fiz sentir nessa ocasião que o Presidente da República empenhava, em nome do Govêrno a garantia de prestigiar e ajudar o Encontro dos Bispos do Nordeste. Fiz entregar a todos os presentes um questionário, levantando questões objetivas e formulando perguntas sôbre situações concretas do serviço público naquela região e a todos solicitei respostas para um prazo que fixei até em dia e hora. E apesar de por demais exíguo êste prazo, ninguém falhou, todos enviaram com pontualidade exemplar respostas em geral documentadas e muito bem formuladas.

Permitam-me que me torne imodesto ao informar que o Presidente da República também ficou à altura da maneira pronta, eficiente e satisfatória com que os seus auxiliares atenderam ao apelo e prepararam as respostas. Na segunda reunião, com as mesmas pessoas da anterior, fiz distribuir uma espécie de relatório preparado em meu gabinete, no qual apareciam coordenadas por uma leitura atenta e resumida, mediante um exame minucioso, todas as informações, sugestões, afirmações e realizações constantes dos papéis poucos dias antes enviados à Presidência da República pelos Orgãos Públicos Federais com serviços no Nordeste.

VALIOSO SUBSÍDIO

Estou certo de que êste trabalho preliminar de pesquisa de elementos objetivos e de esquematização de todo o material assim levantado com dados concretos e estudado nas fontes, estou certo de que êsse trabalho oficial, concretizado por efeito daquelas duas reuniões no Palácio do Catete — há de ter sido um valioso subsídio e uma base insubstituível para as conclusões a que chegaram VV. Exas. na formulação de uma experiência-pilôto para 1956, de que também estivemos a cogitar, mas que acertadamente deixamos a cargo de VV. Exas para a expressão final, vinda de uma experiência mais em contato com a realidade regional e naturalmente mais bem apurada nesses dias passados em conjunto no Encontro de Campina Grande. E isto bem significará a importância excepcional que atribuímos a êste Encontro dos Bispos do Nordeste, a ponto de promovermos no Palácio do Catete as reuniões preparatórias que permitiram ao Govêrno, pela primeira vez na História da República, trazer para um Congresso planos de conjunto, abrangendo vários Ministérios e praticamente todos os órgãos federais que atuam numa determinada região.

Verifiquei nas reuniões preliminares, e por certo a esta consistação chegaram igualmente VV. Exas., que duas necessidades se impõem, sem demora, para qualquer iniciativa ou realização oficial, sem o que cairemos sempre na improvização ou na obra feita pela metade. Uma, de caráter mais teórico e com menor pressão, é o planejamento sistemático e em conjunto de todos os serviços públicos, examinados os problemas nordestinos com um instrumental adequado de técnica em conjugação com a maturidade política e a integração humana na região. E neste sentido, com certeza, os próprios economistas, que constituem hoje uma das nossas esperanças para o progresso e o enriquecimento do país, serão os primeiros a anotar e a tomar na devida conta o oportuno aviso de VV. Exas. quanto — "ao excesso moderno de tudo pretender reduzir-se ao econômico".

A outra conclusão a que chegamos, menos teórica e mais prejudicial se não fôr realizada imediatamente como ponto de partida para qualquer obra séria de govêrno na região — e êste foi o objetivo principal da nossa primeira reunião no Catete — é a necessidade inadiável de entrosamento entre os vários órgãos que atuam no Nordeste. Dispersão de recursos isto se verifica principalmente nas verbas federais por falta de articulação e coordenação. Dispersão de fôrças isto se observa não raro dentro de um mesmo Ministério: com maior frequência de Ministério a Ministério; ou de órgãos federais e estaduais e municipais; ou de órgãos públicos e entidades particulares. Vou dar um exemplo num caso bem restrito e localizado. Só o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, por efeito de frequentes mudanças de administração, que por sua vez determinavam, em consequência, mudança de orientação nos seus planos, tem atualmente a seu cargo um número excessivo de obras, o que acarreta diminuição das dotações específicas e fracionamento dos recursos técnicos.

SUFICIENTEMENTE DOCUMENTADOS

Creio que estamos agora suficientemente documentados para as emprêsas de planejamento e execução de obras no Nordeste. Com as reuniões preparatórias do Catete, o objetivo era a busca e conhecimento de elementos que levassem VV. Exas a descobrir e sugerir um meio prático de realizar ainda neste ano de 1956, uma experiência-pilôto de entrosamento dos vários órgãos que atuam no Nordeste. Vitoriosa essa experiência, com a execução a cargo do govêrno será possível entrosamento mais amplo dentro do período 1957/1960. Para isto, aos Ministros de Estado e dirigentes de Orgãos Federais, formulei questões e fiz perguntas para fixar em cada uma os seguintes pontos: as obras que estão empreendendo no Nordeste; os recursos orçamentários que nelas se acham empenhadas para seu prosseguimento; os recursos técnicos e orçamentários de que poderia dispor, salvaguardando o essencial dos trabalhos em curso. Ao meu ver, o problema no caso seria descobrir, em cada unidade federada do Nordeste, algum trabalho iniciado ou por iniciar, com estas duas características: prestar-se a atrair e fixar nordestinos limitados pela migração; dar margem à colaboração de diversos órgãos, cada qual dentro de sua esfera específica como de suas possibilidades reais em técnicos e verbas disponíveis. Outro problema que examinamos em seguida foi o da preferência a recair em trabalhos já com estas condições propícias: que possam ter início praticamente imediato; que importem em realizações capazes de assegurar aproveitamento permanente de salvados das migrações; que contribuam, simultâneamente, para a elevação do nível econômico e social dos trabalhadores.

Fiz anunciar, pouco antes dêste discurso, a experiência-piloto a que estamos aludindo, e deliberei que o anúncio oficial desta medida a um tempo simples e transcendente será completado com a assinatura no Rio de Janeiro de alguns outros atos oficiais da maior significação, já os tendo deixado preparados e prontos para a elaboração. Não são promessas vagas. Na experiência-pilôto encontram-se as indicações de alguns problemas que vão realmente solucionar com recursos para isto já separados. Encontram-se nos seus textos recomendações objetivas, concretas, práticas: as soluções são indicadas com nitidez e senso pragmático. Não implica a experiência-pilôto em criação de novos órgãos estatais, nem determina especiais financiamentos. Exige apenas, e principalmente, iniciativa, competência, ação, aproveitamento dos recursos existentes, unidade de comando nas providências. Em suma, um esfôrço de mobilização que se dispõe o Govêrno a fazer em terras do Nordeste. E está obrigação assumida agora pelos poderes públicos significa também a maneira pela qual o Govêrno traduz de forma concreta e decisiva todo o seu apreço pelo Encontro dos Bispos do Nordeste.

A ALTURA DAS CIRCUNSTÂNCIAS

Afinal, uma das preocupações de VV. Exas., senhores Arcebispos e Bispos do Nordeste, foi o cuidado de pôr as Dioceses nordestinas em condições de enfrentar os problemas religiosos decorrentes da conjuntura econômico-social do Nordeste".

Trata-se de uma conclusão da alçada direta da Igreja. Mas seja lícito ao govêrno salientar a satisfação de encontrar a postos os Bispos brasileiros, perfeitamente conscientes de suas responsabilidades perante Deus e perante os homens. Representa uma tranquilidade para o Poder Público verificar que os quadros espirituais da Nação se acham de fachos acesos, dispostos a uma atuação apostólica para a qual chamam em ajuda não apenas o clero — notadamente os admiráveis e devotados párocos rurais — mas o laicato católico, especialmente através da Ação Católica.

Para o Santo Padre Pio XII, cujo interêsse pessoal pelo Brasil tive a alegria de constatar na memorável audiência com que me honrou Sua Santidade, para êste Grande Pontífice cujas Encíclicas e Mensagens são hoje estêlos não só para os fiéis, mas para toda a humanidade, para o Chefe da Cristandade há de ser um consôlo saber que à frente das Dioceses da maior Nação católica do mundo estão autênticos homens de Deus, à altura dos tempos e das dificuldades que nos esperam. E quanto a mim, que saúdo e felicito VV. Exas., Senhores Arcebispos e Bispos do Nordeste, quanto a mim sou uma criatura assoberbantemente temente a Deus, e de todo a serviço dos seus semelhantes como cidadão e como Chefe de Govêrno"

Amanhã o "panel" do DC

no plano das atividades governamentais.

AS MESAS REDONDAS

E' a seguinte a constituição das Mesas Redondas constitutivas do "panel" sôbre Investimentos Privados no Brasil:

1.ª — dia 28 — Tema: "Mercado brasileiro de capitais e o método tradicional de venda de ações" — Moderador: Ivan Pedro de Martins — Debatedores, por ordem de inscrição: Daniel Faraco, Dênio Nogueira, Otávio Bulhões, Gerson Augusto da Silva, Benjamim Cabello, Dreyfus Catan, Afrânio Melo, Guilherme Peguriez, Alberto Danemann;

2.ª — dia 29 — Tema: "Legislação brasileira sôbre sociedades anônimas e a Bôlsa de Valores" — Moderador: Luis Cabral de Meneses; debatedores: Oscar G. Santana, Daniel Faraco, San Tiago Dantas, Gerson Augusto da Silva, Iris Meinberg João Castro Viana, Benjamim Cabello, Alufsio Lopes Pontes, Atila Carvalhais Pinheiro, Guilherme Peguriez, Alberto Danemann;

3.ª — dia 30 — Tema: "Legislação referente às emprêsas de Investimento e sua organização" — Moderador: Jaime Bastian Pinto; debatedores: Daniel Faraco, Eurico de Aguiar Sales, Herculano Borges da Fonseca, Américo Barbosa de Oliveira, Aliomar Baleeiro, San Tiago Dantas, Gerson Augusto da Silva, Iris Meinberg, Benjamim Cabello, Alufsio Lopes Pontes, Casemiro Ribeiro, A. Tângari, Walter Blanc, Alberto Danemann;

4.ª — dia 1 de junho — Tema: "Levantamento de capitais para empreendimentos públicos e privados — Papel das empresas de investimentos e consequentes articulações" — Moderador: Plínio Catanhede; debatedores: Lucas Lopes, Eurico de Aguiar Sales, Daniel Faraco, Aliomar Baleeiro, Iris Meinberg, Herculano Borges da Fonseca, Ewaldo Corrêa Lima, Luis de Vasconcelos, Esperidião de Carvalho, José Pedro de Escobar, Dênio Nogueira, Otávio de Bulhões, Gerson Augusto da Silva, Benjamim Cabello, Casemiro Ribeiro, Anápio Gomes, João Pinheiro Filho, Afrânio Melo, Jaime Magrassi, Guilherme Peguriez, L. Tangari, Alberto Danemann.

A COMISSÃO CO-PATROCINADORA

Esta iniciativa do DC recebeu o co-patrocínio das seguintes entidades: Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, Grupo Sul América, Interamericana de Financiamentos e Investimentos, Investimentos Unidos do Brasil, Ecoteca-Economia e Engenharia Industrial, Impar-Cia. Lançadora de Ações.

Representações dos Estados

Também estarão presentes representações das Bôlsas de São Paulo e da Bahia.

Diretor geral...

PERFEITA EXECUÇÃO

Na justificação da portaria em que aplicou aos servidores da repartição as medidas citadas, o cel. José Alberto Bittencourt disse que a negligência dos chefes de turmas deve ser combatida energicamente, para que o Departamento dos Correios e Telegrafos cumpra fielmente o seu papel de manter um serviço eficiente de recepção e entrega de correspondência.

Juscelino...

O EXEMPLO

Durante a "incerta", o sr. Kubitschek teve oportunidade de comprovar as reclamações que lhe eram feitas pelos feirantes. Mostraram-lhe êstes que a cenoura, por exemplo, que está tabelada pela COFAP ao preço de 10 cruzeiros, sòmente pode ser adquirida no Mercado Municipal a 12 cruzeiros, o que impede a sua entrega ao público.

A COMITIVA

O sr. Juscelino Kubitschek se fêz acompanhar, na "incerta" do Mercado Municipal, pelos srs. prefeito Negrão de Lima, José Fontes Romero, Secretário de Agricultura, Joaquim da Silva Tavares, Chefe de Gabinete do Ministro da Agric

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 DE MAIO DE 1956 — N. 8.548

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

SERVIDORES VÃO A NEGRÃO 2.ª-FEIRA

JEANETTE

Apesar de bela, candidata indecisa

MAIS BELA SUCESSO ABSOLUTO

Constituiu-se em sucesso absoluto a penúltima apuração realizada ontem na redação do DIARIO CARIOCA para a escolha da "Rainha dos Estudantes Secundários", à qual compareceram dezenas de candidatas, professôres, o deputado Floriano Rubim, pais de alunas e diversos estudantes interessados no pleito, sagrando-se vencedora nessa contagem parcial de votos a srta. Semíramis Cardoso Rubim, que vem mantendo a primeira colocação desde o início do certame.

As candidatas que obtiveram as primeiras classificações, por escola, receberão como prêmio do D.C. uma viagem instrutiva a Petrópolis, hoje, sendo-lhes oferecido um almôço no Hotel Quitandinha, gentileza do sr. Joaquim Rolla. Tôda a excursão será filmada pela Cinegráfica São Luiz, uma colaboração do sr. Luiz Severiano Ribeiro Júnior.

Voltaram aos postos

A apuração de ontem fêz retornar aos primeiros lugares as mesmas três mais votadas na apuração de sábado passado. Dêsse modo, além de Semíramis Cardoso Rubim, que conservou a 1a. colocação (7.200 votos), recuperaram suas posições (1º e 2º lugares, respectivamente), as srtas. Estela Birman (6. 070 votos) e Maria Wilma Drumond Menezes (3.535 votos).

Outras mais votadas

As demais candidatas mais votadas nesse concurso de graça e inteligência, organizado pela AMES, sob o patrocínio do DC, foram: 4a. — Elenice Dias Lopes: 2.700; 5a. — Maria José de Moura Ferreira: 2.676; 6a. — Ana Carmela Micelli: 2.665; 7a. — Yara Maria da Conceição: 2.420; 8a. — Elisa Luara Abitan da Silva: 2.000; 9.a — Maria José Gouveia: 1.500; e 10.a — Maria de Lourdes Marly Goulart; 1.400, seguindo-se inúmeras outras menos votadas.

Mais bela por colégio

Os resultados, por Colégios, apontaram como vitoriosas as seguintes candidatas: GUANABARA: Semíramis Cardoso Rubim, com 7.200 votos; LEMOS DE CASTRO: Estela Birman, com 6.070; LUTECIA: Maria Wilma Drumond Menezes, com 3.535; RUI BARBOSA: Elenice Dias Lopes, com 2.700; MABE: Ana Carmela Micelli, com 2.665; MENDES DE MORAIS: Elisa Laura Abitan da Silva, com 2.000; CÂNDIDO MENDES: Maria de Lourdes Marly Goulart, com 1.400; FREDERICO RIBEIRO: Ormy Rosolen, com 1.350; BENTO RIBEIRO: Haydée Al-

(*Conclue na 11ª pag.*)

PROFESSÔRES COLABORAM

Na apuração parcial de ontem (antepenúltima), colaboraram professôres e pais de alunos, num gesto de franco apoio ao certame patrocinado pelo DIARIO CARIOCA. No clichê, as candidatas observam a contagem, voto por voto

Para lembrar Mensagem aos vereadores

Os servidores municiais vão realizar, amanhã, às 17,30 horas, uma grande concentração seguida de marcha sôbre o Palácio do Catete, a fim de solicitar ao prefeito Negrão de Lima a remessa imediata da mensagem pedindo à Câmara dos Vereadores autorização para concessão do aumento ao funcionalismo da Prefeitura.

Conforme declarações anteriores do sr. Negrão de Lima, a mensagem já está com a sua elaboração iniciada pela turma de dactilógrafos especialmente convocada para êsse trabalho, devendo ser concluída amanhã, de modo a que já têrça-feira possa ser remetida ao Legislativo.

CONVITE DE COMISSÕES

As Comissões Pró-Aumento dos Departamentos de **Águas e Esgotos, Superintendência de Transportes, Departamento de Estradas de Rodagem, Departamento da Renda Imobiliária, 10.º Distrito de Obras, 12.º Distrito de Obras, 3.º Distrito de Obras, 9 Ms** e outras, tendo em vista a resolução da Assembléia realizada no dia 22 do corrente na ABI, convidam a todos os servidores da PDF a comparecerem à grande concentração no Palácio Guanabara, amanhã, segunda-feira, às 17,30 horas, a fim de solicitar ao Prefeito o envio imediato à Câmara dos Vereadores da Mensagem de aumetno ao funcionalismo.

Tracoma: combate no vale

Em virtude de convênio assinado entre o Ministério da Saúde e a Comissão do Vale do São Francisco, o Serviço Nacional de Endemias Rurais foi incumbido de dar combate, até 31 de dezembro de 1960 — prazo tido como suficiente para a erradicação do mal — ao tracoma, na imensa região que constitui o Vale do São Francisco.

Além dos trabalhos que abrangem assistência médica e cirúrgica, serão feitos completos inquéritos epidemiológicos com o levantamento periódico de índices de morbidade e atenta verificação das áreas em que mais prolifera o tracoma.

Normas do convênio

O programa de trabalho será estabelecido, anualmente, de comum acôrdo, entre o DNER e a referida Comissão. O convênio especifica que o Ministério da Saúde e a Comissão do Vale do São Francisco terão responsabilidades iguais na partilha dos gastos com a necessária campanha sanitária, que visa livrar a vasta zona do São Francisco da terrível moléstia. No presente exercício, quatro milhões de cruzeiros serão despendidos nesse combate.

Nova ação na Justiça contra a Orquestra Sinfônica Brasileira

Uma nova ação judicial (a segunda) contra a direção da Orquestra Sinfônica Brasileira, foi intentada por um grupo de sócios, encabeçados pelo maestro José Siqueira, sob o fundamento de que a instituição está completamente desvirtuada de suas finalidades, pela má administração, a ponto de ser sido considerada inidônea para firmar contrato com o Govêrno Federal.

Não obstante essa alegativa final, o Tribunal de Contas em uma de suas últimas sessões registrou o contrato entre a Orquestra Sinfônica Brasileira e o Ministério da Educação e Cultura, para execução de concêrtos sinfônicos no corrente ano.

VISTORIA DOS LIVROS

Nessa nova ação contra a Orquestra Sinfônica Brasileira solicitam os queixosos uma vistoria "ad perpetum rei memoriam" nos livros da entidade a fim de que sejam "salvaguardados os verdadeiros interêsses da sociedade atualmente em fase de decadência" devido a má aministração dos seus dirigentes que, preocupados apenas com a parte "econômica" estão desvirtuando a O. S. B. do seu verdadeiro objetivo tal seja o de proporcionar ao povo, por meio de concertos e festivais, as diversões e conhecimentos musicais de que tanto necessita.

Inidoneidade

Acrescentaram os seus sócios, encabeçados pelo maestro José Lima Siqueira que a situação já chegou a tal ponto que a Orquestra já foi declarada inidônea pelo Ministério da Educação e Cultura porque a sua direção não cumpriu os contratos firmados para programação de 60 concêrtos em todo país mediante o pagmaento de 6 milhões de cruzeiros no ano passado, com graves prejuízos para os músicos que viam assim os seus direitos postergados.

Protesto dos músicos

A ação ontem requerida em juízo deu sequência à que foi intentada dias atrás pelo Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro que, fazendo graves acusações à direção da Orquestra Sinfônica pelo descaso que fazia aos músicos pelo não cumprimento dos contratos com os mesmos firmados, protestou contra onovo contrato firmado êste ano entre a OSB e o Ministério da Educação, não obstante já ter sido o do ano passado rescindido pelo ministro Abgar Renault que a declarou inidônea.

Contrato misterioso

Estranhando o novo contrato firmado, afirmam ainda os sócios da OSB não poderem compreender como a Orquestra no ano passado ficasse obrigada a realizar 60 concêrtos mediante o pagamento de 6 milhões de cruzeiros, e, êste ano, depois de já ter sido declarada inidônea, apenas a 30 concêrtos por 9 milhões de cruzeiros.

Concluindo afirmou que a Orquestra já atualmente entregue a "mãos inábeis e orientadas por elementos desinteressados e desconhecedores ao aspecto cultural da Sociedade".

Negrão recusa matrícula

O prefeito Negrão de Lima recusou matrícula, ontem, a cêrca de 200 candidatas que haviam se submetido, no início do ano, ao concurso de seleção para a 1a. série ginasial do Instituto de Educação e da Escola Carmela Dutra, mas que não obtiveram a média 5, de conjunto, indispensável para aprovação.

Nessa sua decisão o prefeito Negrão de Lima acompanhou o parecer do Diretor do Instituto de Educação, a quem remetera a solicitação das candidatas, o qual se pronunciou contrariamente à pretensão das mesmas.

Barnabés PDF dão xeque ao Prefeito com sábio provérbio

Utilizando como parte de robusta argumentação o velho e irrespondível provérbio que "mais vale prevenir do que remediar" os servidores municipais lotados no Departamento de Tuberculose estão se organizando no sentido de evitar o corte da gratificação, por risco de saúde (e, consequentemente, de vida) de 30% a que têm, atualmente, direito e que, segundo afirmam, o prefeito Negrão de Lima quer substituir por um seguro-doença.

Em intenso trabalho que estão desenvolvendo junto ao Prefeito e a cada vereador, os servidores que lidam com tuberculosos jogam com a evidência de novos argumentos a seu favôr iniciados com a irônica afirmação de que a "tuberculose é uma doença infecto-contagiosa" e, todos êles, blindados pelo antigo provérbio que terá de ser comprovadamente desfeito pela Municipalidade, caso se insista na extinção dos 30% adicionais.

Exposição de motivos

Além do trabalho pessoal desenvolvido pelos interessados, uma circular, que é verdadeira exposição de motivos, está sendo enviada a cada membro da Câmara Municipal, com o que os servidores pretendem, precavidamente, garantir o apoio do Legislativo a esta nova reivindicação que é a continuação do pagamento da gratificação por risco de saúde. A cada edil é solicitado que, antes de dar seu parecer sôbre o art. 33 da lei 826 de 6/10/55, medite sôbre os argumentos a seguir expostos, considerados suficientemente fortes para impedir a alteração pretendida pelo Prefeito. E, num gesto de audácia, defendem o ponto de vista de que, além dos 30% adicionais, deveriam êles contar também, com o seguro, que resultaria num prêmio àqueles que se contagiaram no exercício de suas funções.

Resistência orgânica

São os seguintes os itens do arrazoado distribuído entre os vereadores: a) — evidentemente a tuberculose é moléstia infecto-contagiosa; b) — os 30% foram concedidos por RISCO DE SAÚDE E CONSEQUENTEMENTE DE VIDA; c) — os 30% vêm proporcionar aos funcionários melhores meios para melhor alimentação, melhor confôrto e melhores férias, daí advindo melhor resistência orgânica e, por conseguinte, maior defesa ao bacilo; d) — o seguro não vem atender aos anseios de tais funcionários, pois que, todo servidor designado para trabalhar num meio contagiante se conforma ao saber que no fim do mês perceberá uma gratificação e, de modo algum, se conformará em obter um seguro em caso de doença. Portanto, conclui-se, que tal gratificação vem servir de estímulo aos que já trabalham no Departamento de Tuberculose e aos que seriam designados para o mesmo, sobretudo se levarmos em consideração a falta de funcionários que se verifica permanentemente em todo o serviço de tuberculose.

Entra o provérbio

e) — depois do funcionário doente, o seguro não lhe restituirá a saúde, daí, a maior objetividade da gratificação dos 30% que virá concorrer para prevenir da moléstia. Aqui cabe o provérbio: "Mais vale prevenir do que remediar"; f) — além da gratificação de 30%, deveriam êstes funcionários ter o seguro como prêmio, pois, em caso de doença, ficariam afastados do serviço e consequentemente perderiam a gratificação de função, restando sòmente a desolação e a morte como recompensa de sua abnegação; g) — o seguro seria o mesmo, por exemplo, que a Prefeitura oferecer o prêmio de Cr$ 2.000.000,00 àquele que quisesse servir no contágio, mas que só pagaria o referido prêmio, depois de o funcionário doente. Certamente, que tal proposta não seduziria a ninguém; h) — OS FUNCIONÁRIOS FEDERAIS TIVERAM, APESAR DE O AUMENTO, MANTIDAS TÔDAS AS GRATIFICAÇÕES, e i) — os juízes eleitorais usaram luvas e máscaras para manipular as cédulas contidas nas urnas provenientes dos hospitais de tuberculose, o que mais ainda evidencia o pavor à moléstia e mais ainda consolida os argumentos de nossa defesa.

Promotores e Auditores da J. Militar pedem parecer ao seu projeto

Os promotores e auditores da Justiça Militar solicitam, por intermédio do DC, que o senador Gilberto Marinho dê logo parecer ao Projeto 168/54, há mais de um ano em seu poder e até esta data sem qualquer solução.

Os reclamantes pedem ao relator que não prenda mais êsse projeto, retardando a sua tramitação, pois isso vem prejudicando seriamente os seus interesses.

Inspeção do Serviço Sanitário Aéreo no Brasil-Central

Menos de 24 horas após regressar de uma viagem ao Nordeste, o Ministro da Saúde embarcou na manhã de ontem rumo às regiões do Brasil-Central, num avião especial da FAB, a fim de inspecionar o Serviço de Unidades Sanitárias Aéreas, recentemente criado por determinação do ministro Maurício Medeiros, com o objetivo de prestar assistência médica às populações do interior do país.

Na sua ida ao Nordeste, o Ministro da Saúde inaugurou duas clínicas de Câncer (Salvador e Maceió), além de ter pronunciado conferências sôbre problemas de saúde pública, retornando ao Rio de onde novamente partiu para longa viagem de inspeção.

ROTEIRO

O roteiro da viagem ora empreendida pelo prof. Maurício Medeiros — cuja comitiva está integrada dos jornalistas Jânio Sérgio Freitas e Gilson Campos, ambos da redação o DC, o primeiro representando a "Manchete" e, o segundo, o DIARIO CARIOCA — é o seguinte: Rio, Goiânia, Aragarças, Xavantina e Capitão Vasconcelos, estando previsto para o dia 30 o regresso ao Rio.

O MAIOR "SHOW"

Elizete Cardoso é um dos grandes cartazes que serão apresentados no maior show *de rádio do Brasil a ser realizado no Maracanãzinho no próximo dia 11 de junho, dêle devendo participar todos os grandes astros do rádio brasileiro. A monumental festa conta com a colaboração de tôdas as emissoras cariocas e dos artistas das rádios Nacional, Mayrink Veiga e Tupi e é patrocinada pela Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos, para a qual se destina a renda a ser arrecadada e que empregará o dinheiro em benefício de cancerosos indigentes do Hospital Mário Kroeff. Ingressos (Cr$ 30,00, dando direito a 30 carteirinhas de fósforos) estão sendo vendidos em barraquinhas espalhadas pela cidade e devem ser, desde já, adquiridos por aquêles que desejam ver o maior espetáculo já realizado pelos radialistas brasileiros.*

CPOR festeja 29 anos

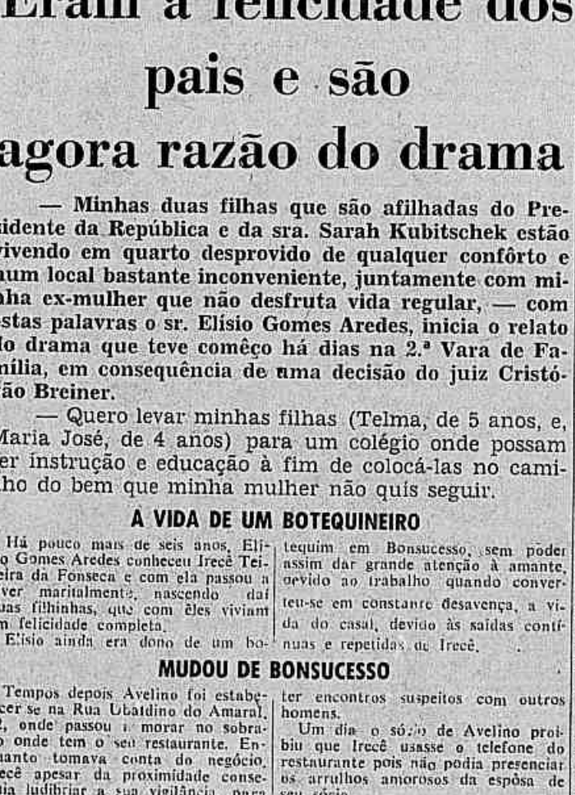
Missa campal às 6,45 horas e (às 9 horas) revista do Destacamento Escolar a ser feita pela mais alta autoridade militar presente, darão início no programa que, hoje, será cumprido pelo Centro de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro em comemoração ao seu vigésimo nono aniversário.

Convidados autoridades civis e militares, alunos, ex-alunos, jornalistas, a festa do CPOR será encerrada às 15 horas, com um concurso hípico entre os alunos de cavalaria do Centro, cadetes do AMAN e alunos do Colégio Militar, disputa que terá lugar na pista do Regimento de Cavalaria de Guardas.

Programa

E' o seguinte o programa de solenidades comemorativas do 29.º aniversário do CPOR do Rio:

Às 6,45 horas, missa campal; às 9 horas, revista do Destacamento Escolar pela mais alta autoridade militar presente; às 9,05 horas, homenagens ao tenente-coronel Luís de Araújo Correia Lima, fundador e patrono do CPOR; às 9,10 horas, Leitura do Boletim; às 9.15 horas, Canção do CPOR; às 9,20 horas, eDsfile do Destacamento Escolar; às 10 horas, Inauguração do retrato do coronel Arícles Gonçalves Pinto, na galeria dos comandantes do Centro; às 10.15 horas, Inauguração da Oficina de Manutenção, Garagem de Viaturas e Vestiário do Curso de Cavalaria e visita às novas dependências do Centro; às 10,45 horas, Jôgo de Basquetebol entre as equipes de alunos do Centro e cadetes da AMAN e alunos do Centro de Instrução de Oficiais da Reserva da Marinha; às 12 horas, Lanche; às 15 horas, Concurso Hípico entre alunos de Cavalaria do Centro, cadetes de Cavalaria da AMAN e alunos do Colégio Militar, na pista de Regimento de Cavalaria de Guardas.



O sr. Elísio Gomes declara no DC seu propósito de rehaver as duas filhas

Eram a felicidade dos pais e são agora razão do drama

— Minhas duas filhas que são afilhadas do Presidente da República e da sra. Sarah Kubitschek estão vivendo em quarto desprovido de qualquer confôrto e num local bastante inconveniente, juntamente com minha ex-mulher que não desfruta vida regular, — com estas palavras o sr. Elísio Gomes Aredes, inicia o relato do drama que teve comêço há dias na 2.ª Vara de Família, em consequência de uma decisão do juiz Cristóvão Breiner.

— Quero levar minhas filhas (Telma, de 5 anos, e, Maria José, de 4 anos) para um colégio onde possam ter instrução e educação à fim de colocá-las no caminho do bem que minha mulher não quis seguir.

À VIDA DE UM BOTEQUINEIRO

Há pouco mais de seis anos, Elísio Gomes Aredes conheceu Irecê Teixeira da Fonseca e com ela passou a viver maritalmente, nascendo daí duas filhinhas, que com êles viviam em felicidade completa.

Elísio ainda era dono de um botequim em Bonsucesso, sem poder assim dar grande atenção à amante, devido ao trabalho quando converteu-se em constante desavença, a vida do casal, devido às saídas contínuas e repetidas de Irecê.

MUDOU DE BONSUCESSO

Tempos depois Avelino foi estabelecer-se na Rua Ubaldino do Amaral, 32, onde passou a morar no sobrado onde tem o seu restaurante. Enquanto tomava conta do negócio, Irecê apesar da proximidade conseguia ludibriar a sua vigilância, para ter encontros suspeitos com outros homens.

Um dia o sócio de Avelino proibiu que Irecê usasse o telefone do restaurante pois não podia presenciar os arrulhos amorosos da espôsa de seu sócio.

CONTOU TUDO

Cientificado do que acontecia, Avelino mandou que Irecê arrumasse as malas e encontrasse a vida que queria.

Qual não foi a sua surprsa, porém, quando dias depois chegou ao seu estabelecimento uma intimação para comparecer à 2a. Vara de Família, onde estava correndo um processo de reintegração de posse de duas meninas que haviam ficado com o pai.

ENTREGOU A MULHER

Elísio compareceu e, no dia 30 de abril último, o juiz durante a sessão de reconciliação, mandou que as duas meninas fôssem entregues à mãe, determinando que com ela passariam a morar, até o julgamento definitivo.

O pai não concordou com isso houve até discussão na Vara de Família, mas o juiz Cristóvão Brayner foi irredutível: a mulher levou as crianças que lhe foram entregues dias depois.

ONDE MORA

Irecê, porém, foi morar no quarto n. 1, da Rua Manoel Carneiro, 10, na Lapa, local que é considerado pouco próprio para a moradia de duas meninas, que vivem num quarto e assistem o encontro da mãe com o homem que a sustenta.

(*Conclue na pág. 11*)

Pagamento de subvenções à Casa de N. S. da Piedade

O Ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos, considerando as declarações constantes da justificação de emenda apresentada ao Senado pelo senador Carlos Lindenberg, a respeito de pagamento de subvenções à Associação Mantenedora da Casa de N. S. da Piedade, remeteu ao atual presidente do Senado, esclarecimentos a respeito, que demonstram o acêrto do Ministério da Justiça no processamento do pagamento da subvenção.

TRIBUNAL ELEITORAL DO MARANHÃO

O Ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos, remeteu aviso ao Presidente da Câmara dos Deputados, dando completos esclarecimentos sôbre a indicação do jurista que deve integrar o Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão.

Viajou o professor Jorge Zarur

O professôr Jorge Zarur, diretor da Divisão de Geografia do Conselho Nacional de Geografia, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, deixou ontem o Rio de Janeiro pelo avião da Braniff Airways, com destino ao México, onde está situada a séde do Instituto Panamericano de Geografia e História.

VÃO ESTUDAR INGLÊS NOS EE. UU.

No próximo dia 14 seguirá do Rio, por via aerea, para Montevallo a caravana de brasileiros que irão fazer um curso intensivo de inglês no Alabama College (EE.UU.). Foi em 1948 que o prof. Rui Esteves de Azeredo (na foto, quando fazia a apresentação, na Embaixada Americana, dos componentes da "Ponte Cultural Brasil-Estados Unidos") iniciou — com apenas seis alunos — a organização dessas caravanas, tendo a última, do ano passado, sido integrada por 80 elementos. Podemos adiantar a nossos leitores que estamos ultimando as bases do sensacional concurso estudantil a ser promovido pelo DIARIO CARIOCA, para escolha dos três estudantes que se beneficiarão das bôlsas (anuais) ofertadas pelo prof. Esteves de Azeredo ao DC, com o objetivo de incrementar os boas relações de amizade entre Brasil e Estados Unidos

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendido Separadamente

Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXVIII — N. 8.548 — RIO DE JANEIRO, 27 DE MAIO DE 1956 — SUPLEMENTO DOMINICAL

A Semana Nacional em Revista – Letras e Artes – Matas, Campos e Fazendas – Turismo – Diário Educacional – Aviação – Economia e Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Iugoslávia

Uma possível manobra

Os telegramas da semana trazem a notícia de que o presidente Tito, da Iugoslávia, desmanchou-se em elogios "à mudança histórica" que ocorreu na Rússia e anunciou que a Iugoslávia e a União Soviética se unirão numa "coexistência ativa" para o bem do socialismo e da paz mundial.

Reafirmou, porém, que a Iugoslávia continuará a manter uma política externa independente, alheia aos blocos internacionais, esclarecendo que a viagem que vai fazer a Moscou, em junho próximo, não alterará as relações amistosas que o seu país vem mantendo com o mundo ocidental.

Contra alianças internacionais

Em entrevista que concedeu à imprensa ainda mais esclareceu sua posição em face do pagamento da visita que lhe fizeram os líderes de Moscou em maio do ano passado:

"Creio que o Pacto do Atlântico (NATO) deixará de existir no dia em que seus membros se convencerem de que êle é desnecessário, e bem assim deixará de existir o Pacto de Varsóvia".

O marechal explicou que a Iugoslávia não aderiu a qualquer dos pactos e definiu a "coexistência ativa" como a procura constante de soluções para os problemas do mundo, sem recurso às armas.

Emitiu a opinião de que o desarmamento será o "próximo" passo para a redução da tensão mundial e, ao mesmo tempo, manifestou sua posição à reunificação da Alemanha como condição para o desarmamento, o que o enquadra maravilhoamente na linha soviética.

Tito manifestou-se ainda contrário a uma nova organização dos partidos comunistas em substituição ao Cominform, mas revelou que "os partidos da Iugoslávia e da Rússia cooperarão para a melhoria das relações entre os dois países".

Manobras de bastidores

Essas declarações são muito interessantes porque o desaparecimento do Cominform como organização ou como palavra da fraseologia comunista *em nada* altera a tutela que P. C. *russo exerce* sôbre s suas filiais no *exterior*. O Cominform morreu, realmente, quando Kruchtchev e Bulganin foram a Belgrado pedir desculpas a Tito.

Mas pouco antes da anunciação oficil da dissolução da organização corria a Europa, vinda da Polônia, a notícia de que Moscou queria dividi-la em duas: uma para as "democracias populares", outra para os países ocidentais.

A dissolução oficial foi uma operação de propaganda e o novo modelo de organização virá com o tempo, dentro de alguns meses talvez, depois que os partidos comunistas tiverem se adaptado à nova linha moscovita. A necessidade da separação, ao que se diz, emerge da "maturidade" dos partidos das "democracias populares", enquanto a segunda operação facilitaria a penetração do comunismo nos países livres.

A organização "ocidental" – é claro – transbordaria dos quadros puramente comunistas. E consta que estão sendo mantidas conversações em Roma a respeito do tema "rejuvenescimento do marxismo-leninismo", com o objetivo de traçar uma "linha" de atração dos partidos socialistas para formação de uma nova internacional operária ou coisa semelhante. A Tito e seu partido iugoslavo caberia a liderança dêsse movimento.

O esquema, ao que parece, poderia ser fàcilmente aplicado à Itália, onde são notoriamente excelentes as relações entre Togliatti (comunista) e Neni (socialista a reboque). Mas na França as coisas são bastante diferentes. O partido de Thorez e Duclos foi furiosamente anti-titoista, excluiu muitos membros por êsse pecado, e dificilmente a mesma direção poderia aceitar a liderança do herético. No entanto, ordens são ordens: o sr. Maurice Thorez, "notre cher Mauricce", inválido e às portas da morte, culpado até a raiz dos cabelos "de culto da personalidade", inclusive a sua própria, para esquecer o seu entranhado stalinismo escreve artigos bombàsticamente delirantes ("Sob a Bandeira Imortal do Lenine", em "L'Humanité" de 24 de abril), para proclamar o gênio "único" de Lenine. Procura adaptar-se tanto quanto possivel à nova "linha", da qual só pode salvá-lo a morte que o espreita ou um humilhante ostracismo "cum laude".

Viagem a Moscou

A serem verdadeiros êsses rumores que circulam na Europa, Tito vai ser objeto de uma especial adulação quando de sua permanência em Moscou, em junho. Os russos tentarão vender-lhe êsse esquema, cumulando-o de honrarias e fazendo novas afirmativas de que "há diferentes caminhos para o socialismo". Pelo prazer de uma "revanche" os homens do Kremlim são capazes de tudo. E se perdura nêles aquele "gôsto por uma vingança bem preparada", que era um dos prazeres de Stalin, procurarão tirar uma desforra de Tito. Pois, ao que parece, quando os russos cultivam a simpatia de Tito e estimulam a sua posição de independência é porque podem estar convencidos de que uma mera crise de liderança no partido iugoslavo pode devolverlhe o controle daquele país. Eles são mestres nestes jogos escusos e que o marecha Tito trate de se precaver.

A MÃE DO "HOMEM-RÃ"

A morte do comandante Crabb, o famoso Homem-Rã inglês, quando investigava, em Portsmouth, o cruzador soviético que levou Bulganin e Kruchtchev à Inglaterra, abalou não só a velha ilha como todo o mundo, fazendo convergir para o Intelligence Service tôdas as atenções em tôrno do resultado do incidente. A sra. Crabb, na foto, mãe do Homem-Rã, exibe a citação por bravura que seu filho fêz jus, durante a guerra.

Espanha

Um documento corajoso

Tudo indica que as greves que recentemente varreram a Catalunha e o país basco foram apenas o prenúncio de acontecimentos que estão em fermentação. A massa dos operários industriais oprimidos já não pode mais suportar as duras condições de vida material que lhe impõe o regime falangista, isto para não falar na privação das liberdades democráticas que o povo espanhol tanto preza.

Os padres católicos da região de Bilbao estão preocupadíssimos com o anticlericalismo que campeia entre os operários industriais que, conforme uma correspondência para o "New York Times", atinge "proporções verdadeiramente alarmantes". Isto não seria muito de admirar pois o anticlericalismo é uma das tradições do anarco-sindicalismo espanhol e as difíceis condições criadas pela inflação apenas agravam êsse sentimento.

Mais surpreendente é que cêrca de cinquenta padres das zonas industriais tenham assinado recentemente uma carta dirigida ao Bispo de Bilbao, Dom Paulo Gurpide Beope, pedindo permissão para dar apoio público, em seus sermões, às reivindicações operárias por salários mais altos. E' claro que o bispo negou-a, mas o documento dos sacerdotes é dos mais corajosos.

A zona infectada

Os sacerdotes signatários da carta oficiam nos subúrbios industriais de Baracaldo e Sestao, em Bilbao, onde está concentrada a maioria das fábricas e onde mora a maior parte dos 165 mil operários da província de Biscaia.

No mês passado, em protesto contra um aumento de salários de 20%, considerado insuficiente para atender à elevação do custo de vida, os operários levantaram-se em greves esporádicas e recorreram a táticas de retardamento no trabalho. Como resultado destas, a produção caiu a tal ponto que as autoridades civis chegaram a fechar fábricas e realizar a prisão de inúmeros trabalhadores.

A palavra dos padres

"A opinião geral, que é partilhada por um número considerável de entendidos, é que os operários têm razão em protestar", escrevem os sacerdotes ao seu Bispo. "Os algarismos tudo confirmam. Êles demonstram que a diferença entre o poder aquisitivo do atual salário e o que deveria ser o mínimo de poder aquisitivo dos trabalhadores é pavorosamente injusta". (O salário básico de um operário industrial varia entre 40 e 80 cruzeiros diários).

"Durante os últimos vinte anos os operários espanhóis não têm colhido senão desilusões", continua a carta. "O derradeiro aumento de salários, precedido por muita propaganda ostensiva, foi recebido por êles como uma insultante bofetada final em suas esperanças".

Os padres comentam que os operários tinham **pacientemente** esperado que o govêrno satisfizesse suas esperanças e, quando finalmente resolveram protestar, "demonstraram um impressionante senso de responsabilidade, evitando violências".

"Mas nenhuma atenção foi dada às suas reivindicações", afirma a carta "A resposta do govêrno foi a repressão".

Como resultado, acrescenta o documento, as dificuldades econômicas causadas pelas represálias oficiais despertaram-lhes "um ódio e amargura consideràvelmente maiores do que antes, criaram uma situação e um terreno propício à propagação do comunismo e uma crescente hostilidade para com a Igreja".

"Os operários reprovam-nos dizendo que a única voz que poderia ser ouvida na Espanha em favor de suas justas reivindicações é a da Igreja. Êles nunca nos perdoarão se a Igreja deixar de levantar a sua voz".

O mundo totalitário

Como é sabido, a Espanha e Portugal são os únicos países europeus, excetuados a Rússia e as nações que estão sob jugo comunista, onde a greve é ilegal.

Sabe-se que o bispo Dom Pepe, em audiência com os padres, explicou que os operários, com suas táticas de retardamento, tinham violado a lei e que êle não podia permitir ao clero dar apoio a uma atitude considerada ilegal pelo govêrno.

Os curas, porém, continuam alarmados com a falta de frequência às igrejas, nos últimos meses. Numa região mineira da província de Biscaia ela caiu a 10 ou 15% do que era nos bons tempos. A nobreza do clero e a nobreza industrial talvez tenham de verificar em breve que não se enche a Casa de Deus e não se movimentam as fábricas com fiéis e operários de estômagos vazios e coroação transbordante de ódio contra a tirania.

Estados Unidos

Política protecionista

Em 1954, pretextando atividades essenciais à defesa nacional, a Comissão de Tarifas norte-americana sugeriu ao presidente Eisenhower uma acentuada elevação dos direitos aduaneiros sôbre a importação de relógios ou mecanismos para relógios, com rubis, de procedência suiça. A alegação era que no país precisavam ser protegidas certas atividades especializadas da indústria de relojoaria, por motivos de segurança nacional.

O presidente Eisenhower atendeu à sugestão, apesar dos protestos que foram levantados tanto na Suiça como nos próprios Estados Unidos. A despeito das afirmativas do Escritório da Mobilização da Defesa e da Comissão de Tarifas a alegação nunca foi demonstrada satisfatoriamente e, cêrca de um ano depois, o EMD tornou público um relatório anteriormente secreto que deixou de provar, sob qualquer aspecto, que a medida discriminatória tivesse qualquer razão de ser.

Contornando a dificuldade

Mas os suiços são realmente criaturas engenhosas e tanto é assim que o país se dedica há séculos, pacientemente, a fabricar êsse delicado instrumento que marca com precisão a passagem de nossas vidas pela terra. Implicam com os rubis — disseram os suiços com os seus botões — pois lhes mandaremos relógios sem rubis. E passaram a exportar para os Estados Unidos relógios nos quais em vez da totalidade dos rubis engastados havia mais alguns orifícios vazios em que êstes deveriam ser colocados depois que o instrumento tivesse transposto, a tributo aduaneiro mais favorável, a barreira alfandegária.

Uma tal teimosia — essa obstinação em exportar relógios — deve ter sido considerada uma grave impertinência pelos sizudos componentes da Comissão de Tarifas e seus apaniguados nos Estados Unidos.

Numa éra republicana o protecionismo não pode dormir: êle se manifesta contra bicicletas estrangeiras, contra tecidos japoneses (boicotados legalmente em três Estados do Sul, onde o Japão adquire a matéria-prima que está atualmente em sobra) e até contra alhos. Movem-no não razões estratégicas ou de segurança nacional mas motivos econômicos que nem sempre podem ser facilmente invocados.

A Comissão de Tarifas não poderia, pois, elevar os direitos sôbre os relógios suiços sem que sua ação não clamasse aos céus por discriminatória. Nem poderia tampouco, num hábil artifício para contra-atacar o dos suiços, fazer com que o impôsto alfandegário passasse a incidir sôbre os orifícios vazios onde deviam ser encastoados os rubis...

Mas eis que agora, depois de matutarem mais de um ano, estão as autoridades americanas procurando encontrar uma solução para o desafio que lhes lançou a pequena república dos Alpes.

O Departamento do Tesouro, ao que se diz, está trabalhando num plano (ainda não oficialmente aprovado) de aplicar um impôsto de dez dólares por unidade de relógio suiço que tenha "excesso de rubis" depois de importado. Especificamente, o Tesouro visa coibir a prática de inserir rubis nos mecanismos de relógios depois que êles transpõem a Alfândega a uma tarifa mais baixa do que a aplicável no caso em que êles tivessem vindo já equipados.

A anomalia, no caso, é que não podendo a Comissão de Tarifas satisfazer sua ânsia de protecionismo, recorre ao Tesouro para aplicar um impôsto que, se aprovado pelo Congresso, dará pela primeira vez ao Serviço de Rendas Internas a tarefa de dificultar a importação de uma mercadoria manufaturada estrangeira. A questão preocupa os meios especializados, que a consideram "um grave precedente". Afinal de contas os Estados Unidos defendem o princípio da livre concorrência.

E o "Journal of Commerce", uma autoridade no assunto, escreve: "Um tal impôsto viola alguns importantes compromissos nacionais, mas isto não é tão importante quanto o fato de que sua adoção abriria caminho para outros grupos protecionistas que procuram, por todos os meios possíveis, tornar mais difícil aos produtores estrangeiros vender aqui (nos EE.UU.) artigos que compitam com os nossos".

O "Journal of Commerce" duvida da sabedoria de tal política.

EDEN CALOU -- O CAMINHO PARA A MORTE -- O HOMEM QUE DENUNCIOU

A morte do Homem-Rã, no entanto, está servindo a uma série de especulações, a mais importante das quais é a que se refere a uma possível alteração no regime operacional do Intelligence Service. Nesse sentido, uma comissão reunindo as maiores autoridades em segurança da Inglaterra teria submetido três reivindicações ao premier Eden, uma delas sendo a revisão do processo do Intelligence Service de contratar agentes franco-atiradores como o comandante Crabb. A solução seria, como nos Estados Unidos, congregar todos os departamentos de segurança sob a chefia de um único homem, o que não vem sendo feito. As fotos mostram: à esquerda, o premier Eden, que declarou, na Câmara dos Comuns, não ter "mais nenhuma palavra a dizer" sôbre o caso Crabb; ao centro, a passagem por onde se supõe que Crabb tenha transitado, no seu encontro para a morte; à direita, Earl Mountbatten, que, como Primeiro Lord do Almirantado, divulgou as secretas ocorrências referentes ao desaparecimento do comandante Crabb. (Fotos Daily Express — especiais para o DC).

A SEMANA NACIONAL EM REVISTA

Economia

Problemas do café

A Diretoria da Confederação Rural Brasileira, depois de reunião extraordinária realizada para exame dos problemas cafeeiros, distribuiu a seguinte nota:

"A Confederação Rural Brasileira, em reunião especial de sua Diretoria, examinou atentamente a atual conjuntura da política cafeeira, em face do recurso oposto pelo Delegado Especial do Govêrno Federal à liberação dos embarques votada pela Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, chegando às seguintes conclusões:

I — Nenhuma razão ou fato superveniente justifica que a Classe Rural se afaste de suas quatro diretrizes fundamentais, que são as seguintes:

a) Estabelecimento de um preço mínimo compatível com a paridade internacional, que proporcione o aumento do consumo e desencoraje a expansão da produção alienígena em ouro e em cruzeiros, e que satisfaça as nossas necessidades compatíveis com um padrão de vida decente ao produtor;

b) Seja a defesa do preço mínimo ou justo, como queiram chamar, estendida para o interior junto ao produtor, estabelecendo-se melhor preço para o café mais bem preparado, de forma a incentivar o aprimoramento de sua apresentação, elemento indispensável para a reconquista dos mercados;

c) Financiamento amplo, em conjunção com a garantia de preços e retôrno do café adquirido, para se assegurar a estabilidade das cotações e o perfeito suprimento dos consumidores, pela venda direta e às claras ao comércio organizado, com 10% de acréscimo ao preço de aquisição;

d) Liberação total da movimentação do café no país.

II — Em face da atuação dos representantes da lavoura na Junta Administrativa do IBC, merecem êles o apoio da classe, porquanto se esforçam por atender aos reclamos dos cafeicultores.

III — O Govêrno deve ser alertado no sentido da integridade do plano que consubstancia as reivindicações da Classe Rural, porquanto as características econômicas de seu programa pressupõem o atendimento concomitante de seus postulados, que interdependem e se complementam numa reciprocidade de procedimentos oficiais, cuja eficácia só ficará assegurada se os Poderes Públicos não se limitarem apenas a um prisma do problema".

JK COM OS TELEGRAFISTAS

Antigo telegrafista êle mesmo, o presidente Juscelino Kubitschek foi convidado de honra dos telegrafistas, no churrasco em que êles comemoraram o seu dia. Na foto, o Presidente com os seus antigos colegas de profissão.

Ensino

Estágio de inspetores

Terminaram, dia 26, no Rio, as aulas teóricas e sessões de debates do Estágio para os presidentes das Comissões Regionais de Coordenação dos Serviços de Inspeção do Ensino Comercial, sob o patrocínio da Campanha de Aperfeiçoamento e Expansão do Ensino Comercial, do MEC

Êste certame, que foi iniciado na última segunda-feira, dia 21, visou oferecer a inspetores e professores uma série de novos conhecimentos no setor de suas atividades normais a fim de se possibilitar uma crescente dinamezação do ensino comercial no país.

Programa de encerramento

O programa do Estágio foi todo realizado na Casa do Professor, na Rua Alexandrino, 1632, no Silvestre, dividido em duas partes: matutina, com quatro temas para debates; e vespertina, com três, havendo sempre um temário especial para a noite.

Para o dia de encerramento foi organizado o seguinte horário: às 8 horas, "Vida Escolar do Aluno"; às 9 horas, "Orientação Educacional"; às 10 horas, "O Inspetor, as instalações e o aparelhamento escolar"; às 11 horas, "Fundo Nacional do Ensino Médio. Campanha de Aperfeiçoamento do Ensino Comercial — Contabilidade, prestação de contas".

À tarde: às 13,45 horas, "Problemas da inspeção"; às 15 horas, "Administração Escolar"; às 16,30 horas, "Orientação Pedagógica"; às 20,30 horas, "Encerramento das aulas com uma Mesa-Redonda".

45 especialistas no estágio

O Estágio que hoje terá sua parte teórica encerrada contou com a presença de 40 técnicos dos Estados e 5 do Distrito Federal, sendo que sòmente os desta Capital e os do Rio de Janeiro não se submeteram ao regime completo de internato na "Casa do Professor".

Nos dias 28 e 29 todos os estagiários executarão a parte prática do conclave nas diversas seções da Diretoria do Ensino Comercial.

A direção geral dos trabalhos esteve a cargo do prof. La-Fayette Belfort Garcia, assessorado pelos srs. Rubens Batista de Oliveira e Moacir Maranhão.

Problema racial

Pesquisas de relações

Quando foram realizadas no Brasil, por iniciativa da UNESCO, no quadriênio 1950-53, as pesquisas sôbre relações de raças aqui fixadas, desde nossa colonização, algumas áreas populacionais ficaram sem ser incluídas no programa de trabalho.

Entre estas áreas destaca-se a mais conhecida por Brasil Meridional, onde, pela presença de núcleos coloniais estrangeiros, o padrão de relações entre as raças apresenta uma série de peculiaridades marcantes.

Estudo do Brasil Meridional

Êsses motivos levaram o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, órgão integrante do INEP, a iniciar uma vasta pesquisa sôbre o setor, visando, inclusive, acêrca de seus resultados, buscar uma análise das possibilidades de intervenção nos processos de ajustamento ou desajustamento racial que possam existir.

Como responsável por esta pesquisa do C. B. P. E. está o prof. Florestan Fernandes, catedrático de Sociologia da Faculdade de Filosofia de São Paulo, tendo a auxiliá-lo uma equipe de técnicos e assistentes.

Como será feita a pesquisa

O programa da pesquisa envolve três outros objetivos, objetivando um pormenorizado levantamento de tôda a situação do Brasil Meridional.

Assim sendo, resultarão os seguintes trabalhos:

1) cada um dos pesquisadores de campo apresentará uma boa monografia sôbre a área que, pessoalmente, estudou. Essa monografia servirá de tese de doutoramento em Sociologia, no curso em que está matriculado na Universidade de S. Paulo; 2) em co-autoria, será preparado um estudo de conjunto, visando o aproveitamento sistemático dos resultados das investigações procedidas no sentido de generalizá-las para tôda a região do Brasil Meridional; 3) ainda em co-autoria, os pesquisadores redigirão uma grande monografia, na qual serão examinados os problemas específicos de cada comunidade investigada, referentes à posição da escola na situação de contato racial.

O prazo previsto para pesquisas desta natureza é, em princípio, de um ano.

Comércio

Contrabando de automóveis

A propósito da recente Portaria do Ministério da Viação, relativa à importação de automóveis, o sr. Eugênio Soares, da Confederação Nacional do Comércio, fêz as seguintes considerações:

Comércio legítimo e ilegítimo

— "Altamente moralizadora nos seus objetivos, a Portaria 185, do Ministro da Viação, que determinou novos e altos valores para as taxas de armazenagem interna 7, 8, 9 e 10 da Tabela D da tarifa do Pôrto do Rio de Janeiro, teve por finalidade impedir a prática fraudulenta das importações clandestinas de automóveis de luxo. Entretanto, a par dessa virtude está marcada pelo grave inconveniente de nivelar, sob o mesmo critério, os importadores legítimos e ilegítimos, gravando-os, sem distinção, com pesadíssimos ônus de taxas que se destinaram, diretamente, a impossibilitar um comércio desleal, ilegal e imoral".

Reclama o comércio honesto

— "O fato de não ter sido introduzido na Portaria — prosseguiu o sr. Eugênio Soares — um dispositivo que viesse isentar de punição os legítimos importadores, o que é sèriamente lamentável, tem dado margem a reiteradas reclamações dos que exercem licitamente suas atividades no comércio de importação de automóveis. Tais reclamações têm sido encaminhadas à entidade máxima do comércio em têrmos veementes, revelando o descontentamento causado pela indiscriminação da medida".

O que desejam os importadores

— "O que, de modo geral, desejam os importadores legítimos — disse o sr. Eugênio Soares — é que a Portaria ministerial seja acrescida de um item explicativo ou observação, que circunscreva a incidência das taxas ali fixadas às importações de automóveis de luxo realizadas sem licença prévia. Cremos que essa providência normalizaria a situação, evitando-se que os importadores legítimos sofressem as consequências dos delitos praticados por elementos que, notòriamente, vêm agindo fora da lei, e fôssem aquêles considerados no mesmo pé de igualdade com os fraudadores.

Evidentemente, não é justo infligir-se ao consumidor, que já paga pela mercadoria preços elevadíssimos, de vez que o dólar para a importação de automóveis está na área da quinta categoria, sem falar nos lucros normais dos importadores, novo aumento de preços produzido pela superveniência dêsses novos fatores de custeio".

Educação

Pesquisa em São Paulo

O professor J. Roberto Moreira, Diretor de Programas do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, órgão do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, do MEC, prestou várias informações acêrca da grande pesquisa educacional que, sob o patrocínio do instituto que dirige, está sendo efetuada no meio universitário paulista, com o título geral "Educação e Mobilidade Social".

Finalidade da pesquisa

"Êste projeto — afirmou o prof. J. Roberto Moreira — tem por finalidade conhecer as influências recíprocas entre a educação e a mobilidade social em São Paulo, tentando determinar, tão claramente quanto possível, o tipo e o grau de associação entre elas. A amostra que está sendo estudada foi recolhida da lista de seis mil candidatos inscritos, em 1955, nas diferentes escolas superiores que compõem a Universidade de São Paulo. Mais especificamente, o projeto se ocupa de fenômenos tais como: o estado social de origem dos universitários paulistas, as fontes e os critérios de recrutamento e a triagem para as várias profissões, as tendências de mobilidade social que estão em processo. Essas tendências serão analisadas através do estudo da História Ocupacional e Educacional de duas ou três gerações, com que serão colhidas informações, igualmente pertinentes para diagnosticar as tendências da mobilidade intergeracional".

Ocupações e perspectivas

"Uma das etapas do estudo — prosseguiu o Diretor do C. B. P. E. — será dedicada à determinação de uma escala social de prestigio das ocupações e outra à determinação de atitudes e expectativas dos universitários em relação às suas perspectivas profissionais no mercado de trabalho. A amostra compreende, aproximadamente, ... 2.500 universitários das várias unidades escolares componentes da Universidade de São Paulo".

Grande sociólogo dirige os trabalhos

"Esta pesquisa — continuou o prof. J. Roberto Moreira — está sendo dirigida pelo prof. Bertram Hutchinson, sociólogo britânico, integrante da equipe de especialistas visitantes que, mediante convênio, a UNESCO mantém junto ao corpo técnico do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais para realizar estudos e pesquisas. Com êle colabora uma equipe de cientistas sociais e estudantes de Ciências Sociais de São Paulo. A apuração mecânica dos resultados, pelo sistema Hollerith, está a cargo do dr. Otávio da Costa Eduardo, professor da Escola de Sociologia e Política de São Paulo"

Outras pesquisas no mesmo campo

"Das conclusões dêste estudo, que já está em sua fase final — concluiu o prof. J. Roberto Moreira — resultarão outras pesquisas de aprofundamento dentro do mesmo campo das relações entre a educação e a mobilidade social. Nesta segunda fase, cujo planejamento já está ocupando as atenções dos responsáveis pelo estudo, o prof. Bertram Hutchinson contará com a colaboração do dr. Carlo Castaldi, antropólogo, que fará uma pesquisa sôbre a integração de um grupo de imigrantes italianos na hierarquia social de São Paulo; do dr. Juarez Lopes, sociólogo e professor da Escola de Sociologia e Política de S. Paulo, que fará uma pesquisa sôbre o processo de integração na hierarquia social de São Paulo de imigrantes nacionais provenientes de outros pontos do país; e da professôra Carolina Martucelli Bori, psicóloga e ex-professôra da Universidade de São Paulo, que desenvolverá um plano de pesquisas psicológicas especialmente dedicado a aplicar ao estudo do problema as técnicas projetivas. Logo após a conclusão, esta pesquisa será publicada pelo C. B. P. E.".

Produção mineral

Reservas de tungstênio

São consideráveis, no entender dos técnicos do Departamento Nacional da Produção Mineral, as reservas brasileiras de tungstênio. Estudos procedidos por êsse órgão do Ministério da Agricultura nas áreas mineralizadas do Nordeste têm revelado a ocorrência de vultosas jazidas de scheelita da melhor qualidade, ampliando-se as perspectivas da mineração regional. A scheelita nordestina, descoberta pràticamente no decorrer da última guerra, contém em geral 70% de tungstênio, alcançando boa cotação no mercado internacional. Considera-se o produto brasileiro como dos mais ricos, visto que, via de regra, o teor metálico do minério oscila em tôrno de 64 por cento.

Segundo os registros do Ministério da Agricultura, encontra-se em lavra, no Nordeste, dez jazidas de scheelita, oito das quais no Rio Grande do Norte. Na região potiguar de maior concentração do minério – a zona de Seridó, com o município de Currais Novos à frente – localizam-se as minerações mais importantes do país, pelo vulto da produção. De modo geral, a mineração de scheelita no Nordeste ainda obedece a métodos empíricos e antieconômicos de garimpagem; na mina de Brejuí (Currais Novos), já se utiliza, entretanto, processo mecânico de concentração do minério.

Os técnicos do Ministério da Agricultura, seguindo programa da Divisão de Fomento do D.N.P.M., têm acompanhado o desenvolvimento da mineração de scheelita no Nordeste, prestando aos mineradores a ajuda técnica que lhes está ao alcance. Esta cooperação se traduz não somente pela pesquisa das áreas mineralizadas a avaliação das reservas, como por assistência técnica na fase da lavra. Em visitas periódicas às minas, os especialistas do D.N.P.M. orientam as atividades de extração do minério de modo que se obtenham resultados mais compensadores. Todavia, faltam à mineração nordestina de scheelita organização e continuidade, o que dificulta a introdução de métodos mecânicos de lavra e beneficiamento do minério, imprescindível ao maior aproveitamento e melhor rendimento das reservas regionais.

Acôrdo com à Argentina

Os problemas capitais de café, cacau, trigo, madeiras, ervamate, chá, frutas, além de outros produtos, foram amplamente debatidos em reunião realizada na Câmara de Comércio Argentino-Brasileiro, em Buenos Aires, onde ora se encontram vários economistas da CEPAL. Destacam-se entre estes os srs. José Garrido Tôrres, membro do Conselho Nacional de Economia do Brasil e Eusébio Campos, ex-gerente geral do Banco Central da República Argentina. A reunião foi demorada e muitos outros problemas que dizem respeito à melhoria das relações comerciais brasileiro-argentinas foram abordados, mormente o dos transportes marítimos, tendo diversos peritos se pronunciado a respeito, sugerindo medidas.

Procurando um perfeito entendimento

Além dos integrantes da CEPAL, participaram da mesa redonda o chefe do Escritório do Brasil em Buenos Aires, dirigentes da Câmara de Comércio Argentino-Brasileiro e figuras destacadas da lavoura, da indústria e do comércio da Argentina, cabendo ao sr. Garrido Tôrres a direção dos trabalhos. Durante quatro horas foram debatidos todos os assuntos constantes de um temário previamente organizado pela delegação da CEPAL. O peritos presentes à reunião apresentaram elementos valiosos para uma análise perfeita de todos os problemas que refletem nas relações argentino-brasileiros no campo comercial. O chefe do escritório do Brasil em Buenos Aires teve ensejo, então, de se referir aos efeitos da reforma cambial feita pelas autoridades locais, fazendo ainda, uma esplanação em que focalizou os problemas gerais do intercâmbio entre o Brasil e a Argentina.

Será feito um amplo inquérito

Os resultados da reunião permitiram elucidar diversos pontos, dando aos integrantes da CEPAL meios para prosseguir no amplo inquérito, que se estenderá até Montevidéu, onde, também, recolherão subsídios para o relatório que será o índice dos temas centrais a serem estudados e debatidos na próxima reunião do Comitê do Comércio.

Chapas plásticas
DECORATIVAS
Para tampos de mesa - balcões - - cosinhas americanas - lambris - - bares domésticos - laboratórios etc.
Sortimento de dezenas de côres e padrões
GERLINGER & CIA. LTDA.
AV. CHURCHILL, 97 - SALAS 403/8
TELEFONES: 32-0412 e 32-4160

Emil Nolde, na MAM, Lott com os trabalhadores e os padeiros na COFAP

Da esquerda: quadro de Emil Nolde sendo recebido pela Diretoria do Museu de Arte Moderna, do Rio; na Conferência Nacional dos Trabalhadores na Indústria, convidado para a cerimônia em homenagem a Osório, o ministro Lott fala aos dirigentes sindicais; Padeiros foram à COFAP informar ao coronel Mindelo que não acmopanhariam os donos dos padarias na greve do pão.

LETRAS E ARTES

Roteiro Crítico

Romances da cidade

Renato Jobim

O romance da sra. Maria da Conceição Neves Aboud, **Rei Vivo**, não retrata tôda a população carioca mas aquela híbrida classe social que conhecemos por "café-society". (1) Não é esta, aliás, a impressão que se tem ao ler a orelh. do livro e o inteligente prefácio de Josué Montello; parece-nos, de saída, que se trata de uma crônica romanceada dos costumes do Rio, tanto das

altas camadas quanto das chamadas classes menos favorecidas.

Sem o poder de fixação de Lima Barreto nem o sábio senso de humor de Marques Rebêlo, a sra. Neves Aboud nos descreve uma sociedade pequena e mesquinha, fútil e parasitária, de que se poderia isolar um representante e definido como Artur Azevedo definiu Tertuliano: "tipo que morto não faria falta". O seu "café-society" não é, decididamente, aquêle que os cronistas sociais nos descobrem com meia dúzia de expressões elegantes e despreocupadas (Não sei qual das duas versões é a verdadeira e nem é tarefa desta coluna pesquisá-lo).

Para a romancista, a principal personagem da história não passa de "um bichinho de luxo, (...) inconsciente e egoista (...), as gírias insinuam-se malandramente na sua conversa, (...) dirige o Cadillac conversível com o nariz arrebitado *no ar*", e logo adiante se constata que também roi unhas. Chama-se Ana Luísa, é carioca e rica, "uma juventude requintada pelos cremes de beleza e a maquilagem suave e perfeita". Quanto à mãe, saiba o leitor que, entre seus defeitos, tem o de ser "outro bicho inconsciente" e adúltera, "protegida pela fortuna do marido, sua conivência e a tradição da família". Mas não é só. O fruto pêco dessa senhora mantém antigo namôro com um tal Renato, modêlo de "play boy": ocioso, frívolo e asmático. O fim do mundo? não. Segundo a sra. Aboud, os grã-finos da Cidade Maravilhosa.

Se limitada a êsses três protagonistas, já disporia a romancista de instrumento para articular uma história cabeluda, pontilhada de cenas de corrupção e decadência, tendo como palco Copacabana. Mas o seu retrato social ficaria incompleto se deixasse de incluir uma feiosa professôra de francês (professôra, diga-se de passagem, de Ana Luísa que, para andar de acôrdo com o figurino dos "brotos" devia estudar inglês), seu filho Jacques, imigrante frustrado, Iêda, uma garôta intelectualizada e partidária do amor livre, e o irresoluto Pedro, cujo problema maior é decidir se deve ou não possuir Iêda. A fauna, portanto, é daquelas que Sartre e Simone de Beauvoir pintaram repetidamente como a juventude da guerra e do pós-guerra: uma juventude sem meta que no copo e no sexo se basta a si mesma.

O romance se desenrola sob duas histórias: a de Ana Luísa que, cansada de Renato, na sua ociosidade imagina conquistar Jacques, e a de Iêda, que brinca com o desejo de Pedro e encara com todo o cálculo a possibilidade de entregar-se ao francês. Ana Luísa almeja caprichosamente que Jacques vá-se apaixonar por ela aos poucos, para observar-lhe em minúcia as reações, ver sua testa franzir de inquietação. E' a sádica sensual que afaga o vício nas longas horas de inatividade, o corpo reclinado no "soumier", rodeada do luxo tedioso... Conquistado, finalmente, Jacques, escapa dos lábios da conquistadora esta cínica observação: "Você é um animal de luxo, precisa apenas de trato". Como se vê, o desejo de Ana Luísa era atrair o moço para a sua roda. Foi isso, efetivamente, que conseguiu, ao transformá-lo de trabalhador em "gigolô".

Para uma romancista, o estilo de **Rio Vivo** será demasiadamente liberal no que respeita à descrição de uma cena ou intenção. Orações como "saíam juntos à tarde e possuíam-se no quarto de hotel" são frequentes, revelando-se que à sra. Neves Aboud fixar objetivamente a realidade importa mais que impor a si mesma as conveniências do seu sexo. Por isso escreveu um livro forte, tanto no conteúdo quanto nas palavras que elegeu para expressar-se. Um livro que é um libelo tremendo. Um livro de quem tem a coragem de dizer o que pensa e sabe como dizê-lo.

* * *

Outro romance sôbre a vida carioca apareceu quase simultâneamente com **Rio Vivo**. Chama-se **Gente do Rio**. Seu autor: Roberto Braga (2). A diferença temática está em que, enquanto a sra. Aboud se ocupa de um único setor da nossa sociedade, o sr. Braga se mune de papel e lápis e vai registrar os costumes de cada classe social.

Pela ligeireza do traço e o afã de destacar o principal, Roberto Braga é mais repórter que ficcionista. Escreve como se escrevesse para um jornal popular: não encobre, antes acentua e exagera, a nudez da verdade. Conta-nos, de um modo simplista e debochado, como vive um grupo de pessoas de diversas categorias sociais, caricaturando os ricos e os burgueses como seres cruéis, insensíveis ao sofrimento dos demais. Percebe-se que sua intenção foi estabelecer na sociedade a seguinte dicotomia: os que exploram e os que são explorados. Para tanto o enrêdo é dirigido, nele entrando operários que viajam como pingentes nos trens, indivíduos desempregados, comunistas planejando a revolução, grã-finos vivendo nababescamente etc. Dentro dêsse bôlo humano temos pobretões invejosos até o ódio, racistas, noivos despeitados porque preteridos, espôsas "coquettes", maridos farristas, tudo numa linguagem que vai da comum à pornografia.

Tôdas as cenas do romance servem de pretexto para que o burguês ou o rico pareçam mais burgueses ou mais rico do que os conhecemos e, em contraposição, o pobre mais pobre ainda. A raiva do sr. Roberto Braga é uma raiva generalizada contra a nossa concepção de vida, contra os homens que nos governam, os poderes constituídos, as instituições estrangeiras, tudo o que cheira a capitalismo, a fortuna garantida. Suas figuras encaram a Polícia como um organismo desumano e opressor, os militares como uma casta arrogante, os americanos uns espoliadores e beberrões, e assim por diante. Quase no final do volume dá-se a discussão de um comunista com um democrata em que aquêle leva a melhor.

O escopo do sr. Braga — embora não o declare — foi, fora de qualquer dúvida, escrever um romance de fundo político. Não sei se pretendeu fazer também obra de arte. De qualquer modo, não o fêz.

---

(1) **Rio Verda** — Edições O Cruzeiro — 232 págs. — 1956.

(2) — **Gente do Rio** — Pongetti Editores — 206 págs. — 1956.

* * *

REMESSA DE LIVROS: Avenida Paulo de Frontin, 417 — Rio Comprido — Nesta.

Hollywood volta-se para o Oriente

Por Norman Smith

(do IPS, especial para o DIÁRIO CARIOCA)

NOVA IORQUE, maio — O Extremo Oriente sempre exerceu uma fascinação especial sôbre os produtores de cinema, e dois filmes atualmente em preparo, ambos decorridos no século onze, mais uma vez provam essa atração.

E' claro que as técnicas aplicadas aos modernos sistemas de telas panorâmicas dão maior grandiosidade ao tratamento épico geralmente usado em filmes históricos. Mas isto por si só não explica porque os estúdios se voltam constantemente para o passado. O motivo real provém de uma das diferenças básicas entre o cinema e o teatro.

Os filmes, qualquer que seja o tamanho da tela, podem mostrar com facilidade e eficiência cenários de grande extensão e proporcionar mudanças rápidas e frequentes de ambiente — algo que o teatro apenas pode sugerir. Os filmes históricos parecem adaptar-se especialmente a êsse estilo "cinemático" e os produtores e diretores os vêm usando desde os primeiros dias do cinema, num esfôrço para explorar ao máximo tôdas as possibilidades dramáticas da sétima arte.

Este é um dos motivos — muitas vêzes ignorado — da perene e imortal popularidade dos filmes de "cow-boy" ou dramas de gênero "western". Além do entusiasmo provocado pelos cavalos a galope e pelos estouros de boiada, êsses filmes — que também são, de certo modo, históricos — são exatamente do tipo que o cinema pode produzir eficazmente.

Os dois filmes acima referidos tratam de Omar Khayam da Pérsia e do Cid da Espanha, respectivamente.

O primeiro, a ter o título de "The Loves of Omar Khayam" (Os Amores de Omar Khayam), está atualmente em filmagem. Ainda não se conhece o enrêdo, mas o mesmo é descrito como uma "aventura romântica", baseada na vida do famoso poeta persa.

O outro filme, "The Peerless Knight" (O Cavaleiro Sem Igual), ainda está em fase de planejamento. Tratará da vida e das proezas, reais e lendárias de Rodrigo Diaz de Bivar, o herói espanhol que ganhou seu "nom de guerre" quando seus adversários mouros o honraram com o título de "El Seid" ("O Senhor").

Os trabalhos preliminares já realizados para a filmagem de "Omar" são típicos de todos os grandes filmes históricos de hoje. Quando as câmeras começaram a rodar, o produtor já vinha com três anos de trabalho, e o autor do "script", Barre Lyndon, mais de um ano. Lyndon precisou familiarizar-se com coisas da ciência, política, literatura, arquitetura e paisagem da Pérsia do século onze, assim como com os costumes religiosos e sociais da época. Também teve que reconstruir a complexa personalidade do poeta que, nos seus dias, foi famoso como matemático e astrônomo. Para isto, Lyndon estudou mais de 300 documentos.

O autor do "scrit" do "The Peerless Knight" talvez tenha um trabalho mais suave. Compuseram tantas baladas e poemas épicos na Espanha sôbre as proezas de Rodrigo de Bivar que não se pode mais separar a realidade da ficção, embora sejam bem conhecidos os principais fatos da sua vida. De qualquer modo, as pesquisas sôbre a Espanha do século onze serão feitas com o fito de reproduzir aquela época com a maior autenticidade.

Um bom filme histórico se assemelha, em espírito e estrutura, a um bom romance histórico. Ambos procuram apresentar uma visão ampla de uma era distante, visão entretanto meticulosamente correta nos menores detalhes. Contra êsse fundo, tanto romance quanto filme retratam um conjunto de protagonistas cujas personalidades reconhecidamente imaginárias são vividas num ambiente de acontecimentos reais. E por mais intenso que seja o interêsse despertado pelas lutas, pelas aventuras e pelos amores dos principais intérpretes, o impacto principal do romance ou do filme histórico reside na reconstrução de uma época.

Nos têrmos dessa definição, "The Loves of Omar Khayan" e "The Peerless Knight" serão ambos filmes históricos, como é o caso do "Alexandre o Grande", de Robert Rossen um dos grandes sucessos desta temporada, e como o foram "O Rei dos Reis" e outras produções posteriores de Cecil B. de Mille, o homem que de fato criou êsse tipo de filme.

Há uma diferença considerável de opinião quanto a serem ou não as versões cinematográficas de dramas históricos de Shakespeare (tais como a de "Ricardo III", de Laurence Olivier) filmes históricos nesse mesmo sentido. Argumenta-se que uma peça de Shakespeare continua sendo grande poesia e grande drama, quer vista no palco ou na tela, e que os aspectos puramente históricos não têm importância porque o próprio Shakespeare tinha uma tendência a negligenciá-los. Dêste ponto de vista, "Ricardo III" não é mais histórico do que o é "Macbeth". A falha dêste argumento é que o filme "Ricardo III" de Olivier contém precisamente os elementos necessários para transformar uma peça de conflito dramático em um retrato fiel e vivido de uma época.

Há ainda outra espécie de filme histórico, como mencionamos ligeiramente acima: as histórias de "cow-boys" e índios, dos seus conflitos na região ocidental dos Estados Undios, nos meados do século dezenove. O mais recente dêsses exemplos chama-se "Comanche!", e está sendo lançado agora. Segundo os anúncios, êste filme proporcionará bastante emoção, pois a ação se desenrola "através de 1.500 quilômetros de desfiladeiros e planícies".

Parece que o âmbito do filme histórico não sofre limites, nem do horizonte.

Voz de consagrados poetas em discos long-play

Sexta-feira, dia 1.º, às 17 horas, autografarão para o público, amigos e admiradores, discos onde estão gravadas as poesias nas próprias vozes dos poetas.

Estarão presentes os seguintes poetas: Cecilia Meirelles, Guilherme de Almeida, Olegario Marianno, Alvaro Moreyra, Onestaldo de Pennaforte, Vargas Neto e Ascenso Ferreira.

LIVRARIA SÃO JOSÉ

Rua São José, 38 — Rio de Janeiro

Golpe... de ar

"Peixe vivo, voador, diamantino,
a saltar entre o Cairo e Belterra,
não escutas bater êste sino:
pescador é o Ministro da Guerra".

(C. D. Andrade, na "Tribuna da Imprensa", de 22-5-1956).

Coitado do Drummond,
era tão bom!

Depois de ter alcançado
das letras as várias metas,
Depois de ter publicado
as suas obras completas
E de andar esperançado
de figurar nas Seletas,
Foi de um golpe acometido
(precisa ser acamado...)
Do seu talento esgotado
ouviu-se um débil gemido.

Coitado do Drummond,
era tão bom!

(as.) EX-ADMIRADOR.

O homem que colecionava môscas

Marco Aurélio

Ptolomeu juntava latas de sardinha vazias. Eleutério consumia mensalmente três quartos dos seus rendimentos na busca e aquisição de castiçais. A mania de dona Flamínia, mulher de Macário, era guardar os artigos do sr. Múcio Leão, do "Jornal do Brasil", para mandar ao filho no Internato. Maxencio tinha valiosa coleção de cuspo internacional, que conservava com todo zêlo no verso de selos postais. Quanto a Asclepíades, andou certo tempo com complexo de inferioridade, pois não mais tinha nenhuma coleção. Imaginou juntar elefantes, mas renunciou à idéia, premido pelas circunstâncias de local e tempo e porque os paquidermes lhe lembravam a figura do cronista Antônio Maria, cujo estilo não lhe agradava. A idéia de colecionar moscas surgiu-lhe depois, e será contada noutro capítulo.

Há dois anos Asclepíades ocupava um quarto no andar de cima. De princípio não incomodava. Saía pela manhã e voltava à noite, quando se sentava à mesa junto à janela, com um livro, que lia até a sopa esfriar. Após o jantar, começava a discutir, principalmente filosofia, que era a sua paixão. Sócrates, Aristóteles, Demócrito, Euryalo Canabrava e outros que dona Gioconda não conhecia, pois nunca tinham ido à Pensão, eram seus mestres preferidos. Um dia falou sôbre Tomás d'Aquino.

— Seu Asclepíades parece que anda gira. Agora deu pra falar em Seu Tomás daqui. Não há nenhum Tomás aqui, Morenão.

Morenão, o serviçal, beijou-lhe carinhosamente o cangote e concluiu categórico:

— Deixa pra lá! Cada quá com sua mania.

A negra deixou, encostando o corpo mole no corpo rijo de Morenão. Naquele momento nada mais importava no mundo. O mundo eram os braços negros de Morenão — como diria Manuel Bandeira.

Um dia, a coisa ganhou côres dramáticas. Asclepíades dera para conversar consigo mesmo, em voz alta, entrando pela madrugada.

— Ou êle ou nós, dona Gi — disse o Pimenta, em nome dos outros.

— Dona Gioconda-da! — o grito atordoou-a, seguido de uma gargalhada longa, diabólica, do andar de cima. Era o Asclepíades.

Jeremias — barnabé sempre revoltado — destacou-se do grupo.

— O homem deu para ler poesia. Passou a noite inteira a recitar Petrarca Maranhão. Assim eu não aguento!

Dona Gioconda prometeu dar um jeito, coitada, mas não sabia o que fazer.

— Vou falar com Morenão. Os senhores sabem, com o preto não tem conversa.

Após alguma relutância, Morenão decidiu subir.

Bateu de leve, depois com fôrça. Nada. Irritou-se e meteu o ombro. A porta se abriu.

Asclepíades mirou-o, surprêso, depois mostrou-lhe um recorte de jornal, um recorte de letra miudinha.

— Já viu, Morenão? O último artigo do Afrânio Coutinho contra o Heráclio Sales?

As moscas cercavam o negro, festejando-lhe a chegada. Zum... Zum...

— Que Afranho, que anho!... Tu vai sair é já!

(Continua)

O racionalismo de Descartes

ARNOLD WALD

Palavra com uma infinidade de sentidos, própria para criar equívocos é o vocábulo racionalismo.

Racionalistas são Santo Tomás de Aquino e Langevin Descartes e Voltaire, Rousseau e Augusto Comte, Kant e Einstein. Poderíamos até dizer que as espécies de racionalismo são tantas quantos os racionalistas. Na realidade porém, há algo de fundamental e comum a todo a quererem chegar a conclusões sólidas pelo esfôrço da razão, assentadas as condições do pensamento e a natureza da explicação a dar.

E qual é pois o racionalismo de Descartes?

Vejamos que duas espécies de elementos fundamentais vão influir na formação de Descartes. São êles o racionalismo religioso, cujo valor revolucionário foi apontado por Gilson, e o extraordinário desenvolvimento das ciências físicas peculiar à época.

Herdou Descartes a idéia de uma verdade absoluta, geral, universal, de fato já existente, em parte, no racionalismo religioso, aliás influenciado pelo espírito científico de Aristóteles, acotado por Santo Tomás. Racionalismo este que se explica pelo mercantilismo que volta a dominar a Europa. Mas a verdade geral e absoluta não tem mais, para Descartes, uma origem divina. E' a verdade científica, de verificação matemática, racional, deduzida pela razão humana.

Vemos refletir-se tal concepção na primeira regra do *Discurso do Método* que afirma: "nunca aceitar, como verdadeiro, o que eu não conhecer evidentemente como tal e evitar pois cuidadosamente não só a precipitação, como a prevenção, admitindo como juízo assentado o que se apresentar de modo tão claro e distinto à minha mente que não haja nenhuma razão para duvidar". Ora esta expressão de evidência, de algo que é claro e distinto objetivamente, para todos, levou Descartes a se afastar dos "idola tribus" para considerar a razão onipotente e imutável, dela fazendo uma entidade metafísica da mesma ordem que a virtude dormitiva do ópio. Vemos aqui, mais uma vez, a oposição entre Descartes e Pascal, tendo este uma concepção relativa da verdade. "Vérite en deçá des Pyrénées, erreur au delà"

E' nas ciências físicas que Descartes buscou explicações graças às quais tornou inteligível o homem e o mundo.

Já a biologia, antes de Descartes, se votara para a física e para a mecânica. Ela como que se firmou ao se fundamentar nas ciências físicas. E' ela a expressão mecânica dos fenômenos vitais. A descoberta capital, alicerce da nova ciência, é a da circulação do sangue apontada por Harvey. Esta descoberta vem mostrar, segundo Cournot, a interioridade dos antigos, a pobreza da argumentação escolástica e o poder da observação baseada nos fenômenos físicos. Harvey conseguiu explicar a circulação do sangue como um fenômeno puramente mecânico, ligando assim os dois domínios, até então completamente separados, do orgânico e do inorgânico. Já, aliás, seu mestre, Fabrízio d'Acquapendente, descobrira as válvulas dos vasos sanguíneos, explicando-lhes a existência pelo seu funcionamento na circulação do sangue, visto que eram elas destinadas a impedir de um lado, o movimento do sangue num sentido, e a facilitar do outro, o seu movimento em sentido contrário. Segundo T. H. Huxley, Harvey lançou as bases de uma teoria científica que explicava a maior parte dos fenômenos de sustentação. Já com Harvey, estava criada a doutrina mecanicista, mas limita-se o cientista inglês ao estudo dos fenômenos circulatórios, deixando de lado os fenômenos nervosos, que haveriam de ser analisados por Descartes, aliás interessado em estudos de biologia ao saber das brilhantes descobertas de Harvey às quais faz referência no *Discurso do Método*.

Depois de uma fase preparatória de estudos anatômicos é que a biologia, baseada em elementos físicos, investiga no corpo humano os fenômenos de ordem mecânica. Só posteriormente, com o desenvolvimento da biologia, chegar-se-á, no século XIX, às explicações mais complexas da química, podendo-se pois dividir a história da biologia em três fases: a primeira essencialmente descritiva a segunda de explicação dos fenômenos vitais pela física e a terceira de explicação pela química.

Mas da interpretação física da biologia, passa Descartes à explicação mecânica do mundo. Criador da geometria analítica e do conceito de função, Descartes era um espírito matemático por excelência. Aplicaria a matemática à física, e reduziria tôdas as explicações à mecânica, cujas leis submeteu à verificação matemática.

O problema do mundo, da sua constituição, não passa, para Descartes, de um problema de mecânica, que êle desenvolve à custa de duas noções: matéria e movimento.

Há, para êle, três espécies de substâncias: uma, espiritual infinita — Deus, outras espirituais finitas, que são as almas dos homens, e, enfim, uma substância material. Esta confunde-se com o espaço "Dai-me espaço e movimento e farei o mundo "diz Descartes. Mas pouco importam os pormenores. O essencial é sabermos que a formação do mundo tem, para Descartes uma explicação puramente mecânica. Os planetas e os satélites se formam automàticamente, regidos pelas leis da mecânica. Explicou mecânicamente o calor o som. A própria vida é assim um efeito mecânico decorrente do automatismo universal.

Como já dissemos, pouco importam as concepções particulares da física cartesiana. Como já escrevia Péguy, não nos interessa o sistema, mas sim o método, isto é a orientação científica. O que fica, pois, da física cartesiana, é a concepção mecanicista a presidir a formação de tôdas as ciências.

As leis do movimento enunciadas por Descartes são falsas; mas o que há de novo e de duradouro, é a idéia de que essas leis (e não as explicações teológicas ou meramente formais, como o horror da natureza ao vazio) passam a explicar o mundo.

Na realidade, estava com a razão Pascal quando dizia que Descartes "n'a plus que faire de Dieu".

Sôbre pintura figurativa

I

FERREIRA GULLAR

Quando se fala em pintura concreta e realismo-social, só aparentemente se ergue uma contradição de valores estéticos. A pintura figurativa que o realismo-social defende não pode ser situada, esteticamente, como uma tendência criadora contrária ao concretismo. De início, porque não se trata, a bem dizer, duma tendência criadora. É outra cousa.

Se a gente se volta para o longo curso que a pintura desenvolveu até nós, verifica-se que, sob a diversidade real de suas faces, vigora uma unidade profunda que a sustenta, acima da temporalidade, como um universo. Piero della Francesca e El Greco, Van Gogh e Cézanne, Goya e Durer. Essa unidade está na origem mesma de tôda arte: o impulso para a elaboração duma linguagem viva onde conhecimento e expressão aconteçam a um tempo; linguagem que é, ela mesma, o clarão dêsse duplo acontecimento. Ora, se assim é, se o conhecimento que a pintura comunica nasce no momento exato em que êle ganha forma, e se descobre (em que êle é expressão, linguagem) êsse conhecimento só pode ser fruto dum trabalho de extrema solidão. Trabalho dum homem que se faz objeto de seu conhecimento, e que desce através de seu próprio mistério, ao conhecimento mais profundo da existência e da vida. Então, o quadro é o lugar onde êsse conhecimento se realiza e se formula. Arte é linguagem viva, ou não é nada.

A verdadeira pintura figurativa é um processo de conhecimento do mundo através dos objetos do mundo (isto é: da relação do homem com os sêres). Êsse conhecimento, em seu princípio, é um impulso irreprimível para o encontro dêsse "algo inefável" que as cousas parecem esconder de nós, e cuja luz apenas se vislumbra, como um apêlo, fechada na opacidade dos corpos. As frutas, os animais, os homens, jamais são tomados ali em suas relações acidentais (de utilização, hábitos), ou apenas por elas. E quando essas relações são mantidas, não o são senão pelo que podem oferecer de matéria de conhecimento. Em tais casos, o pintor não narra: êle usa as relações cotidianas entre as cousas e as pessoas, como um elemento a mais para conhecê-las. O sentido comum, lógico, do movimento e das posições se perde: restam as figuras e as cousas, fora da temporalidade, da mudança numa relação plástica que misteriosamente as revela (1).

A matéria da pintura figurativa é o mistério da existência, formulado na presença inexplicável dos sêres. Estes, enquanto simples realidade sensorial, são, antes de tudo, uma resistência ao que ela se propõe. Pintura figurativa não é a que tenta simplesmente "retratar" os objetos do mundo — mas a que, através deles, procura chegar a um tempo de pura unidade, que os exclui. O objeto é pôsto na tela para ser destruído. O concretismo sempre foi, como se vê, a secreta ambição da linguagem plástica.

Destruição que é construção em seu mais grave sentido, a pintura, libertando o objeto do que o impede de ser "visto", quer ir ao encontro de sua verdadeira realidade — quer construí-lo em sua forma exata. Mas essa "verdadeira realidade" já não é o objeto mesmo: o objeto é, justamente, êsse prometer duma "verdadeira realidade" que se nega a tôda outra forma: êle é a única forma possível de sua manifestação. A natureza é também uma linguagem, e, como tal, exprime uma realidade que só é possível nela, em seus têrmos. Cada objeto do mundo é um signo, irredutível e transcendente dessa linguagem. (2) Pode-se dizer que a pintura figurativa, no seu melhor momento, é uma linguagem construída sôbre a transcendência dêsses signos. Pelo menos, isso é, a nosso ver, o máximo que ela consegue ser. Por outro lado, sendo como tôda arte, um esfôrço para "conhecer absolutamente", a pintura, como tôda arte, resulta duma derrota dêsse conhecimento.

O impulso para "conhecer absolutamente" a "verdadeira realidade" do mundo encobre uma necessidade mais profunda, de que êsse impulso é, por assim dizer, a forma ativa: a necessidade de ter essa realidade, de fazê-la presente, tocável. E que o artista não abdica jamais do mundo. (3) Uma pura alegria do conhecimento não lhe basta: é necessário que o conhecimento se realize em têrmos de existência, isto é, que o homem "viva" o conhecer do conhecimento, como uma aventura real. Mas isso só é possível no momento em que o conhecimento se vai fazendo, em que êle é a elaboração mesma de si, de sua forma — antes da linguagem. À medida que êle se vai estruturando como expressão, êle é conhecimento conhecido, existência existida, que tôda linguagem do homem resta como resíduo da ação de conhecer. A obra pronta assinala o fim duma experiência. Eu resto depois dela, mas, contraditoriamente, anterior a ela: fracassei. Quem fracassa, porém, sou eu, este que esta sempre anterior à obra. O artista não, que êle só acontece simultâneamente com a obra, e ela é a sua única forma de permanência. O artista é, pois, um extremo instante de homem, quando êle atinge, com o seu trabalho o estado superior da existência — criar. Quando êsse estado não se alcança, o trabalho não chega o seu ponto ardente de florescimento: o artista não acontece.

A obra é, pois, uma vitória do homem contra o homem; ela resta, depois de tudo, como os destroços duma batalha não menos gigantesca porque obscura e muda; mas esses destroços se erguem, fulgurantes, numa harmonia feliz, como um animal fabuloso que, no equilíbrio sadio de seu todo, parece negar a sua origem humilde e dolorosa. Quem fracassa é sempre o homem, o que quer viver. Em arte se fracassa porque, como diz Sartre, o que se quer é fracassar mesmo. Ali, o homem procura os seus mais extremos limites, para morrer neles, e, contraditoriamente, para viver neles. Compreendendo que todo trabalho fracassa, o artista é o homem que não quer fracassar mas que, sabendo que fracassará quer fracassar o mais extremamente — o seu trabalho é o último trabalho do homem, o que arrisca tudo. Trabalho que, destruindo o trabalho, afirma-o, na única altura em que se lhe faz possível essa afirmação. A arte é, portanto, o campo onde as contradições se acabam; não por leve passe mágico mas pelo mais duro processo. Na magia, o trabalho sôbre a matéria mesma das contradições. O ato da criação sou eu curvado sôbre meu corpo, comendo-o, até alcançar o meu núcleo, até que eu me tenha em minhas mãos — último, duro e puro.

Assim, a estruturação duma linguagem, em arte, está condicionada à natureza do equilíbrio (ou da super-realidade) que o homem busca. O seu estilo é a sua maneira de "ir ganhando" êsse equilíbrio que se promete além de tôda contingência. Resulta, pois, inconciliável com o que é arte em sua mais profunda origem, uma "estética" que eleja por finalidade a cópia da mera realidade visual, *tout court*. Arte é, antes de tudo, revolução, guerra contra o atual. Quando Lautréamont, no prefácio às *Poésies*, louva a banalidade e a conformação, êle está deliberadamente contra a arte, contra a criação, contra o poeta genial de *Les Chants de Maldoror*. (4)

(*Continua*).

Gregos E Troianos

...Risos no auditório

Domingo passado, em seu programa na TV-Tupi, Jacinto de Thormes pediu a um locutor que descrevesse a eleição de Miss Distrito Federal, realizada no Hotel Quitandinha. O informante, também organizador da festa, vivaz e minucioso, relatou todos os acontecimentos que antecederam à escolha da candidata carioca ao título de Miss Brasil.

E, finalmente, com um ar de mofa que provocou muitos risos no auditório da TV, contou o que ocorreu com a sra. Diná Silveira de Queiroz — membro da comissão julgadora do concurso.

Sabendo que uma das concorrentes ao título de Miss Distrito Federal gostava de literatura, a sra. D. S. Q. perguntou-lhe qual a escritora brasileira de sua preferência, constrangendo-a a dizer que era ela (D. S. Q.). E depois de um olhar satisfeito para os que ouviam o diálogo, quis ir mais longe e indagou qual de seus livros o preferido pela jovem candidata. A moça, que apenas desejara ser gentil com aquela que poderia dar-lhe um voto, ficou em palpos de aranha para responder, confessando, afinal, que não se lembrava do título do livro, mas que tôdas as obras da sra. D. S. Q. eram muito bem escritas e emocionantes.

Ainda assim a sra. D. S. Q. ficou muito contente com aquela revelação e "fêz grande cabala a favor de sua candidata", que apesar do esfôrço não chegou a finalista.

P. S. — Mauritônio Meira nos disse que a sra. D. S. Q. ficou profundamente aborrecida com a irreverência do locutor da TV, revelando um fato que devia ficar apenas na intimidade dos que o presenciaram em Quitandinha.

Isto nos faz lembrar as cartas do poeta Carlos Drummond de Andrade aos jovens escritores que lhe mandam livros. Nunca deixa de enviar-lhes cartas elogiosíssimas sôbre a obra recebida. No entanto, quando as vê divulgadas sente-se irritado e ofendido com aquêles a quem matreiramente enganou... na intimidade.

Saldanha Coelho

RAIOS X

DR. VICTOR CÔRTES

Exames radiológicos em residências

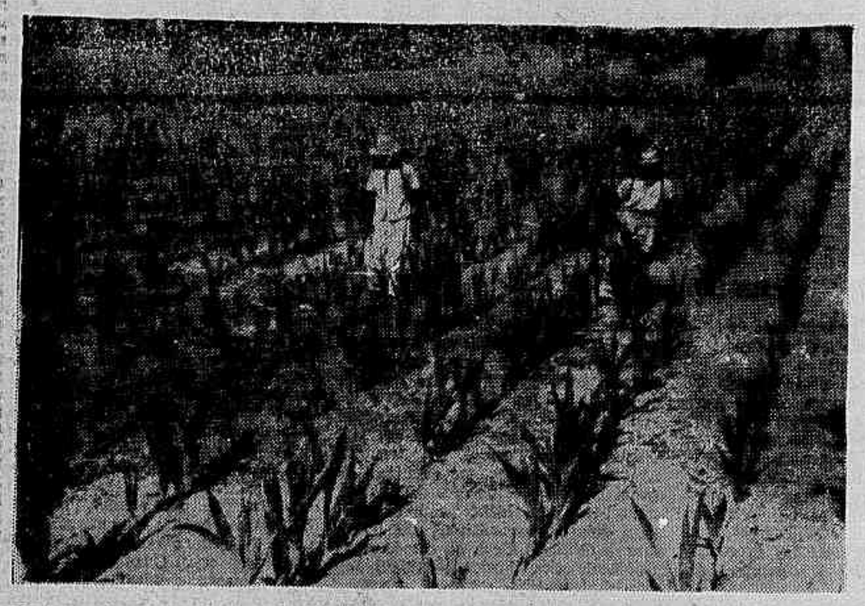
TOMOGRAFIAS

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL.: 22-5330

PLANTAÇÃO DE COQUEIRO ANÃO SEMPRE CRESCENTE



Na foto, plantação de mudas de coqueiro anão no Serviço Agrícola de Alagoas, vendo-se uma parte do campo de palmáceas. A cultura tem se desenvolvido em várias partes do país com assistência do Ministério da Agricultura (SIA)

Agricultura

Cultura do feijão

ARI DE CASTRO SILVEIRA
Engenheiro-Agrônomo

Solo — Sôlto, permeável, com boa dose de matéria orgânica. As terras escuras de mato e as de aluvião das baixadas enxutas e margens de arroio dão boas colheitas, principalmente de feijão prêto, pois nas terras claras e um tanto arenosas, só os feijões de côr produzem razoàvelmente. Lavra-se o terreno na entrada do inverno, eneruza-se e gradea-se pouco antes da semeadura.

ÉPOCA DO PLANTIO — Nas regiões mais frias, em outubro; nas demais regiões, em setembro.

Semeadura — Em sulcos, covas, ou com plantadeira mecânica de uma, duas ou várias linhas. Três grãos (semente nova e sã) por caseira, na distância de 30 cm e, entre as linhas, de 60 a 70 cm. Feijão miúdo, cêrca de 20 kg de sementes por hectare, tipo prêto, de 25 a 30 e tipo "cavalo", de 45 a 50. Cobrir com pouca terra, se não há grande número de falhas.

Tratos culturais — Em terras livres de ervas daninhas e bem trabalhadas duas capinas: quando as plantas têm quatro fôlhas e quando estão prestes a florescer.

Moléstias e pragas — A ferrugem, que é a moléstia mais generalizada, produz avultados danos nas culturas e poucos naquelas já em início de maturação. O tratamento curativo é ineficaz. Evitar terrenos úmidos ou drená-los em tempo, o que poderá estacionar o mal e permitir ainda uma colheita razoável. Não aproveitar os locais onde o feijão adoeceu para o respectivo plantio, senão depois de três ou quatro anos de cultivo com outras plantas. Os gorgulhos, traças, etc., são combatidos com o brometo de metila ou com o bissulfureto de carbono.

Colheita e Rendimento — A colheita, em geral, é feita manualmente, arrancando-se os pés. As vagens deverão estar bem maduras, mas não demasiado sêcas ao ponto de abrirem espontâneamente e isto para evitar perdas do produto e ataques prematuros pelo gorgulho. O beneficiamento é feito por trilhadeiras comuns, em eiras, (a pata de cavalo) ou, ainda, de modo mais primitivo, batendo-se com um pau de duas seções, ligados por uma correia de couro e denominado "mangual".

O rendimento varia muito: em condições ótimas de solo, tempo e cultivo, pode produzir até mais de 2.500 kg por hectare, mas, a média geral, nessa área, é de 720 ou sejam, 12 sacos. Quanto à produção de vagens verdes, que constitui um alto negócio nas culturas próximas de centros populosos, é, aproximadamente, de 6 mil quilos por hectare.

A QUALIDADE DAS PROTEÍNAS NAS RAÇÕES DAS AVES

O simples fato de uma ração consignar, no rótulo ou na propaganda do fabricante, que possui esta ou aquela percentagem de **Proteínas** nada significa. Atualmente, segundo os estudos dos técnicos especializados na nutrição animal mais vale a qualidade das proteínas, que sua quantidade. Para dar ao avicultor uma idéia do problema podemos imaginar a proteína como um edifício Para formar o edifício utilizam-se materiais de várias procedências. Se a qualidade do material fôr excelente o edifício será sólido. Como se sabe, nem todos os edifícios são iguais, nem usam os mesmos materiais. Da mesma maneira, as proteínas são de aguais e as estruturas são diferentes. Há proteínas melhores e piores, como há belos e feios edifícios. O elemento básico das proteínas, assim como uma espécie de argamassa ou alicerce do edifício é o aminoácido. Existem 22 dêles bem conhecidos, alguns considerados essenciais, mas todos importantes para a formação das proteínas. Estas existem em todos os alimentos naturais, mas não possuem os mesmos aminoácidos, nem êstes estão combinados da mesma maneira. O número de aminoácidos, sua qualidade e sua combinação na molécula protéica determinam, assim, o valôr real da proteína Via de regra, as proteínas de origem vegetal (tortas oleaginosas, resíduos de cereais forrageiros verdes ou fenados, etc.) são de qualidade inferior, comparativamente à de origem animal (farinha de carne, de fígado de peixe, de leite etc.). A percentagem final de proteínas de uma ração deve resultar, para que ela seja eficiente, de uma combinação de proteínas de origens diversas. Por isso mesmo, as rações para aves só devem ser consideradas completas quando as proteínas são formadas por adição de farinhas de origem animal e tortas ou farelos de alto teor protéico. Cabe, assim, aos avicultores, bem como aos criadores em geral exigirem dos fabricantes de rações ou misturas revelação dos ingredientes que delas participam e a garantia técnica de uma combinação perfeita dos mesmos elementos.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR LUIZ FRAGA
Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças imaginárias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 78 — 4.º andar — Tel.: 42-3381
Atende à noite em consultório de Copacabana com hora marcada pelo telefone: 27-3680

Notícias do Exterior

A PRODUÇÃO DO TRIGO NA SUECIA

A Suécia foi uma das nações participantes da Conferência Internacional do Trigo, recentemente celebrada em Londres, na categoria de país exportador de trigo.

A conferência tratou de um acôrdo de três anos, válido a partir de 1.º de agosto dêste ano.

Na última conferência do Trigo, a Suécia participara como país importador mas não chegou a ratificar o acôrdo.

O QUE A FRANÇA TEM PRODUZIDO

A produção francesa de vinho é de perto de 60.000.000 de hectolitros. Representa essa produção sensìvelmente 26% da produção mundial e 34% da européia, não contando a produção dos vinhais da Argélia, com a qual se teria um total de 75 milhões de hectolitros, o que corresponde a 34,4% da produção do Mundo e 44,8% da da Europa

-:o:-

Em 1954 — segundo estatísticas agora divulgadas — a França produziu .... 4.161.000 toneladas de maçãs, 333.000 toneladas de peras e 9.020.000 de uvas de mesa além de 5.911.000 de uvas para fabricação de vinho. Englobadamente, êsses três totais das frutas mais consumidas e exportadas representam em média 25% da produção mundial.

CAVALOS DE PURO SANGUE PARA AS AMERICAS

De acôrdo com os dados relativos à exportação de gado, foram exportados durante o ano findo, aos países latino-americanos, 204 cavalos de pura raça britânicos. A Venezuela, que há muitos anos vem adquirindo gado cavalar a fim de apurar a raça de seus cavalos de corrida, adquiriu 82 animais de puro sangue, o que constitui um aumento de 6 sôbre o ano anterior, e passou a ocupar o quarto lugar da relação de compradores. O Panamá importou 42 cavalos de raça, britânicos ou seja, um aumento de 18 sôbre 1954. Os dados correspondentes às importações feitas por outros países latino-americanos são as seguintes: Argentina 12, Brasil, 2, Chile 21, Colombia 6, México 9, e Peru 4.

A lista dos compradores de cavalos de pura raça está encabeçada, uma vez mais, pelos Estados Unidos, com 274, Malaia e França ocupam o segundo e o terceiro lugares, com 132 e 89, respectivamente.

O total de cavalos de pura raça exportados durante o ano passado elevou-se a 1.307.

DEDICAM-SE OS ESTADOS UNIDOS A' CRIAÇÃO DE GADO ABERDEEN ANGUS

A fim de estabelecer uma fazenda de gado dedicada à criação da raça Aberdeen Angus, foram adquiridas trinta e cinco vacas, que serão exportadas para os Estados Unidos. Segundo informações recolhidas na Sociedade Aberdeen Angus, esta partida é uma das mais importantes e caras das já exportadas para aquele país. Parte do gado será embarcado no próximo mês e o restante em data posterior. Foram compradores dêstes animais o sr. Lee Leachman, juiz da raça Angus na Feira de Perth realizada em fevereiro do corrente ano e seu sócio sr. Allan A. Ryan. Antes de empreender sua viagem de regresso aos Estados Unidos o sr. Leachman assim se expressou: "a exibição dêstes exemplares nos Estados Unidos dará aos criadores americanos a oportunidade de admirar uma das melhores raças de gado originário da Escócia".

O sr. Leachman declarou que visitará outras fazendas de criação quando retornar à Grã-Bretanha no próximo outono.

I EXPOSIÇÃO DE DESENHOS EM ALGODÃO

A primeira de uma série de amostras especiais, no Centro de Desenho, recentemente inaugurado em Londres, é uma exposição de "algodão estampado" a ser inaugurada em principios de junho pelo sr. Derek Walker-Smith, secretário da Câmara de Comércio.

A exposição foi organizada pela Câmara Algodoeira, pelo Centro de Desenhistas e Estampadores, de Manchester, e será estabelecida em colaboração com o Conselho de Desenho Industrial Seu objetivo é exibir o que há de melhor em tecidos de algodão para vestuário e decorações, e em rendas de algodão.

De acôrdo com a política do Conselho de Desenho Industrial, relativa à exposição do Centro de Desenho, a maioria será posta à venda, mas haverá também um número de novos estampados que poderão interessar aos compradores alienígenas e à imprensa. Serão também incluidas na exposição algumas amostras de tecidos mistos de algodão com outras fibras.

CEREAIS NA INDIA

A produção de cereais (56,1 milhões de toneladas) e a área sob cultivo (210 milhões de acres) durante 1953/4 estabeleceu um recorde jamais alcançado anteriormente. A produção excedeu até o nível de mais de 3.1/7 fixado para o 1.º Plano Quinquenal.

Informam também que 406.000 acres de terra foram recuperados até 30 de junho de 1955. A área adicional sob irrigação até 30 de junho de 1955 era de 1.137.000 acres.

Sociedade Rádio Emissoras de Piratininga Ltda.
A MAIOR REDE DE EMISSORAS DO ESTADO DE S. PAULO
PRB6 RÁDIO EMISSORA DE PIRATININGA
1200 KLCS — Ondas Médias
ZYR 63 6025 KLCS 49.8 mts
ZYR 64 9635 KLCS 31.2 mts.
ZYR 65 11740 KLCS 25.5 mts.
ONDAS CURTAS
PRAÇA DO PATRIARCA, 26 — 3.º ANDAR
TEL. 33-4175
End. Tel: "SANTALINA" - S. Paulo - Brasil
EMISSORAS
ESTADO DE SAO PAULO
Radio Educadora, de — CAMPINAS
Rádio Ribeirão Preto, de — RIBEIRÃO PRETO
Rádio Difusora, de — MARILIA
Difusora Auri Verde, de — BAURU (em instalação)
Difusora Araçatuba, de — ARAÇATUBA (em instalação)
A Voz Agricola do Brasil, de — PIRACICABA (em instalação)
Difusora A Voz da Noroeste, de — LINS (em instalação)
Rádio Rio Preto, de — SÃO JOSE DO RIO PRETO
Rádio Difusora, de — ASSIS
Rádio Difusora, de — CATANDUVA
Rádio Clube de — GARÇA
Rádio Difusora de — SÃO JOAO DA BOA VISTA
Rádio Difusora de — MIRASSOL
Rádio Difusora de — SERTÃOZINHO
Rádio Difusora, de — RANCHARIA
Rádio Difusora de — CAFELANDIA
Rádio Clube de — OSWALDO CRUZ
Rádio Clube de — REGENTE FEIJO
Rádio Difusora, de — MONTE APRAZIVEL
Rádio Clube Marconi, de — PARAGUAÇU PAULISTA
Rádio Difusora de — AGUDOS
Rádio Difusora de — POMPEIA
Rádio Bebedouro de — BEBEDOURO
Rádio Liberdade de — GUARATINGUETA'
SUCURSAL — RIO **DIVULGADORA IMPRENSA RÁDIO LTDA.**
Rua Alvaro Alvim, 31 — 5.º andar — conjunto 502 — Tel.: 52-6603 — Caixa Postal 5290
Endereço Telegráfico: "Hertziano" — RIO DE JANEIRO

Matas, Campos e Fazendas

A "galha" de coroa

Eng. Agr. JARDIM FREIRE

O problema da "galha de coroa" em viveiros de plantas é bem sério. Essa doença é causada por uma bactéria que penetra na planta, geralmente por ferimentos (exerto novo, poda, granizo, capina, roedura de insetos etc.) provocando intumescências ou tumores denominados "galha". Essas galhas, mais comuns na parte subterrânea do vegetal, são, de início, pequenas, globosas, carnosas, de superfície mais ou menos uniforme e lisa. Com o tempo, tornam-se lenhosas, rugosas, com reintrâncias atingindo tamanho variável , uniforme a planta, local. etc. Outra forma que a doença pode assumir é a "raiz em cabeleira", assim chamada pelo número exagerado de finas raízes.

As plantas que podem ser afetadas por essa moléstia são inúmeras: árvores frutíferas, ornamentais, florestais etc., sendo que os danos se fazem notar muito na família das Rosáceas (pecegueiro, macieira, ameixeira, roseira). As plantas atacadas não morrem ràpidamente, mas as perdas nos viveiros são consideráveis. Geralmente, quando as mudas são arrancadas é que se notam as "galhas".

CONTRÔLE — Duas são as medidas que propiciam resultados efetivos no contrôle:

1 — rotação de cultura por dois anos pelo menos;

2 — tratamento químico.

Por rotação de cultura entendemos não cultivar o mesmo local indefinidamente. Para que a bactéria causadora deixe de existir na terra (ou pelo menos diminua), é necessário que por dois anos deixe de se plantar ali plantas que possam contrair a doença.

O tratamento químico consiste em se fazer desifecção com uma solução de uma parte de um composto de mercúrio (no comércio sob os nomes de Clorite, Semesan etc.) para 400 partes de água. Êsse produto não deve ser usado em recipiente metálico.

I — As plantas destinadas a porta-enxerto ou cavalo, devem ser livres das gralhas.

II — Após lavar, quando se tratar de enxertia de mesa, enxertos e porta-enxertos devem ser mergulhados por 10 minutos na solução acima.

III — Feita a enxertia, estando bem amarradas as partes, deve-se mergulhar por cêrca de 5 segundos na mesma solução.

IV — Guardar os enxertos em local fresco e frio e antes do plantio tornar a mergulhar em solução nova pelo mesmo tempo.

V — Conservar o local onde a enxertia é feita, bem como tôdas as ferramentas, bem limpos e desinfetados frequentemente.

VI — Quando a enxertia é feita sem arrancar o cavalo, deve-se evitar fazê-la junto ao solo. O local que vai ser cortado deve ser pincelado com aquela solução, deixando-se secar bem.

Plantas portadoras das "gralhas de coroa" não devem ser comercializadas. O comprador deve inspecionar cuidadosamente as mudas que adquire.

BOMBAS BERNET
FABRICA MATTOSO, 60
RIO

Notas & Informações

NÃO PARECE... MAS ESTÁ ERRADO!

Quase todos os nossos produtos, hoje em dia, carecem de ajustamento nos seus valores. À primeira vista, parece que a majoração dos preços resolve o caso. Êsse recurso, entretanto, deve ser o último, porque apenas transfere o problema, num círculo vicioso, para o do leite, por exemplo, e com êle o dos outros produtos, pelas mesmas razões. Consequência: aumenta o custo de vida, aumenta a mão-de-obra, o preço do arame, dos latões, do gêlo, das terras, etc. e, então, o novo preço já não compensará, impondo-se novo aumento. O primeiro remédio, pois é baixar o custo da produção. Dentre inúmeras medidas, dê-se mais feno e menos concentrados às vacas leiteiras. — (O.B.A.S.).

ÁGUAS MINERAIS DO BRASIL

Acaba de ser lançada a 2.ª edição da obra "Águas Minerais do Brasil", de autoria do prof. Renato de Sousa Lopes, catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil. O trabalho foi publicado pelo Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, sob o patrocínio do Departamento Nacional da Produção Mineral, e reúne dados e análises que permitem o estudo de conjunto das águas minerais brasileiras. O prof. Renato de Sousa Lopes é membro da Comissão Permanente de Crenologia, órgão do Ministério da Agricultura, a que compete dar execução ao Código de Águas Minerais, em vigor desde 1945. Ao Departamento Nacional da Produção Mineral está conferido, por lei, o contrôle de autorização para o aproveitamento e a classificação de águas minerais no país. Cabe-lhe, outrossim, realizar as análises de novas fontes hidrominerais, através do Laboratório da Produção Mineral.

REFLORESTAMENTO INTENSIVO PELAS USINAS SIDERÚRGICAS

Um reflorestamento intensivo com eucalipto e outras essências, para fim industrial, vem sendo realizado pelas nossas empresas siderúrgicas em suas áreas de operações, ao lado da conservação de reservas florestais, conforme se depreende de informações transmitidas por essas companhias ao Conselho Florestal Federal, do Ministério da Agricultura.

Em resposta a ofício que lhe dirigiu, como às demais emprêsas, o presidente do referido Conselho, informou a Cia. Aços Especiais Itabira, cuja usina está situada em Acesita, no Estado de Minas Gerais, que a sua plantação de eucalipto até junho do ano passado acusava 4.150.000 pés numa área de 3.003 hectares. Em fins do mesmo ano foram plantados mais de dois e meio milhões de pés e replantados cêrca de 300.000. Com êsses trabalhos de reflorestamento, inverteu a "Acesita", só no exercício de 1955, a importância de Cr$ 27.224.688,10. Acrescenta a informação que o plano de reflorestamento da Cia. Aços Especiais Itabira, para o corrente ano agrícola, prevê o plantio de mais de três milhões de pés de eucalipto.

Os cereais na Grã-Bretanha

Segundo estatísticas agrícolas correspondentes a 1955, as condições climáticas favoráveis registradas ano passado, juntamente com a ausência quase total do coelho, resultaram no mais alto rendimento de cereais por hectare já registrado na Inglaterra e no País de Gales.

No que diz respeito a 1954, a superfície total dedicada ao trigo, à cevada e à aveia acusou uma norma de noventa mil setecentos e setenta hectares, embora a produção total tenha aumentado em setecentos e oitenta e uma mil toneladas. Foram semeados cento e noventa e quatro mil oitocentos e cinco hectares menos de trigo (20% aproximadamente), mas a produção total acusou um decréscimo de apenas cento e cinquenta e seis mil toneladas (6% aproximadamente).

A TUBERCULOSE DA OLIVEIRA

Eng. Agr. JARDIM FREIRE

Entre as doenças de importância da oliveira, destaca-se a "tuberculose", assim chamada pela formação de intumescimentos denominados tubérculos, galhas ou tumores. Essa doença causa danos considerados como sérios em todos os países plantadores.

Reconhecimento — A doença é fàcilmente reconhecível. Nos ramos e troncos principalmente, forma-se inchações mais ou menos globosas, lisas, carnosas, de côr clara, as quais ao envelhecer tornam-se irregulares, rugosas e escuras. Essas indicações, digo, essas inchações, crescem mais ràpidamente na época da vegetação, atingindo tamanho de 3-4 cm de diâmetro. As infecções e aparecimento de tumores ocorrem em ferimentos causados por granizo, instrumento de poda, e mesmo simples cicatrizes deixadas pela fôlhas que caem, ou fendas na casca donde emergem os "ladrões". Com o ataque continuando nos ramos, êstes secam, a planta enfraquece, a colheita diminui, podendo ocorrer a morte da planta. E' durante as chuvas que a infecção se alastra para novos ramos ou plantas vizinhas, pois a bactéria exsuda das galhas sob a forma de uma goma.

Provàvelmente, o modo comum de transmissão da doença a longas distâncias tem sido pelas mudas. A mais rígida inspeção pode falhar, pois as galhas podem não estar visíveis na época. Infecções ocorrentes no inverno não desenvolverão galhas senão na primavera.

Contrôle — Estando a doença estabelecida numa plantação ou viveiro, a sua erradicação é difícil. Entretanto, com medidas controladoras bem executadas, os prejuízos podem ser muito diminuídos.

No viveiro — 1 — Não usar estacas provenientes de plantas atacadas; 2 — Enxertar sôbre cavalos sadios; 3 — Evitar podas excessivas e, quando feitas, os cortes devem ser desinfetados com formol a 2 por cento (quando já existir a doença); 4 — Arrancar e eliminar pelo fogo as mudas atacadas; 5 — Pulverizar com calda bordalesa, conforme detalhes a seguir.

Na plantação — 1 — Comprar plantas com certificado de sanidade passado pela autoridade competente. Examinar planta por planta na chegada e vigiá-las cuidadosamente após o plantio; 2 — No caso de já haver a doença, podar os ramos e caminhos com tumores, 15 cm abaixo dos mesmos, queimando-os em seguida. As feridas devem ser desinfetadas com ácido fênico a 5% ou formol a 2% e cobertas com mastique. A poda comum deve ser feita apenas de 2 em 2 anos; 3 — os tumores no tronco ou galhos grossos devem ser extinguidos, cortando na parte sã, desinfetando e cobrindo com mastique; 4 — pulverizar com caldo bordalesa a 1-2% em 4 aplicações: no início das chuvas do outono; após a colheita; no inverno, para proteger do granizo; nas chuvas da primavera. 5 — Algumas variedades são mais resistentes que outras. Entretanto, essa resistência não é muito acentuada. 6 — A adubação com estêrco provoca vegetação intensa e tecido macio, que resiste menos à ocorrência de ferimentos. Adubação com superfosfato melhora as condições das árvores.

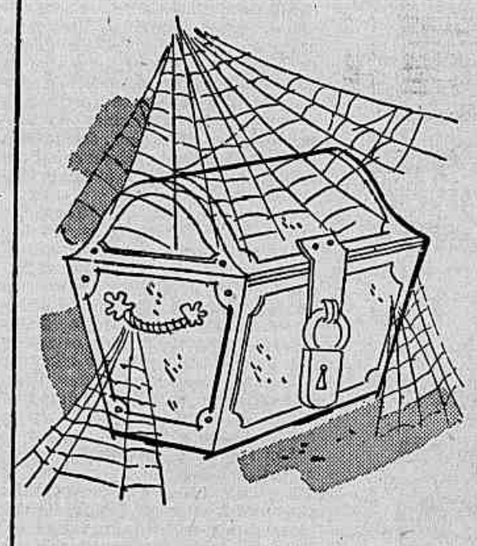
DR. ANGELO CRUZ
Clínica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia
Consultório: Rua México 31, sala 303 — Telefone: 52-5861
Diàriamente, das 16 horas em diante
Residência: Tel.: 27-2157

Televisão de 21" A PRAZO
Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00 instalado com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus Emerson — Tele King — Semp — Stromberg — Philips — General Eletric, etc. Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja.

Agora chegou a **sua vez** de comprar o seu terreno em
VILA MAR de GUARATIBA

— O Sr. deve ter chegado, a estas horas, à conclusão de tanta gente:

— no bolso, o dinheiro desaparece,



— na caixa, o dinheiro se desvaloriza,

— nos negócios, o dinheiro corre riscos.

— mas em
VILA MAR de GUARATIBA
a partir de Cr$ 400,00 por mês!

o dinheiro se multiplica pela espantosa valorização dos raros imóveis praianos do Distrito Federal.

CONFIE A VILA MAR DE GUARATIBA SUAS ECONOMIAS!

MAIS UM NOTÁVEL EMPREENDIMENTO DA
CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO
Avenida 13 de Maio 13 — 17.º andar — Tel 32 9588
No Mesbla Cine Imperator — Loja "G" — Tel 29 4687
(Reserve sua condução gratuita pelo Tel 52-4330)

Loteamento urbanizado, à beira-mar, servido por linhas regulares de bondes, ônibus e lotações, dotado de luz, fôrça e água em abundância e abastecido de gêneros alimentícios pelas zonas produtoras de Campo Grande e Pedra de Guaratiba.

LOTES A PARTIR DE
Cr$ 40.000,00
(GLEBA B)
Em 100 prestações SEM juros!

Loteamento inscrito no 9.º Ofício do R G I sob nos 227 e 242

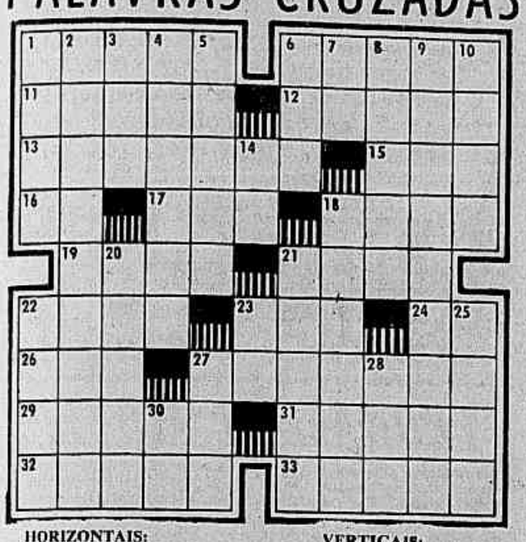
Organização de Vendas da PLANIL

IA-3894

R. PORTELLA apresenta:

Coluna dos Sabidos

PALAVRAS CRUZADAS



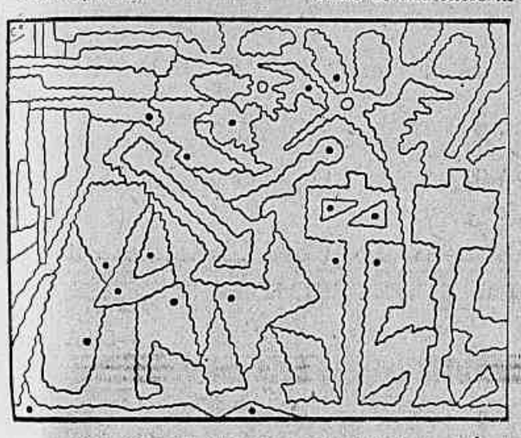
HORIZONTAIS:

1 — Que existe no presente
6 — Limpida, brilhante.
11 — Cada uma das linhas que formam um poema.
12 — Parte do palácio do sultão muçulmano onde estão encerradas as odaliscas.
13 — Armadilha de pauzinhos cada vez mais curtos, dispostos em forma piramidal.
15 — Proteção (figurado).
16 — Partir
17 — Época.
18 — Acreditar.
19 — Grande calor; paixão.
21 — Destilar.
22 — Enfado mau humor, traduzido no aspecto, nos gestos ou no silêncio.
23 — Filho de Noé (h. sagrada).
24 — Caminhe.
26 — Tonalidade.
27 — Querer ambicionar.
29 — Muito bom.
31 — Apressa.
32 — Tratamento que se dá às freiras.
33 — Trabalho, faina.

VERTICAIS:

1 — Povoação que se tornou famosa na Guerra do Paraguai.
2 — Tremor de terra.
3 — Verme que aparece nas feridas dos animais.
4 — Aparência; ponto de vista.
5 — Papagaio (familiar).
6 — Hábito inveterado.
7 — Nota musical.
8 — Mentira balela (familiar).
9 — Discreto.
10 — Gostar muito de.
14 — Aqui.
18 — Inicia
20 — Desaparecer.
21 — Um par.
22 — Monte da Península dos Balcãs.
23 — Nome da letra "C".
25 — Lavrar a terra.
27 — Manifestação de sentimento (figurado).
28 — Homem célebre por sua paciência
30 — Pedra de moinho.

NOTA — A solução desta "cruzada" encontra-se em outro local desta página, dentro de uma cercadura.



O QUE APARECERÁ?

Quer ver uma interessante cena, caro amiguinho? Então, enegreça os espaços assinalados com um ponto. Você ficará surpreso com a figura que vai aparecer no desenho acima.

RESPOSTA DA "CRUZADA"

HOJE: atua - clara - verse - Nareu - araúca - asa - ir - ra - crer - esto - coar - Arno - Cam - vá - tom - desejar - Atino - açoda - soror - Isbor. IERT - Avaí - terremoto - ... aspeto - louro - chá - lê - Vara - reservado - amar - cê começa - sumir - casal - Ator cê - orar - dor - Job - má.

O QUE VAI PELOS ESTADOS

Minas Gerais

GOVERNADOR VALADARES, (Do correspondente especial) — Os crimes bárbaros ainda não desapareceram desta zona especialmente os de tocaia, coisa endêmica entre nós.

No visinho município de Itambacuri, distrito de Campanario, no local denominado Palmital, foi bárbara e covardemente assassinado o trabalhador Miguel Dutra, quando à serviço do sr. Joaquim Durães Dias, fazendeiro, sendo atingido por sete tiros de carabina e um profundo golpe de facão, que quase lhe decepou a cabeça.

O caso se prendia a questão de terras entre o sr. Durães e o sr. Graciliano Teles dos Santos, fazendeiro também local, devendo ser ouvidos no inquérito policial os indivíduos Pedro Fernandes, Carbereto, Sabino e Bigode, pessoas da confiança do referido Graciliano Teles dos Santos, indigitados guardas-costa do mesmo.

Uma comissão de proprietários local vai a eBlo Horizonte solicitar garantias no governador Bias Fortes.

Há crimes anteriores, até hoje impunes, sôbre os quais essa comissão vai pedir providências ao Govêrno.

GOVERNADOR VALADARES, (Do correspondente especial) — Vários pedidos têm sido dirigidos ao Govêrno sôbre a demora do Departamento de Terras e Colonização do Estado em entregar os títulos de legitimação de terras alguns pagos há vários anos a Fazenda Estadual. É de esperar que o novo Secretário da Agricultura atenda a êsse clamor geral dos interessados em geral pequenos proprietários.

RIO DE JANEIRO

NOVA FRIBURGO (de Angelo Ruiz) — Não poderia ser melhor a arrecadação conseguida pela comissão dos "Festejos de Maio" no concurso que ela instituiu para apontar ao município a "Rainha dos Festejos de 1956".

Trezentos e setenta e sete mil cruzeiros foram arrecadados isso se levarmos em conta os votos apurados o que foi noticiado pela Rádio Sociedade de Friburgo.

NOVA FRIBURGO (de A. Ruiz) — Quando todos julgavam que Helena Rodrigo Otávio venceria o monumental concurso eis que maior número de votos surgiram para Clarinha Bessa, que assim foi eleita "Miss Festejos de Maio de 1956".

Clarinha soubemos, foi lançada inicialmente no concurso por uma ala do Clube de Xadrez tendo mais tarde a diretoria vetado o seu nome isso porque o citado clube não queria compromisso oficial no citado concurso. Essa ala então juntou os elementos do Friburgo F.C. e começou a trabalhar, e como candidata do Friburgo F.C., foi a simpática Clarinha eleita, Clarinha teve como grandes cabos eleitorais os srs. Geraldo Pacheco, A. Bertão, Virgílio Laginestra, Narciso Morais, Américo Teixeira e tantos outros.

NOVA FRIBURGO (de A. Ruiz) — Não compreendendo porque a diretoria do Clube de Xadrez não quis manter o nome de Clarinha como candidata. O sr. José Teófilo, antigo associado daquele clube dissenos: se Clarinha venceu agradeça primeiro à sua simpatia e beleza, e, segundo, aos homens do Friburgo F.C., que apanhando Clarinha praticamente derrotada desenvolveram um trabalho tão belo que a levou a "Miss Festejos de Maio de 1956".

Aviação

AUMENTARÁ (15%) TRÁFEGO DE TURISTAS

América Latina, centro turístico do futuro — Fonte de divisas —

O tráfego de turistas norte-americanos para o exterior aumentará em 15%, no decorrer de 1956. Prognosticou o sr. Juan T. Trippe, presidente da Pan American World Airways, durante a 28a. reunião anual de acionistas da companhia, realizada no Hotel Ambassador, em Nova York, a 22 do corrente.

O movimento de turistas norte-americanos que, êste ano, deverão viajar por via marítima e aérea, estabelecerá novo recorde de 1.364.000 passageiros, ou seja, 15 por cento a mais que o total registrado no ano passado.

POTENCIAL TURISTICO DO FUTURO

Disse ainda o presidente da PAA que "o maior potencial turístico do futuro está localizado na América Latina, Japão, Filipinas e sudeste da Ásia(Austrália e Nova Zelândia. Todavia, alguns desses setores precisam aumentar sua capacidade de alojamento, em proporção com o desenvolvimento turístico sendo que o plano proposto pela Pan American para estabelecer um serviço econômico, mais barato que as tarifas do serviço turista, caso seja aprovado pelos governos competentes e adotado pelas demais emprêsas aéreas, aumentaria em 50 por cento o volume total de turistas internacionais"

FONTE DE DIVISAS

O turismo norte-americano inverteu no exterior 1.500 milhões de dólares divisas que serviram a outros países para amortizar 10 por cento das importações procedentes dos Estados Unidos E uma grande parte dêste comércio coube à América Latina, onde se vem observando um progressivo aumento, tanto no intercâmbio comercial como no tráfego de passageiros.

DIRETO A MOSCOU

O entrevistado também confirmou que a PAA havia sido informada por funcionários soviéticos, que a Rússia está disposta a discutir a possibilidade da PAA estabelecer serviço direto a Moscou Frisou o orador que esta possibilidade está sendo estudada atualmente pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos e que no momento não pode fazer outros comentários a respeito.

REDUÇÃO DO TEMPO DE VÔO

Concluindo a sua exposição, o sr. Trippe, informou que as fábricas Douglas e Boeing estão fabricando, atualmente, 48 Clippers de propulsão a jacto que encurtarão em 50 por cento o tempo de vôo, e tornando possível voar entre Nova York e Londres em menos de seis horas. Os aviões Boeing de propulsão a jacto começarão a chegar da fábrica em dezembro de 1958.

COCEIRA DOS PÉS

A causa Combatida no 1.º Dia

Seus pés coçam, doem e ardem tanto, ao ponto de quase o enlouquecerem? A pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa dessas afecções cutâneas é um parasita que se espalhou pelo mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como: Pé de atleta, Coceira de Sinapura, "Dhoby" coceira. V. não poderá livrar-se dêsses sofrimentos, se não depois de eliminar o parasita causador. A descoberta de um novo produto, NIXODERM, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os parasitas em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa, em 3 dias. NIXODERM dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como a afetada por afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras, impingens do rosto ou do corpo. Peça NIXODERM ao seu farmacêutico hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

CRUZADAS SEMANAIS

Não deixem de "matar" os problemas cruzadísticos, a cargo de R. Portella, que o vitorioso "O Semanário" está publicando a partir desta semana.

CONTAS CORRENTES

PRAZO FIXO
18 Meses

JUROS 7% A.A.

BANCO DELAMARE S.A.

FUNCIONA DAS 9 ÀS 16 horas

TURISMO

REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

Iguaçu: alvo de grandes atenções

Conforme há alguns meses vimos divulgando, as Cataratas da Foz do Iguaçu, no Estado do Paraná, estão em foco em todos os roteiros turísticos elaborados pelos técnicos dêste ramo, no estrangeiro, interessados todos em promover a vinda de crescentes caravanas de visitantes. Na verdade, a região é de belezas impressionantes e que constituem um incalculável tesouro de atração para a indústria do turismo.

No entanto, em vista das inúmeras queixas dos que têm ido por lá, no que concerne às desmoralizantes instalações e à grosseira acolhida por parte dos dirigentes e serviçais do Hotel Cassino do Iguaçu, já amplamente estampadas pela imprensa de todo o país, não perdeu tempo a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre turismo, tratando do assunto com a devida atenção e a imprescindível urgência. Isto também os jornais, não faz muito tempo, igualmente informaram.

Hoje, em prosseguimento das providências em marcha pela referida Comissão, podemos comunicar que segue para Iguaçu, o deputado Ostoja Roguski, escolhido pela mesma, a fim de proceder um estudo "in loco" das graves irregularidades apontadas naquela localidade. Não só foi muito feliz a resolução da Parlamentar de Inquérito, escolhendo o ilustre deputado paranaense, que não é de hoje, muito vem se esforçando em prol do aproveitamento turístico do Iguaçu, como também pela maneira de apreciar de perto a situação em seus mínimos detalhes, melhor e mais ràpidamente poderá resolver, em definitivo, o palpitante assunto tão ligado aos altos interêsses turísticos do país. Estamos, pois, absolutamente seguros de que o caso do Iguaçu, muito em breve, terá, pela esclarecida e competente atuação do deputado Roguski as adequadas medidas saneadoras que se impõem.

Aproveitando a oportunidade de visitar a região do Iguaçu o referido parlamentar, que é o Vice-Presidente daquela Comissão de Turismo da Câmara dos Deputados, observará também as possibilidades de reerguer os atrativos de Guaíra, onde se encontra o Salto das Sete Quedas, outra parte das maravilhosas cataratas. Guaíra, há tempos, apresentava uma série de benfeitorias que muito concorreu para movimentar o turismo Infelizmente, porém, foram despresadas e, agora, no mesmo caso, merece os cuidados das autoridades governamentais, no momento, tão interessadas em implantar, de uma vez, no Brasil, a verdadeira indústria do turismo.

APERFEIÇOANDO OS TRABALHOS SOBRE TURISMO

As crescentes manifestações de colaboradores em tôrno da próxima constituição do órgão nacional que deverá reger o turismo no país, tem causado uma natural série de equívocos, embora involuntários, por parte dêsses novos adeptos e que, absolutamente, nem por isso diminuem os seus valorosos préstimos e nem implicam nos seus prestígios. Pelo contrário; a sua simples aproximação ao grupo dos que vêm trabalhando, desde muito tempo, nesta complexa e árdua tarefa, já é uma forte justificativa para o seu inteiro acatamento e o seu irrecusável ingresso nas fileiras dos bons brasileiros, todos sinceramente desejosos da concretização de normas que disciplinem e dêem começo prático do turismo entre nós.

Só o fato, de todos os lados — dos campos das produções privadas e dos meios administrativos oficiais — surgirem, diàriamente, destacadas personalidades dispostas a engrossar o movimento, é motivo de grande júbilo de todos os seus patrícios, principalmente para os iniciadores desta campanha. Isto comprova de público que o nobre serviço que se está processando para maior progresso do país, conta com enormes reservas pessoais em diferentes setores de produções e que espontâneamente se oferecem para ajudar a organizar, dirigir e realizar o nosso turismo. Em consequência, pelo adiantado dos estudos em que já se encontram os planos e programas, observamos a urgente necessidade de uma antecipada recapitulação das tarefas executadas até agora, a fim de que os novos companheiros que entram nesta atividade, fiquem sabedores de tôdas as trajetórias já percorridas. Isto, não só do lado do Conselho de Turismo da CNC, mas também da Comissão Parlamentar de Inquérito, ou seja, uma aproximação prévia, individual, dos recém-chegados às secretarias dos referidos órgãos, quando receberiam um completo relato das providências já assentadas até o momento. E, assim, estamos certos que em ambas instituições tais facilidades seriam imediatamente proporcionadas, visto que os mais beneficiados seriam os próprios dois referidos órgãos que já estão bem adiantados em seus serviços e já labutam de mãos dadas pelo mesmo objetivo. Desnecessário seria dizer que daí resultaria enorme benefício para os trabalhos nas sessões, evitando que os recém-ingressados se embarassem com o natural alheamento dos processos anteriores e, por outra parte, poupariam retardamento das comissões, ao fazer recapitulações ou prestando esclarecimentos já emitidos em reuniões passadas.

De mais a mais, tudo isto perfeitamente se justifica, quando qualquer pessoa que se aproxima do ramo de turismo não deve ignorar que esta especialidade, em seu "artigo primeiro", declara taxativamente: "Turismo é indústria de alto calibre; requer comprovada têmpera de perseverança, superiores métodos práticos e dinamismo em tôda a linha". Logo... meus bons amigos, temos que lembrar, forçosamente, que "time is money"...

CONSELHO DE TURISMO DA CNC, AMANHÃ, NA CÂMARA

Prosseguindo a ordem dos trabalhos, a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre Turismo ouvirá, amanhã, no Palácio Tiradentes, os componentes do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, representados pelo seu presidente dr. Rivadávia Caetano da Silva e Umberto Stramandinoli.

A reunião, que terá início às 14 horas e 30 minutos, será presidida pelo deputado Colombo de Sousa, tendo como relator o deputado Gurgel do Amaral. Comparecerão os demais membros, com exceção do dr. Ostoja Roguski, atualmente no Paraná.

Soubemos, também, que, como convidado especial, comparecerá um representante da Real-Aerovias, de sua direção nesta capital.

Turismo equilibra a balança de Portugal

O movimento turístico em Portugal já está contribuindo sensìvelmente para a balança de pagamentos portuguesa, pois em 1954, o saldo positivo das receitas daquela respeitável indústria computaram-se em 153.000 contos. Acresce dizer que 166.000 estrangeiros estiveram em gozo de férias em Portugal naquele ano, conforme comprovam as estatísticas ora publicadas. Julga-se que o movimento turístico português em 1955, teve tor sido muito maior do que em 1954 Assim se prevê em vista da verdadeira avalanche naquele país de turistas americanos e franceses, sendo que os primeiros multiplicaram nestes dois anos últimos.

Comissão Permanente dos Congressos de Turismo

No dia 6 de junho, às 15 horas, realizar-se-á em Santos, no Conselho de Turismo da Prefeitura Municipal, a 2.ª reunião da Comissão Executiva Permanente dos Congressos Brasileiros de Turismo. A ordem dos trabalhos indica: "Programa social", "Regimento Interno" e "Organização de Comissões e serviços preparatórios".

Foz do Iguaçu em reunião pública

No dia 8 de junho próximo, haverá uma grande reunião pública no Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, para a qual estão sendo convidadas muitas personalidades radicadas nos meios governamentais, industriais, comerciais, sociais, enfim, de tôdas as classes interessadas diretas ou indiretamente na indústria do turismo. Iguaçu, considerado como um dos primeiros motivos de atração para os visitantes de tôdas as partes do mundo, será abordado por vários oradores e, assim, melhor serão desvendados os valores da magnífica região paranaense.

Congo Belga Turístico

Luxuosa publicação de propaganda turística denominada "Congo Belge Tourisme", traz-nos muitas informações e fotografias interessantes sôbre muitos motivos folclóricos que muito agradam os turistas naquela região. Agradecemos o envio da publicação.

Comissão Interparlamentar de Turismo

A Comissão de Inquérito da Câmara dos Deputados, tendo em vista o parecer favorável da relatora da subcomissão deputada Nita Costa, decidiu aprovar a constituição do Grupo Brasileiro que se filiará à Comissão Interparlamentar de Turismo, com sede em Gênova (Itália) ficando a sua direção assim formada: deputados Brasílio Machado Neto, presidente; Nita Costa, vice-presidente; Rui Palmeira, vice-presidente, Ostoja Roguski, membro permanente do Conselho; Gurgel do Amaral, suplente do Membro Permanente; Yukishigue Tamura, tesoureiro, e escolhida a Comissão Executiva, composta de outros deputados e senadores.

Intercâmbio técnico Brasil-EE.UU.

Dois técnicos norte-americanos com experiência em programas de fomento turístico (um de promoção e outro de publicidade), virão ao nosso país, pelo período de dois ou mais meses, a fim de, conjuntamente, com três ou mais especialistas brasileiros em turismo, estudarem planos para aumentar a vinda de grupos de turistas americanos e apreciarem os pontos de maior atração. Os especialistas estrangeiros virão por conta do Ponto IV, e, oportunamente, o nosso país enviará também três técnicos, que aqui trabalharam com os americanos, a fim de completarem e acertarem planos no mesmo sentido, isto é, de visitantes para o Brasil. Os nossos patrícios serão indicados e custeados em todas as suas despesas nos Estados Unidos, pelo Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio. Todas estas combinações foram definitivamente assentadas na terceira reunião do dia 23, no Palácio Itamarati, sob a presidência do ministro Renato de Mendonça, diretor executivo da Comissão Nacional de Assistência Técnica, com a presença dos conselheiros da Confederação Nacional do Comércio: deputado Gurgel do Amaral representante-diretor da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre Turismo; Domingos A. C. Brandão assessor da mesma; Federação de Hotéis e Similares; dr. Berílo Neves, presidente do Touring Club; Associação Brasileira de Turismo; representantes do Ministério do Trabalho, da Prefeitura do Distrito Federal, jornalistas e outros convidados.

Centro Turístico do Arpoador

Na Câmara dos Deputados, a Comissão de Inquérito sôbre turismo organizou uma subcomissão para tratar da criação do Centro Balneário e Turístico do Arpoador, com a permuta dos terrenos da Av. Presidente Vargas com os pertencentes ao Ministério da Guerra e, também, estudar o projeto de lei que concorra para aumentar os fundos para desenvolvimento do turismo brasileiro. São os seguintes deputados os componentes da citada subcomissão: Brasílio Machado Neto, Nita Costa e Gurgel do Amaral. O projeto do importante empreendimento turístico, de autoria do Touring Club do Brasil, já foi há tempos apresentado pela imprensa do Rio e a sua execução muito concorrerá para a condigna recepção de grandes correntes turísticas para o nosso país. A importante obra é um conjunto de atrativos para os mais exigentes forasteiros, acrescido da beleza incomparável do local prainano. Se já estamos contando de vindouras caravanas, de diversos países americanos e europeus, será muito oportuno que as altas autoridades do nosso govêrno dêem ao assunto a merecida acolhida.

Roteiros em ônibus na Espanha

Recebemos a última edição dos roteiros de viagens em ônibus de luxo pela Espanha, editado em espanhol, inglês e francês, trabalho muito bem preparado, quer pela magnífica impressão, como pela detalhada organização dos programas, com distâncias, horas de percursos, tempos de permanências, mapas, etc. Acompanha fotografias e detalhes dos carros utilizados.

Agradecemos e felicitamos a emprêsa Viajes Marsans S. A., de Barcelona.

Turismo na Suécia

Vários ginetes dos clubes equestres da Suécia, levarão a tocha olímpica através de tôda a Suécia — uma distância de cêrca de oitocentos e quarenta e cinco quilômetros — para a inauguração, em 10 de junho, dos Jogos Olímpicos de Equitação. O Rei Gustavo da Suécia, patrocinador dos jogos, os inaugurará. Acredita-se que competirão cêrca de 225 ginetes, procedentes de 35 países. Pela primeira vez na história das provas equestres olímpicas, será autorizada a participação de mulheres, calculando-se que competirão cêrca de 15 amazonas.

Delegações com pessoal capaz

Turismo e Viagens, a seção especializada no assunto que tem a brilhante direção do confrade Fernando H. de Oliveira, no "Jornal dos Sports", em sua edição de quarta-feira última, sôbre os depoimentos na Câmara dos Deputados, assim se expressou em relação à propaganda do nosso turismo nos países estrangeiros:

"Na última reunião, prestou declarações o sr. Olavo do Rêgo Falcão, do Departamento Nacional da Indústria e Comércio, o qual revelou que os esforços comerciais do Brasil, no exterior, nada, ou quase nada, podem fazer em matéria de turismo. Aliás, nêsse particular, voltamos a dizer que, na nossa opinião, o Brasil deveria manter, no estrangeiro, delegações de turismo, com pessoal c a p a z, comprovadamente capaz, e que se incumbiriam de todos os nossos interêsses naquele setor. O dinheiro gasto seria inteiramente compensado".

Passem horas inesqueciveis no mais aprazivel recanto de Copacabana, saboreando

PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS, VINHOS E LICORES FAMOSOS importados diretamente

Cantina

ESTA CASA NAO TEM FILIAL

SORRENTO AVENIDA ATLÂNTICA, 290 LEME - TEL 37-0638

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA

RUA DAS MARRECAS, 40 TEL. 22-0547 - RIO

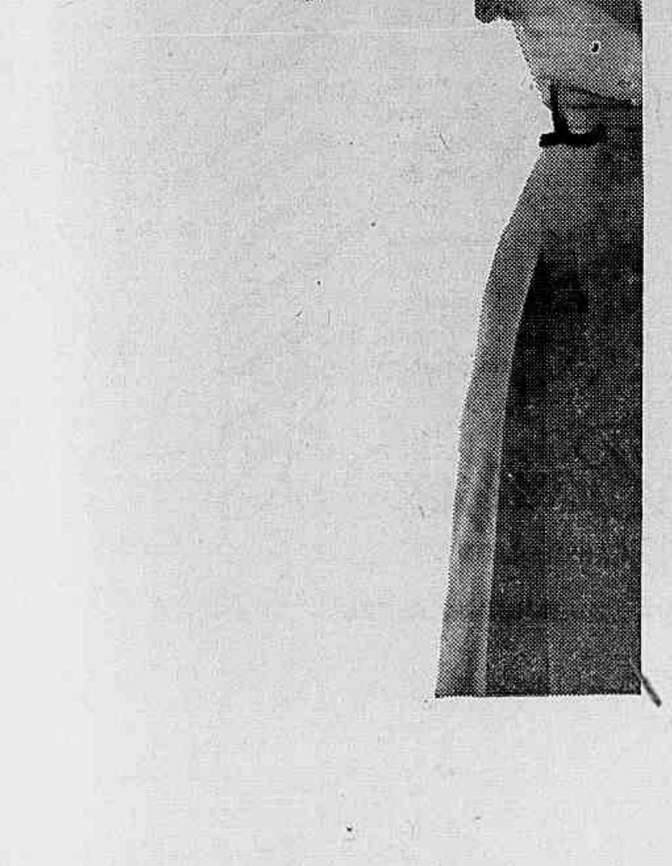
LIMPEZA DE PASSADEIRAS

Forrações — antigamente: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito. Hoje: Lavagem a sêco, no local com Máquinas Americanas modernas que limpam por igual, sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual — Orçamento sem compromisso.

RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. : 25-7756.

FIQUE RICO EM 56!!

VENDENDO jóias de fantasia nas horas vagas. Se V. S. dispõe de 300 cruzeiros e quer ganhar 2 — 3 — 4 mil Cr$ por mês, venha conhecer o nosso sistema. Não compre bijouteria sem consultar nossos preços e condições. O maior mostruário do Rio. Damos estôjo grátis. Atendemos pelo Reembôlso Aéreo. BLUEMOON Import Ltda. — Rua do Ouvidor n. 107 — 1.º e 2.º andares — Telefone 23-2508.



7/2 estação

SANTA BRANCA

Ouvidor, 127

Não satisfaz à indústria carioca resolução SUMOC

A indústria carioca recebeu com reservas a recente Resolução da SUMOC sôbre bonificações a produtos exportáveis. Dos debates travados esta semana na Federação das Indústrias do Distrito Federal esta foi a impressão dominante.

O sr. Adolpho Crocchi disse que, apesar da grande propaganda em tôrno da resolução tratava-se, em verdade de coisa simples não atendendo aos interêsses dos exportadores. O sr. Renato Heinzelmann, frizou que veio a mesma muito tarde.

EXEMPLOS

A esta altura, os ágios já subiram e as bonificações não satisfazem aos fabricantes. Citou alguns exemplos de produtos manufaturados que de nada se valerão das novas medidas.

Afirmou o sr. José Pironnet que a indústria de tecidos não pode exportar, sugerindo, por isso, que se faça um trabalho mais objetivo. O sr. Zulfo Mallmann declarou que esperava uma reforma cambial, mas no fundo tudo não passou de uma medida de rotina. Criticou as excessivas restrições do item 2, quanto à comprovação de ser o produto feito com 70% de matéria prima e não-de-obra nacional, afirmando que a burocracia vai anular o interêsse pela exportação. Tanto, disse, que levará ao Ministro da Fazenda essa objeção.

OUTRAS OPINIÕES

Falaram ainda os srs. Mário Ludolf e João Baylongue sôbre financiamento na importação de máquinas, como um direito e não um favôr.

Das opiniões expendidas da reunião, evidenciou-se que a alta constante dos ágios de importação anulam as melhorias agora oferecidas pela Resolução da SUMOC. É que muitos produtos exportáveis recebem considerável parcela de matéria-prima estrangeira. A maioria dos nossos produtos manufaturados continuará a sofrer tôda série de restrições, inclusive a absurda exigência de uma babel de papéis, tornando se desanimadora a atividade exportadora do país.

A Federação vai proceder a um levantamento geral da situação dos produtos manufaturados exportáveis, de acôrdo com as novas taxas, e encaminhá-lo ao Ministro da Fazenda.

O Ministro da Guerra agradece a homenagem da imprensa

Enaltecido o alto patriotismo dos jornalistas

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do general Henrique Teixeira Lott, em resposta à mensagem da imprensa ao Exército no dia da batalha de Tuiuti, o seguinte telegrama:

"Em nome do Exército e em meu próprio nome agradeço a calorosa mensagem que enviou-me essa Associação de Classe, por intermédio de seu ilustre presidente, a respeito da data de 24 de maio, na qual o Exército comemora feito marcante de nossas armas na batalha de Tuiuti, quando o Exército Brasileiro, ao lado dos Exércitos aliados, sob o comando do valoroso general Osório, escreveu, há 90 anos, fulgurante página de nossos fastos militares. A Mensagem desta Associação bem demonstra o alto senso de patriotismo de seus associados que sempre secundaram as Fôrças Armadas no culto de seus heróis e de suas grandes datas. — General Henrique Lott, Ministro da Guerra."

Encontro aos domingos

A Escola de Samba "Filhos do Deserto", em prosseguimento ao seu programa de festividades domingueiras denominado "Encontro aos Domingos" sob a direção do compositor "Zinco", levará a efeito hoje no seu terreiro, na subida do morro da Cachoeira Grande, no Lins Vasconcelos, mais uma atraente tarde artística, dedicada ao seu ex-presidente Pimenta e ao diretor Alvaro

Dessa maneira, a nova diretoria da "Favorita da Marinha", que tem como presidente o incansável Jaguarão, vai cumprindo o seu programa proporcionando aos seus associados, domingueiras que já se estão tornando tradicionais pela ordem em que as mesmas transcorrem.

Técnicos vão estudar estado social do menor brasileiro

Sob o Patrocínio do Centro Brasileiro de Pesquisas, técnicos vão estudar "os meios de eliminação do atual estado social e educacional em que se encontra o menor no Brasil", realizando vastas pesquisas sôbre atividades urbanas e rurais dos menores, orientadas no sentido de "atingir as bases da questão e avaliar quais os métodos mais adequados para uma tentativa de solução".

O Centro Brasileiro de Pesquisas, que é um órgão do INEP, teve seu interêsse pelo problema educacional dos menores despertado por recente descobrta de que há "quatro anos vazios na vida do menor, dos quais a legislação formalmente não toma conhecimento".

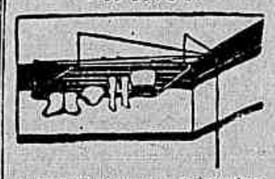
OS ANOS VAZIOS

A propósito do problema do menor, o C.B.P. chegou à conclusão de que "nossas legislações social e educacional não estão devidamente sincronizadas nas normas e princípios que prescrevem e adotam. Assim, enquanto a chamada escola primária ocupa o menor, em seu programa, de 7 a 10 anos em média, a legislação social, atualmente em vigor, proíbe o emprêgo de menores de 14 anos, donde resultam quatro anos vazios na vida do menor, dos quais a legislação formalmente não toma conhecimento". Por isso, o C.P.B. considera — quer do ponto de vista econômico e sociológico, quer do ponto de vista educacional — o problema do trabalho do menor, em nosso país "de evidente relevância".

DUAS FRENTES

Como o assunto, "pela sua natureza complexa, necessita de uma pesquisa profunda, para uma tentativa de solução" e considerando tratar-se de um problema "de duas frentes (setores urbanos e rurais)" O Centro Brasileiro se encarregará de resolver a questão, que já foi entregue a dois técnicos: Robert N. Dannmann, economista do Departamento Nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e especializado (na Europa) em assuntos relativos à aprendizagem profissional; Clovis Caldeira, sociólogo e economista, técnico da Comissão Nacional de Política Agrária e do IBGE, especializado em assuntos rurais. A êsses dois, caberá indicar ao Ministério da Educação "os meios de eliminação do atual estado social e educacional em que se encontra o menor no Brasil".

ENXUGADOR IDEAL



Esmaltador grande - de alumínio 15 metros de corda em 90 cm. SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS PATENTE 10.370 O ideal para apartamentos TELEFONE: 37-0110

AV. PRADO JÚNIOR N.º 150 COPACABANA

ASTENIA SEXUAL

Voronoff revolucionou a Medicina demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKELEN (comprimidos), destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso. Caixa Postal, 4 — Tijuca — Rio. Tel. 48-3087 — Peçam literatura grátis.

MÓVEIS FINOS

Dormitório Chipendale maciço .. Cr$ 22.000,00
Dormitório francês ..... Cr$ 18.000,00
Dormitório moderno marfim .... Cr$ 22.000,00
Sala jantar Chipendale maciço .. Cr$ 18.000,00
Sala jantar marfim ..... Cr$ 20.000,00
Sala jantar francês ..... Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas
Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.
Facilita-se o pagamento

A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

TROCAM-SE MÓVEIS

Trocamos móveis usados por novos. Possuimos grande variedade de dormitórios, salas de jantar, peças avulsas para pronta entrega. Executamos também sob encomenda em qualquer estilo. Facilitamos o pagamento e aceitamos a sua mobília como entrada. Rua do Catete, 137, 1.º andar.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTA CR$ 30,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSÉ, 50 — 9.º andar — Conjunto 903 — TEL. 52-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

COQUE TIPO 3
PARA FORJA
ENTREGA IMEDIATA
•
INFORMAÇÕES E PREÇOS:
DIVISÃO QUÍMICA
DA
S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO
AV. MARECHAL FLORIANO, 168
TELS.: 23-0814 - 23-0199 - 23-0944

Há 65 anos vestindo as crianças do Brasil!

O "PARAÍSO DAS CRIANÇAS", INAUGURADO EM 1891, É O PRIMEIRO ESTABELECIMENTO DO GÊNERO FUNDADO NESTA CAPITAL
MENÇÃO HONROSA EM 1956 NO CONCURSO DA MELHOR VITRINA SÔBRE O "DIA DAS MÃES"
1.º e 2.º lugares em anos anteriores

As vitrinas do "Paraíso das Crianças" foram êste ano decoradas especialmente para as comemorações do "Dia das Mães"

DOADO NOVAMENTE ÊSTE ANO PELO "PARAÍSO DAS CRIANÇAS" O ENXOVAL À "MÃE DO DIA"
VARIADO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA CRIANÇAS — ATENDE A PEDIDOS DE TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

"PARAÍSO DAS CRIANÇAS"
— J. PAIM & CIA. LTDA. —
RUA SETE DE SETEMBRO, 134 — RIO — TELEFONE: 23-2858

INÉDITO!!!
O MAIOR FEITO DA TV NA AMÉRICA DO SUL
LIGAÇÃO RIO-SÃO PAULO

pela primeira vez a ligação de duas estações de TV em cidades diferentes, separadas por 500 quilômetros!

HOJE, às 10,00 horas, a TV-RIO prosseguirá a sensacional transmissão em cadeia com a TV-RECORD DE SÃO PAULO, diretamente da Avenida Atlântica.

Seguindo-se depois a transmissão das corridas da Gávea.

UMA PROGRAMAÇÃO ESPETACULAR NÊSTE GRANDE ACONTECIMENTO!

RIO - SÃO PAULO ligados pela televisão

UM FEITO MAGNÍFICO DAS
EMISSÔRAS UNIDAS
Unidas... unindo RIO a SÃO PAULO

A AGONIA DA ASMA ALIVIADA EM POUCOS MINUTOS

Em poucos minutos a nova receita—Mendaco—começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e fàcilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúi as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rápidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

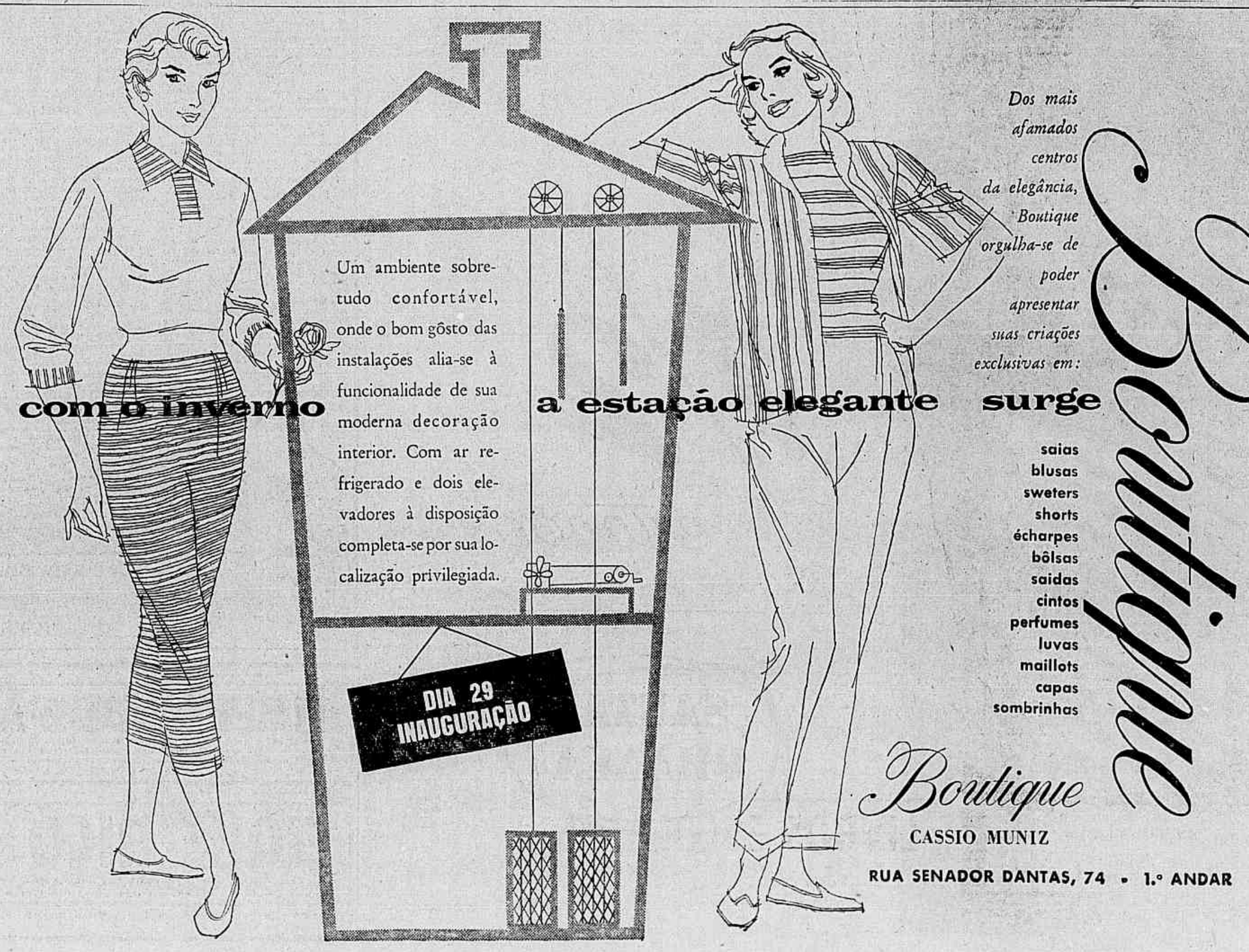
Estréia do Circo Hong-Kong

O grande público do circo, aquele que vibra e se emociona, com as façanhas dos trapezistas e ri com as facécias dos palhaços, terá a partir do próximo dia 1.º um grande motivo de satisfação na cidade: a presença do "Circo Hong Kong", uma das maiores organizações circenses do continente e que traz ao Palácio de Alumínio, pela primeira vez no Rio, espetáculos múltiplos, ao molde dos grandes circos mundiais: em três picadeiros simultâneos.

Contando com um grande número de atrações, o "Circo Hong Kong" vem ao encontro dos desejos do grande público, de há muito desejoso de poder aplaudir um grande circo na cidade.

Jubileu de prata do sr. Herbert Moses na Presidência da ABI

A comissão designada pelo Conselho Administrativo organizou o seguinte programa de festividades para comemorar o 25.º aniversário da admissão ao sr. Herbert Moses na presidência da ABI: dia 1.º de junho, às 10 horas no "hall" da ABI, inauguração do título "Edifício Herbert Moses"; dia 2, às 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, Missa solene e oração gratulatória, sendo celebrante D. Jayme Câmara e orador D. Helder Câmara; dia 3, às 16 horas, no 11.º andar da ABI, Salão de Estar, coquetel aos associados, oferecido pelo Conselho Administrativo; dia 4, às 21 horas, no Auditório Oscar Guanabarino, da ABI, noite nacional do Presidente da Instituição e à sra. Herbert Moses; dia 5, às 21 horas, no Auditório, festa de arte oferecida aos sócios e suas famílias; dia 6, às 21 horas, no Auditório, festa de arte, dedicada à sra. Herbert Moses e oferecida aos sócios e suas famílias. Para todos êsses atos estão convidados os sócios da Associação Brasileira de Imprensa e pessoas de suas famílias.



Um ambiente sobretudo confortável, onde o bom gôsto das instalações alia-se à funcionalidade de sua moderna decoração interior. Com ar refrigerado e dois elevadores à disposição completa-se por sua localização privilegiada.

Dos mais afamados centros da elegância, Boutique orgulha-se de poder apresentar suas criações exclusivas em:

surge

saias
blusas
sweters
shorts
écharpes
bôlsas
saidas
cintos
perfumes
luvas
maillots
capas
sombrinhas

Boutique
CASSIO MUNIZ
RUA SENADOR DANTAS, 74 • 1.º ANDAR

INAUGURADO, ONTEM, COM GRANDES FESTIVIDADES, O CHAFARIZ DOS CONTOS

BRAZIL, Indiana — A pequena cidade de Brazil no Estado de Indiana cuja população é de 10 mil habitantes viveu ontem momento de grande agitação. Os "brasileiros" de Indiana com o pensamento voltado para outros brasileiros, de uma grande República ao Sul do Hemisfério, aguardaram nervosamente um grande acontecimento: a inauguração, de uma cópia fiel do Chafariz dos Contos, uma das mais admiradas jóias da escultura brasileira cujo original pode ser admirado na cidade de Ouro Preto, no Estado brasileiro de Minas Gerais.

A cópia dessa preciosa obra que data do século XVIII foi enviada a Baltimore pelo Govêrno brasileiro, sendo dali transportada para Brazil por gentileza do Baltimore and Ohio Railroad como homenagem ao povo amigo da República irmã. Foi um trabalho difícil, porquanto o conjunto constava de 104 peças engradadas com o pêso total de 62 toneladas. O acabamento foi dado no local na instalação, contando-se, para tanto, com o trabalho voluntário dos pedreiros de Brazil. A montagem orçou em 14 mil dólares despesa essa coberta em grande parte por donativos expontâneos dos "brasileiros" de Brazil Indiana

As cerimônias da inauguração foram programadas por uma comissão especial presidida pelo major-general Ralph F Stenrley, da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, que reside nesta cidade.

O embaixador do Brasil sr. João Carlos Muniz acompanhado de sua espôsa e sete outros representantes brasileiros fêz a entrega formal do monumento ao prefeito de Brazil, sr Ted McCoy

As 14 horas realizou-se uma grande parada cujo tema se inspirou no distico da Bandeira Brasileira — Ordem e Progresso — e mostrou o progresso nos campos industrial agrícola religioso, educacional e comercial do país amigo. Todos os produtos das dez cerâmicas de Brazil, Indiana, foram apresentados em carros alegóricos.

Uma banda de música da Fôrça Aérea tomou parte na parada, sendo que uma esquadrilha de aviões a jacto da Base da Guarda Nacional em Indiana realizou vôos rasantes. A cidade engalanou-se com as côres verde e amarelo, do Brasil, e azul, encarnado e branco, dos Estados Unidos.

A grande parada terminou no Forest Park, onde teve lugar a cerimônia de inauguração às 15 horas. Três bandas militares executaram os Hinos Nacionais das duas Repúblicas irmãs aos serem hasteados os seus Pavilhões Nacionais.

Houve farta distribuição gratuita de xicaras do bom café brasileiro possibilitada pelo Instituto Brasileiro do Café em colaboração com as industriárias e comerciárias de Brazil, Indiana, que também ofereceram doces especiais à base de castanhas do Pará.

Foram oferecidos "souvenirs" apropriados a todos os distintos visitantes.

Ao lado dos representantes diplomáticos do Brasil, de membros da colônia brasileira nos Estados Unidos e dos "brasileiros" de Brazil, Indiana, compareceram todos os estudantes latino-americanos das Universidades de Purdue e Indiana.

Igreja Anglicana reabilita Freud

LONDRES, 26 (AFP) — A Igreja Anglicana reabilitou Freud.

"Graças a Freud, o verdadeiro Evangelho da Redenção e do Perdão, por uma comunidade a serviço do Eros eterno, pode novamente fazer-se ouvir" — estas linhas, extraídas de um editorial do "Church of England News Paper", parecem anunciar que, por motivo do centenário de nascimento de Sigmund Freud, foi êste reabilitado pela Igreja da Inglaterra.

"A nova descoberta, por Freud, do amor como base da vida psíquica, bem como espiritual, escreve o jornal, muito poderia ter a ensinar sôbre a verdade intrínseca da fé".

Depois de haver declarado que os ataques de Freud contra a religião eram na realidade "um profundo julgamento do cristianismo de sua época", diz o jornal não é mais possível fechar os olhos diante das revelações da psicanálise, quanto ao verdadeiro caráter do pecado, e menos diante das consequências da descoberta do recalque.

A Igreja da Inglaterra já chamara a atenção dos fiéis para os problemas da sexualidade, pela publicação de um relatório, pedindo a revisão das leis sôbre a prostituição e o homossexualismo.

MÓVEIS
A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano	Cr$ 10.000,00
Dormitório Chipendale	Cr$ 15.000,00
Dormitório Francês	Cr$ 18.000,00
Sala de jantar, Mexicano	Cr$ 10.000,00
Sala de jantar, Chipendale	Cr$ 15.000,00
Sala de jantar, Francês	Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos.

Facilita-se o pagamento

MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137.
ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

evita estas coisas que a senhora detesta:

Janelas sujas de gordura — Paredes encardidas — "Cheiro de cozinho" no interior da casa

• Novo desenho, de linhas aerodinâmicas. • Maior capacidade de aspiração. • Fácil de limpar: ao retirar-se o conjunto "motor hélice", desliga-se simultâneamente a tomada de corrente. • Lâmpada piloto, vermelha, indicando quando está ligado o Pintura a duco, de côr creme.

Willmann Xavier Com. Ind. S/A
RUA URUGUAIANA N.º 41
TELEFONE: 43-2830

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Oficializado pelo Govêrno o concurso "Dêem Árvores ao Brasil"

Abrangerá êste ano todo o território nacional — Talvez a única realização concreta já levada a efeito no Brasil para a educação florestal da mocidade, declara o Diretor do Hôrto Florestal, do Ministério da Agricultura — Irmanados agrônomos e jornalistas no planejamento de um grandioso programa de defesa das nossas reservas florestais

Ontem reuniram-se no Jardim Botânico, sob a presidência do diretor do Horto Florestal dr. Dael Pires de Lima agrônomos e jornalistas,

Entre os primeiros contavam-se os senhores Nearch da Silveira Azevedo, Alceu Magnani Vanderbilt de Barros, Dirceu Duarte Barros, Victor Farah e Nazareno Pires, que fizeram o uso da palavra.

APELO A IMPRENSA

A imprensa estava representada pelos srs. Hilton de Carvalho da Agência Nacional e Oscar de Andrade dos "Diários Associados" e por nossa redatora educacional profa. H. Reis.

tinham os primeiros por finalidade, atendendo ao convite que lhes fôra dirigido pelo dr. Dael Pires de Lima, debater os planos de uma campanha de educação florestal. A imprensa como já se pode facilmente depreender cabia o habitual papel de ar auto visto que se pedia aos seus representantes tomassem ao sair dali a incumbência de interessar o público no problema florestal do Brasil.

AS MEDIDAS PROPOSTAS

Aberta a sessão pelo diretor do Horto, tiveram início os debates, e versaram especialmente sôbre os meios de divulgação e que deveriam recorrer a diretoria do Horto para levar avante a campanha planejada.

Foram propostas entre outras medidas:

a) a publicação intensiva de boletins e cartazes;

b) a organização de cursos para futuros professôres primários e secundários sôbre assuntos florestais;

c) a intensificação de noticiário através da imprensa falada, escrita e cinegrafada;

d) a realização anual de concursos comemorativos do "Dia das Árvores" promovidos entre estudantes, sob o patrocínio do Ministério da Agricultura.

CALOROSOS APLAUSOS AO DC

A respeito do último item, tivemos o grande prazer de receber do diretor do Horto Florestal os mais calorosos aplausos pela promoção do concurso "Dêem Árvores ao Brasil" que conclamou em 1955 os escolares de nível médio para uma prova de redação, cujo tema foi obrigatoriamente a Árvore

Tivemos a grata alegria de ver a nossa promoção considerada por aquela autoridade uma realização sólida, talvez a única realização concreta já levada a efeito no Brasil para a educação florestal da mocidade.

PATROCINIO DO M. AGRICULTURA

A nossa presença na reunião, que se deveu justamente à promoção, do "Dêem Árvores ao Brasil" tinha mesmo por finalidade assentar bases para os futuros concursos que o DIARIO CARIOCA promoverá sôbre o assunto árvore, mas já agora com a colaboração efetiva e sob o patrocínio do Ministério da Agricultura.

TAREFA DIFICIL

Ao dr Dael de Lima, os nossos agradecimentos pelo apreço que manifestou ao modesto trabalho desta seção e os nossos cumprimentos pelo valioso plano de realizações que tem em mente. As nossas florestas tão malbaratadas, tão maltratadas, bem merecem e necessitam encontrar um diretor de serviço que tome por elas um interêsse sincero e sobretudo que se arroje corajosamente na luta da sua defesa.

O êxito da campanha dependendo, como ficou provado através dos debates sobretudo do trabalho dos órgãos regionais, vai torná-la mais penosa e vai exigir do seu idealizador maior soma de esforços e pertinácia.

COOPERAÇÃO DOS JOVENS

E vai depender também da boa vontade e da compreensão de milhares de brasileiros que a esta hora ainda nem sabem que estão sendo chamados para o bom combate por nossas amigas árvores.

Mas esperemos que o ideal traçado ontem pelo espírito empreendedor do dr. Dael de Lima e seus auxiliares consiga chegar até êles e logrem interessá-los.

Nós, os da Imprensa, que já estivemos reconhecemos o alto significado das medidas propostas em prol das nossas florestas e de bom grado cerraremos fileiras com os técnicos do assunto para de todo modo auxiliá-los.

Oxalá vinguem os bons propósitos ontem à nossa vista expostos, oxalá encontre eco no coração de todos os brasileiros a campanha de educação florestal.

TURISMO E EDUCAÇÃO

(Extrato de uma palestra realizada no auditório do M.E.C. durante a Semana de Turismo do Rio de Janeiro)

Prof.ª Hélda Reis Capucci

Que relação terei eu encontrado, estarão os senhores provàvelmente a pensar, entre Turismo e Educação?

Turismo sugere sempre recreação, divertimento, folga, lazeres, facilidades financeiras, há de/ocorrer-lhes.

Educação, ao contrário, é coisa séria, austera, penosa mesmo, que nada tem de fácil e que independe ou deve pelo menos/independer das finanças de/cada um.

Será bem isso?

Estarão bem certos êstes dois conceitos tradicionalmente, generalizados?

Ou poderemos encarar turismo e educação de um outro ângulo e encontrar entre êles estreita relação?

Vou examinar turismo e educação de um ponto de vista mais amplo, mais consentâneo com uma nova mentalidade e bem assim com os modernos princípios pedagógicos.

Turismo, senhores, no mundo de hoje, não significa, mais apenas prazer de rico, luxo de quem não sabe o que fazer do seu tempo; nem vale exclusivamente pelo lucro material que acarreta para as localidades que o desenvolvem.

Turismo no mundo de hoje é fraternidade, é aproximação, é estudo através do conhecimento «in loco»; é intercâmbio cultural de grande alcance, de que já se servem, bom número de pessoas da classe média, ainda que com sacrifício.

Viajar é um prazer, não há dúvida, mas é um prazer sadio e instrutivo. E até me ocorre acrescentar — construtivo.

Conhecer outras gentes, outros hábitos, outros climas, entrar em contato com outras mentalidades é coisa de alto valor psicológico e que por nenhum outro meio se alcança melhor do que através de viagens.

Ir ao «habitat» de outros povos, com êles conviver, dêles receber simpatia e acolhimento, falar-lhes a língua ou pelo menos tentar entender-se com êle numa algaravia que seja a mistura do falar do visitante com o do visitado é valiosíssimo elemento de aproximação que desfaz fronteiras e supera distâncias.

Apreciar diferenças topográficas e climáticas, ver céus, rios, mares e costas diferentes, defrontar-se com vegetações variadas, conhecer diferentes tipos humanos e provar comidas diversas é estudar geografia e sociologia por um meio natural e eficiente como nenhum outro.

Ter contato com monumentos históricos, visitar templos, palácios, jardins, residências, ruínas, que pertencem ou pertenceram a outros povos e até a outras épocas, é dilatar conhecimentos, é crescer interiormente, é instruir-se.

Sentir de perto a arte de outros povos, percorrer galerias de pintura e escultura, observar variados tipos de arquitetura, defrontar-se com expressões urbanísticas diferentes, gozar o deleite de ver e ouvir danças e músicas locais diversas das nossas, é um processo seguro de educação artística.

Como vêem, viajar, fazer turismo é ilustrar-se, instruir-se, educar-se artisticamente, afinar-se culturalmente, acrescentar e aperfeiçoar conhecimentos, irmanar-se com outros povos.

Viajar, fazer turismo é uma tendência que se afirma e generaliza em nossos dias e que só tende a acentuar-se cada vez mais no futuro.

O mundo de hoje, com seus modernos recursos de comunicação à distância: telefone, telégrafo, rádio, televisão; com os seus extraordinários difusores de idéias e imagens, que são a palavra impressa e o cinema; com seus transportes cada vez mais rápidos, culminando já no avião a jacto, marcha definitivamente para a unidade.

Longe vão os tempos, felizmente, em que um ocidental se embasbacava diante da fisionomia de um oriental e vice-versa.

Bem longe os dias em que um Fernão Mendes Pinto (x) ganhava fama de mentiroso por relatar aos portuguêses o que em terras do Oriente presenciara.

Hoje, o nosso antípoda já existe para nós, com forma definida na nossa imaginação.

As suas diferenças tipológicas e de hábitos, de que nos inteiramos desde cedo, já não nos causam espanto nem nos impedem de encará-lo como nosso semelhante.

Sabemos todos que essas pequenas diferenças exteriores são em parte a decorrência natural da diversidade dos meios em que vivemos.

E sabemos mais: que a variedade de hábitos que distingue, uns dos outros, os grupamentos humanos, é testemunho inequívoco da admirável plasticidade de nossa mente, dos inumeráveis recursos de adaptação à vida de que dispomos, da riqueza de nossa imaginação.

E tudo isso nos leva naturalmente a encarar o nosso semelhante, que não é nosso igual com simpatia, com curiosidade, com interêsse mesmo.

O homem de hoje já sabe que só tem a lucrar entrando em contato com seus vizinhos de além-mares e além-fronteiras.

E por isso ama cada vez mais as viagens e cultiva com carinho o turismo.

O homem de hoje conhece bem o valor do intercâmbio de idéias e conhecimentos.

E por isso não perde uma oportunidade de entrar em contato com as civilizações diversas em que nasceu e se formou.

Pudesse êle, e o mundo todo êle correria, palmo a palmo, milímetro a milímetro.

Aliás, dia virá certamente em que êste sonho do homem, como tantos outros, se tornará realidade.

E dia virá também, assim o esperamos confiante, em que o turismo, elo natural, conforme demonstramos, de universal aproximação, será consciente e definitivamente instalado entre os homens como um sadio e permanente hábito de confraternização humana, como uma antítese aos instintos de hostilidade que atiram os povos uns contra os outros, como elemento neutralizador de desentendimentos e desconfianças, como benéfica reação aos interêsses que desencadeiam guerras, como profícuo semeador de amizades, capaz de anular fronteiras e rixas, forte bastante para irmanar todos os homens.

E dia virá ainda, também disso temos a certeza, em que o turismo se tornará prestimoso auxiliar da educação.

Como assim? — perguntarão os que me ouvem.

Como?

Pois não é a felicidade humana o fim último da educação?

E pode o homem, mormente no mundo de hoje, pensar em felicidade sem confraternização universal?

Demais, quais os preceitos básicos da moderna pedagogia?

Que a educação se faça funcionalmente, isto é, tendo em vista os interêsses reais e legítimos do homem.

Que os métodos livrescos e memorizadores substituam os que se apoiam no contato direto dos fatos e das coisas cujo conhecimento se quer transmitir ao educando.

Que por todos os meios se torne a educação um prazer, coisa desejada, e não um castigo, não uma tortura a que cada um de nós deva sujeitar-se por imposição dos mais velhos.

A base do mundo futuro, senhores, é a educação. A educação completa, total e para todos.

A educação que dignifica e confraterniza.

A educação generosa, que atende aos justos anseios e inevitáveis interêsses do homem.

A educação que não castiga, que não sacrifica, mas que compreende e se faz suave para ser amada.

A educação que se transmite a cada passo e em cada lugar, que se não cinge à escola nem a determinadas horas do dia.

A educação que conclamará em definitivo, com seus auxiliares, a imprensa, o rádio, o cinema, as viagens, enfim, tudo o que fôr capaz de impressionar e dirigir o espírito humano, tudo o que de algum modo puder colaborar para o engrandecimento da pessoa humana.

(x) E' corrente nos manuais de Literatura Portuguêsa o trocadilho galhofeiro feito com o nome do viajante: Fernão, Mendes? — Minto.

D.A. Fac. Ciências Políticas e Econômicas

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O presidente em exercício, Edson Boa Morte, usando das atribuições que lhe conferem os Estatutos, convoca os alunos desta Faculdade para uma assembléia geral ordinária a ser realizada amanhã, às 20 horas em primeira convocação e, às 20,30 horas em segunda e última.

A assembléia tratará dos seguintes assuntos:

Leitura e aprovação do relatório da Diretoria, assuntos gerais.

Faculdade Fluminense de Filosofia

Entrarão em greve — O projeto 1260, do deputado José Rodrigues Esteves, que permite o exercício do magistério, aos portadores de diplomas de curso superior, aberração tanto maior quando examinamos os casos particulares que o tal projeto pretende corrigir, irá agora para a Comissão de Educação e Cultura da Câmara Federal para estudos. A ela caberá a responsabilidade da greve geral dos estudantes de filosofia, que fatalmente virá, se o projeto for transformado em lei. Esperamos que isso jamais aconteça.

Artes plásticas — Tem sido muito visitada a I Mostra de Artes Plásticas de Alunos da FFIF, organizada pelo Diretório Acadêmico, em comemoração ao 9.º aniversário da fundação da Faculdade.

Conferências — Passa a FFF por uma fase de fecundas atividades culturais. Só neste mês tivemos oportunidade de ouvir o geólogo E. Pouchain (Ocorrências de Minerais Radioativos), Pe. Raimundo Nonato (Preparatório para a Páscoa) e o prof. dr. Hamilton Nogueira (Biotipologia Medieval).

Departamento Cultural — Convida todos os colegas para assistirem na próxima 3a.-feira, dia 29 de maio, uma aula-conferência que será pronunciada pelo prof. Walter do Nascimento, na Escola Nacional de Ciências Estatísticas, focalizando o tema "A Solução dos Problemas Práticos do Estatístico, com o Planejamento Experimental"

Torneio do IBGE — Comemorando o dia do "Estatístico", a Escola Nacional de Ciências Estatísticas, participou do torneio, disputando ontem os jogos de Voleibol e Basquetebol, no Ginásio do Instituto Nacional de Surdos e Mudos. Prosseguindo os festejos em comemoração ao dia do "Estatístico", será realizado no dia 20 de maio os jogos de futebol, como fecho de ouro dos festejos.

Seção de Futebol - Convoca para hoje às 17 horas, para estarem no campo de futebol da 3a Zona Aérea, sito a Av. General Justo, todos os colegas munidos de calção, meias e chuteiras, a fim de ser escalado o quadro que participará do torneio no dia 29 de maio.

Departamento de Apostilas — Avisamos aos colegas que se acham a venda as seguintes apostilas: para o 1.º ano, Análise Matemática, Direito Constitucional e Cálculo das Probabilidades: para o 2.º ano Análise Estatística, Diferenças Finitas e Probabilidades Estatísticas; para o 3.º ano Estatísticas Demográficas, Inferências Estatísticas, Econometria e Planejamento Experimental só na próxima semana.

Carteiras — Avisamos aos colegas que já se acham prontas as carteiras, outrossim, avisamos aos colegas que ainda não se quitaram com o DA, o façam com a máxima brevidade.

U.D.F. — Ciências Econômicas

Associação dos Ex-Alunos (Economistas) — O presidente do D. A. convida dia 30/5/56, quarta-feira, às 20 horas para elegerem o Presidente da Associação, assim como os demais membros. O D. A. espera, que todos compareçam pois a principal finalidade da Associação é defender e reivindicar os direitos dos ex-alunos desta casa.

Tesouraria — Lembramos aos colegas em débito com este D. A. que a tesouraria do mesmo, se encontra em pleno funcionamento.

Departamento Cultural — Os colegas que quizerem receber publicações sôbre o Petróleo queiram se inscrever no Departamento Cultural do D. A.

Setor de Colocação — O colega Italo informa que estão abertas as inscrições para preenchimento de vagas (Entrevistadores), em uma organização.

Para melhores detalhes os candidatos devem procurá-lo no D. A.

U.D.F. — Direito

C. A. "LUIS CARPENTER" — Assembléia Geral — O colega Nelson Trad, presidente do Centro Acadêmico, de acôrdo com o art. 8.º, letra a, dos Estatutos, convoca uma Assembléia Geral para amanhã, segunda-feira, dia 28, às 20,30 horas, em primeira convocação e às 21 hs., em segunda convocação, na sala do 1.º ano. A ordem do dia será a seguinte: leitura do relatório e prestação de contas da gestão do CALC referente ao Exercício de 1955-56.

Novo Imortal — A Secretaria de Imprensa do CALC informa aos alunos da Faculdade, particularmente aos terceiro e quintanistas, que será empossado na Academia Carioca de Letras no próximo dia 29, às 21 horas, no edifício "Silogen Brasileiro" — Avenida Augusto Severo, 4, o prof. Oscar Tenório, catedrático de Direito Internacional Público, magistrado, escritor e consagrado jurista. O CA rejosijando-se com a láurea merecidamente conferida ao ilustre diretor do Instituto Grotius, solicita o comparecimento dos colegas à posse do prof. Tenório.

Baile dos Calouros — Vem despertando o maior interêsse entre os nossos meios universitários, a realização do tradicional baile dos calouros que terá lugar nos salões do Fluminense Futebol Clube no dia 2 de junho próximo e durante o qual será coroada "Rainha dos Calouros" de 1956 a graciosa e bela caloura Renata Muller.

Adiado o Juri — A Secretaria de Cultura informa que o juri simulado marcado para o dia 29 do corrente, entre os alunos de nossa Faculdade e os da Faculdade de Direito da Universidade Católica, foi adiado para o 5 de junho p. vindouro.

Novo Livro do Prof. Roberto Lira — Em bela apresentação gráfica, acaba de ser entregue ao público pela Revista Forense o novo livro do prof. Roberto Lira, intitulado: "Guia do Ensino e do Estudo de Direito Penal". Nome hoje internacionalmente conhecido e citado, co-autor dos projetos do Código Penal, Código de Processo Penal e Lei das Contravenções Penais, catedrático de Direito Penal e atual Subprocurador do DF, o livro, quase 700 páginas, vem merecendo especial destaque e justificado relêvo nos meios jurídicos do país pelo estilo e pela profundidade com que êle sabe focalizar os mais variados temas penais de sua especialidade. O C. A., através do seu Secretário de Imprensa, felicita o erudito e brilhante jurista e, especialmente a velha Faculdade de Direito do Catete por tê-lo como um dos seus mais queridos e categorizados mestres.

(as.) José Rôsa Filho, Secretário de Imprensa".

Atitude deselegante do ex-Ministro da Educação

NOTA OFICIAL DA UNE

A União Nacional dos Estudantes, entidade máxima dos universitários brasileiros, tomando conhecimento da agressão moral de que foi vítima o universitário Augusto Sampaio, delegado do D. A. da Faculdade de Medicina da Bahia, vem de público, repudiando tal atitude, hipotecar a sua irrestrita solidariedade ao mesmo, confirmando assim as suas reais tradições em defesa das justas causas do ensino superior no país e de qualquer universitário que se veja prejudicado nos seus direitos.

O sr. Edgar Santos, agindo de maneira deselegante e incompatível com o cargo que ocupa de reitor da Universidade da Bahia, no dia 25, na antessala do Gabinete do Ministro da Educação e Cultura, tratou de maneira grosseira ao universitário em aprêço.

No momento em que se procura num ambiente de salutar cordialidade de entendimentos solucionar a greve dos estudantes de medicina da Bahia que, por tantos e quantos processos têm provado o seu ponto de vista, eis que surge o reitor daquela Universidade, exteriorizando a sua prevenção contra a classe universitária baiana, procurando entravar os entendimentos em marcha.

Reafirmamos, uma vez mais, que a União Nacional dos Estudantes, esteve sempre alerta em defesa dos altos interêsses da classe e repelirá sempre que necessário atitudes como essa, constituindo entraves tão prejudiciais ao bom nome do ensino do país.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1956.

Sandoval de Sá, presidente em exercício. — Lauro Farias, secretário-geral, em exercício.

Atenção premiados do Concurso das Árvores

Os alunos abaixo relacionados, 2.º colocados no concurso "Dêem Árvores ao Brasil", ficam avisados que no dia 1.º de julho próximo serão levados a visitar o Parque Nacional da Serra dos Órgãos, no Estado do Rio:

1 — Maria Antonieta Jordão de Oliveira, do Ginásio Municipal Paulo de Frontin — 1.ª série ginasial.

2 — Valeria Soufé de Macedo do Colégio Pedro II — Internato — 2.ª série ginasial.

3 — Luisa Dorotéia de Morais, do Instituto de Educação — 3.ª série ginasial.

4 — Talita Romero Franco, do Colégio Santa Rosa de Lima — 4.ª série ginasial.

5 — Irene Giecht, do Colégio Dois de Dezembro — 1.ª série do curso científico.

6 — João dos Santos Filho, da Escola Técnica de Comércio Amaro Cavalcanti — 2.ª série do curso técnico de Contabilidade.

7 — Perpétua Alvares de Lemos, da Escola Técnica de Comércio Amaro Cavalcanti — 3.ª série do curso de Contabilidade.

A excursão será patrocinada pelo Ministério da Agricultura e terá a duração de 3 dias. Um técnico daquele órgão e a professôra H. Reis do DIÁRIO CARIOCA acompanharão os alunos premiados. Os demais vencedores do concurso das Árvores, isto é, os que lograram alcançar, respectivamente o 1.º e 3.º lugares deverão aguardar a chamada, por estes dias, pois o Instituto Nacional do Pinho responsável pelas duas excursões, também deverá marcar uma data definitiva.

SENADOR NORTE-AMERICANO PROPÕE:

Criação da Universidade das Américas

Parlamentares e professôres integram a Comissão de Estudos — Sede localizada em Pôrto Rico

Um ex-professor de História Latino-Americana, atual membro do Senado dos Estados Unidos, deu hoje entrada a uma proposta para o estudo da viabilidade de se criar uma Universidade das Américas para servir e aprofundar os interêsses comuns e as culturas dos povos das Américas, para servir e aprofundar os interêsses comuns e as culturas dos povos do Hemisfério Ocidental.

O senador Mike Mansfield (democrata de Montana) patrocinou a proposta, introduzindo uma resolução conjunta no Senado para criar uma comissão para estudar o grande empreendimento.

PARLAMENTARES E PROFESSÔRES NA COMISSÃO

A comissão consistirá de dois membros do Senado, dois da Câmara dos Deputados e quatro presidentes de universidades que serão escolhidos das principais áreas geográficas dos Estados Unidos e nomeados pelo Presidente da República.

A Comissão, como foi proposta, contendo representantes dos dois principais partidos políticos, terá por finalidade "realizar uma investigação exaustiva e o estudo correspondente para determinar a possibilidade e propriedade do estabelecimento de uma Universidade das Américas para servir de centro de educação superior para os povos de tôdas as nações do Hemisfério Ocidental".

Também recomendará um local para o estabelecimento da universidade, caso o projeto seja considerado viável, levando em consideração condições geográficas e acessibilidade, clima e disponibilidade de facilidades para o seu bom funcionamento. Os resultados da investigação serão transmitidos ao presidente e ao Congresso antes de 31 de janeiro de 1957.

LOCALIZAÇÃO E OBJETIVO

O senador havia anteriormente abordado a idéia em discurso ligeiro no Senado, tendo então sugerido Pôrto Rico para a localização da Universidade.

Sua resolução lembra que as nações do Hemisfério Ocidental já estabeleceram sólidos alicerces para a manutenção de relações pacíficas por meio do sistema interamericano, indicando que a disponibilidade de um centro educacional do gênero muito contribuiria para a maior apreciação dos problemas mútuos. A proposta do senador Mansfield, sugere que, com o estabelecimento de uma Universidade das Américas, a mesma se tornaria acessível a estudantes e professôres de tôdas as nações do Hemisfério e que a mesma deverá ter "curriculum" destinado a transmitir a maior compreensão dos problemas jurídicos, sociais, econômicos e políticos de interêsse comum.

HOMENAGEM A PÔRTO RICO

Ao submeter a sua resolução hoje, o senador Mansfield novamente se referiu a Pôrto Rico como ponto ideal para a localização da Universidade:

"Uma das indicações de como tal universidade poderia servir à causa da boa vontade recíproca é fornecida pela maneira como tem sido operado o programa do Ponto IV em Pôrto Rico desde 1950. Por sua própria solicitação, Pôrto Rico desde 1950. Por sua própria solicitação, Pôrto Rico não foi apenas um recipiente do programa, mas também um co-patrocinador, colaborando com os Estados Unidos nos programas de adestramento para estudantes estrangeiros. A Comunidade (Estado Livre Associado de Pôrto Rico) tem empregado mais de 35 mil dólares anualmente, durante os últimos cinco anos, para, juntamente com fundos provenientes dos Estados Unidos, subsidiar a troca de bolsistas.

"Mais de 2.000 bôlsas de estudos foram concedidas entre 1950 e 1956, sendo a maior parte de estudantes do Mar das Antilhas. Não é, portanto, de se estranhar, que parta a instituição de tais bôlsas de estudos de uma Universidade das Américas.

Curso de Terapêutica Ocupacional

Comunicamos aos alunos, regulares ou não, das cadeiras do Curso de **Terapêutica Ocupacional** do corrente ano: **Anatomia e Fisiologia, Psicologia, Teoria de Terapêutica Ocupacional** (1.ª parte), **Teoria de Terapêutica Ocupacional aplicada à reabilitação motora e cinesiologia**, organizados pelo Agrupamento de Artistas, Recreadores, Terapêutas e Educadores (ARTE), que na próxima quarta-feira, dia 30, às 16 horas, haverá uma reunião na Associação Brasileira de Educação na qual será feito o comentário das provas dos referidos cursos.

No mesmo dia, a seguir, combinaremos o estágio prático aplicado à reabilitação motora, obrigatório para completar os cursos de Teoria de Terapêutica Ocupacional e Cinesiologia.

Aniversariou o Grêmio do Internato Pedro II

Comemorando o seu aniversário, o Grêmio do Colégio Pedro II, Internato, entidade fundada e dirigida pelos alunos daquele tradicional estabelecimento de ensino, promoveu ontem uma solenidade, para a qual convidou, como orador, o sr. Celso Brant, Chefe do Gabinete do sr. Ministro da Educação.

O sr. Celso Brant escolheu para tema de sua palestra, Mozart, o grande gênio musical de Salzburg, cujo 2.º centenário se está festejando em todo o mundo.

Muito oportuna nos pareceu a escolha do conferencista, pois há de ter ela despertado em muitos alunos presentes um interêsse novo e mais esclarecido pelos grandes vultos humanos, pelos musicistas e pela música de classe.

Não se esqueceu o orador de acentuar, a certa altura de sua palestra, a benéfica influência da boa música na índole da criatura e o seu poder sedativo sôbre o humano sofrer, o que consideramos um ponto alto da explanação feita por S. S.

Presidiu a solenidade o Diretor do Estabelecimento, dr. Wandick Londres da Nóbrega.

Estiveram presentes ao ato a quase totalidade dos discentes do estabelecimento, vários elementos do seu corpo docente, entre os quais o decano do Internato, dr. George Sumner, funcionários administrativos e o dr. Poppe Girão, médico da Casa, presentemente afastado por encontrar-se a serviço do Gabinete Civil da Presidência da República.

Na ocasião foram entregues prêmios oferecidos pelo sr. Celso Brant aos alunos que mais se destacaram num concurso recentemente promovido pelo Grêmio para comemorar a passagem do Dia das Mães.

A mesma quantidade de combustível lhe oferece
10% mais de quilometragem
Velas CHAMPION

As velas gastas e sujas desperdiçam combustível... reduzem a potência do motor. Um novo jôgo de Velas Champion em seu automóvel lhe dará até 10% mais de quilometragem. Porque as Champion, de absoluta precisão, produzem uma centelha de ignição total que utiliza até a última gôta do combustível... e aproveita tôda a potência de que é capaz o motor do seu carro.

Mande limpar e ajustar as velas de ignição a cada 8.000 km... Instale novas e seguras Champion a cada 16.000 km.

SEÇÃO DE ACESSÓRIOS
MESBLA
Centro: Rua do Passeio, 42/66
Zona norte: Rua Maria e Barros, 25 (Praça Bandeira)
Zona sul: Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/23

LIVROS ESCOLARES
PARA TODOS OS CURSOS
Economize tempo e dinheiro comprando na
LIVRARIA ACADÊMICA
49 — RUA MIGUEL COUTO — 49 — TEL.: 43-6209

APROVEITE ENQUANTO É TEMPO...
Compre agora o seu lote em Niterói, a 20 minutos de ônibus das barcas!
Pense no que valerá depois, com o Túnel Rio-Niterói! . . .

AGORA, o sr. poderá comprar no PARQUE N. S. DA PENHA (Tribobó — São Gonçalo — Junto à Av. Amaral Peixoto) um magnífico LOTE DE 12x 40 por Cr$ 36.000,00, para pagar em prestações de Cr$ 360,00 por mês, sem juros, podendo construir desde logo.
RUAS ABERTAS LOTES DEMARCADOS. ONIBUS A PORTA — Todos os recursos para MORADIA IMEDIATA

Se não puder vir pessoalmente, basta que nos telefone, combinando sua visita de auto sem despesa ou compromisso. E' DE SEU INTERESSE VER. NÃO CUSTA NADA!

Loteamento enquadrado nos decretos-leis 58 e 3.079

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
AVENIDA RIO BRANCO, 14 — 11.º — FONES: 43-4055 e 43-8578

ECONOMIA & FINANÇAS

A autonomia convém agora

Ao votar o projeto de autonomia do Distrito Federal, a favor da medida e contrariando o seu voto anterior que lhe fôra contrário, o deputado Wagner Estelita Campos afirmou que essa alteração de voto se prendia à sua convicção de que os sucessivos pronunciamentos do Presidente da República significam, realmente, a sua firme disposição de promover a mudança da Capital Federal.

"Voto pela autonomia — disse o deputado — consciente dos males que irá acarretar, enquanto estiver aqui a Capital da República, mas para que sirva de etapa preliminar, de provação necessária, de oportunidade de ajustamento a fim de que, num futuro que esperamos próximo, o Estado da Guanabara se componha precedido de uma experiência que certamente será salutar".

O VOTO

Este foi o voto do deputado Wagner Estelita:

Na sessão legislativa anterior votei contra a autonomia do Distrito Federal e fi-lo inspirado em motivos de profunda convicção, aquêles que, a meu vêr, desaconselham a existência de um govêrno autônomo na sede da Capital da República.

Não pretendendo entrar no debate do problema, vejo-me, entretanto, forçado a esta declaração de voto, uma vez que fato novo, recentemente ocorrido, justifica pronunciamento diverso de minha parte. Cumpre-me em outras palavras, justificar porque voto, neste momento, pela autonomia da terra carioca.

O fato novo, a que me referi, está concretizado na Mensagem presidencial que propõe ao Congresso, a criação de um organismo ao qual se deferirão as providências necessárias ao cumprimento de um preceito que vem representando uma tradição na nossa vida constitucional republicana tradição que não foi propriamente quebrada pelo silêncio excepcional da Carta outorgada em 37, já que também condições de exceção marcaram o surgimento e a vida dêste documento.

Sempre sustentei — e ainda sustento — que a verdadeira e posso dizem mesmo única autonomia do Distrito eFderal somente será conquistada com a transferência da Capital do País. Mas a convicção da proximidade dêste evento — que traçará novos rumos para os destinos da nacionalidade autoriza, em meu modesto entender que se antecipe a autonomia agora debatida, a fim de que o govêrno local se prepare, através de uma experiência que certamente não será fácil nem despida de poderosos obstáculos para o pleno e adequado exercício daquela plena e verdadeira autonomia.

Minha atitude não implica na negação ou no desconhecimento mas pelo contrário na reafirmação e na firme consciência das tremendas dificuldades em que agora, mais que nunca, se debate o govêrno carioca, dificuldades extraordinàriamente agravadas pelo reajustamento iminente e inevitável dos salários dos servidores da Prefeitura.

Segundo as palavras de um vespertino desta Capital — "O Globo" — tive ocasião, já em 1951, de erguer o primeiro brado de alarma, quando Secretário Geral de Administração, sôbre a situação impressionante da Prefeitura e que ora culmina, conforme declarações públicas das autoridades responsáveis com a sombria perspectiva de uma percentagem astronômica para os gastos com pessoal, em doloroso e melancólico contraste com a minguada destinação para os serviços e obras públicas, de que tanto e cada vez mais necessita esta cidade, digna de melhor sorte. Dispenso-me de repisar, porque o momento não seria oportuno, argumentos e cifras que tive oportunidade de divulgar em documentos oficiais, em conferências tornadas públicas, nesta Tribuna, nos debates de rádio e da televisão e especialmente numa série de 32 artigos para o DIARIO CARIOCA.

Não encontraram eco, infelizmente, as minhas advertências, a não ser, parcialmente, através da medida que êste Congresso aprovou, alterando o artigo 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Igualmente não seria oportuno identificar e definir responsabilidades que de resto repousam, como sobejamente demonstrei, inclusive também desta Tribuna, na órbita dos 3 Podêres — Executivo, Legislativo e Judiciário.

O fenômeno da hipertrofia e da desordem da máquina administrativa aliás, ganha hoje generalidade alarmante e já invadiu até mesmo a esfera federal, onde, do mesmo modo, apenas relativa ressonância alcançaram minhas modestas e reiteradas advertências sôbre resultados que aí estão, entravando incontestàvelmente a ação governamental.

Mas repito que não é meu propósito renovar aqui o debate de assuntos tão repisados. Registro estas considerações apenas para reafirmar que, votando hoje pela autonomia, não esqueço e nem atenuo os males que se encontram à vista de todos nós e pelos quais também são responsáveis, embora não exclusivamente, as fôrças políticas locais. Mas se antes condicionava a autonomia à precedência da mudança da Capital federal hoje posso, com tranquilidade de consciência dar-lhe o meu voto, porque não participo do negativismo e do ceticismo dos que consideram esta última providência mera utopia ou medida que se possa indefinida e impunemente protelar.

Também não desconheço que a concessão da autonomia, enquanto coexistir com a presença da Capital, acarretará problemas de diversa ordem. Mas faço votos que êles sejam devidamente encarados e superados, ao menos atenuados pelo esfôrço na desincumbência de uma responsabilidade maior e pela afirmação mais nítida da parte do eleitorado local, de uma consciência política que areje os quadros da representação popular na Câmara de Vereadores e os de comando na esfera do Executivo.

Voto, portanto, pela autonomia, consciente dos males que irá acarretar, enquanto aqui estiver a Capital da República, mas para que sirva de etapa preliminar de provação necessária, de oportunidade de ajustamento, a fim de que, num futuro que esperamos próximo, o Estado da Guanabara se componha precedido de uma experiência que certamente será salutar.

Como cidadão brasileiro e, no momento representante do contribuinte do interior que paga, com o sacrifício de seu tributo tantos serviços públicos de caráter local, não posso ser indiferente ao rumo dos destinos desta comunidade. Da mesma forma como estudioso dos problemas administrativos da nação, tenho bem em conta as inevitáveis repercussões, na órbita federal, da situação de descalabro em que se debate a administração da Prefeitura.

Mas também não tenho o direito, já agora, de opôr minhas dúvidas aos objetivos daqueles que se propõem, com a postulação e a defesa da medida, a assumir tão grave responsabilidade. Se ela não fôr convenientemente enfrentada, com patriotismo e espírito público, estou certo de que o julgamento, não apenas do povo carioca mas de todo o povo brasileiro, será inexorável. Além do mais, a Constituição também prevê os remédios adequados na hipótese do caos financeiro que se seguisse a fracassos que todos devemos rogar aos Céus não aconteçam.

De outro lado, porém, espero que o Congresso, se conceder a autonomia do Distrito Federal, não se demore de tão brevemente quanto possível, demonstrar sua solidariedade e seu efetivo apoio aos propósitos tão auspiciosamente afirmados pelo Poder Executivo, no sentido da interiorização da sede do Govêrno brasileiro.

Dir-se-á que, concedendo agora a autonomia, enfrentamos o fisco de que à mesma posse suceder o fracasso das medidas em curso para a transferência da Capital da República. Mas se tal acontecer, ou seja, se houver recuos tibiezas, protelações ou insucessos na efetivação do preceito constitucional, efetivação esta que agora atinge etapa jamais conseguida anteriormente, então as consequências terão alcance tal e de tal forma deterão o progresso do Brasil que os resultados negativos da autonomia com a indefinida presença da Capital terão significado de muito menor expressão, ante aquêle mal de profundidade tão maior.

Meu voto, portanto, agora favorável à autonomia pelos motivos expostos, traduz um crédito de confiança na capacidade das fôrças atuantes desta comunidade, não apenas as político-partidárias, mas significa, principalmente, um ato de esperança em que todos os setôres responsáveis pela vida nacional correspondam, finalmente, ao patriótico mandamento dos constituintes de 91, 34 e 46 — o da mudança, para o planalto central da sede governamental do País.

Sala das Sessões, em 8 de maio de 1956.

WAGNER ESTELITA

O trabalho artesanal na Bahia

OSCAR DE LUNA FREIRE

O artesanato popular é um dos regimes de trabalho, sobretudo, doméstico mais tradicionais em terras baianas, por isso, trabalhar junto aos poderes públicos para incentivá-lo e ampará-lo de todos os modos é uma das primeiras e mais urgentes obrigações de todo líder político e representante de nosso povo na Alta Câmara do país.

Devemos tudo envidar não apenas para levar o maior progresso às pequenas artes econômicas e domésticas já existentes tôdas elas de inspiração artesanal porém sobretudo, com o exemplo e o estímulo de tôdas elas, favorecer a criação de novos artesanatos populares.

A Bahia sempre, desde sua descoberta e colonização, foi por excelência a terra do regime de trabalho artesanal, que desde os albores da nacionalidade permitiu à mulher baiana o trabalho com a permanência no lar, que é sua primeira e mais autêntica oficina de labor.

Os mais legítimos delegados do povo baiano, devem trabalhar onde quer que se encontrem elevados pelo mandato popular, a fim de que o Legislativo e o Executivo amparem o trabalho dos pequenos artesãos da Bahia, ou favorecam, com medidas legislativas de crédito e discriminações orçamentárias, as principais indústrias artesanais da capital e do interior do Estado.

Através de propaganda inteligente e sem paternalismos prejudiciais que só geram irresponsabilidades, dever-se-ia induzir nosso povo a se organizar em mutualidades e cooperativas de pequenas indústrias domésticas, a exemplo das que existem na Suécia, na Alemanha, na Holanda e na França e que tiveram participação de primeira ordem a obra de recuperação da economia do após-guerra.

Devemos tudo envidar para que as mais lídimas tradições dessa ordem artesanal sejam mantidas na capital, no litoral e no interior baianos, recebendo melhor amparo quer da iniciativa particular, quer do próprio Estado. As classes que lideram o comércio e a indústria em nosso Estado devem também tomar consciência da necessidade de realizações dessa ordem, bem como as autarquias e outras instituições previdenciais, assistenciais, beneficentes, intelectuais e artísticas.

Até mesmo de investimentos de capitais que melhor amparem tais realizações se deveria cuidar, na medida das possibilidades e da premência das questões mais fundamentais da economia baiana.

Dinheiro circulante, crédito e juro

JOAQUIM JOSÉ LAGRECA

Torna-se da maior importância, neste cruciante momento em que vive o Brasil, a necessidade de volume de dinheiro circulante. Essa importância avulta de tal maneira, quando é certo que dêsse montante, base maior da própria garantia do regime, nasce a esperança de maior produtividade em todos os setores da vida nacional, única maneira real de ser amenizado o sofrimento e quase desespêro do povo, arrastado na vertigem inflacionária.

E' preciso que haja dinheiro em circulação, suficiente para financiamento de tôda produção, já conhecida e prevista, como também de um aumento correspondente às aplicações de medidas com tais finalidades.

O que não é possível se compreender é que seja retirado numerário de circulação, embora atravessemos um regime de inflação, porque necessitamos, agora mais do que nunca, do papel-moeda em circulação, para financiamento e incremento da produção nacional.

A penetração do capital estrangeiro, tão útil quanto indispensável, inegàvelmente contribuirá em grande proporção para o aumento da riqueza e desafogo da moeda circulante.

E' chegado o momento da distribuição de riqueza, o que somente poderá ser feito por meio do dinheiro circulante, que venha de encontro ao crescimento da produção.

Necessitamos preocupar-nos com os meios, que possibilitem efetuar a liquidação dos nossos débitos com o exterior de uma vez por tôdas; em vez de continuarmos vivendo à mercê de empréstimos sempre crescentes.

Olhemos para outros povos, e convençamo-nos que enquanto o Brasil dispõe das mais vastas possibilidades de riqueza, outros países, esgotados seus recursos naturais, procuram empregar suas atividades em novos empreendimentos, garantindo dêsse modo o equilíbrio de sua economia.

Tomemos o exemplo do Japão, que de 1890 para cá, deu-nos um exemplo admirável de administração e verdadeiro patriotismo.

Com um encaixe de oitenta milhões de yens, fêz circular em papel-moeda cêrca de dois bilhões, tendo como consequência um crédito ao alcance de todos, com juros de três e meio ao ano. Permitindo ao Banco Industrial do Japão e ao Banco Hipotecário, licença para emissão de obrigações, lançou o Govêrno japonês mão de todos os recursos de que poderia dispor; adotando uma política econômico-financeira de grande desenvolvimento, com a qual resolveu a situação desesperada em que vivia a nação japonesa.

O crédito que deve visar as realizações de proveito coletivo é da mais suma importância para a vida da nação brasileira.

A sua distribuição, entretanto, deve ser feita de maneira a acolher as iniciativas que representam em si uma garantia, pelo seu objetivo e pela responsabilidade de quem as promove; compreendendo, também, todos quantos queiram trabalhar e progredir, não se fazendo necessário, em tais casos, um cadastro complexo e sobremodo exigente.

Que revolução econômica e de repercussão social teria o Brasil, desde que o pequeno lavrador tivesse financiamento para exploração de suas terras, o pequeno industrial crédito para sua manipulação, e o pequeno comerciante possibilidades de aumentar os seus negócios!

Evidentemente que o meio de vida da coletividade aumentaria, e, com êle, teríamos aumento de produção e maior desejo de produzir.

A verdadeira finalidade do Banco Oficial não é só de atender aos grandes investimentos, cujos interêsses são por vêzes maiores da Nação do que da partes, mas, também, aos empréstimos e financiamentos populares, os quais, unidos, representam muito para o bem-estar da coletividade e particularmente das classes menos favorecidas.

Não é mais possível continuar no Brasil a prática estupida de que cêrca de oitenta e quatro por cento do crédito seja distribuido pelos Estados do Centro e Sul da Federação, cabendo ao Norte e Nordeste apenas dezesseis por cento. A distribuição deverá ser norteada na necessidade produtiva de cada região ou Estado e nunca obedecendo função política.

O juro ocupa, também, lugar de grande destaque no progresso de um povo. E' necessária uma luta constante e definitiva no Brasil para acabar com a clamorosa peste de juros altos. A agiotagem deve ser severamente fiscalizada e sujeitos, os agiotas, a rigorosas penalidades, até mesmo, de confisco de bens. Não é possível que o Banco Oficial ajude a agiotagem, cobrando seis, e às vêzes, dez por cento nos redescontos.

O redesconto não poderá ser superior a três por cento, e os juros oficiais para qualquer transação de crédito, não poderá ser superior a oito por cento.

Necessário se faz, portanto, muito dinheiro, bem distribuído e barato... Em favor da soberania da nossa Pátria, é preciso que haja trabalho e progresso para a grandeza do Brasil.

Os Estados Unidos e seus "bons vizinhos"

BRASILIO MACHADO NETO

Em 1954, a parte dos Estados Unidos nas importações brasileiras alcançou 33%; em 1955, desceu para 24%. No mesmo período, a participação da Europa, tomada em conjunto, passou de 36% para 39%.

Essa constatação numérica e os novos rumos do nosso comércio com o Velho Mundo, consubstanciados no sistema de conversibilidade limitada, vêm preocupando os círculos da Wall Street, temerosos de que a prática do multilateralismo revele na diminuição das importações norte-americanas.

Tal atitude surpreende por diversos motivos. Antes de tudo — como já assinalou um comentarista — não se compreende como um país que se diz campeão da liberdade de comércio possa opor restrições ao acôrdo que nos veio livrar da trilha apertada do bilateralismo; acôrdo que nos permite escolher nossos fornecedores, atendendo principalmente ao critério do preço e da qualidade, sem nos sujeitarmos às imposições artificiais criadas por diferenças de taxas de câmbio de uns para outros países.

Além do mais, a culpa quase total da queda nas transações brasileiro-americanas se deve à rigidez da política externa econômica de Washington, pouco sensível aos nossos problemas e dificuldade, como, aliás, acontece aos demais "bons vizinhos" do Sul do Continente.

Dois casos ilustram essa perigosa política comercial dos Estados Unidos; o "dumping" do algodão e a negativa de participar do acôrdo internacional do café.

Insistindo na venda dos seus excedentes de algodão a preços de "dumping" colocam-se os Estados Unidos frontalmente contra os interêsses dos países produtores, obrigando-os a suportar estoques onerosos ou a adotar fórmulas artificiais para escoar as suas safras. No Brasil, se se consumar a decisão norte-americana, a acumulação de 200 mil fardos de algodão redundará — só no presente exercício, em prejuízo correspondente a trinta milhões de dólares.

Não menos hostil se revela sua atitude negando-se, como maior consumidor, a participar do acôrdo internacional do café, depois de haver apoiado decididamente os estudos referentes à matéria. De fato, o anteprojeto sôbre a referida entente, elaborado pela Comissão Especial do Café, do Conselho Interamericano Econômico e Social mereceu plena aprovação do representante de Washington, sr. Willies Armstrong e contou com a simpatia dos srs. Harry Holand, secretário-adjunto para os países latino-americanos e do próprio vice-presidente Richard Nixon.

De uma hora para outra, o Govêrno norte-americano dá o dito por não dito, em assunto de interêsse fundamental para quatorze nações do Continente. E foi mais além: Torpedeou a iniciativa ao manifestar — como justificativa do recuo — sua crença na inviabilidade de qualquer acôrdo internacional do café, criando assim condições para divisão mais profunda entre os produtores, em benefício justamente dos nossos concorrentes.

Em dois casos de suma importância, os Estados Unidos assumem atitude de franca hostilidade aos interêsses econômicos dos seus "bons vizinhos".

Inquietam-se os círculos econômicos dos Estados Unidos com a evolução do nosso intercâmbio com a Europa e, em particular, com o desenvolvimento das nossas transações com os países com os quais assinamos o acôrdo de conversibilidade limitada.

Esquecem-se de que culpa maior, senão única, cabe ao seu próprio Govêrno. Teimando em promover o "dumping" do algodão, fugindo de participar de acôrdo internacional do café, impondo-nos prazos rígidos de pagamentos de empréstimos, que absorvem porção considerável da nossa receita cambial, são os Estados Unidos que criam condições desfavoráveis às suas transações conosco, como aliás vem acontecendo com quase todos os países latino-americanos.

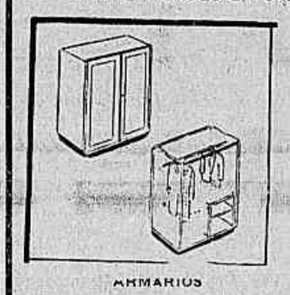
DR. LAURO LANA
DOENÇAS INTERNAS
Largo de São Francisco, 26.
das 14 às 18 horas
Telefones: 43-3801 e 57-7413

ENXOVAIS DE LINHO

	Cr$
Linho puro, legítimo belga 00, branco, larg. 2,20, metro	250,00
Linho puro, legítimo belga, côres, larg. 2,20, metro	270,00
Cambraias irlandesas, branca e côres, larg. 0,90, desde	125,00
Linho puro, fio belga, branco, larg. 2,20, metro	185,00
Linho puro, fio belga, em côres, larg. 2,20, metro	195,00

Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro, belga, e em imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo, à varejo e por atacado. — Facilitamos o pagamento. Descontos especiais para bordadeiras.
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — 2.º andar — Salas 207/8 — Tel.: 22-3153, ao lado do "Jornal do Brasil"
Remetemos pelo reembôlso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1.000,00.

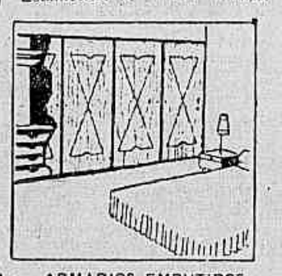
MÓVEIS MODERNOS
Escolha em nosso estoque ou encomende a seu gôsto
NOSSOS PREÇOS SÃO DE FÁBRICA
ESPECIALIDADES DA CASA EM MIL OUTRAS PEÇAS



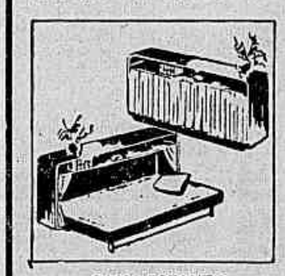
ARMÁRIOS
Todos os tamanhos e tipos em peroba ou pau marfim a partir de ..... Cr$ 3.600,00

ESTANTE
pau marfim n. 1 Cr$ 1.400,00
Estante n. 3 .... Cr$ 2.200,00
Estante-Bar n. 4 Cr$ 2.300,00

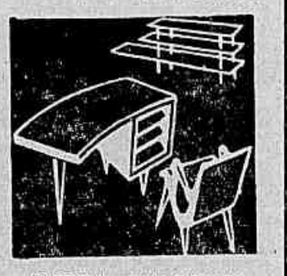
Sofá-Cama belíssimos tecidos a partir de .... .. Cr$ 3.300,00
Poltronas-Camas a partir de ..... Cr$ 1.950,00



ARMÁRIOS EMBUTIDOS
Fabricamos e instalamos de todos os tipos. Orçamentos grátis.



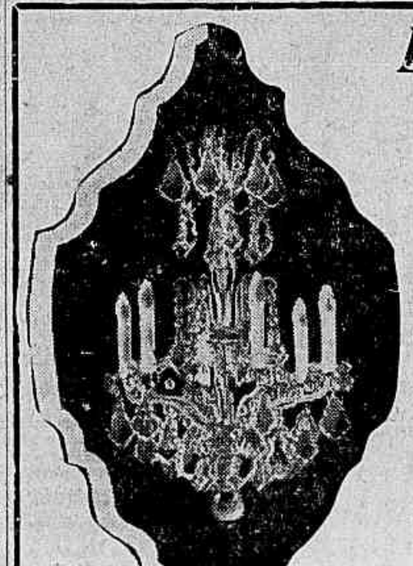
CAMA-ESTANTE
Embutida. Todos os tamanhos. Completa. a partir de ..... Cr$ 3.800,00



BUREAU - PAU MARFIM
a partir de .... Cr$ 3.400,00
Poltronas com braço Cr$ 1.650,00
Estante pau marfim Cr$ 1.650,00

VENDAS A VISTA E A PRAZO
CASA WALTER
Rua Min. Viveiros de Castro, 72-A — Tel. 37-7564
Copacabana — Lido

HOMENS COM MAIS DE 40 ANOS
Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.



LUSTRES DE CRISTAL
A partir de Cr$ 1.000,00
NILO RIBEIRO
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal
O LUSTRE E' O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO
Produção ortunda de 26 das maiores fábricas Européias para todo o Brasil
Preços de Classe
GALERIA SÃO PEDRO
AV. PRINC. ISABEL, 126-D
(Junto ao TUNEL NOVO)
Facilita-se o pagamento

Elimine as fronteiras de suas vendas "descobrindo" novos mercados para os seus produtos nas 130 cidades servidas pelos aviões da NACIONAL. São enormes as facilidades para o transporte de mercadorias pelo SERVIÇO AEROCARGAS. E, através de um bem organizado sistema de reembôlso, amplas oportunidades estão abertas a Comerciantes e Industriais de todo o País para o desenvolvimento de suas vendas nos 17 Estados cobertos pelas linhas da NACIONAL.

★ Embarque imediato das mercadorias com a expedição do aviso de chegada aos destinatários;

★ Completo desembaraço do expediente de cobrança e pronto pagamento da importância ao embarcador;

★ Taxas mínimas, calculadas sôbre o pêso e percurso da encomenda.

Reserve 10 minutos de seu expediente para a visita do representante do Serviços de Reembôlso de Mercadorias. Basta, apenas, um telefonema transmitindo as suas ordens.

Av. Beira Mar, 514
Informações pelo
TEL. 52-4868

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

3.ª SECÇÃO HOMENAGEM À SUÉCIA

ANO XXVIII RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 DE MAIO DE 1956 N. 8.548

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Elevada à Embaixada a representação diplomática da Suécia no Brasil

A significação do acontecimento nos meios social, cultural, comercial e esportivo dos dois povos e sua repercussão internacional — E' a primeira Embaixada criada pelo Govêrno Sueco na América do Sul — Palavras de admiração e carinho, pelo Brasil e seu povo, do ministro Jan Stenstron — Outras notas

JOAQUIM JOSE' LAGRECA

Demonstrando inegável senso de oportunidade e verdadeiro espírito de compreensão da hora presente, além de natural confiança no Govêrno que ora dirige os nossos destinos, Sua Majestade sueca houve por bem elevar a sua representação diplomática entre nós à superior categoria de Embaixada.

Fato auspicioso para os brasileiros e de intensa e profunda repercussão não só entre os dois países, mas, no próprio conceito das nações do mundo, não poderíamos nos furtas, na oportunidade, de procurar ouvir a palavra do atual ministro sueco no Brasil, sr. Jan Stenstron, a quem muito se deve nas demarches diplomáticas e políticas que culminaram no feliz acontecimento.

S. Exa., que se encontra entre nós há oito meses, já é um velho conhecido e amigo do Brasil, onde anteriormente esteve por longo período, nos anos de 1943 a 1947, fazendo, desde então, largo círculo de amizade, espontaneamente adquirido em face de suas qualidades de homem de sociedade, inteligência e de acendrado amor à terra brasileira.

Recebendo o DC, o sr. ministro Stenstron, com a peculiaridade de seu gênio cavalheiresco, de logo se colocou à nossa inteira disposição.

Expuzemos a S. Exa. a natural curiosidade brasileira em conhecer o pensamento do povo sueco em tôrno do assunto, principalmente quanto à sua repercussão na Suécia, na própria colônia radicada no Brasil e na sua provável influência no intercâmbio comercial, cultural e esportivo entre os dois povos.

Ressaltando a grande alegria que lhe proporcionava falar sôbre o assunto, assim se expressou o sr. ministro Jan Stenstron:

— Tanto no meu país quanto no seio da colônia sueca, que vive radicada e absolutamente integrada na comunidade do simpático e hospitaleiro povo brasileiro, foi grande e intensa a alegria na preferência bem merecida do Brasil, por Sua Majestade sueca, para instalação da sua primeira Embaixada na América do Sul.

(Conclui na 7.ª página)

O cinema SUECO (NA 4.ª PÁGINA)

UM AMIGO DO BRASIL

O ministro Jan Stenstron ao prestar suas declarações ao repórter sôbre a elevação da representação diplomática da Suécia no Brasil

INVESTIMENTOS SUECOS RADICADOS NO BRASIL

Para incrementar o desenvolvimento industrial e comercial de um país em evolução, os investimentos estrangeiros nêsse mesmo país representam um papel de importância insuperável, de vez que são os responsáveis, quase sempre, pelo pioneirismo em trabalhos especializados e tecnicamente impossíveis aos países novos e, portanto, preocupados em atender a diversos setores de igual ou, às vezes, maior necessidade.

No desenvolvimento industrial e comercial do Brasil, por exemplo, os investimentos suecos merecem, exatamente, aquele destaque pelo muito que têm representado na solidificação de nossa política econômica. E dentre êsses investimentos, alguns há a destacar.

ERICSSON

A LM Ericsson é representada no Brasil, desde 1924, pela Sociedade Ericsson do Brasil Ltda. Depois de ampliar suas atividades por quase todo o país, em 1946 transformou-se a firma em sociedade anônima, tomando, então, o nome de Ericsson do Brasil Comércio e Indústria S. A. Desta firma são os aparelhos telefônicos que conhecemos no Brasil e a ela se deve o aperfeiçoamento cada vez maior de nossas comunicações interurbanas e urbanas através da telefonia.

Em São José dos Campos, Estado de São Paulo, numa área de 100 mil metros quadrados está instalada a nova Fábrica Ericsson, cujo projeto, de Oscar Niemayer, obedece às mais modernas exigências arquitetônicas Segundo os planos iniciais, traçados em 1953, a fábrica deveria produzir, durante alguns anos apenas aparelhos telefônicos A quantidade prevista atingia, inicialmente, o número de 70 mil aparelhos anuais. Em vista das necessidades cambiais, porém, a direção da Ericsson julgou necessário iniciar, também, a fabricação de equipamento para centrais telefônicas automáticas, destinadas a serviços públicos.

Para êsse fim, ampliou-se consideràvelmente a fábrica. Além disso, uma parte da capacidade de produção da Fábrica será empregada na construção de sistemas de ondas portadoras, tão importantes para a extensão dos serviços telefônicos do país Está prevista, igualmente, a fabricação de material para rêdes telefônicas interurbanas e PBX, e equipamento para te-sinalização

Sendo a Fábrica Ericsson a primeira do gênero no Brasil, a realização dêsse empreendimento constitui um fato da maior importância no campo das telecomunicações brasileiras, com indiscutíveis vantagens para a economia nacional

T. JANER

Uma outra firma que merece destaque pelo muito que tem possibilitado de desenvolvimento às indústrias gráficas do Brasil, aos serviços hospitalares, domésticos e industriais de um modo geral, assim como às siderúrgicas, é a Cia. T. Janer Comércio e Indústria.

Com filiais em São Paulo, Pôrto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte, Recife, Belem, Santos e Niterói — o que vale nas maiores capitais brasileiras — e com sede no Rio de Janeiro, dedica-se a Cia. T. Janer à importação e comércio dos mais diversos produtos: papel para imprensa, papéis para obra gráfica em geral, máquinas e acessórios para indústria gráfica, celulose, aços e ferramentas, máquinas para lavanderias, equipamentos industriais, motores marítimos e estacionários, material hospitalar e aviação. Seus trabalhos abrangem ainda o campo da engenharia, com poços artesianos, irrigação e pesquisas geológicas.

Um novo setor foi recentemente incorporado aos ramos de importação, distribuição e engenharia da Cia. T. Janer, qual seja o da mineração e metalurgia.

A Cia. T. Janer é presidida, no Brasil, pelo sr. Tor Janer, que entre nós vive há longos anos, o qual é figura de grande destaque nos meios financeiros, econômicos e sociais do país.

GRUPO AGA

A Cia. AGA PAULISTA de Gás Acumulado, companhia nacional tendo como principais acionistas a AFA Gasaccumulator AB de Lidingo, Estocolmo, dedica-se ao fabrico de gás-acetileno e de exigênio, mantendo um completo ser-

(Conclui na 6.ª pág.)

O Rei Gustavo VI, o Príncipe Herdeiro Carl Gustav e a Rainha Louise são objeto de reportagens na 3.ª página dêste caderno. Gustav, com 10 anos de idade e neto do Monarca, é um dos graves problemas que preocupam a Suécia de nossos dias

Em Estocolmo a escolha de "Miss Europa"

ESTOCOLMO — A escolha de Miss Europa terá lugar entre os dias 23 de maio e 3 de junho, desta feita na Suécia. Já se inscreveram representantes de 14 nações. As concorrentes chegarão à Suécia no 23 de maio. A coroação da vencedora será no dia 1.º de julho.

Lena Horne, a famosa cantora "colored" é a grande atração do programa organizado para os grandes festejos do concurso e da coroação.

Um novo aço (conduct) é uma solução

(NA 4.ª PÁGINA)

PROPULSÃO A JACTO NA MARINHA E NA AVIAÇÃO

(NA 7.ª PÁGINA)

Cresce a concorrência no mercado de carros

(NA 7.ª PÁGINA)

Racionalização de transportes e novas ferramentas

(NA 7.ª PÁGINA)

Novo orçamento prevê maiores investimentos

ESTOCOLMO — O novo orçamento nacional, recentemente publicado pelas autoridades suecas, mostra um aumento nos investimentos tanto públicos como particulares, comparando com estimativas feitas em janeiro. Ao mesmo tempo as quantias revistas mostram um aumento no volume das importações e um ritmo mais moderado no reabastecimento de estoques.

Analisando o orçamento nacional depois desta última revisão, o periódico semanal sueco "Mundo dos Negócios" frisa que os investimentos particulares deverão registrar um aumento de 5% êste ano, comparando com o ano passado, ao invés de 2% apenas como fôra previsto em janeiro, Quanto aos investimentos públicos, o aumento será de 2% ao invés de 3% como foi avaliado em janeiro.

AS IMPORTAÇÕES

Em janeiro, fôra previsto um aumento nas importações de 1% apenas (10% em 1955). Agora o orçamento prevê um aumento de 2%. A estimativa sôbre as exportações em janeiro ficam inalteradas, um aumento de 2%.

As importações de óleos minerais aumentaram enquanto que as de carvão e coque baixaram.

Quanto às exportações, diminuiram os carregamentos de madeira serrada, de polpa, química e de papel, devido principalmente às condições adversas de transporte.

O FERRO

Por outro lado, as exportações de minério de ferro aumentaram bem como as de aço e ferro comercial. Aumentaram também as entregas de navios e de produtos mecânicos.

Brasil — Suécia

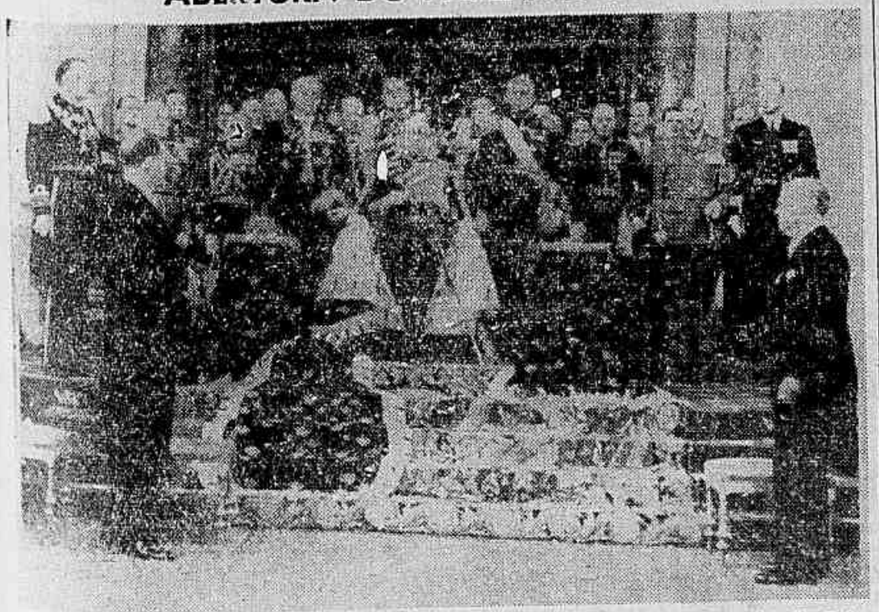
Acolho sempre com satisfação as oportunidades que se me apresentam para render uma sincera homenagem à Suécia, ao seu grande Rei e ao seu grande Povo, e, por isto, aceitei com prazer o convite que me foi feito para manifestar-me ao ensejo da elevação à Embaixada das representações diplomáticas de nossos dois países. Embora já tenha sido cognominado "o eterno enamorado da Suécia", nem por isto me sinto suspeito para mais esta demonstração pública de meu contentamento, que, acredito, seja de igual porte entre todos — brasileiros e suecos — que se ligam por amizade fraternal e pelo convívio comum.

Congratulo-me, pois, com o Brasil e com a Suécia, por êste fato auspicioso que contribuirá para melhor e mútuo conhecimento, cerrando mais fortemente os laços de boa amizade e de justos interêsses recíprocos. Faço-o não sem me recordar com carinho dos dias vividos entre suecos, nas viagens que empreendi por todo o seu maravilhoso país, onde, a par das delícias de uma encantadora acolhida, verificava as suas realizações e o surto de seu progresso material, indagando e aprendendo sempre com o pensamento voltado para o Brasil, para o qual sonho desenvolvimento semelhante.

Eis porque sinto-me feliz verificando que entre nossos dois países, há um sincero desejo de sempre maior entendimento, que ora e mais uma vez se testemunha por maneira insofismável.

ILDEU RAMOS DE LIMA.

ABERTURA DO PARLAMENTO

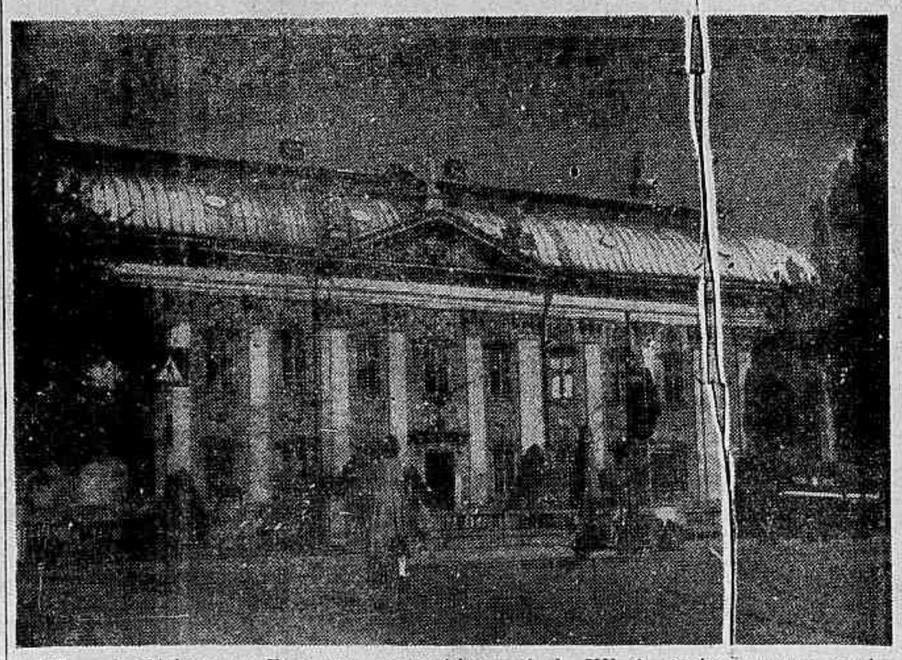


Cada abertura do Parlamento da Suécia constitui um acontecimento no reinado. O Rei Gustavo VI é quem preside a solenidade, pronunciando discursos que, geralmente, anunciam os novos rumos do país em todos os setores de atividades. A foto acima mostra-nos um aspecto da solenidade realizada para abertura, no ano passado, dos trabalhos do Parlamento. Nela aparece o Rei Gustavo VI cercado de seu Ministério, ao declarar abertos os trabalhos

Novo trem sueco: mais rápido, leve e econômico

(NA 5.º PÁGINA)

A CASA DOS NOBRES



A Casa dos Nobres, em Estocolmo, construída no século XII, é, por isso mesmo, considerada como uma das obras-primas da arquitetura sueca. Situado ao nível do mar, êste prédio possui a originalidade de poder ser visto de quase tôdas as direções da cidade.

viaje agora pague depois...

Novo e revolucionário plano de venda de passagens lançado pela

PANAIR DO BRASIL

Com apenas uma pequena entrada e o resto em suaves prestações mensais, V. viajará para onde quizer pelo Credi-Panair.

CREDI-*PANAIR*

E lembre-se, são 2 serviços à sua escolha:

DE LUXO:
em **QUADRIMOTORES CONSTELLATIONS,** com cabine pressurizada. Os mais confortáveis e velozes aviões utilizados nas linhas brasileiras. Excelente serviço de bordo, com a tradicional cortezia Panair.

ECONÔMICO:
em confortáveis **BI-MOTORES DOUGLAS.** Excelente serviço de bordo, com a tradicional cortezia Panair.

Tarifa Reduzida de 25%

Faça hoje mesmo sua reserva de passagens, em seu Agente de Viagens preferido ou nos escritórios da

PANAIR DO BRASIL

RIO DE JANEIRO: AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL.: 22-7761 — AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL.: 37-9272
SÃO PAULO: AV. YPIRANGA, 732, ESQ. DE 24 DE MAIO - TEL.: 35-5161

O PRÍNCIPE HERDEIRO E SEUS DEZ ANOS

No dia 30 de março, o Príncipe Herdeiro da Suécia, Carl Gustaf, completou 10 anos. Como em qualquer outro lar sueco, o aniversariante foi objeto do carinho de sua mãe, a Princêsa Sibylla (que voltou de suas férias na Alemanha especialmente para estar com êle nesse dia) e de suas 4 irmãs, as Princêsas Margareta, Birgitta, Desirée e Christina.

Logo de manhã cedo elas lhes foram levar café na cama e torta com velas acêsas, cantando os cumprimentos pela data.

Como a noite do dia 30 é a noite em que na Suécia, festejam a chegada da Primavera, o aniversário do Príncipe é uma mistura de aniversário e Festa da Primavera. Como de costume, ascenderam-se fogueiras no parque do Palácio de Haga e o Príncipe, rodeado de seus amiguinhos, colegas da escola, brincaram à volta delas até tarde.

Carl Gustaf não leva uma vida diferente a de qualquer outro menino sueco. Levanta-se tôdas as manhãs ás sete e meia para ir á escola. Deixa o palácio de automóvel mas vai a pé uma parte do caminho (os suecos são grandes amigos de andar e tôdas as crianças aprendem a fazê-lo desde pequenas). Ás três e meia da tarde volta da escola e geralmente brinca até o jantar. Infalivelmente ás 8 horas está na cama.

O Príncipe é aluno aplicado. Parece ter herdado de seu avô, o Rei Gustavo Adolfo, a sua exigência pela perfeição. Quando desenha, por exemplo, faz absoluta questão de que os mínimos detalhes da figura estejam corretos e semelhantes á realidade. Também gosta muito de ginástica tendo já, por várias vezes, brilhado nas festas de colégio em que fazem exibições. Também como seu avô, o Príncipe gosta da Natureza, e tem uma grande predileção pelo cultivo de flores. Mas o que mais o cativa, como a qualquer outro menino da sua idade, são os cavalos. Não é raro os habitantes de Estocolmo avistarem sua figurinha, aprumada e elegante, sua cabeça muito loura, galopando pelo parque de Djurgarden no seu ponny Dom Basilo. E se alguma vez o professor se distrai, Carl Gustaf põe-se em correria afoita como qualquer menino levado de 10 anos até que o mestre lhe chame a atenção. — (BISI).

GUSTAVO VI É UM ERUDITO CLÁSSICO E DE EXPERIÊNCIA

O novo Rei da Suécia, Gustavo VI (Gustavo Adolfo), que prestou juramento real em uma cerimônia pública, realizada no Palácio Real, em 30 de outubro, assume as suas altas funções aos 68 anos de idade. Durante mais de 40 anos acompanhou fielmente a seu Augusto Pai e, em muitas ocasiões, exerceu a Regência. Raramente, um herdeiro do Trono tem sido mais apto pela educação recebida e pela sua vasta experiência para cumprir com os deveres de um Rei em uma monarquia constitucional.

O Rei Gustavo VI (Gustavo Adolfo) nasceu em Estocolmo, em 11 de novembro de 1882. Recebeu educação francamente democrática em um colégio público secundário e fêz os seus estudos universitários como qualquer outro estudante. Suas inclinações lembram as de seu avô Rei Oscar: primeiramente, predileção pelas ciências naturais, depois um interêsse cada vez mais vivo por humanidades, em particular pela arqueologia e pelas belas artes. Em vista das elevadas funções que estava destinado a exercer no futuro, iniciou-se desde cedo na carreira militar, e logo, da mesma maneira, com entusiasmo, no conhecimento dos diferentes ramos da administração civil. Possuidor de vasta erudição e de uma inteligência lúcida, soube manter estreito contato tanto com círculos comerciais e industriais do país como com os dirigentes da vida política, os quais tiveram inúmeras oportunidades para apreciar as altas qualidades pessoais do Príncipe Herdeiro, quando, na ausência do seu Augusto Pai, teve de desempenhar o cargo de Regente.

O primeiro matrimônio do Príncipe Herdeiro com a Princesa Margarita de Connaught, sobrinha do Rei Eduardo VII, coincidiu com a rutura da união entre a Suécia e a Noruega. A Princesa Margarita, muito querida de todo o povo sueco, sem distinção de classes, faleceu em 1920. Dos cinco filhos havidos dêste matrimônio, o Príncipe Gustavo Adolfo, duque de Vestrobotnia, primogênito e herdeiro da Coroa, pereceu em um acidente de aviação, em janeiro de 1947. Dois de seus irmãos mais novos contraíram matrimônio na burguesia e tiveram, de acôrdo com a constituição sueca, de renunciar as suas prerrogativas de príncipes e aos seus direitos de sucessão. Os outros filhos são o Príncipe Bértil, nascido em 1912, oficial da Marinha, o qual, depois da morte do seu irmão mais velho, teve uma participação cada vez mais ativa na vida oficial, e uma filha única, Ingrid, atual Rainha da Dinamarca, o Príncipe Carlos Gustavo, duque de Jemtlândia, nascido em 1946, filho do falecido Príncipe Gustavo Adolfo, é agora o herdeiro da Coroa. O pequeno Príncipe Carlos Gustavo tem quatro irmãs mais velhas, conhecidas geralmente como "As Princesas de Haga", do nome do castelo onde residem com a sua mãe, a Princesa Sibila. Em 1923, o atual Rei, então Príncipe Herdeiro, contraiu novo matrimônio, também muito feliz, com Lady Luiza Mountbatten, filha do Príncipe Luiz de Battenberg (mais tarde marquês de Nilford Haven), Almirante da Marinha Britânica. E' irmão do famoso herói da última guerra, Lord Louis Mountbatten, último Vice-Rei da Índia. A Rainha Luiza goza de muito prestígio e é grandemente estimada por todos aqueles que têm tido o privilégio de acercar-se dela.

Como Príncipe Herdeiro, o Rei Gustavo VI, de espírito democrático e grande amante da paz, foi sempre um valioso ponto de apoio para seu pai, o Rei Gustavo, na sua firme política de neutralidade e nos seus esforços para estreitar os laços políticos e culturais com os demais países nórdicos.

INSIGNE ARQUEÓLOGO

Em seu caráter de arqueólogo, o Rei Gustavo Adolfo tem se interessado especialmente pela antiga China e por sua tão fina e delicada. O seu pai colecionava objetos de prataria sueca: o Rei Gustavo Adolfo reuniu em sua residência, no Palácio Real, um verdadeiro museu de peças chinesas que datam das antigas dinastias. Uma longa viagem empreendida com a Princesa Luiza, em 1926-27, o levou à América do Norte; seu regresso se fêz pela China e pela Índia. Visitou também a Grécia e o Oriente Próximo e contribuiu ativamente para a organização da expedição arqueológica sueca a Asine e a Chipre

O Rei Gustavo Adolfo estimulou várias instituições fundadas com o objetivo de impulsionar a investigação no terreno de humanidades, instituições que anualmente põem importantes somas à disposição dos homens de ciência. Durante muitos anos exerceu a presidência da Real Academia de Belas Letras, História e Arqueologia.

PROTETOR DO ATLETISMO NA SUÉCIA

Como grande desportista que é, o Rei Gustavo Adolfo se constituiu também em um poderoso protetor do atletismo na Suécia, se bem que os seus esportes favoritos sejam o tênis e o golfe. Suas tendências, eminentemente idealistas, levaram-no a desenvolver uma incansável atividade em prol das obras sociais, que tão profundamente interessam ao seu coração. Quando necessita de recreação, vai descansar em seu florido castelo de Sofiero, na Escânia, em frente às costas dinamarquesas, ou então se traslada para a Lapônia, para pescar naquela região de montanhas selváticas e rios ricamente povoados.

Com o desaparecimento prematuro do Príncipe Gustavo Adolfo, filho primogênito do atual Rei, e herdeiro presuntivo da Coroa, em 1947, existe agora uma diferença muito grande de idade entre o Rei Gustavo Adolfo e o novo sucessor do trono, o Príncipe Carlos Gustavo, seu neto. Envolve a ambos, por igual, o carinho de todo o povo sueco. Quando, há alguns anos, foi perguntado a um dos grandes chefes do partido trabalhista, bem conhecido pelas suas tendências republicanas, qual seria o seu candidato à presidência, se o reino da Suécia fôsse transformado um dia em república, respondeu sem titubear: "O Príncipe Herdeiro, sem dúvida", isto é, o atual Rei Gustavo Adolfo.

OS SUÉCOS PREFEREM BARCOS FEITOS EM MATÉRIA PLÁSTICA

Pela vigésima vez consecutiva, a tradicional exposição de barcos chamada "Tudo para o Mar", celebrada tôdas as primaveras em Estocolmo, foi inaugurada. Mais uma vez os amantes do mar poderão ver tôdas as grandes novidades que existem atualmente para êste esporte. Recém-chegada da exposição de barcos em Nova York, a lancha Sudbury, tôda transparente gira sôbre uma plataforma iluminada de todos os lados. Na seção da famosa fábrica Archimedes, pertencente à sociedade Elektrolux, onde figuram dezenas de motores modernos, está exposto o antigo motor de 2 cilindros, fabricado pela emprêsa em 1911 (o primeiro do mundo no gênero e que ainda funciona perfeitamente), ocupa um lugar de honra

Apesar de todo o adiantamento na construção de barcos; inclusive o uso da matéria plástica e dos metais leves, motores cada vez mais seguros etc., a antiga artesania conserva sua posição especialmente no que se refere aos barcos de madeira. A pequena mas interessante sessão em que se mostra os ensinos da escola de construção de barcos subvencionada pelo Govêrno e os resultados que alcançou constituem uma prova irrefutável do fato. Esta escola foi criada há cêrca de cinco anos, com o objetivo de formar pessoal para os pequenos estaleiros suecos — cêrca de 250 ou 300 — que fornecem ao país as embarcações de recreio e os barcos de serviço de tamanho pequeno.

Os conhecimentos neste ramo da artesania tão necessários em um país cheio de lagos e rios, de costa recortadíssima como a Suécia, se têm mantido com um ensino altamente qualificado

Os motores marítimos suecos gozam de boa reputação no mundo inteiro. As marcas consagradas, como Archimedes Penta, Solo e Albinmotor, dedicams-e no aperfeiçoamento de detalhes nos seus modelos. Além disso, existem várias fábricas cujos produtos começam a chamar a atenção do mercado internacional. Entre elas está a firma Aldell que expõe agora motores resistentes a todos os climas e temperaturas, nos quais tem posto especial empenho. Os motores de pôpa Aldell prestaram, no ano passado, valiosíssimos serviços ao etnógrafo sueco Gustavo Bolinder em suas explorações na parte superior do Rio Orinoco. Também para a expedição arqueológica escandinava ao Spitsberg, em 1955 foram de grande valor.

Os motores Aldell (modêlos de 2, 4 e 5 HP) são refrigerados por ar e suas hélices e eixos de hélice são de uma liga de metal especial de pouco pêso. Também o modêlo menor é provido de uma hélice convencional de três pás e os dois maiores com uma hélice de tipo reversível.

Os rolamentos de esferas da SKF montados em tôdas as partes onde são necessários garantem um funcionamento isento de fricção.

A fábrica de bicicletas e motocicletas Nymanbolagen, de Uppsala fundada há cêrca de 70 anos, acrescentou à sua linha de produção um pequeno motor de pôpa, de 1,5 HP O modêlo aperfeiçoado dêste ano tem uma capacidade de 2 HP e é provido de um depósito de combustível desmontável de 1,8 litros, montado em suportes de borracha, bem como possue um dispositivo de aceleração chamado **Magnapull** DKW e um painel de instrumentos com botão de pressão.

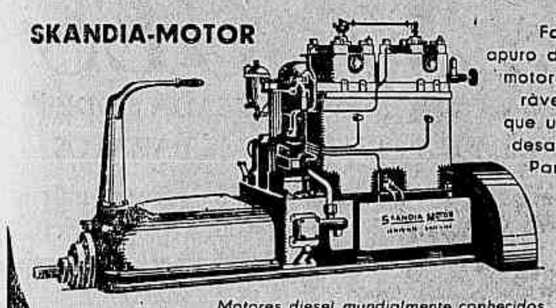
Entre as grandes atrações da exposição em Estocolmo, encontram-se os barcos de matéria plástica que expõe a emprêsa Scatra AB O êxito de suas embarcações que compreendem desde lanchas, botes de remo e salva-vidas até pequenos yachts, foi completo. O bote de remo Marin, de dimensões reduzidas, foi adotado pelos submarinos suecos e as autoridades da Marinha de Guerra e Mercante aprovaram o bote salva-vidas "Realloy" da Scatra para seus navios, com exceção dos petroleiros No entanto, a direção desta emprêsa está convencida de que breve será possível construir-se um barco salva-vidas mais refratário ao fôgo do que as embarcações de metal teve, podendo substituir os botes de aço, difíceis de manejar que agora são usados nos petroleiros, por botes de matéria plástica de menos pêso e que não requerem conservação. (BISI).

Pulmões suecos para argentinos

O auxílio da Suécia á Argentina, acossada por uma epidemia de paralisia infantil, consistiu de três pulmões de aço, fabricação da AGA e um pulmão de aço do tipo Engstrom Universal, adquirido pela LM Ericsson. Os aparelhos foram transportados pelos aviões das Linhas Aéreas Escandinavas (SAS) gratuitamente. Os pulmões de aço são uma dádiva das companhias AGA e LM Ericsson ao govêrno argentino.

O tipo de aparelho doado pela AGA, chama-se "Pulmo-spirator". Sua grande vantagem é que seu manejo é facil e econômico. Pode ainda ser usado em movimento, já no transporte do paciente para o hospital pois é operado tanto com gaz de oxigênio como com ar comprimido de um compressor elétrico.

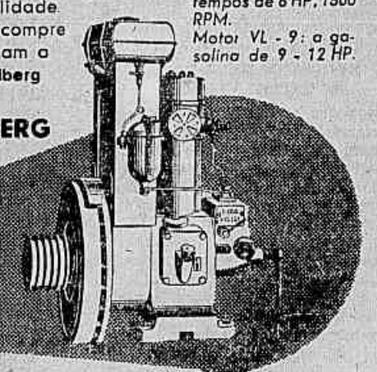
oferecemos MOTORES SUECOS
dos quais v. pode exigir o máximo!
A ÓLEO DIESEL E A GASOLINA
SKANDIA-MOTOR



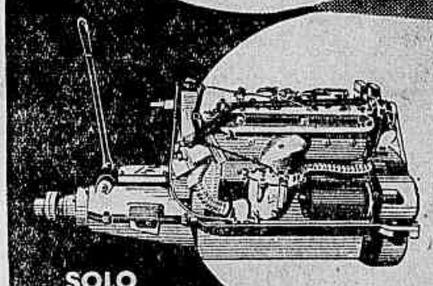
Fabricados com o melhor material e com o apuro da mais alta técnica industrial sueca, os motores que oferecemos cumprem admiràvelmente as mais pesadas tarefas que um motor pode cumprir, sem desarranjos e com facilidade. Para sua segurança, compre motores que tenham a garantia de Twedberg Kleppe S. A.

Motores para grupos pequenos e bombas. Motor VLD diesel, 4 tempos de 6 HP, 1500 RPM. Motor VL - 9: a gasolina de 9 - 12 HP.

BERG



Motores diesel mundialmente conhecidos, para pesca e cabotagem. Grande durabilidade e alta perfeição. Baixa Rotação - Pesado e de fácil manutenção. Marítimos e Estacionários de 3 até 420 HP

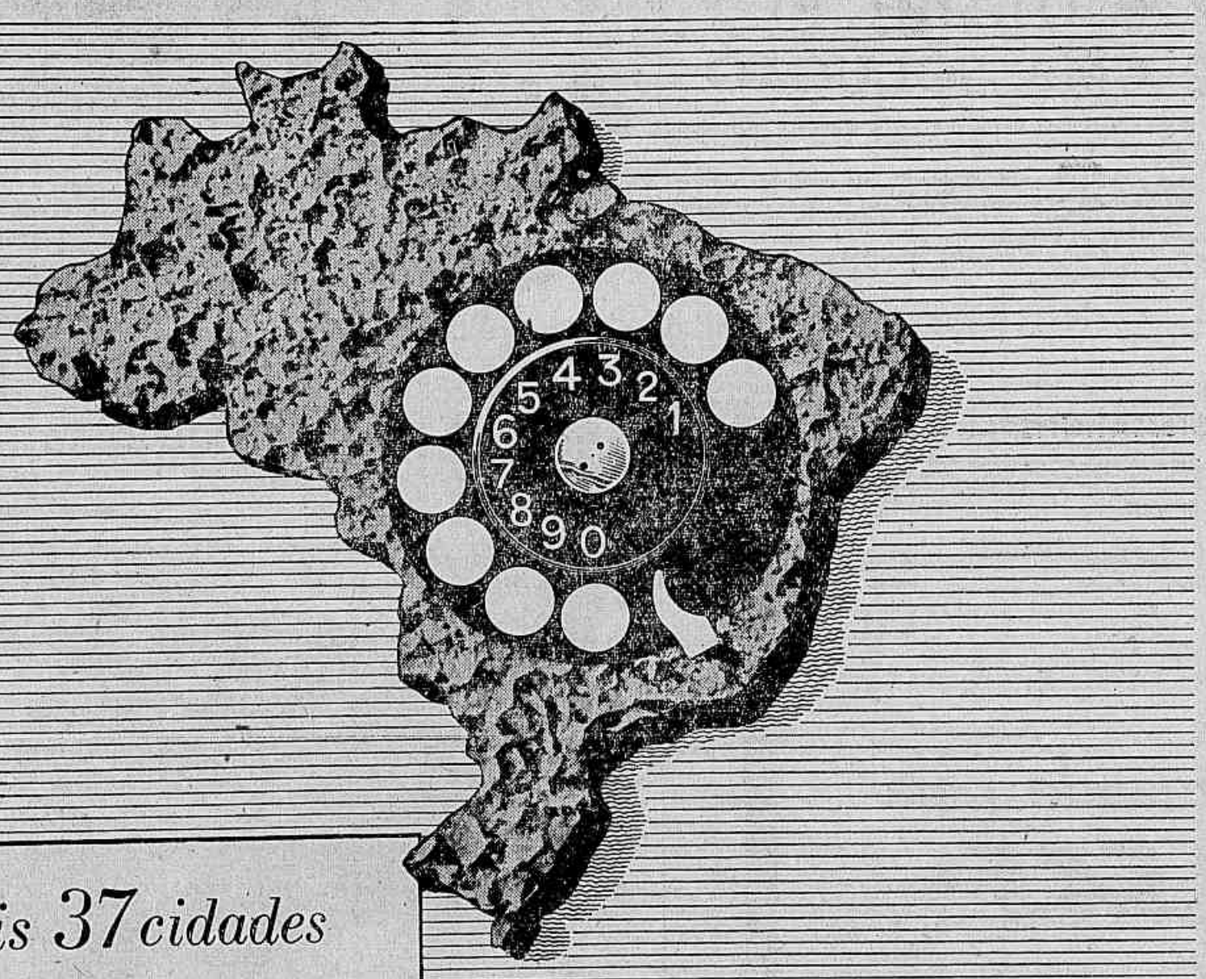


Motores marítimos a gasolina, de primeira qualidade. Baixa Rotação, de 3 HP até 20 HP.

Mantemos estoque de peças e assistência técnica para instalação dos motores

TWEDBERG KLEPPE S. A.
Av. Rio Branco, 25 - 11 and. - tel. 43-2864
Av. Mercurio, 564 - tel. 35-4636 - S.A.C.

SOLO



Mais 37 cidades vão ser atendidas...

TOTALIZANDO 78 CIDADES BRASILEIRAS DOTADAS DE TELEFONES AUTOMÁTICOS ERICSSON

Já se encontram em estudos ou em execução os planos para instalação do serviço de telefones automáticos Ericsson em mais 37 cidades brasileiras. Êsse moderno e prático sistema telefônico é pôsto, assim, a serviço de nada menos de 78 cidades em nosso país.

À medida que progride o Brasil, cresce a demanda de instalações automáticas Ericsson, reflexo dêsse mesmo progresso, condição nova de progresso maior.

Elevando a 78 o número de cidades servidas pelo telefone automático, atendendo constantemente a novos pedidos, a Ericsson tem desenvolvido também, em grande escala, as instalações de telefones internos, para residências, escritórios, fazendas, fábricas, etc.

A Ericsson acompanha, passo a passo, o crescimento de um grande país.

DO BRASIL
COM. E IND. S.A.

Matriz - Rio de Janeiro — Av. Presidente Vargas, 642 - 10.º — Tel. 43-0990 - C. Postal 3601
São Paulo — Rua Maria Paula, 36 - 3.º/4.º — Tel. 36-8951 - C. Postal 5677
Belo Horizonte — Av. Paraná, 355 - Tel. 4-5772 — Caixa Postal 1252
Pôrto Alegre — Av. Farrapos, 918 - Tel. 9-1915 — Caixa Postal 870
Recife — Ed. Sagadas Viana, salas 607/8 — Tel. 6342 - Caixa Postal 2128

FÁBRICA: SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ESTADO DE SÃO PAULO)

UHB
AÇO UDDEHOLM
Uddeholm do Brasil S. A.
COMERCIO E INDUSTRIA
SÃO PAULO:
AV. ANHANGABAÚ, 96 - 10.º
Fone: 37-9561 — Caixa Postal: 2633
RIO:
R. ANTUNES MACIEL, 81-A
Fone: 48-5995 — Caixa Postal: 5038
REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS

O DESENVOLVIMENTO DA CIDADE E A ENERGIA ELÉTRICA

O Rio de Janeiro é o terceiro centro industrial da América Latina. Grande centro comercial a princípio, cidade do comércio elegante da Rua do Ouvidor e do grande comércio atacadista, centro de cultura, de turismo e de vida diplomática, sede da administração federal, o Rio é hoje também um importante centro industrial. Grandes massas de população se têm deslocado para suas áreas urbanas e suburbanas, para gravitar em tôrno de suas indústrias ou dos seus centros residenciais.

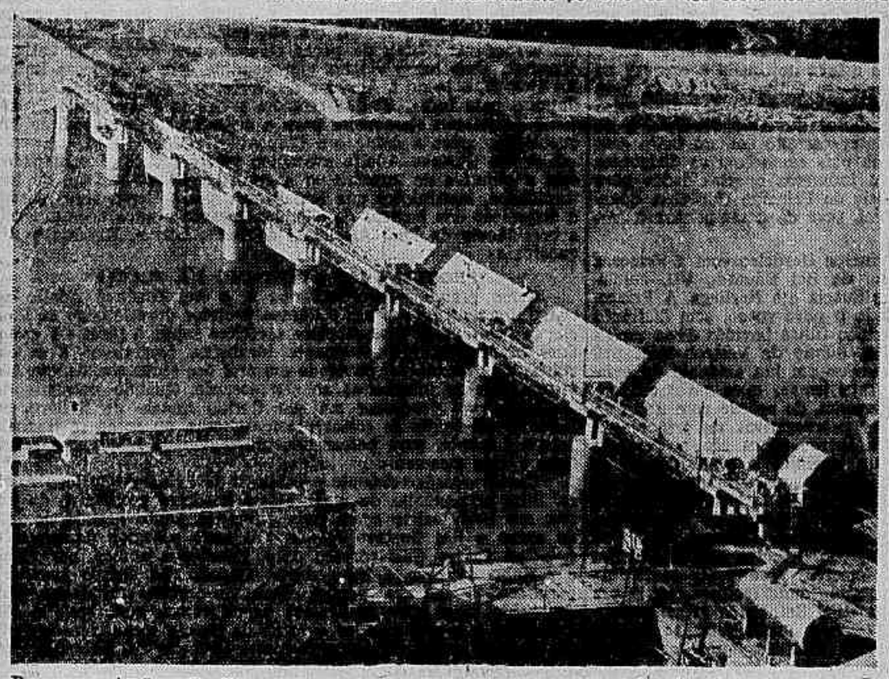
Quem percorre hoje a Avenida Brasil, continuando pela das Bandeiras ou pela rodovia Presidente Dutra, encontra um sem número de indústrias que se vão fixando na orla dessas esplêndidas estradas num ensaio de zoneamento industrial. As indústrias do Rio, nunca se concentraram, realmente, em determinada área, dispersando-se por tôda a cidade. Há fábricas em Botafogo e na Gávea, como as há em Bangu e Bonsucesso, embora elas estejam em maior número na zona Norte.

O movimento imobiliário do Rio é enorme, estimando-se em cêrca de 370.000 os prédios existentes e em 8.000 os em construção. Em muitas de suas unidades coletivas aninham-se, por vêzes, várias centenas de pessoas. Copacabana, por exemplo, na sua relativamente pequena área territorial, é um exemplo de cogumelo urbano pela alta concentração demográfica que ali se verifica.

E' natural que aglomerações como estas, e formadas num período de certo modo curto, produzam problemas de certa gravidade, principalmente no tocante aos serviços de utilidade pública.

Na origem dêsse desenvolvimento realmente espantoso nos nossos tempos, ocupa lugar destacado a energia elétrica que, de modo regular e relativamente abundante, tem abastecido o Rio desde os primórdios do século.

Na região Rio-São Paulo — eixo da vida econômica brasileira — consome-se mais energia elétrica per capita do que em qualquer outra do país, e tanto quanto países como a Itália e a França. Basta dizer que é de cêrca de 1.000 kwh o "per capita" dessa região, quando é de 180 a média brasileira dêsse consumo. Atente-se, ainda, ao fato de que a capacidade geradora da região Rio-São Paulo é de cêrca de 1.700.000 kw, dentro dos 3.000.000 kw que formam a capacidade geradora total do país.



Barragem de Sta. Cecília, próximo de Barra do P i r a i, onde é bombeada a água para "Nilo Peçanha"

IMPORTÂNCIA DA USINA NILO PEÇANHA

Dotada de 330.000 kw, a usina Nilo Peçanha é a coroação das obras de desvio de parte dos rios Paraíba e Piraí, aproveitamento êste tão benéfico aos interêsses do Estado do Rio e do Distrito Federal.

Com pouco mais de dois anos de funcionamento, aquela usina produziu mais de 4 bilhões de kwh, contribuindo decisivamente para uma acentuada elevação nos índices de consumo de energia elétrica na área por ela servida. Ainda mais: é à usina Nilo Peçanha que se deveu o abastecimento quase normal de sua zona no terrível ano de 1955, em que as vazões do Paraíba foram das mais baixas dos últimos 30 anos e o reservatório de Lajes quase se esgotou, chegando a 6% do seu nível total.

REGULARIZAÇÃO DO PARAÍBA

Com a regularização do Rio Paraíba, o rendimento da Nilo Peçanha será bem maior pela possibilidade de obtenção normal do volume dágua de que necessita. Maiores serão, também, os benefícios gerais sôbre o rio, quer no tocante aos usos individuais que dêle fazem as populações ribeirinhas e as cidades, quer pela melhoria das condições econômicas de aproveitamento energético de suas águas, como no caso das corredeiras do Salto.

Desde os estudos iniciais feitos pela Light, de desvio do Rio Paraíba, para melhor aproveitamento de suas aguas, havia sido proposta a regularização do rio mediante a construção de quatro barragens nas suas cabeceiras. A aprovação do projeto das barragens sofreu, no entanto, muitas delongas em virtude de haver o Govêrno do Estado de São Paulo solicitado concessão para construir a usina de Caraguatatuba que requer, para tanto, desvio das mesmas águas da cabeceira do Paraíba, para a vertente oceânica.

A Light já deu início no ano passado à construção da primeira barragem, denominada Santa Branca, única até agora autorizada.

NECESSIDADE DE INVESTIMENTOS

Ainda que seja a Nilo Peçanha monumental em suas proporções (é quase o dôbro de Paulo Afonso), o Distrito Federal e a zona do Estado do Rio servida pela Light continuam a crescer em ritmo acelerado. Outros projetos para atender a êsse crescimento já foram estudados e precisam ser realizados o quanto antes. E' também, necessário que se concretizem esforços noutras regiões do país, de modo a possibilitar a descentralização do parque industrial brasileiro.

Não é, porém, apenas no aumento de geração que se situa o problema. Tão custosa quanto a geração é a distribuição de energia, ambas reclamando investimentos consideráveis que se acham condicionados pela conjuntura econômica do país. E' necessário alterar certas condições básicas que presidem a indústria de energia elétrica a fim de que atraia, então os capitais necessários à sua expansão.

O CINEMA SUECO

Muita gente, da Suécia, sabe apenas que de lá vem o aço inoxidável, os telefones, e também que é a terra de Greta Garbo e de Ingrid Bergman. Como é que um país tão pequeno como a Suécia, com pouco mais de 7 milhões de habitantes, pôde produzir tantos artistas mundialmente famosos: Mai Zetterling, Signe Hasso, Marta Toren, Viveca Lindfors e outras? Uma das razões será, sem dúvida, o excelente treinamento que receberam na Suécia, onde existem várias escolas dramáticas de fama.

Entre elas, a Escola Dramática do Teatro Nacional de Estocolmo onde estudaram quase tôdas as grandes estrelas suecas. Centenas de aspirantes talentosos procuram anualmente admissão, mas só alguns dêles, entre os melhores, são aceitos. Alguns anos depois, a maioria desaparece entre os teatros das províncias enquanto que apenas alguns escolhidos passam a ser "alunos" do Teatro Nacional. Assim, não é por um feliz acaso, ou pura sorte, que artistas suecos atingem, um dia a fama de Ingrid Bergman ou Greta Garbo

O PRIMEIRO FILME

O primeiro filme sueco foi feito em 1897. A época máxima do cinema na Suécia, chamada "Era de Ouro", foi durante os anos do cinema mudo, depois da primeira grande guerra. Graças a dois jovens diretores, hoje em dia figuras quase legendárias, o cinema sueco atingiu respeitável padrão internacional. Eram êles Victo. Sjostrom e Mauritz Stiller. Foram êles que conseguiram induzir os grandes atores do palco e os grandes escritores contemporâneos, a trabalharem para o cinema.

Por volta de 1920, os filmes mudos suecos dominavam entre os programas dos cinemas de Paris.

O CINEMA FALADO

Infelizmente não foi duradouro. O cinema falado trouxe o declínio da indústria cinematográfica sueca e só depois da segunda grande guerra é que reaparecem as ambições artísticas e os ideais dos diretores e produtores na Suécia.

FIGURAS MUNDIAIS

Hoje em dia, existem vários nomes que teem despertado respeito e admiração não só na Suécia como em muitas outras partes do mundo: Ingmar Bergman, diretor de Sommar med Monica, Kvinnors Vantan, Gycklanarsafton (os dois primeiros há tempos vistos no Rio e o último apresentado no Festival de S. Paulo), é um amante da natureza, da realidade que pinta tão bela quanto cruel. Para êle o cinema é arte.

Hasse Ekman, filho de um grande e idolatrado artista, Gosta Gosta Ekman, é outro jovem diretor que tem merecido aplausos em vários festivais cinematográficos. Arne Mattson dirigiu um dos filmes suecos mais comentados, combatidos e elogiados. "Um só verão de felicidade"

Premiado em Cannes, êste filme percorreu o mundo causando emoções e opiniões as mais diversas e contraditórias.

A INDÚSTRIA NACIONAL

Na Suécia existem correntes que combatem ou defendem a indústria cinematográfica nacional.

Alguns são de parecer que a Suécia deveria fazer filmes mais típicos, mais caracterizadamente suecos mas, para o público sueco apenas.

Outros afirmam que os filmes que se fazem na Suécia não deveriam ser exportados porque já são demasiado "suecos" difíceis, senão impossíveis de ser compreendidos por outros povos.

Outros, sem dúvida na maioria, acreditam que o cinema não é apenas um meio de divertimento, não é apenas para entreter o público, mas sim uma arte — a sétima — e, além disso, uma poderosa arma para cultivar, instruir e levantar o gôsto artístico e moral do público. Justamente aqui entram em conflito as correntes pró ou contra o cinema sueco

Muitos filmes feitos ultimamente na Suécia são combatidos porque, de modo assustadoramente (para muitos) realista, ventilam problemas sociais (e muito humanos) que melhor estariam esquecidos.

No entanto e de perguntar, estariam mesmo? Seria melhor, pois, não exportá-los.

Sim, porque na Suécia, a luta, quase vencida é por encarar a realidade. Vê-la como ela é e depois combatê-la até o máximo, o que está errado.

Este é, sem dúvida, um dos grandes segredos do adiantamento social na Suécia.

E se estivermos de acôrdo com os que pensam que o cinema é uma poderosíssima arma de propagação, êles devem estar certos . . .

NAIR MAGNO

Indústria de Artefatos de Papel

PAPEL PARA BALAS – COPOS – PRATOS

ARTIGOS PARA CASAMENTOS, ANIVERSÁRIOS, FESTAS EM GERAL

Escritório e oficina:

Rua Desembargador Burle, 42

Telefone: 26-6547

UM NOVO AÇO (COLDUCT) É UMA SOLUÇÃO

A conhecida fábrica siderúrgica sueca "Fagersta", introduziu no mercado um tipo de aço completamente novo, fácil de soldar e superdúctil.

O novo produto, chamado "Colduct", veio solucionar um problema que há muito preocupava os fabricantes de aço no mundo inteiro, pois é a grande vantagem, na construção de máquinas, permitindo o uso da soldagem em muito maior extensão do que até agora. Este detalhe é de suma importância também para os trabalhos de reparação.

Além de sua grande ductibilidade, o novo aço é mais resistente à fadiga (cansaço dos metais) e próprio para a fabricação de peças pequenas, prensadas a frio.

ALTA QUALIDADE

Os aços de alta qualidade convencionais, tendem a se tornar quebradiços quando submetidos a baixas temperaturas, grande inconveniente para as máquinas utilizadas durante o inverno nos países de clima frio.

O "colduct" é completamente insensível ao frio, resistindo às mais baixas temperaturas

Este novo aço sueco será utilizado na fabricação de máquinas para a silvicultura, material ferroviário, tratores e equipamento militar.

TELEVISÕES

SOMENTE UMA CASA ESPECIALIZADA PODE LHE SERVIR BEM E A PREÇOS MAIS BARATOS

Aparelhos importados, com garantia, instalados com antena para doze canais. Marcas: Admiral, Emerson, RCA, Invictus, Stromberg-Carlson, Windsor, Tele-King, Capehart, G. E., Semp, Philco, Zenith, etc. — A partir de Cr$ 32 000,00.

CASA DAS TELEVISÕES

AVENIDA RIO BRANCO, 151 – 2.º ANDAR

TEL. 52-9286 – RIO – D. F.

LISBOA MADRID BARCELONA NICE GENEBRA ZURIQUE PARIS

mais cidades
mais países
mais continentes
mais economia

voando pela **SAS**

A Scandinavian Airlines System possui extensa rêde aérea cobrindo o Mundo todo. No confôrto de seus luxuosos DC6-B você poderá visitar Tokio, Cairo, Bangkok ou Nairobi da mesma forma que Londres, Paris, Nova York, Los Angeles ou Copenhague. Até sobrevoar o fabuloso Polo Norte você poderá nos esplêndidos aviões da SAS. E o "Stop-over Plan" lhe oferece a possibilidade de praticar turismo com facilidade e economia. Existem grande número de itinerários, incluindo as mais famosas Cidades do Mundo, onde você poderá parar por quantos dias quizer. Com uma passagem para Copenhague, por exemplo, poderá visitar Lisboa, Madrid, Barcelona, Nice, Genebra, Zurique, Paris, Bruxelas, Frankfurt, Hamburgo, sem acréscimo no preço.

A negócio ou a passeio viaje bem voando pela SAS.

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

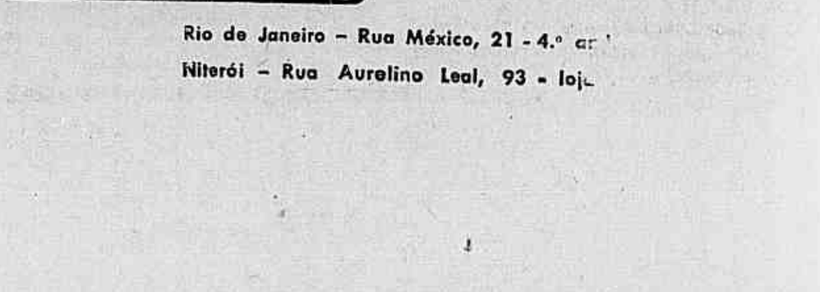
Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 277-Loja 1-BD-Tel.; 32-7320 e 32-6710
São Paulo: Av. Ipiranga, 484,-Loja 1-Tel: 36-4965 e 35-3463
Recife: Avenida Guararapes, 50 - Telefone: 6216
Pôrto Alegre: Rua dos Andradas, 1409 - 5.º and. s/ 501 - Tel: 9-2755
Salvador: R. Pedro R. Bandeira, 9-2.º andar-Tel: 1133

BRUXELAS FRANKFURT COPENHAGUE LONDRES ROMA

Idealizada na Suécia...

...uma rotativa em miniatura!

PLENTOGRAF



qualidade, estética, precisão...

Indispensável nos escritórios, colégios e estabelecimentos comerciais, PLENTOGRAF economiza milhares de cruzeiros mensalmente... oferecendo um serviço de notável qualidade!

- **Até 300 cópias absolutamente nítidas**
- **Cópias em prêto e branco ou a côres**
- **Funciona a alcool**
- **Manejo simplicíssimo**
- **Baixo custo de operação e manutenção**
- **Construção sólida**
- **Assistência técnica permanente**
- **Ocupa um espaço mínimo**

FACIT S.A. *Máquinas de Escritório*

Rio de Janeiro – Rua México, 21 - 4.º andar
Niterói – Rua Aurelino Leal, 93 - loja

Novo sistema para controlar os faróis

Os faróis em alto mar, construidos sôbre bases submarinas, podem ficar completamente sós, sem vigilância, se são regulados por contrôle remoto. Existem vários sistemas de contrôle à distância e entre êles, foi aperfeiçoado pela Companhia Telefônica Ericsson da Suécia, um de extrema simplicidade e segurança.

Este sistema é baseado no emprêgo da separação de frequências, empregando-se tanto corrente contínua como alternada.

Um farol situado ao Norte de Estocolmo foi equipado com uma instalação dêste gênero e os resultados têm sido completamente satisfatórios.

Segundo a revista publicada pela Ericsson, êste farol também possui contrôle por rádio o que no entanto só é utilizado em caso de defeito na linha telefônica, relativamente longa.

INTERRUPTOR AUTOMATICO

A luz do farol é acendida e apagada por meio de um interruptor com correção automática da variação das horas do amanhecer até o pôr do sol, enquanto que os sinais de névoa e o farol de rádio são operados da estação de faróis.

SISTEMA DE FAROIS

O sistema de faróis Ericsson requer muito pouca manutenção, fator de grande importância se levarmos em conta a dificuldade de aproximação de um farol em pleno mar, principalmente nos rigorosos outono e inverno.

O contrôle é efetuado por meio de correntes alternadas de baixa frequência que também se utilizam para a indicação do funcionamento sincronizado dos sinais luminosos e de névoa. A corrente contínua é empregada na inspeção da linha entre a estação de contrôle e o farol, sobrepondo-se as correntes alternadas às contínuas. A separação das frequências dos sinais de contrôle são efetuados mediante filtros convencionais de baixa frequência. Ao atravessá-los, os sinais são retificados passando a "relays" de contrôle. Emprega-se uma impulsão rápida para indicar os defeitos no farol ou nos sinais que emite.

Novo trem sueco: mais rápido, leve e econômico

Um novo expresso, mais rápido, mais leve e mais econômico, com inúmeras inovações técnicas, está sendo aperfeiçoado pelas Estradas de Ferro Suecas cujas oficinas são as maiores produtoras de vagões da Suécia.

Os três primeiros vagões de passageiros foram demonstrados à imprensa em uma viagem entre a cidade onde estão situadas as principais oficinas da fábrica, Linkoping, até a cidade de Norrkoping. Este trem, denominado o Trem-KLL (iniciais de curto, leve e baixo, em sueco) é completamente diferente dos trens comuns. Será sem dúvida um forte concorrente no tráfego, tanto terrestre como marítimo ou mesmo aéreo.

O 1.º TREM TODO DE AÇO

Enquanto trens mais leves, semelhantes ao KLL já existem há alguns anos na Alemanha, Espanha e Estados Unidos, êste é o primeiro trem sueco que foge ao tipo convencional do transporte ferroviário. Os carros são feitos inteiramente de aço. Medem apenas 11.4m de comprimento quando geralmente os carros de passageiros medem 25.5 m. O chão fica apenas 0.57m do trilho quando o comum é ficar a 1.26m. O ponto de gravidade fica a 1.1m ao invés de a 1.9 como normalmente. O pêso total de um vagão de 40 passageiros é de 9 toneladas ou seja 225 quilos para cada passageiro. Nos vagões comuns para 78 passageiros o pêso é 39 toneladas ou 500 quilos por passageiro. Em outras palavras, o novo trem pesa 50% menos para cada passageiro.

DISTRIBUIÇAO DAS RODAS

O novo trem tem quatro rodas sendo que cada quatro, da frente e de traz, são em dois carros o que facilita o seu equilibrio nas curvas. Os carros são prêsos uns aos outros por meio de um novo tipo de acoplamento. O sistema de molas consiste de molas de borracha e molas de torsão. O KLL servirá principalmente como expresso entre estações não muito distantes. Mais tarde, com 20 vagões, poderá ser usado em longos percursos.

LOCOMOTIVA ESPECIAL

Par ao novo trem está sendo construída uma locomotiva especial com 1.400 HP, pesando 86 toneladas. Com dez vagões e lugar para 265 passageiros, um trem dêste tipo pesaria, inclusive carga, 149 toneladas enquanto que com um trem comum da mesma capacidade o pêso seria de 251 toneladas. Poderia desenvolver uma velocidade de 150 quilômetros por hora. Levando 538 passageiros um KLL pesaria cêrca de 271 toneladas. No entanto, a locomotiva de 1.500 HP poderia ser usada em ambos sendo a sua velocidade a máxima que é permitida na Suécia, ou seja 120 quilômetros por hora.

EXITO COMPLETO

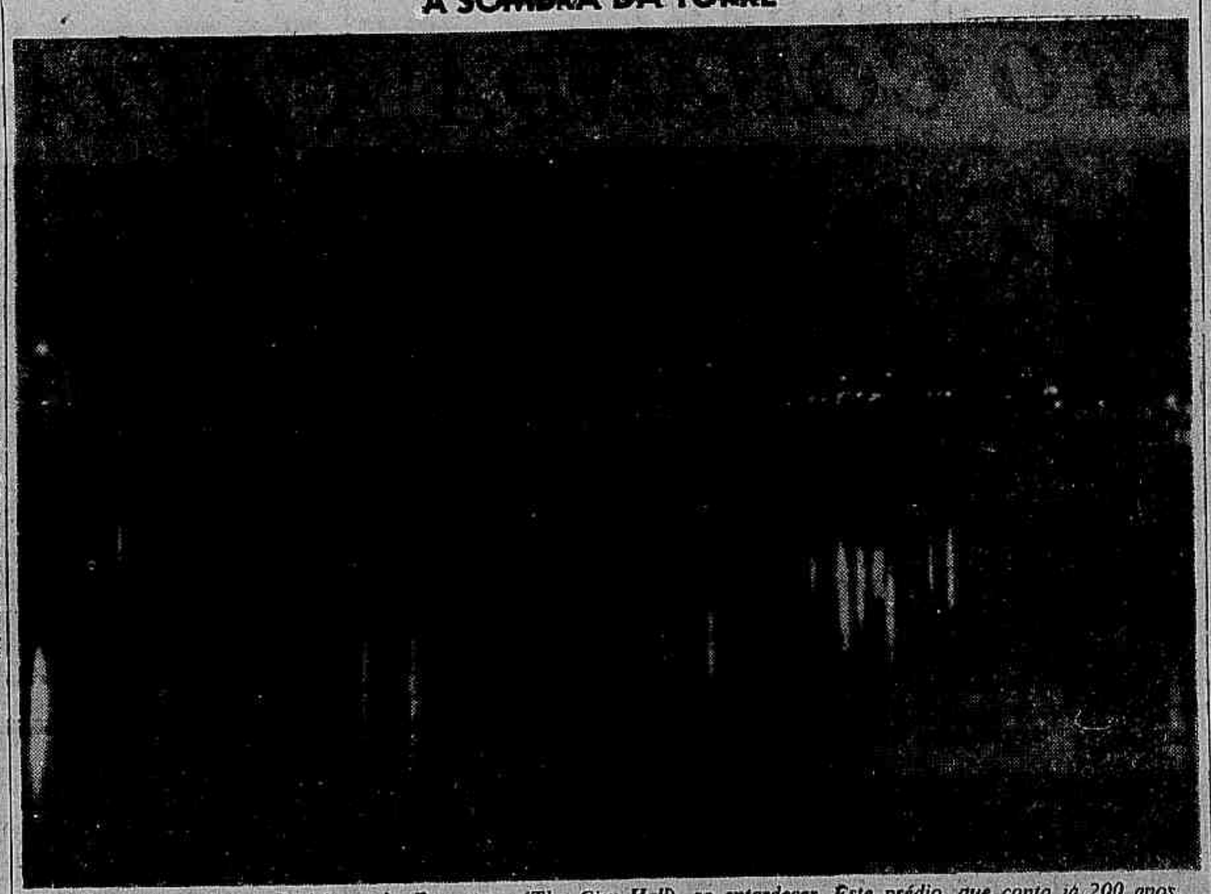
O trem agora sendo aprovado obteve êxito completo e correspondido plenamente às expectativas de seus criadores com relação as suas características especiais, o baixo ponto de gravidade e o sistema relativamente novo de molas que tornou sua marcha mais suave.

O novo trem terá todo o confôrto moderno, inclusive ar condicionado, restaurante e bar, etc. Espera-se que o seu uso traga grandes economias sendo que o seu preço é avaliado em 65% menos do que o preço de um vagão comum de capacidade igual.

Micro-motocicletas

Foi lançado agora no mercado sueco, mais um interessante resultado de colaboração sueco-italiana. Trata-se de um novo "scooter" (micro-motocicleta), da emprêsa Husqvarna. Os chassis é da fábrica italiana Parilla e nêle foi montado o motor Husqvarna de 120cc e 4 HP. As rodas novo "scooter" são grandes, de 12", o que melhora o equilíbrio e facilita a direção. Pesa 95 quilos e sua velocidade máxima é de 79 quilômetros horários. Mais um econômico veículo para as estradas suecas onde são cada vez mais frequentes as motonetas.

A SOMBRA DA TÔRRE



Esta foto nos mostra a Prefeitura de Estocolmo (The City Hall), ao entardecer. Este prédio, que conta já 200 anos, é um dos mais importantes da arquitetura sueca. Sua tôrre tem 100 metros de altura e, projetada na água, constitui um dos mais belos e nítidos reflexos

Jogos equestres Nas Olimpíadas

Cavaleiros de 30 nações participarão dos Jogos Equestres da XVI.ª Olimpíada que serão celebrados em Estocolmo entre os dias 10 e 17 de junho, sendo esta a maior participação já registrada até agora.

O número de participantes individuais ainda não pode ser precisado mas os organizadores suecos calculam que sejam em número de 200 com cêrca de 300 cavalos.

OS COMPETIDORES

Os paises participantes são os seguintes:

Alemanha, Argentina, Austrália, Austria, Bélgica, **Brasil**, Bulgária, Cambódia, Canadá, Dinamarca, Egito, Espanha, Finlândia, França, Grã-Bretanha, Holanda, Hungria, Irlanda, Itália Japão, México, Noruega, Portugal, Rumânia, Suécia, Suiça, Venezuela, Tcheco-Eslováquia, Turquia e Estados Unidos.

As delegações começam a chegar agora sendo que tudo já está preparado para recebê-las, inclusive acomodação e local para treino.

Lord Avery Brundage, Presidente da Comissão Olímpica Internacional também virá a Estocolmo.

Nada menos que 370 jornalistas fotógrafos e representantes de rádio, televisão e cinema estrangeiros anunciaram sua vinda. A fim de dar vasão ao incremento do serviço de comunicação telefônica, 160 linhas novas foram instaladas no Estádio Olímpico de Estocolmo.

A Tocha Olímpica será trazida da Grécia até Malmoe por um avião da SAS no dia 4 de junho de onde será levada a cavalo até Estocolmo de mão em mão por 100 cavaleiros.

SELOS COMEMORATIVOS

Uma série especial de sêlos do correio será emitida pelos Correios Suecos para comemorar os Jogos Olímpicos Equestres. Esta nova série é composta de sêlos de três denominações: 20 ore vermelho, 25 ore azul e 40 ore verde. O desenho representa um antigo cavaleiro grego, semelhante à famosa decoração do Parthenon, na Acrópolis de Atenas.

ATEX ATLÂNTICA,

IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.

representante exclusiva das conceituadas fábricas suecas

BROLI, CÉA, ELEKTRO, HELIOS, DENTATUS,

JOSPI E CORONAWERKEN

Congratula-se com o Govêrno, o povo, a indústria e o comércio da Suécia pela elevação à categoria de Embaixada, de nossas representações diplomáticas.

Halmstad é a cidade pitoresca (e de indústria) na Suécia

Dificilmente se encontrará uma cidade onde a indústria e o idílio, o moderno e o antigo, se aliam de forma tão encantadora como em Halmstad, uma cidade sueca situada na desembocadura do Rio Nissan, na Costa Ocidental da Suécia. A História acidentada e emocionante de Halmstad remonta aos séculos XII ou XIII e já nos anos de 1264 é mencionado um convento dominicano, cêrca da atual cidade.

Naquela época, as provincias meridionais da península escandinava pertenciam à Dinamarca e a cidade de Halmstad era na verdade mais uma praça forte fronteiriça, com tôdas as vantagens e inconvenientes que isto implica. Durante séculos ora era conquistada pelos suecos, fôra dominada pelos dinamarquezes; ora queimavam-na, ora reconstruiam-na. Mas também foi sede de importantes negociações e solenes encontros entre os soberanos de ambos países.

Em 1619, Halmstad foi reduzida a cinzas por um grande incêndio. Ficaram apenas a Igreja, o Castelo e dois ou três edifícios mais. Pelos tratados de Paz de 1645 e 1658, Halmstad passou a pertencer definitivamente á Suécia. Com a paz, pôde desenvolver o comércio e a navegação, suas principais atividades. No porto da cidade, embarcavam os produtos florestais de todos os pontos do país, a pesca no Rio Nissan tomou vulto e a cidade prosperou. Ainda hoje se fala em "salmão de Halmstad" embora seja apenas uma qualificação pois, infelizmente, já não se pesca ali. Talvez as fábricas nas margens do Nissan tenham assustado os peixes e o salmão que agora chamam "de Halmstad" vem de outros pontos da Costa Ocidental.

Em meados do Século XIX, Halmstad iniciou uma nova fase de progresso, quando a construção das primeiras fábricas foi lentamente modificando o aspecto da cidade. O curioso, porém, é que isto não destruiu os rasgos característicos dela e apesar de se ter tornado uma cidade moderna, com importantes indústrias que exportam seus produtos para o mundo inteiro, Halmstad conserva ainda seus aspecto pitoresco.

Partes das velhas fortificações, o Castelo — apesar de uma restauração quase radical feita no Século XVIII — a belíssima Igreja de São Nicolau, ainda lá estão. Nalgumas ruas do centro da cidade, casas de madeira de outros tempos alternam com altos edifícios modernos. Na Praça da cidade, encontra-se a famosa fonte do não menos famoso escultor sueco Carl Milles, falecido no ano passado, chamada "Europa e o Touro". (BISI).

20 mil quilômetros de viagem para uma operação

ESTOCOLMO — Marieke van Dyjk, de oito anos, veio da Austrália para operar-se na Suécia com o famoso cirurgião de cérebro Herbert Olivecrona.

Apesar de ter um tumor na cabeça e da longa viagem, Marieke chegou a Bromma, o aeroporto de Estocolmo sorridente e bem disposta. Trouxe consigo seu brinquedo favorito, um grande urso peludo. Vieram com ela sua mãe, a sra. Lodervijk e seu irmãozinho Lodi.

Nada menos do que 20 mil quilômetros foram necessàriamente percorridos para que Marieke seja operada pelo dr. Olivecrona, na esperança de ficar completamente boa, como uma outra menina australiana há alguns anos atrás. Quando a mãe de Marieke ouviu falar desta cura lançou um apêlo aos habitantes da pequena cidade de Croydon, cêrca de Melbourne, para angariar a quantia necessária para a viagem e operação. Em pouco tempo as enfermeiras do hospital onde Marieke estêve e as crianças da escola que frequentava, auxiliadas pelo jornal da cidade "Croydon Mail" conseguiram acumular cêrca de 24 mil coroas (Cr. 300.000,00).

A INTERNAÇAO

Marieke foi recebida em Estocolmo pela Cruz Vermelha Sueca e dentro de alguns dias será internada no Hospital Serafimer para iniciar os exames necessários antes da perigosa operação.

ESTACOLMO TEM 15 EMBAIXADAS

Com a decisão dos Governos do Brasil e da Suécia de elevarem à categoria de Embaixada as suas respectivas Missões diplomáticas, Estocolmo tem agora 15 Embaixadores. Há seis meses atrás eram em número de seis.

São estas as quinze Embaixadas: República Federal Alemã, Estados Unidos da América do Norte, Bélgica, Canadá, República da China Popular Dinamarca, Espanha, Finlândia, França, Grã Bretanha, Islândia, Itália, Noruega, União Soviética e Brasil.

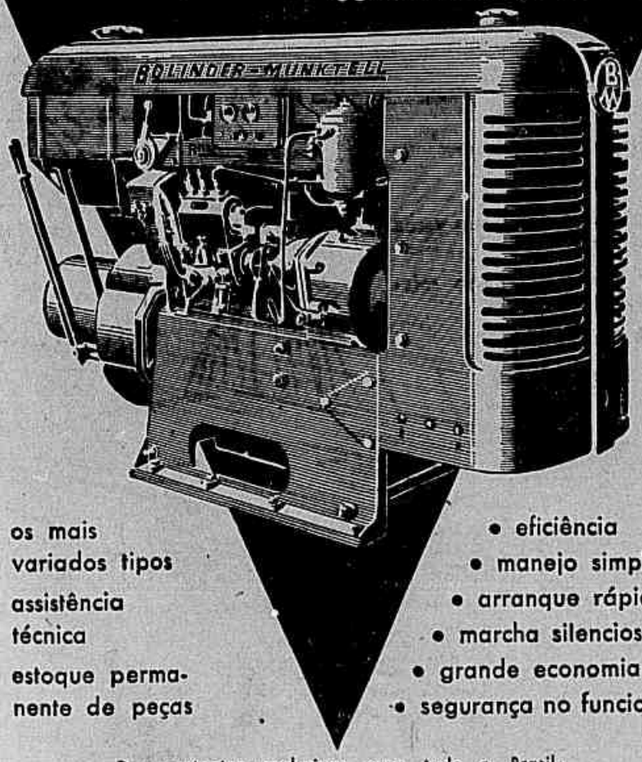
Também a Suiça pretende promover sua Legação a Embaixada.

Atualmente existem 38 Legações na capital sueca.

O representante da Suécia no Rio de Janeiro, Jan Stenstroem e o Ministro brasileiro em Estocolmo, Landulpho Antônio Borges da Fonseca, serão promovidos a Embaixadores.

BOLINDER'S

Motores Diesel estacionários



- os mais variados tipos
- assistência técnica
- estoque permanente de peças
- eficiência
- manejo simples
- arranque rápido
- marcha silenciosa
- grande economia
- segurança no funcionamento

Representantes exclusivos para todo o Brasil:

ANSALVASCO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

MATRIZ: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 37 — C. P. 3608 - RIO DE JANEIRO

FILIAL: PRAÇA IGUATEMI MARTINS, 132 — SANTOS - SÃO PAULO

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: "ANSALVASCO"

-UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA EM MOTORES DIESEL E A GASOLINA PARA BEM SERVIR!-

Prast-Lacerda

Reduzem os suecos a exportação de produtos florestais

O comércio exterior da Suécia nos três primeiros meses do ano registrou um excesso de importação no valor de coroas 608.000.000 (Cr$ 668.800.000), bastante menor que no mesmo período do ano passado.

As importações totais nesse período atingiram Coroas 2.523.000.000 (Cr$ 27.753.000.000) e as exportações Coroas 1.915.000.000 (Cr$... 21.065.000.000).

AUMENTO EM MARÇO

Durante março, tanto as importações como as exportações aumentaram. O "deficit" na balança comercial, porém, foi consideràvelmente menos do que no mesmo mês do ano passado. A baixa de importações nos primeiros 3 meses dêste ano, comparando com o mesmo período do ano passado, é em parte atribuida às importações menores de ferro e aço que baixaram de 246 mil toneladas em 1955 para 135 mil toneladas em 1956 bem como nas menores importações de automóveis que baixaram de 29.028 para 16.928 unidades.

Aumenta o número de operários

O emprêgo da mão de obra na indústria mecânica sueca, baseando-se no número de horas de trabalho, aumentou cêrca de 5% em 1955, informa a Federação das Indústrias Mecânicas Suecas, tendo agora mais 11.000 operários.

Não obstante êste incremento, houve falta de mão de obra, principalmente de operários especializados.

O valor das exportações de produtos mecânicos atingiu um valor de Coroas 2.455.000.000 (Cr$ ... 27.005.000.000) em 1955. Os embarques de produtos manufaturados de ferro e aço aumentaram bem como os de máquinas, aparelhos e material elétrico, meios de transporte, instrumentos, máquinas de escritório e munições. As exportações de navios baixaram apesar do que a indústria de construções navais manteve um elevado nível de produção em 1955 e o emprêgo da mão de obra está garantido por 2 ou 3 anos mais.

Racionalização...

(Conclusão da 7.ª pág.)

melhor qualidade e leva-se a cabo exames frequentes com raios X e outros métodos. Atualmente existem 500 "super-árvores" classificadas e destinadas para a reprodução. Foram cultivadas em diferentes altitudes e latitudes, selecionadas com o fito tanto na sua capacidade de adaptação como pelas suas características inerentes. Também se fazem enxertos.

Os métodos mais modernos de reflorestamento, combinados com programas científicos e calculados para a limpeza e remoção da madeira e restos das áreas de corte (em alguns casos usam a queima) foram intensificados nos últimos anos. A mão de obra foi reduzida em cinco sextos pelas serras modernas. A plantação é efetuada em grande parte por mulheres e estudantes que se oferecem voluntàriamente para êsse trabalho.

Os especialistas suecos em silvicultura acreditam porém, que ainda se pode fazer muito mais. Emprêsas particulares e autoridades estatais e municipais levam a cabo pesquisas e experimentos. Também procura-se ensinar ao povo, especialmente às crianças, a respeitarem e amarem os bosques. As escolas para lenhadores e operários florestais familiarizam-nos com as teorias da silvicultura moderna e ensinam-lhes como utilizar as máquinas modernas. Estes homens, que com seu trabalho ajudam a pagar metade das importações suecas — já que 50% das exportações do país são de produtos derivados da madeira — merecem a educação mais completa e mais útil para a sua formação.

Além dos países escandinavos, expõem seus produtos a América do Norte, Alemanha Ocidental, Austria, Canadá, Itália, Polônia e Rússia, cada um deles representados por uma delegação chefiada pelo seu respectivo Ministro de Silvicultura. (BISI)

CIA. DE PAPÉIS F. JOHNSSON

End. telegráfico: — AGANT

R. MONCORVO FILHO, 48 — CAIXA POSTAL, 1837 — RIO DE JANEIRO

R. FLORÊNCIO DE ABREU, 36 — CAIXA POSTAL, 1490 — SÃO PAULO

PAPEL PARA IMPRENSA

CELULOSE

MÁQUINAS PARA INDÚSTRIAS DE PAPEL E CELULOSE

MÁQUINAS GRÁFICAS

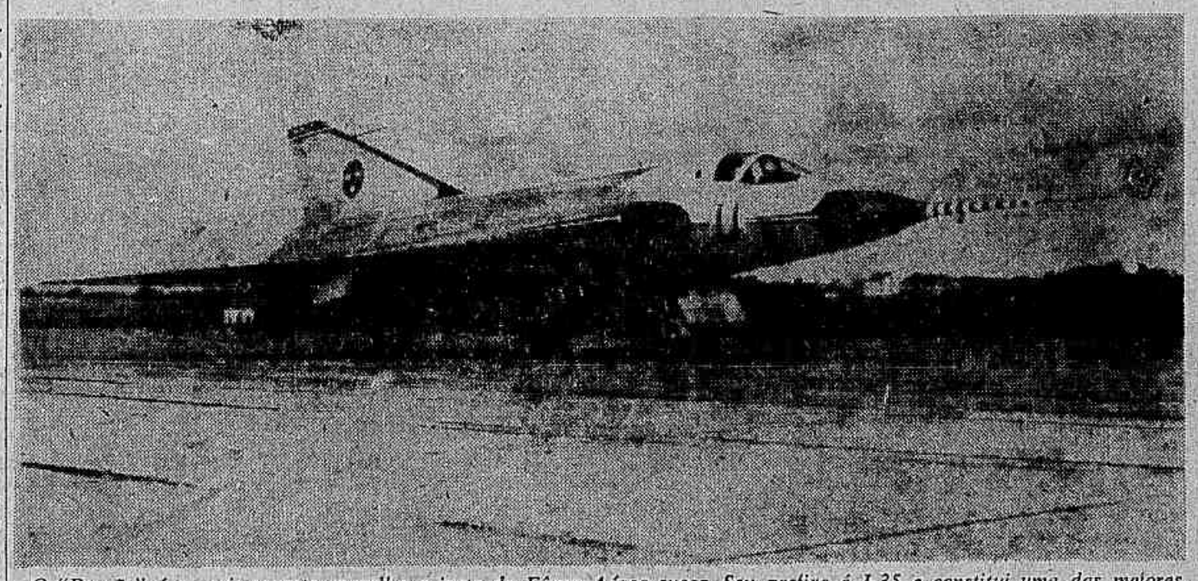
REPRESENTANTES DE

ELOF HANSSON

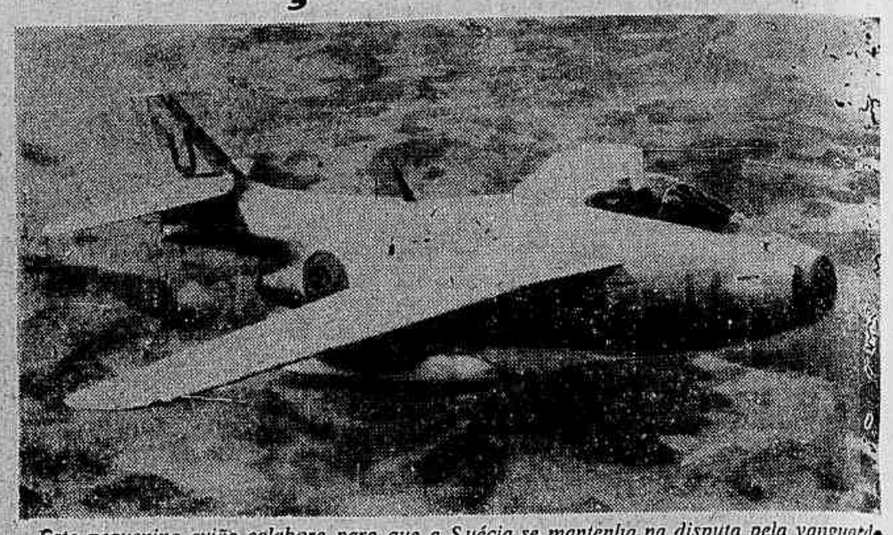
(GOTEMBURGO)

SUÉCIA

O JACTO COMANDA A AVIAÇÃO SUECA



O "Dragão" é o mais recente aparelho a jacto da Fôrça Aérea sueca. Seu prefixo é J-35 e constitui uma das maiores conquistas da aviação moderna



Este pequenino avião colabora para que a Suécia se mantenha na disputa pela vanguarda aeronáutica

Canhão de cobalto

Segundo o diário sueco "Stockholm Tidningen", um novo aparelho, utilizando o cobalto, foi concluído por cientistas suecos para o tratamento de tumores cancerosos.

Este "canhão de cobalto", particularmente poderoso, que utiliza o cobalto radioativo Curie 1.200, foi denominado "Gamatron" e será pôsto em serviço êste outono em um hospital de Estocolmo. Com êste aparelho será possível tratar tumores profundos com maior eficácia do que até agora.

PREÇO DE FABRICAÇÃO

O "Gamatron" é fabricado pela "Siemens" e será pôsto à venda para hospitais pelo preço de fabricação, que é de 350 mil coroas (cêrca de 4 milhões de cruzeiros).

O "Lansen", sôbre ter formas das mais bonitas, é considerado um dos mais completos aviões de reconhecimento a jacto

A Suécia à frente da aviação moderna

Estas três fotos, que nos mostram o "Dragão", o "Lansen" e um pequeno avião de combate, dão-nos bem uma mostra do quanto a Fôrça Aérea Sueca vem acompanhando o desenvolvimento da técnica de construção aeronáutica nos últimos anos. O "Dragão", que é um dos mais velozes aviões do mundo, pois faz 1.600 quilômetros por hora, fez seu primeiro teste de vôo em outubro passado, sendo logo iniciada sua produção em escala maior. O desenho de sua estrutura obedece à forma de um delta duplo. Está dotado de um motor Rolls-Royce e seu armamento consiste em canhões automáticos, lançadores de foguetes e metralhadoras de combate aéreo. Seu equipamento eletrônico permite qualquer tipo de operação, mesmo a alturas elevadíssimas. O "Lansen", dotado de motor do mesmo nome, está sendo produzido em quantidade pela Saab Aircraft Company. E' um aparelho destinado mais a vôos de reconhecimento, porém, está equipado com canhões e foguetes para o combate aéreo. Possui capacidade de vôo de grande altitude e alcança a velocidade de 1.100 quilômetros por hora. No setor do reconhecimento bélico, é êste um dos mais perfeitos aviões já construídos até agora.

INVESTIMENTOS SUECOS RADICADOS NO BRASIL

(Conclusão da 1.ª pág.)

viço para soldas, com filial no Rio de Janeiro e agentes em diversas capitais do território nacional.

A Fábrica de AÇO PAULISTA S. A., pertencente ao mesmo grupo AGA de Estocolmo, exerce suas atividades no ramo da fabricação de peças de aço para indústrias, estradas de ferro, pedreiras e mantém, também, uma fábrica nacional de vibradores Vibroverken — Suécia. Tem como associada a The National Malleable and Casting Steel, de Cleveland, EE.UU., para fabricação nacional de material para estradas de ferro.

O escritório da AÇO PAULISTA é no Rio de Janeiro.

TWEDBERG, KLEPPE S. A.

A Twedberg, Kleppe S. A. foi fundada no Brasil em 1938, pelo então cônsul da Suecia no Brasil, sr. J. Arthur Twedberg, que se dedica ao intercâmbio sueco-brasileiro há mais de 30 anos. Foi essa companhia a pioneira na exportação de frutas brasileiras para paises escandinavos.

O departamento de frutas tem se desenvolvido a ponto de ser, hoje, a firma, uma das maiores do mundo nesse ramo, exportando do Brasil laranjas, bananas, abacaxis, e várias outras frutas Da Argentina, a Twedberg, Kleppe S. A. importa para o Brasil maçãs, peras e uvas.

O departamento "Suecobras" da companhia dedica-se a produtos tipicamente suecos, importando e distribuindo aços finos, ferramentas, máquinas operatrizes e motores, e sendo representantes de fábricas suecas mundialmente conhecidas, como a Fagersta Brks AB (aços inoxidáveis, ferramentas, cabos de aço, brocas para rocha, etc.); AB Malcus Holmquist (ferramentas Malcus e máquinas operatrizes); Scandiaverken (motores diesel); AB Lidkoepings Vikingsagar (serras especiais Viking) e Lumalampan AB (lâmpadas especiais e fios de milibdênio e tungstênio).

Twedberg, Kleppe S. A., tem filial em São Paulo, cuja organização acompanha o acelerado desenvolvimento industrial daquela cidade, mantendo também uma rede completa de representantes-vendedores em todo o Brasil, bem como escritórios em Buenos Aires e Nova York.

UDDEHOLM

As usinas de aço da Uddeholm Aktiebolag, fundadas em 1668, estão situadas no centro da Suécia, na provincia de Vaermland, onde se encontram também os minérios e as florestas próprias da companhia, numa área de cêrca de 750 mil acres. A Companhia atualmente mais de 15.000 operários nas suas diversas usinas e florestas. Para o transporte de minérios e produtos acabados a Uddeholm mantém uma rêde de estradas de ferro, inteiramente eletrificada. A fôrça elétrica para suas usinas é fornecida por um grupo de 30 unias hidrelétricas próprias. O carvão vegetal para produção de ferro e aço é produzido nas florestas da companhia. Uddeholm tem também navios próprios para o transporte de seus produtos aos vários mercados mundiais.

Desde a fundação em 1668, o nome Uddeholm tem sido uma garantia da mais alta qualidade do aço sueco e é, hoje, um nome mundialmente conhecido Atualmente, a companhia possui um total de 13 escritórios e depósitos estrangeiros, dos quais a maior parte está em território europeu. Na América, tem dois escritórios: um nos Estados Unidos outro no Brasil.

CIA. DE PAPÉIS JOHNSON

Representa a Cia. de Papéis Johnson um marco na indústria e no comércio do papel no Brasil. Consolida-se esta companhia em uma das mais sólidas e progressistas organizações existentes em nosso país, e isto se deve à orientação e ao grande tino administrativo do seu diretor presidente, sr. Frey Johnson.

O sr. Frey Johnson é uma das pessoas de maior prestígio da colônia sueca no Brasil, graças à presteza em colaborar para todos os grandes empreendimentos nacionais e à sua inegável afabilidade no trato com os brasileiros, em cujo povo está perfeitamente integrado.

A Cia. de Papéis Johnson importa e distribui papel para a imprensa, celulose, máquinas para indústrias de papel e celulose e ainda máquinas gráficas. Representa no Brasil a importante firma sueca Elof Hansson.

CASA SANO

Ocupa-se a Casa Sano com os sistemas cada vez mais aperfeiçoados de depuração de águas servidas Iniciando a fabricação de fossas sanitárias em 1918, obteve a medalha de ouro na Exposição Internacional do Centenário da Independência, em 1922-23.

A maior estação de tratamento de esgotos do Brasil foi construída pela Casa Sano, em Icaraí, Niterói, para depuração de um volume de 182 litros de esgôto por segundo (80.000 pessoas), achando-se tal sistema em plen eo perfeito funcionamento desde 1947.

A Casa Sano tem por presidente o dr. Oscar Sjoestead, o mais antigo membro da sueca no Rio de Janeiro, onde chegou em 1907 contratado pelo govêrno brasileiro como técnico na indústria açucareira O dr. Oscar Sjoestead, que é engenheiro diplomado na Suécia e, também, na Alemanha, é figura de destaque pela fidalguia que o caracteriza.

SAS

A Scandinavian Airlines Sistem, como um instrumento de trabalho, percorre uma organização aeroviária completa, cobrindo operações, tráfego, venda, etc. A SAS é a única linha aérea mundial que possui rotas através do Polo Norte E ainda êste ano inaugurar-se-á uma outra rota polar, que unirá Copenhaque a Tóquio.

Uma perfeita rede de estações meteorológicas e de rádio, com pessoal especializado, mantém um contato permanente com o avião da SAS durante tôda a sua viagem

As asas da SAS cobrem 5 continentes, 41 países e 73 cidades. Hoje brinda-se o mais confortável serviço aéreo da América do Sul para a Europa — os famosos Royal Viking — verdadeiros hotéis sôbre asas.

Constitui a SAS um exemplo claro e nítido da qualidade de trabalho de uma equipe, reafirmando-se como uma organização à altura dos padrões mais recentes do progresso material.

FACIT

Desde o começo, a FACIT empregou os máximos empenhos com o fim de satisfazer as exigências, cada vez maiores, para resolver cálculos de uma maneira rápida e cômoda. Apareceu a primeira máquina capaz de fazer todo e qualquer cálculo: a FACIT TK, a qual firmou o nome FACIT no mercado mundial, devido a seu genial sistema de 10 teclas. Pouco tempo depois, foi lançada a máquina elétrica FACIT NEK. Ela achou, tal como a FACIT TK, aceitação entusiasmada em tôda parte, graças à sua excelente capacidade e seu manuseio agradável e cômodo. A nova FACIT NEA elétrica-automática, que traz novos e sensacionais progressos, dá bem uma idéia do que representa para o desenvolvimento do Brasil esta firma FACIT.

ANSALVASCO

Passadas muitas décadas desde que foi iniciado o intercâmbio comercial do Brasil com a Suécia, muitas fábricas puderam consolidar seu prestígio junto aos consumidores brasileiros e dentre estas será justo destacar as que fabricam as unidades com as quais operam. Dentre estas firmas, uma das que mais se destacam é a Ansalvasco Comércio e Indústria, um dos pontos altos das relações sueco-brasileiras, que importa e distribui motores a explosão, especialmente motores de marinha de fabricação sueca.

ATEX

O grande desenvolvimento da indústria hospitalar no mundo, principalmente nos países de densidade demográfica e vastidão territorial, encontram sempre na Suécia um valioso ponto de apoio. País essencialmente industrial, são inúmeros os produtos manufaturados que exporta para as mais longínquas regiões do globo. Dentre êles encontram-se, naturalmente, os relacionados com o campo hospitalar, mesmo porque é a Suécia um dos povos mais adiantados e o que melhor tem aproveitado os ensinamentos da moderna ciência médica.

Não é, pois, de estranhar que a indústria sueca se identifique com as necessidades brasileiras, utilizando seu parque industrial-hospitalar para sanar as nossas naturais deficiências.

A firma ATEX foi, assim, uma consequência dessa expansão, por isso que se especializou no comércio e indústria de hospitais, recebendo de inumeras fábricas suecas o melhor material em aço inoxidável com o qual vem servindo à vasta rede hospitalar do Brasil.

ADDO

A produção das máquinas calculadoras ADDO começou em Malmoe, em 1918. O primeiro modêlo foi uma pequena máquina constando de um quadro de inscrição com cursores e barras de tipo e que se destinava exclusivamente para adição. O ano de 1926 marcou uma real evolução, pois foi lançada a primeira máquina de somar ADDO com teclado completo Em 1933, apareceu a máquina ADDO para libras esterlinas e em 1935 a primeira máquina ADDO-X com 10 teclas apenas tornou-se uma realidade. A máquina de contabilidade ADDO-X 5.000 foi completada em 1942. Daí para cá, a ADDO não deixou de procurar a perfeição em máquinas de contabilidade, o que, sem dúvida, encontrou e, pela primeira vez, possibilitou ao Brasil um passo nesse sentido.

COMP BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S.A.

oferece a sua linha completa de artefatos para construções:

SANIT

cimento-amianto, chapas onduladas e lisas, pertences para coberturas e descidas, tubos, caixas e quaisquer peças premoldadas, desde que se trata de repetição do mesmo modêlo.

SANOTAIL

revestimento termo-plástico para pisos e paredes, fabricado em 32 côres e padrões diferentes; dispensa e enceramento!

PEDRITE

(Terrazzo ou Marmorite) soleira, peitoris, tabuleiros para pias, tampos para mesas e balcões, placas de todos os tamanhos, formatos e côres, divisões para chuveiro e sanitários, mesas e bancos para refeitórios, instalações completas de vestiários com armários de diversos tipos, lavatórios coletivos, circulares ou de calha, e quaisquer outros artefatos premoldados. Serviços executados na própria obra; pisos, rodapés, juntas de dilatação, degráus e espelhos para escadas, corrimãos, lambrins, etc.

"OMS"

fossas céticas desde 4 até 300 pessoas, premoldadas, e construções de estações completas para tratamento de águas e esgôtos, para quaisquer capacidades.

CONCRETO ARMADO

Caixilhos para janelas e divisões, caixas dágua, muros, moirões, postes para luz e fôrça, tanques de lavar roupa, caixas de gordurà, de inspeção, captação de óleo, ralos, tubos e bueiros de todos os tipos, calhas, drenos, grelhas, premoldados para estruturas e pretendidos para diversos fins "PREFAB" Marca registrada. — Barreiras Auto-Protetoras de cimento armado, etc. — Aceitamos encomendas para peças especiais.

SERVIÇOS

de colocação e manutenção de todos os nossos produtos, mediante orçamento prévio e sem compromisso para o interessado. Consultem as nossas seções especializadas ou solicitem a visita de um nosso representante.

MOSTRUÁRIOS E CATÁLOGOS à

RUA MIGUEL COUTO, 40

Fone: 23-1966 — Caixa Postal 1924 — End. Tel. "SANOS".

RIO DE JANEIRO

Companhia

AGA PAULISTA

de Gás Acumulado

TUDO PARA SOLDA

Av. Presidente Wilson, 1716 — Caixa Postal 3190

Tel.: 32-0169 — São Paulo

Avenida Brasil, 8201 — Caixa Postal 1823

Tel.: 30-0256 — Rio de Janeiro

Fábrica de

AÇO PAULISTA S/A

Fabricante de peças de aço comum e aços-liga

Instalações Completas para Pedreiras

Vibradores para todos os fins – Aço Inoxidável

Av. Presidente Wilson, 1716 — Caixa Postal 3190

Tel.: 33-3171 — São Paulo

Av. Erasmo Braga, 255 – 11.º andar – C. Postal 3088

Tel.: 32-8722 — Rio de Janeiro

MAIS duráveis!

MAIS confortáveis!

MAIS eficientes!

MESAS DE AÇO DESMONTÁVEIS

Addo

- Tampo de aço com vidro encaixado
- Cantos arredondados
- Pintura a Ducco nas côres: verde oliva ou cinza
- Gavetas deslisando sôbre rolamentos originais S. K. F.
- Primoroso acabamento
- Durabilidade ilimitada

ADDO DO BRASIL S. A.

Rua Miguel Couto, 35 - 3.º pav. - Tel. 42-8164 - Rio de Janeiro

RACIONALIZAÇÃO DOS TRANSPORTES E NOVAS FERRAMENTAS

Aumentam o rendimento do "ouro verde"

ESTOCOLMO — A grande Exposição Florestal Internacional celebrada em Estocolmo, constituiu um verdadeiro "catálogo vivo" das maiores novidades técnicas para o reflorestamento, o corte e a preservação dos bosques. Cêrca de 2.000 máquinas e ferramentas foram apresentadas por 10 nações. Na mesma ocasião, reuniam-se em Estocolmo silvicultores de tôda a Suécia para celebrar a Semana da Floresta.

Entre as várias conferências pronunciadas durante as reuniões dos técnicos e especialistas em silvicultura, muitas trataram de racionalização do transporte de madeira.

A extensa rede fluvial do território sueco resolveu satisfatoriamente êste problema na Suécia. Ultimamente, porém, dado o crescente custo da mão de obra necessária para marcar e classificar os troncos nos rios, bem como a irregularidade do volume das águas nos rios pequenos, é mais econômico usar com mais frequência o transporte por terra.

Nada menos que 2.500 quilômetros de estradas são atualmente construidas por ano na Suécia para o transporte de madeira por proprietários particulares.

Geralmente têm 5 metros de largura e resistem ao pêso dos caminhões e rebocadores de 10 toneladas.

Nos últimos 10 anos o número de unidades motorizadas para transporte de troncos aumentou dez vezes.

A EXPOSIÇÃO

Na exposição viam-se vários produtos estrangeiros, desde pesados caminhões até tratores de tôdas as dimensões de fabricação inglêsa, norte-americana, francêsa e alemã.

Na Suécia, porém dá-se preferência aos caminhões Scania-Vabis e Volvo bem como pelos tratores BM e Volvo (fabricação sueca), perfeitamente adaptados às condições do terreno e do clima do país.

Existe além disso uma variedade de dispositivos de fabricação nacional para carregar e descarregar, rebocar etc. etc., especialmente para serem combinados com caminhões e tratores suecos

O CAVALO E' AINDA INDISPENSÁVEL

Os aparelhos de carregamento eram apresentados em funcionamento.

O recinto exalava um agradável aroma de madeira cortada e os rubustos cavalos arrastando as cargas de troncos saindo das máquinas descascadoras, davam à exposição um encanto e atração muito especial.

A tração animal é, geralmente, a maneira mais prática e econômica de transportar madeira quando se trata de pequenos percursos e nos bosques emprega-se uma raça especial sueca de cavalos.

Alguns expositores de veículos para todo terreno haviam disposto de maneira a obstruir o caminho, pedras e tocos de lenha. As rodas, porém, movendo-se em tôdas as direções, sobrepujavam os obstáculos mais difíceis. Os caminhões e tratores com direção nas quatro rodas constituem também uma excelente solução para os terrenos acidentados

Tambem foram exibidos inúmeros aparelhos de acionamento hidráulico para suspender e carregar madeira. Entre as fábricas que expunham gruas e mastros de cargas de todos os tipos, encontravam-se as conhecidas HIAB, S E. Petersons e a Fabriks AB Forslund. Esta última apresentou uma interessante grua telescópica para caminhões, tratores e jipes, provida de um eixo de suporte hidráulico e dispositivo giratório.

O arrastre, com capacidade de carga de 5 toneladas da HIAB é especialmente útil para carregar troncos. Trata-se de um pequeno aparelho fácil de manejar, com rodas de rebocador, sumamente versátil e de rápida manobra.

Foi mostrado em funcionamento transferindo em três minutos apenas um carregamento de troncos para um vagão de estrada de ferro.

Tôda espécie de dispositivos podem ser adquiridos com os tratores da famosa Bolinder-Munktell, fornecidos com 4 rodas ou em forma de "crawlers" (duas rodas) especialmente popular na América do Sul.

O guindaste de carga — Kewaco — também da Bolinder foi aperfeiçoado e pode ser agora obtido com equipamento para cascalho ou pedras.

A mudança de equipamento pode ser efetuada sem demora alguma e sem que o operador deixe o volante.

PROTEÇÃO PARA OS TRABALHADORES

Também ocupavam lugar de destaque na exposição, dispositivos anti-dertapantes sendo o mais interessante o aperfeiçoamento pela Eksharads Slirskpddsfabrik.

Êste dispositivo é composto de sete peças curvas rígidas com cubos de tração de aço como os que são usados nas niveladoras de terreno: as peças curvas são ligadas entre si por elos de cadeia. Outro dispositivo muito prático para a segurança do operário é um rebocador Livab de freio automático que evita eficazmente o desequilíbrio dos tratores.

A AB Volvo exibiu por sua vez uma nova cabine de trator, tão resistente que não se parte nem quando o trator vira, podendo até dar voltas sôbre si mesmo.

Esta cabine foi experimentada e ensaiada durante três anos e recentemente aprovou-a o Conselho de Proteção Operária da Suécia.

Mais de 30 marcas de serras de cadeia foram exibidas. Entre elas destacou-se a mais vendida na Escandinavia, de fabricação norueguêsa, um novo tipo aperfeiçoado pela antiga casa sueca especializada em máquinas de trabalhar a madeira, AB Jonsered.

A sua serra flexível e de pouco peso — 11 quilos — é construida de maneira que corta a árvore o mais baixo possível, deixando um tronco pequenissimo. O motor das serras de Jonsered pode ser facilmente adaptado a tôrnos e brocas vendidas separadamente

E se aos domingos o operário quizer uma distração pode provê-la de uma hélice e usá-la como motor de pôpa!!

DESCASCAR NO LOCAL DO CORTE

Descascar o tronco é um trabalho difícil — toma 50% do tempo do corte.

Até há bem pouco êste trabalho era feito manualmente, com ferramentas manuais.

A casca constitui cêrca de 15% do volume cúbico total das árvores cortadas e é uma carga inútil quando o transporte é feito por terra.

Além disso, ameaça a qualidade da madeira para polpa se os troncos forem armazenados durante muito tempo pois dão origem a manchas

Nestes últimos 10 anos têm sido construidos inúmeros tipos de máquinas descascadoras que a princípio eram pesadas e impossíveis de locomover.

Hoje em dia, no entanto, existem diversas máquinas transportáveis, auto-motrizes, rebocadas ou ligadas diretamente ao motor do trator.

Uma das mais interessantes na exposição foi da firma sueca Soderhamns, por sua rapidez, segurança e facilidade de operação.

Isto se demonstrava tanto em exposição como em um filme tirado durante o inverno no bosque sueco.

Dois operários descascaram nada menos que 12 troncos para pôlpa em 1 minuto! Naturalmente seria impossível manter esta velocidade durante muito tempo mas demonstra a capacidade da máquina.

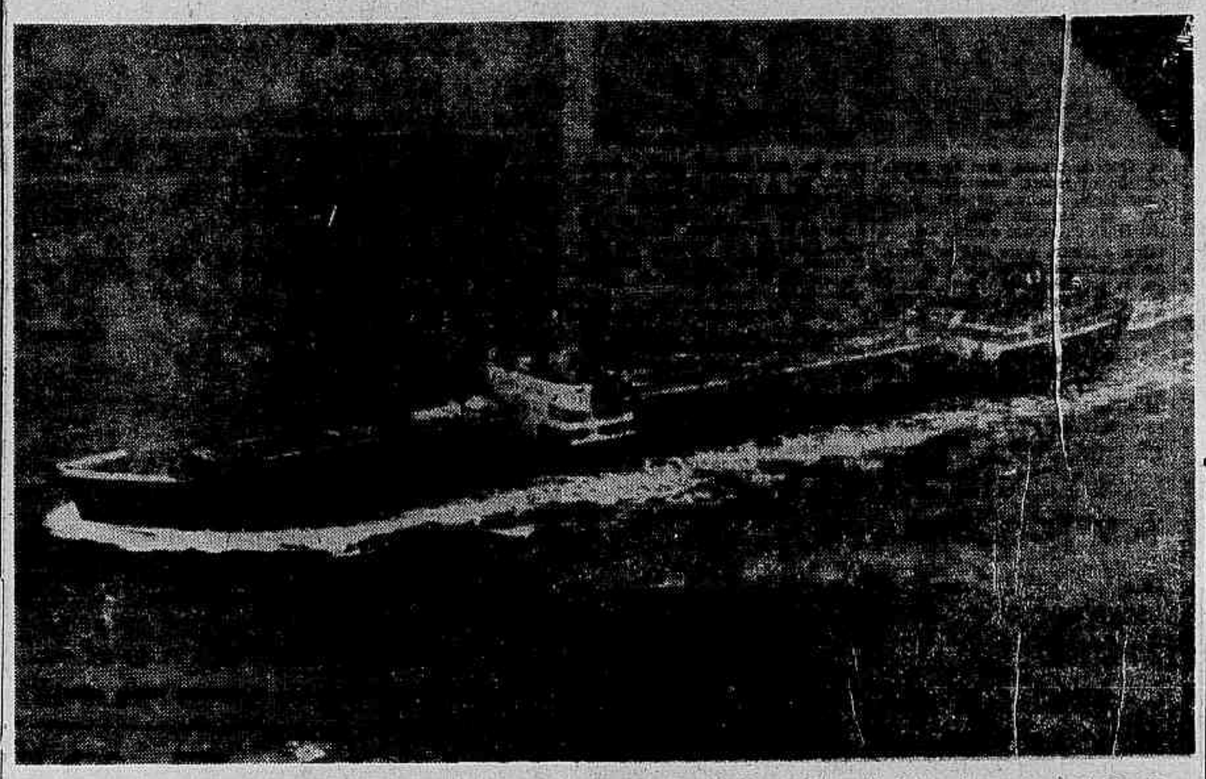
INCREMENTO DA CULTURA FLORESTAL

Nos últimos anos, o cuidado dos bosques e florestas na Suécia tem resultado em uma re-população suplementar de cêrca de 10%.

Isto logrou-se por meio de uma administração altamente científica do "Ouro Verde", a maior riqueza natural da Suécia. Emprega-se exclusivamente sementes escolhidas da

(Conclui na 5.ª página)

O MAIOR PETROLEIRO DO MUNDO



O maior petroleiro do mundo é, por sua vez, o maior barco já construido na Escandinávia e incorporado à Marinha Mercante de um país escandinavo, é o "Ferncrest", de 34.800 toneladas, recentemente entregue pelo estaleiro de Eriksberg, de Gotemburgo, a uma companhia de navegação de Oslo. Este navio tem o comprimento total de 202 metros. Sua maquinária propulsora consiste em um motor diesel Eriksberg B & W, alimentado por 10 cilindros de acionamento simples a dois tempos, que desenvolve 12.500 EHP, o que constitui um recorde mundial para motores de marinha. A velocidade do barco é de 16 nós.

Cooperativas aumentam o volume de operações

A União de Cooperativas e Sociedades de Vendas por Atacado da Suécia e as emprêsas industriais filiadas, aumentaram 3,4% as suas vendas atingindo um total de Coroas 1.558.000.000 (Cr$ ..... 17.138.000.000) em 1955. Esta soma compreende exportações num valor de Coroas 126.000.000 (Cr$ 1.386.000.000), ou seja, um aumento de mais de 10% comparando com 1954.

Do total das vendas das quais uma grande parte corresponde a artigos fabricados por instalações próprias da União, cêrca de 56% foram feitas à sociedades cooperativas de vendas por atacado afiliadas. As sociedades de venda a varejo filiadas à União, cêrca de 700, aumentaram também suas vendas, cêrca de 6,6% maiores em 1955, comparando com 1954.

VENDAS

O desenvolvimento no terreno das vendas em detalhe no ano passado, caracterizou-se por uma grande ampliação da rêde de supermercados self-service, quer seja com a construção de novas lojas, quer seja remodelando o sistema antigo.

O número de depósitos regionais de artigos para distribuição aumentou de 10 para 22 em 1955, abastecendo agora cêrca de metade das 700 sociedades de venda a varejo.

Cresce concorrência no mercado sueco de automóveis

ESTOCOLMO — E' grande a concorrência no ramo de automóveis na Suécia. A Associação dos Vendedores e Mecânicos suecos informa que o impôsto sôbre aquisição de veículos, cobrado atualmente pelas autoridades, diminuiu consideravelmente o volume de vendas.

Acredita-se que em 1956 sejam vendidos entre 105 a 110 mil carros, contrastando com 1955 quando se venderam 127.749 carros particulares, 13.323 caminhões e 12.570 tratores.

A TENDÊNCIA

A tendência indica claramente uma preferência por certas marcas sendo que levam vantagem as marcas de carros alemães e suecos (Volksvagen e Volvo), enquanto que os carros norte-americanos perdem terreno.

Quanto ao consêrto de automóveis, nota-se uma baixa no total, principalmente apesar de que o custo por hora tenha aumentado

Isto se deve a que tenham baixado os preços de peças sobressalentes e material

Esta foto nos mostra uma loja subterrânea com três utilidades principais: expôr automóveis, guardar automóveis e proteger automóveis no caso de um ataque atômico

A Marinha Mercante da Suécia

ESTOCOLMO — Ao finalizar o mês de março de 1956, a Marinha Mercante Sueca era composta de 1.791 unidades com uma tonelagem total de 2.863.998 toneladas.

Mais da metade dêstes navios era a motor além de 370 vapores e 524 unidades com motor auxiliar.

Energia atômica para a propulsão de navios

ESTOCOLMO — No dia 1.º de julho será publicado na Suécia um relatório sôbre o adiantamento das pesquisas relativas às possibilidades de empregar a energia atômica na propulsão de navios.

Esta notícia foi divulgada pelo sr. Johansson, membro da comissão criada para êste fim pela Fundação Sueca de Pesquisas Técnicas sôbre Construção Naval.

COM OS EE.UU.

Foi estabelecido contato com organizações semelhantes no estrangeiro sendo que o chefe desta comissão encontra-se atualmente nos Estados Unidos com êste objetivo.

PLANOS SUECOS

Os planos suecos para a propulsão atômica refere-se principalmente aos petroleiros e, possivelmente, aos transportes de minério. Estes planos levarão pelo menos 10 anos até sua completa realização.

ELEVADA À EMBAIXADA A....

(Continuação da 1.ª pag.)

"Tal destaque já bem pode acentuar, por si só, o quanto de consideração, estima, amizade e respeito nos liga ao povo do Brasil.

"Sendo já bastante intenso o intercâmbio comercial, cultural e esportivo entre nossos dois povos, além dessa grande amizade existente entre ambos, nada poderia, portanto, melhor explicar a natural consequência dêsses sentimentos, que a elevação da nossa Legação aqui à superior categoria de Embaixada.

"Na Suécia, ainda não tivemos uma perfeita divulgação a respeito, em face da necessária ultimação dos detalhes finais junto ao Itamaraty, o que esperamos para dentro de poucos dias, quando, então, estou certo, será a notícia recebida tão auspiciosamente como aqui.

"Convém salientar, também, que no intercâmbio comercial do meu país com outra Nação fora da Europa, o Brasil ocupa o 2.º lugar, enquanto somos um dos maiores compradores do seu café, além da contribuição que, por todos os meios ao seu alcance, tem oferecido a siderurgia sueca ao pleno e crescente desenvolvimento industrial do Brasil.

"No Campo cultural, de igual modo, é o interêsse despertado pelas coisas brasileiras, convindo relembrar existirem na Suécia duas instituições para divulgação do idioma português: uma em Estocolmo e outra em Gotemburgo, com maravilhosos índices de aproveitamento.

"Ademais, acentua-se cada vez mais o número de brasileiros estudando na Suécia e vice-versa, como temos, atualmente, aqui, o arquiteto sueco Gennart Bjortmud, membro da Federação de Arquitetos da Suécia, estudando com os grandes arquitetos brasileiros, os quais são conhecidos em todo o mundo como autores de idéias novas e especializados conhecimentos técnicos.

"No Brasil, já temos o Centro Cultural Brasil-Suécia, inaugurado na capital de São Paulo, onde encontramos o dr. João Gualberto de Oliveira, secretário da entidade desde sua fundação, escritores, jornalistas, poetas e outras figuras proeminentes de brasileiros amigos da Suécia, convivendo em perfeita união espiritual com os filhos da minha pátria.

"Dentre tais e tantas figuras expressivas na sociedade brasileira, não posso deixar de destacar a do dr. Ildeu Ramos de Lima, grande conhecedor da Suécia, que muito tem feito através de livros e conferências sôbre a minha gente em benefício das sadias relações dos nossos povos. E o coronel Jair Ramos, que esteve na Suécia e que tem difundido no Brasil os métodos suecos de educação física.

"E' de nosso pensamento, ainda, envidar esforços para a criação de um Instituto Cultural Brasil-Suécia, o qual, através de bôlsas de estudo recíprocas, virá mais intensificar o nosso intercâmbio e os nossos conhecimentos mútuos.

"No campo essencialmente esportivo, grandes e numerosas têm sido as visitas à Suécia por clubes brasileiros, como presentemente o faz o Flamengo. Provàvelmente em outubro próximo o nosso AIK, um dos maiores e mais credenciados clubes de Estocolmo, deverá visitar o Rio e outras cidades do Brasil.

"Enfim, quero declarar ser enorme a admiração, a estima e o interêsse do Govêrno de Sua Majestade, do povo sueco e meu pessoalmente, pelo maior progresso e grandeza desta grande Nação que é o Brasil".

30 ANOS

A Serviço do Comércio Brasileiro-Sueco

Cia. T. Janér, Comércio e Indústria

Capital: Cr$ 200.000.000,00

Filiais: São Paulo, Santos, Recife, Belo Horizonte, Salvador, Pôrto Alegre, Curitiba e Belém

Representantes: Em todos os Estados do País

Especialidades:

Papel para Imprensa — Papeis para obras em geral — Máquinas e acessorios para a indústria gráfica — Celulose — Aços e Ferramentas — Máquinas para lavanderias — Equipamentos industriais — Motores Marítimos e Estacionários — Poços Artesianos, irrigação, pesquisas geológicas — Material Hospitalar — Aviação — Mineração e Metalurgia

JANÉR CIA. T. JANÉR COMÉRCIO E INDUSTRIA

"MIDSOMMARAFTON" É A NOITE DE SÃO JOÃO NA SUÉCIA

"Midsommarafton" — Noite de verão. A noite mais curta do ano e dia mais comprido. Quando o sol mal se põe na província da Dalicarlia lá na Laponia, brilha à meia-noite.

Embora cada província sueca tenha suas tradições e costumes, celebrando de modo típico a noite de Sankt Johannes, a Dalicarlia é certamente a mais pitoresca, a mais agarrada às velhas superstições e lendas.

Tanto que, quando há poucos anos, o govêrno decidiu mudar a Noite de São João para o sábado mais próximo ao dia 25 de junho, os dalicarlianos não se conformaram. Para êles, a Noite de São João é a noite do dia 24 para o dia 25 e nenhuma medida prática ou civilizada poderá alterar o fato de que é a noite do dia 24 para o dia 25 "coisas misteriosas" os "fenômenos inexplicáveis". E' nessa noite que as moças fazem pedidos, consultam oráculos e preparam adivinhações.

Entre êstes velhos costumes, alguns são impregnados do candor camponês, da singeleza dessa gente que não foi ainda contaminada pela dureza da civilização. Logo de manhã bem cedo, no dia 24, crianças, adultos e velhos, vestidos com suas roupas regionais, correm pelas colinas e vales colhendo flôres para o "Majstâng". O "Majstâng" é o símbolo de "Midsommar". Um alto mastro, coberto de ramos e flores, atados com fitas azuis e amarelas, as côres da Suécia. Lá no alto uma guirlanda e uma flâmula sueca. Quando pronto para ser erguido, são os rapazes encarregados de fazer fôrça. Enchem os ares, gritos que os animam: "Hei Hô! Hei Hei Hô!". . . Puxam e suam até que enfim o mastro ereto está no lugar. Agora começam as danças e os cantos, as orquestras de violinos, o instrumento típico da Dalicarlia. (Dizem, com orgulho, que de cada 100 dalicarlianos, 101 tocam violino).

Mas as flôres não são só para o "Majstâng"; as moças casamenteiras colhem 7 espécies diferentes de flores silvestres para colocarem debaixo do travesseiro nessa noite. Dizem que aquele com que sonharem é com quem irão se casar . . . Algumas raparigas, por via das dúvidas, ainda são mais meticulosas no preparo de seus sonhos anunciadores. Dizem que é preciso colher as flores num cruzamento de estradas e, á noite, fazer três reverências á lúa antes de se recolherem. E, como pitada final, se é a primeira vez que dormem naquele quarto, é necessário contar as venezianas da janela antes de adormecer . . .

No dia 26, domingo, a Rádio Difusora da Suécia, nas suas emissões portuguêsas para o Brasil, vai transmitir um programa de música folclórica dedicado especialmente á "Midssommar", a Noite de S. João. Êsses programas são emitidos atualmente na faixa dos 31.46 metros — frequência de 9.535 quilociclos — todos os dias ás 20,30 e 22,30 horas (Horas do Rio).

No centro de Estocolmo são realizados vários festejos na noite de S. João. Esta foto nos mostra a dança do Midsummer

SEM BATATA E SEM FOGUEIRA

Na noite de São João, os suecos dançam com passos folclóricos especiais, de uma riqueza ritmica bastante rara, Nenhum ponto de seus festejos tem semelhança com os que se realizam entre os brasileiros

CAÇA E PESCA FAZEM UMA EXPOSIÇÃO SUECA

"Caça — Esporte — Pesca" chama-se uma exposição inaugurada em Estocolmo, dedicada aos amantes da vida ao ar livre, à caça e à pesca.

Os suecos são apaixonados da Natureza e é raro aquele que, no verão, não se dedique à pesca ou à caça. Talvez porque a Suécia lhes oferece possibilidades excepcionais tanto para uma como para outra.

Daí, a indústria sueca de equipamento para estes esportes estar tão aperfeiçoada e esta exposição vem mostrar o que lhe grangeou a fama de excelente.

A caça ocupa lugar de destaque entre os artigos expostos. Logo na entrada, o Museu Nórdico apresenta uma interessantíssima coleção de armas de caça antigas, algumas de vários séculos.

A conhecida fábrica Husqvarna apresenta, entre os seus modelos clássicos, um novo fuzil com dispositivo dióptrico. Esta arma, esguia e elegante, não pesa mais de 3,5 quilos. A Husqvarna apresenta também fuzis de alto calibre para caçar alces, elefantes e animais de grande tamanho.

Outras duas conhecidas fábricas suecas, Nitroclycerin AB e AB Norma, apresentam armas conhecidas bem como uma série de gráficos e estatísticas de grande interêsse sôbre a caça tanto na Suécia como no mundo inteiro. No "stand" da fábrica Norma, encontra-se um conhecido atirador sueco, Kurt Johansson, já vencedor de vários recordes mundiais. Segundo êle, suas vitórias não teriam sido possíveis não fôra pelas balas Norma. Esta fábrica, grande exportadora para o mundo inteiro, produz atualmente cartuchos cilíndricos de forma ligeiramente cônica no interior que são altamente apreciados.

Na secção de pesca é exibida uma grande variedade de caniços, rodetes, fios e linhas de nylon, moscas (iscas) etc. de fabricação sueca.

A indústria de apetrechos de pesca desenvolveu-se muito na Suécia nestes últimos anos. Algumas fábricas adquiriram fama mundial e são vários os recordes batidos com artigos de produção sueca.

Poucos turistas que visitam a Suécia e são amantes da pesca não partem sem levar consigo vários artigos suecos pois, além de boa qualidade, êles são de prêço muito módico, principalmente comparado com outras procedências. Talvez um dos artigos mais procurados são os caniços de fibra de vidro ("splitcane"), sem emenda, apresentados em grande variedade pela firma Arjon. As rêdes chamadas "Barracuda", de nylon tecido, são conhecidas pela sua resistência apesar de finas como teia de aranha. Sua principal vantagem é que secam em alguns instantes apenas.

Também faz parte da exposição em Estocolmo a projeção de um filme colorido sôbre a pesca do salmão na Suécia. Êste filme foi tirado no gigantesco aquário dos laboratórios do Instituto Sueco de Pesquisas sôbre a Pesca, talvez o único deste gênero no mundo. Também fazem parte da exposição um sem número de barcos, inclusive de matéria plástica, muito populares atualmente. (BISI).

Parque, Museu, Jardim Zoológico: três orgulhos de todos os suecos

Nem sempre é fácil entreter um turista, mostrar a um estrangeiro tôda uma cidade. Principalmente quando queremos, em dias contados, causar boa impressão, mostrar tudo o que há de bonito, interessante, pitoresco e curioso, o problema se agiganta.

Estocolmo tem uma vantagem. Tem Skansen!

Skansen é museu, é parque, é jardim zoológico, é teatro, restaurante, loja... E' mais ainda. Muito mais. E' o orgulho de Estocolmo, a jóia da cidade. Paraíso dos namorados, mundo encantado das crianças. Alvo do carinho, admiração e respeito dos suecos.

Levando ali um turista — e mais cedo ou mais tarde é onde êle vai parar — podemos mostrar-lhe um pouquinho da Suécia. Seus enormes portões de ferro, separam-no do grande parque que o rodeia, chamado Djurgarden ou Jardim dos Animais.

Em cada estação do ano, o enorme jardim e Skansen no seu coração, são o centro das horas de lazer dos habitantes da capital. No inverno, os seus caminhos cobertos de neve oferecem aos amantes do esqui um campo fácil para os principiantes (turistas) e pequenos "backar" ou encostas cheias de suspense. No outono, os bosques de Djurgarden, com seus carvalhos centenários, tornam-se feéricos, as folhas douradas e rubras atapetando o chão. Na primavera os jardins cobertos de flores e as árvores verdes, em tons que vão do amarelo limão ao verde quase tropical, fazem de Djurgarden e Skansen um paraíso para os artistas. No verão, o ar vibrando com gritos infantis e as alamedas arborizadas e frescas, percorridas por gente de tôda parte, constituem a atração dos dias de folga.

O que mais chama a atenção do turista é a limpeza e o cuidado que se nota no trato do parque, algo a que os suecos já estão acostumados. Não se vê um papel, uma ponta de cigarro, uma só casca de fruta.

Até as crianças respeitam, na primavera e no verão, os jardins floridos e a grama bem tratada. Talvez porque sabem que duram tão pouco aquele quadro maravilhoso, aquelas côres, aquêle perfume. Desde cedo, o rasgo tão característico dos suecos, o amor pela natureza, já se faz sentir.

Em Skansen há de tudo. Uma escada rolante, livra os que querem evitar a íngreme estrada ou a escadaria de pedra que também dão acesso ao centro do jardim. E' altíssima esta escada, perdendo-se de vista para os que passam pela borboleta na entrada. Lá em cima, um mundo de atrações. Em pequenas cabanas de madeira, algumas trazidas de longínquas províncias suecas, podemos ver algumas das coisas mais típicas da Suécia. Um delas, por exemplo, foi adaptada em "fábrica de vidro". Não se trata de uma fábrica moderna mas sim de uma antiga artezania sueca. A arte de fazer vidro, com as mãos, soprando bolhas transparentes e dando-lhes forma de vasos, jarras, copos, etc. Os fornos arcáicos onde o vidro é derretido, são os únicos que os verdadeiros artistas do vidro admitem como instrumento da sua arte Outra cabana está completamente mobiliada como há séculos: móveis toscos de madeira talhada ou com as pinturas coloridas e típicas da mais tradicional das províncias suecas, a Dalicarlia. Espalhados por Skansen, velhos moinhos que ainda hoje caracterizam a paisagem de muitas regiões, oferecem às crianças um brinquedo instrutivo e fascinador.

Um dos motivos porque se levam os turistas à Skansen, é a belíssima vista da cidade. O restaurante Solliden, fica bem alto, e das suas amplas janelas envidraçadas, descortina-se um quadro que traz aos lábios do estrangeiro uma exclamação de surpresa e ao coração do sueco um forte bater de orgulho. Nas tardes azuladas de verão, quando o sol se põe lá para as 9 ou 10 horas, as luzes da cidade e as silhuetas roxas das tôrres das velhas igrejas e castelos, dão à paisagem um aspecto mágico de conto de fadas.

E ao domingo à noite, os canais da Veneza Nórdica, ficam salpicados de barcos a vela, como bando de gaivotas brancas, que voltam do fim-de-semana no arquipélago de Estocolmo.

O jardim zoológico de Skansen dá também ao turista uma oportunidade de ver alguns dos animais característicos das regiões nórdicas: os ursos brancos, os seus urros lúgubres, seus focinhos negros sempre farejando o ar e os seus movimentos graciosos contrastando com o pesado corpo peludo. Os ursinhos brincalhões, em cambalhotas e pulos, tiram de adultos e crianças, gostosas gargalhadas. O alce, rei dos bosques suecos, mais alto que um cavalo, com seu corpanzil castanho e as suas enormes hastes, imóvel, apenas os olhos brilhantes fazendo recordar a sua verdadeira agilidade. As focas luzidias, ora sumindo nas águas por longos momentos, ora trepando nas pedras lisas, apanhando com habilidade incrivel os peixes que o guarda lhes atira. E desde às 8 horas da manhã até o badalar das horas fantasmagóricas, Skansen ecôa o prazer de multidões. Quando à meia-noite fecham-se os grandes portões de ferro, e o parque vai descansar por algumas horas, os turistas que passaram o dia em Djurgarden, terão consigo uma lembrança inesquecivel de Estocolmo.

Noite de dois meses

Lá no extremo Norte da Suécia, além do Círculo Polar, entre Kiruna na Laponia e Narvik na Noruega, existe uma pequena estação ferroviária oficialmente considerada a mais setentrional da Suécia. Chama-se Vassijaure. Ali, perdidas entre os grandes campos de gelo e altas montanhas nevadas, vivem 60 pessoas, empregados das Estradas de Ferro Suecas e suas famílias.

Por trás da estação e das poucas casas, elevam-se encostas íngremes. Durante o inverno dá-se o fenomeno curioso de que parecem móveis pois os ventos estão sempre açoitando-as e o desenho das manchas de neve que se prende nas saliências da rocha lisa modifica-se a cada instante.

Ao descer do trem em Vassijaure, a primeira impressão é de que ali vive uma gente arisca, pouco hospitaleira e fria como a natureza que a cerca. Engano. Por trás das janelas embaçadas encontra-se um grupo de criaturas alegres e felizes que recebem com prazer as novidades dos grandes centros. Uma gente que luta contra a força inclemente da natureza mas que, talvez por isso mesmo, confundindo-se com ela, aprendeu a dar valor às coisas simples da vida.

Na maioria estão ali a pouco tempo e no máximo vão ficar 4 anos. Mesmo que tenham encontrado compensações e vivam felizes, os problemas e as inconveniências são inúmeras. As crianças são forçadas a viajar de trem para ir à escola e foi necessário arranjar-lhes um transporte especial para a volta. Saem de casa muito antes das oito e só voltam depois das três. Muito tempo fóra de casa quando se tem apenas 7 ou 8 anos de idade.

O alimento e outros artigos de necessidade vêm de Kiruna, uma distância de 120 quilômetros, o que significa que a gente de Vassijaure nunca pode escolher pessoalmente o que compra.

Durante dois mêses esta gente não vê o sol. Em novembro êle desaparece para voltar só em fevereiro, discernido apenas pela mancha côr de laranja, entre a silhueta das montanhas. A compensação vem depois, em março e abril, quando cascatas de luz enchem os vales, e em setembro, quando é só dia e o sol brilha á meia noite.

Mesmo assim, é muito frio. Algumas crianças ali nunca souberam o que é andar descalço, enfiando os dedos na terra macia e na grama perfumada. Sabem, isso assim, andar de trenó e são exímios esquiadores.

E assim Vassijaure, perdida entre as montanhas, uma estação da estrada de ferro, leva com orgulho a sua alcunha — "o ponto mais setentrional da Suécia".

Agrada mais

a nova embalagem

- Mais resistente
- Mais higiênica
- Mais econômica

Todos afirmam que agrada muito mais a nova embalagem do Açucar PEROLA. Realmente, desde a dona de casa, a quem satisfaz um pacote mais resistente e mais higiênico, até o negociante, que prefere um pacote mais perfeito, e que permita melhor arrumação nas prateleiras, todos têm, agora mais um motivo para preferir o Açucar PEROLA, o mais puro e o mais alvo, e, por isso mesmo, o melhor do mercado.

açucar PEROLA

saco azul e cinta encarnada

fabius